José Roberto Bonjorno • Regina Bonjorno • Tânia Gusmão

Matemática Bonjorno

1º ano

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO • VERSÃO SUBMETIDA À AVALIAÇÃO

CÓDIGO DA COLEÇÃO
0104P23010102020
PNLD 2023 • OBJETO 1



Ensino Fundamental
Anos Iniciais

MATEMÁTICA

MANUAL DO PROFESSOR

Editora do Brasil

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Matemática Bonjorno

José Roberto Bonjorno
- Bacharel e licenciado em Física pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP)
- Licenciado em Pedagogia pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Professor Carlos Pasquale (FFCLQP-SP)
- Professor do Ensino Fundamental e do Ensino Médio

Regina Bonjorno
- Bacharel e licenciada em Física pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP)
- Professora do Ensino Fundamental e do Ensino Médio

Tânia Gusmão
- Doutora em Didática da Matemática pela Universidade de Santiago de Compostela (Espanha)
- Mestre em Educação Matemática pela Universidade Estadual Paulista (Unesp-Rio Claro)
- Licenciada em Ciências Exatas com habilitação em Matemática pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (Uesb-BA)
- Professora titular da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (Uesb-BA)

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Ensino Fundamental • Anos Iniciais

1º ano

MATEMÁTICA

MANUAL DO PROFESSOR

1ª edição
São Paulo, 2021

Editora do Brasil

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Bonjorno, José Roberto
Matemática Bonjorno 1º ano / José Roberto Bonjorno, Regina Bonjorno, Tânia Gusmão. -- 1. ed. -- São Paulo : Editora do Brasil, 2021. -- (Matemática Bonjorno)

ISBN 978-65-5817-854-5 (aluno)
ISBN 978-65-5817-855-2 (professor)

1. Matemática (Ensino fundamental) I. Bonjorno, Regina. II. Gusmão, Tânia. III. Título. IV. Série.

21-67316 CDD-372.7

Índices para catálogo sistemático:

1. Matemática : Ensino fundamental 372.7

Cibele Maria Dias - Bibliotecária - CRB-8/9427

© Editora do Brasil S.A., 2021
Todos os direitos reservados

Direção-geral: Vicente Tortamano Avanso

Direção editorial: Felipe Ramos Poletti
Gerência editorial de didático: Erika Caldin
Gerência editorial de produção e design: Ulisses Pires
Supervisão de artes: Andrea Melo
Supervisão de editoração: Abdonildo José de Lima Santos
Supervisão de revisão: Dora Helena Feres
Supervisão de iconografia: Léo Burgos
Supervisão de digital: Ethel Shuña Queiroz
Supervisão de controle de processos editoriais: Roseli Said
Supervisão de direitos autorais: Marilisa Bertolone Mendes

Edição: Everton José Luciano, Katia Simões de Queiroz e Maria Amélia de Almeida Azzellini
Assistência editorial: Juliana Bomjardim, Viviane Ribeiro e Wagner Razvickas
Especialista em copidesque e revisão: Elaine Silva
Copidesque: Gisélia Costa, Ricardo Liberal e Sylmara Beletti
Revisão: Amanda Cabral, Andréia Andrade, Bianca Oliveira, Fernanda Sanchez, Flávia Gonçalves, Gabriel Ornelas, Jonathan Busato, Mariana Paixão, Martin Gonçalves e Rosani Andreani
Pesquisa iconográfica: Tatiane Lubarino
Assistência de arte: Letícia Santos
Design gráfico: Talita Lima
Capa: Caronte Design
Edição de arte: Talita Lima
Imagem de capa: Julio Cesar
Ilustrações: Adolar, André Martins, Caio Boracini, Carlos Jorge, Daniel Klein, Dawidson França, Denis Cristo, Eduardo Borges, Edson Farias, Érik Malagrino, Estúdio Epox, Fabiana Faiallo, Flip Estúdio, Hélio Senatore, José Wilson Magalhães, Jótah, Kanton, Kau Bispo, Lápis Mágico, Lettera Stúdio, Lilian Gonzaga, Luiz Lentini, Luis Sansone, Marco Cortez, Mario Pita, Mauro Salgado, Murilo Moretti, Ribeiro, Roberto Weigand, Silvana Rando, Suzy Watanabe, Wanderson Souza e Zubartez
Editoração eletrônica: Bruna Souza e Setup Bureau Editoracao Eletronica S/S Ltda
Licenciamentos de textos: Cinthya Utiyama, Jennifer Xavier, Paula Harue Tozaki e Renata Garbellini
Controle de processos editoriais: Bruna Alves, Carlos Nunes, Rita Poliane, Terezinha de Fátima Oliveira e Valeria Alves

1ª edição, 2021

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Editora do Brasil

Rua Conselheiro Nébias, 887
São Paulo/SP – CEP 01203-001
Fone: +55 11 3226-0211
www.editoradobrasil.com.br

Em respeito ao meio ambiente, as folhas deste livro foram produzidas com fibras obtidas de árvores de florestas plantadas, com origem certificada.

Apresentação

Caro professor,

Sabemos que sua ação vai além da simples transmissão de informações e que diariamente você enfrenta desafios nos quais é preciso buscar diferentes estratégias para despertar os conhecimentos prévios de cada estudante, permitindo a construção de novos significados, novas aprendizagens e a oportunidade de socializá-los com a unidade escolar, os colegas, o professor e a família.

Dessa forma, ao preparar as atividades escolares e ao conduzir o trabalho em sala de aula, você exerce um papel importante para garantir o processo de ensino e aprendizagem, a constituição dos sujeitos e a apropriação do conhecimento.

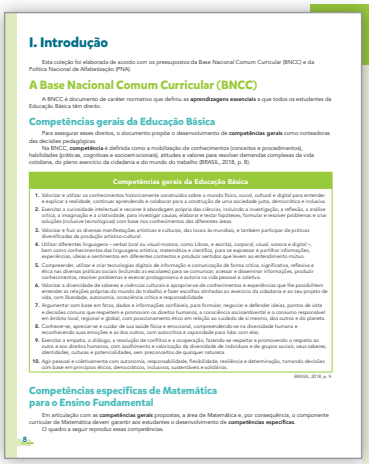
Pretendemos, com este manual, contribuir com sua prática cotidiana fundamentando e apresentando ferramentas para ampliar seu trabalho pedagógico, oferecendo subsídios para a elaboração de propostas curriculares referentes aos Anos Iniciais do Ensino Fundamental e ao planejamento da prática docente dessa disciplina.

Os autores

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

CONHEÇA O SEU MANUAL

Seu manual se organiza em 4 grandes partes.



I. Introdução

Esta coleção foi elaborada de acordo com os pressupostos da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e da Política Nacional de Alfabetização (PNA).

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC)

A BNCC é documento de caráter normativo que define as **aprendizagens essenciais** a que todos os estudantes da Educação Básica têm direito.

Competências gerais da Educação Básica

Para assegurar esses direitos, o documento propõe o desenvolvimento de **competências gerais** como norteadoras das decisões pedagógicas.

Na BNCC, **competência** é definida como a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho (BRASIL, 2018, p. 8).

Competências gerais da Educação Básica

1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.
3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas de produção artístico-cultural.
4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.
5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.
6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.
7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.
8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.
9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.
10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

BNCC, 2018, p. 9.

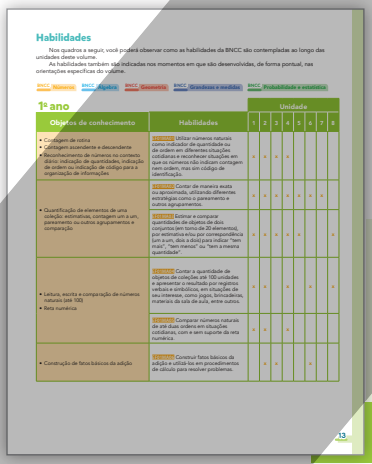
Competências específicas de Matemática para o Ensino Fundamental

Em articulação com as **competências gerais** propostas, a área de Matemática e, por consequência, o componente curricular de Matemática devem garantir aos estudantes o desenvolvimento de **competências específicas**.

O quadro a seguir reproduz essas competências.

8

A parte inicial é dedicada a **informações relevantes** sobre os principais documentos que norteiam a coleção, textos que contribuem para a prática docente, a proposta metodológica e a estrutura da coleção.



Habilidades

Nos quadros a seguir, você poderá observar como as habilidades da BNCC são contempladas ao longo das unidades desta coleção.

As habilidades também são indicadas nos momentos em que são desenvolvidas, de forma pontual, nas orientações específicas do volume.

BNCC – Números | BNCC – Álgebra | BNCC – Geometria | BNCC – Grandezas e medidas | BNCC – Probabilidade e estatística

1º ano

Objetos de conhecimento	Habilidades	Unidade 1	2	3	4	5	6	7	8
• Contagem de rotina • Contagem ascendente e descendente • Reconhecimento de números no contexto diário: indicação de quantidades; indicação de ordem ou indicação de código para a organização de informações	(EF01MA01) Utilizar números naturais como indicador de quantidade ou de ordem em diferentes situações cotidianas e reconhecer situações em que os números não indicam contagem nem ordem, mas um código de identificação.	x	x	x	x	x			
• Quantificação de elementos de uma coleção: estimativas, contagem um a um, pareamento ou outros agrupamentos e comparação	(EF01MA02) Contar de maneira exata ou aproximada, utilizando diferentes estratégias como o pareamento e outros agrupamentos.	x	x	x	x	x	x	x	
	(EF01MA03) Estimar e comparar quantidades de objetos de dois conjuntos (em torno de 20 elementos), por estimativa e/ou por correspondência (um a um, dois a dois) para indicar "tem mais", "tem menos" ou "tem a mesma quantidade".	x	x	x	x	x			x
• Leitura, escrita e comparação de números naturais (até 100) • Reta numérica	(EF01MA04) Contar a quantidade de objetos de coleções até 100 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros.	x	x		x		x	x	
	(EF01MA05) Comparar números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica.	x	x		x				
• Construção de fatos básicos da adição	(EF01MA06) Construir fatos básicos da adição e utilizá-los em procedimentos de cálculo para resolver problemas.			x		x		x	

13

Ainda na parte inicial, você encontrará a **indicação das habilidades da BNCC** exploradas em cada unidade.



VI. Planejamento anual

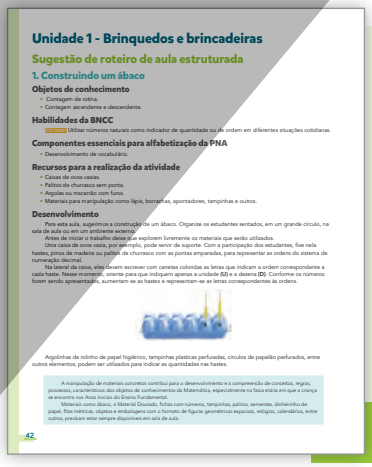
No quadro a seguir você encontra a distribuição de todos os conteúdos trabalhados ao longo do ano organizados por semanas e por bimestre. Você pode ajustá-lo de acordo com seu planejamento e adaptá-lo para trimestral ou semestral considerando o número de semanas sugeridas para cada tópico.

BNCC – Números | BNCC – Álgebra | BNCC – Geometria | BNCC – Grandezas e medidas | BNCC – Probabilidade e estatística

	Tópicos	Página	Semana	Conteúdos	BNCC e PNA
1º bimestre – Unidade 1 Brinquedos e brincadeiras	1. Números 1 a 2	12 a 13	1ª		
	2. Números 3 a 4	14 a 19	2ª	• Leitura, escrita e comparação de números naturais de 1 até 4. • Contagem de elementos de uma coleção. • Localização de objetos e de pessoas no espaço, utilizando diversos pontos de referência e vocabulário apropriados.	Habilidades (EF01MA01) (EF01MA02) (EF01MA03) (EF01MA04) (EF01MA05) (EF01MA06) (EF01MA07) (EF01MA08) (EF01MA09) (EF01MA10) (EF01MA11) (EF01MA12) (EF01MA13) (EF01MA14) (EF01MA15) (EF01MA16) (EF01MA17) (EF01MA18)
	3. Números 5 e 6	20 a 26	3ª e 4ª		
1º bimestre – Unidade 2 Festa de aniversário	1. Número 7	32 a 35	5ª		Componentes essenciais para alfabetização da PNA • Consciência fonêmica • Fluência em leitura oral • Desenvolvimento de vocabulário • Compreensão de textos • Produção de escrita • Consciência fonológica • Instrução fônica sistemática • Consciência fonêmica • Fluência em leitura oral • Desenvolvimento de vocabulário • Compreensão de textos • Produção de escrita
	2. Números 8 e 9	36 a 42	6ª e 7ª	• Contagem de rotina. • Investigação de regularidades ou padrões em sequências numéricas. • Organização de informações em tabelas simples.	
	3. Número zero (0)	43 a 47	7ª e 8ª		

29

Ao final dessa parte, apresentamos uma sugestão de **planejamento anual** organizado por bimestres.



Unidade 1 - Brinquedos e brincadeiras

Sugestão de roteiro de aula estruturada

1. Construindo um ábaco

Objetos de conhecimento

- Contagem de rotina.
- Contagem ascendente e descendente.

Habilidades da BNCC

(EF01MA01) Utilizar números naturais como indicador de quantidade ou de ordem em diferentes situações cotidianas.

Componentes essenciais para alfabetização da PNA

- Desenvolvimento de vocabulário.

Recursos para a realização da atividade

- Caixas de ovos vazias.
- Palitos de churrasco sem ponta.
- Argolas ou macarrão com furos.
- Materiais para manipulação como lápis, borrachas, apontadores, tampinhas e outros.

Desenvolvimento

Para esta aula, sugerimos a construção de um ábaco. Organize os estudantes sentados, em um grande círculo, na sala de aula ou em um ambiente externo.

Antes de iniciar o trabalho deixe que explorem livremente os materiais que serão utilizados.

Uma caixa de ovos vazia, por exemplo, pode servir de suporte. Com a participação dos estudantes, fixe nela hastes, pinos de madeira ou palitos de churrasco com as pontas amparadas, para representar as ordens do sistema de numeração decimal.

Na lateral da caixa, eles devem escrever com canetas coloridas as letras que indicam a ordem correspondente a cada haste. Nesse momento, oriente para que indiquem apenas a unidade (U) e a dezena (D). Conforme os números forem sendo apresentados, aumentam-se as hastes e representam-se as letras correspondentes às ordens.

Argolinhas de rolinho de papel higiênico, tampinhas plásticas perfuradas, círculos de papelão perfurados, entre outros elementos, podem ser utilizados para indicar as quantidades nas hastes.

A manipulação de materiais concretos contribui para o desenvolvimento e a compreensão de conceitos, regras, processos, características dos objetos de conhecimentos da Matemática, especialmente na fase etária em que a criança se encontra nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

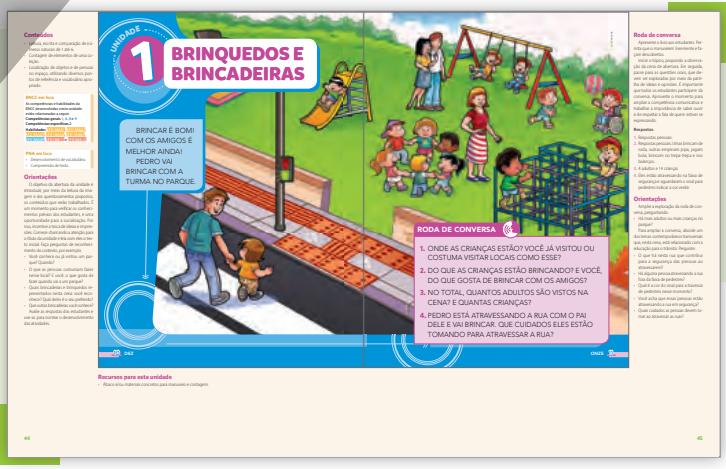
Materiais como ábaco, o Material Dourado, fichas com números, tampinhas, palitos, sementes, dinheirinho de papel, fitas métricas, objetos e embalagens com o formato de figuras geométricas espaciais, relógios, calendários, entre outros, precisam estar sempre disponíveis em sala de aula.

42

Antes de cada unidade, você encontrará **roteiros de aulas estruturadas**, que, por meio de atividades lúdicas, têm como objetivo retomar conhecimentos prévios. Além disso, os roteiros poderão, a seu critério, ser usados como atividade preparatória para alguns tópicos elencados.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

No manual em formato U, nas aberturas de unidade, você encontrará os conteúdos que serão abordados, o boxe **BNCC em foco** (com as competências gerais, as competências específicas e as habilidades trabalhadas na unidade) e o boxe **PNA em foco**, com os componentes essenciais para a alfabetização.



UNIDADE 1

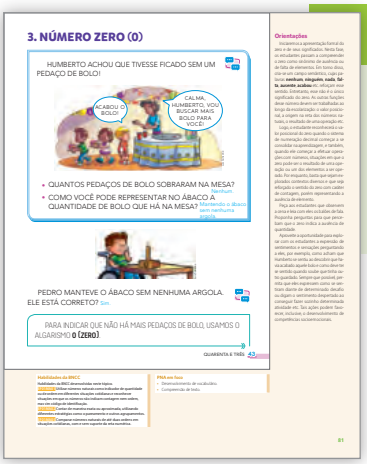
BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS

BRINCAR É BOM! COM OS AMIGOS É MELHOR AINDA! PEDRO VAI BRINCAR COM A TURMA NO PARQUE.

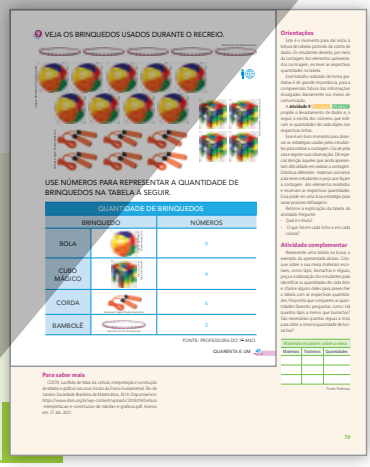
RODA DE CONVERSA

1. ONDE AS CRIANÇAS ESTÃO? VOCÊ JÁ VISITOU OU COSTUMA VISITAR LOCAIS COMO ESSE?
2. DO QUE AS CRIANÇAS ESTÃO BRINCANDO? E VOCÊ, DO QUE GOSTA DE BRINCAR COM OS AMIGOS?
3. NO TOTAL, QUANTOS ADULTOS SÃO VISTOS NA CENA? E QUANTAS CRIANÇAS?
4. PEDRO ESTÁ ATRAVESSANDO A RUA COM O PAI DELE E VAI BRINCAR. QUE CUIDADOS ELES ESTÃO TOMANDO PARA ATRAVESSAR A RUA?

Você encontrará também orientações e respostas das atividades orais do boxe **Roda de conversa**.



Nas aberturas de tópicos, você encontrará orientações e as habilidades da BNCC que serão trabalhadas no tópico, com o **texto da BNCC na íntegra** e os **componentes essenciais para alfabetização da PNA**.

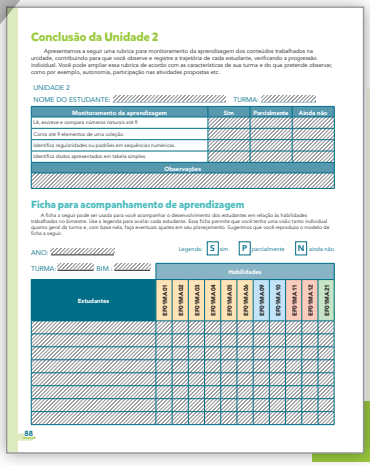


Nas orientações ao longo das unidades, há sugestões para o desenvolvimento dos conteúdos e das atividades, propostas de intervenções para suprir eventuais defasagens e as seções **Atividades complementares** e **Para saber mais** (com recomendações de leitura, *sites*, entre outras).



Ao final de cada unidade, você encontrará uma **rubrica** para registrar o desempenho de cada estudante referente aos conteúdos trabalhados na unidade.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL



Nas unidades pares (fim de bimestre), você também encontrará uma **ficha para acompanhamento da aprendizagem**, que possibilitará a observação, tanto individual como coletiva, do aprendizado de seus estudantes em relação às habilidades trabalhadas no bimestre.

A leitura e a interpretação dos dados coletados contribuem para a elaboração de estratégias a fim de potencializar as conquistas dos estudantes e superar possíveis lacunas ou defasagens. Esses instrumentos são excelentes ferramentas para se usar em reuniões pedagógicas e conselhos de classe.

SUMÁRIO

I. Introdução 8
- A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) 8
- Política Nacional de Alfabetização (PNA) 16
- Compromissos com a educação 16

II. Pressupostos teóricos 17
- Concepção de área 17

III. A coleção e os estudantes 20
- Características da faixa etária 20

IV. Avaliação 21

V. Organização da coleção 24
- A proposta pedagógica e a estrutura da coleção 24
- Seções 27
- Ícones 28

VI. Planejamento anual 29

O que sei? 40

Unidade 1 – Brinquedos e brincadeiras 42
- Sugestão de roteiro de aula estruturada 42
- Orientações específicas 44
- Conclusão da Unidade 1 64

Unidade 2 – Festa de aniversário 65
- Sugestão de roteiros de aulas estruturadas 65
- Orientações específicas 68
- Conclusão da Unidade 2 88

Unidade 3 – Animais por toda parte 89
- Sugestão de roteiros de aulas estruturadas 89
- Orientações específicas 92
- Conclusão da Unidade 3 122

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Unidade 4 – No parque de diversões 123
- Sugestão de roteiros de aulas estruturadas 123
- Orientações específicas 126
- Conclusão da Unidade 4 152

Unidade 5 – Convivendo e compartilhando 153
- Sugestão de roteiros de aulas estruturadas 153
- Orientações específicas 156
- Conclusão da Unidade 5 182

Unidade 6 – A feira de trocas 183
- Sugestão de roteiros de aulas estruturadas 183
- Orientações específicas 186
- Conclusão da Unidade 6 218

Unidade 7 – O esporte 219
- Sugestão de roteiros de aulas estruturadas 219
- Orientações específicas 222
- Conclusão da Unidade 7 244

Unidade 8 – No teatro 245
- Sugestão de roteiros de aulas estruturadas 245
- Orientações específicas 248
- Conclusão da Unidade 8 271

Referências 272

O que aprendi? 273

Material de apoio 279

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

I. Introdução

Esta coleção foi elaborada de acordo com os pressupostos da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e da Política Nacional de Alfabetização (PNA).

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC)

A BNCC é documento de caráter normativo que definiu as **aprendizagens essenciais** a que todos os estudantes da Educação Básica têm direito.

Competências gerais da Educação Básica

Para assegurar esses direitos, o documento propõe o desenvolvimento de **competências gerais** como norteadoras das decisões pedagógicas.

Na BNCC, **competência** é definida como a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho (BRASIL, 2018, p. 8).

Competências gerais da Educação Básica

1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.
3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.
4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.
5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.
6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.
7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.
8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.
9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.
10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

BRASIL, 2018, p. 9.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Competências específicas de Matemática para o Ensino Fundamental

Em articulação com as **competências gerais** propostas, a área de Matemática e, por consequência, o componente curricular de Matemática devem garantir aos estudantes o desenvolvimento de **competências específicas**.

O quadro a seguir reproduz essas competências.

Competências específicas de Matemática para o Ensino Fundamental

1. Reconhecer que a Matemática é uma ciência humana, fruto das necessidades e preocupações de diferentes culturas, em diferentes momentos históricos, e é uma ciência viva, que contribui para solucionar problemas científicos e tecnológicos e para alicerçar descobertas e construções, inclusive com impactos no mundo do trabalho.
2. Desenvolver o raciocínio lógico, o espírito de investigação e a capacidade de produzir argumentos convincentes, recorrendo aos conhecimentos matemáticos para compreender e atuar no mundo.
3. Compreender as relações entre conceitos e procedimentos dos diferentes campos da Matemática (Aritmética, Álgebra, Geometria, Estatística e Probabilidade) e de outras áreas do conhecimento, sentindo segurança quanto à própria capacidade de construir e aplicar conhecimentos matemáticos, desenvolvendo a autoestima e a perseverança na busca de soluções.
4. Fazer observações sistemáticas de aspectos quantitativos e qualitativos presentes nas práticas sociais e culturais, de modo a investigar, organizar, representar e comunicar informações relevantes, para interpretá-las e avaliá-las crítica e eticamente, produzindo argumentos convincentes.
5. Utilizar processos e ferramentas matemáticas, inclusive tecnologias digitais disponíveis, para modelar e resolver problemas cotidianos, sociais e de outras áreas de conhecimento, validando estratégias e resultados.
6. Enfrentar situações-problema em múltiplos contextos, incluindo-se situações imaginadas, não diretamente relacionadas com o aspecto prático-utilitário, expressar suas respostas e sintetizar conclusões, utilizando diferentes registros e linguagens (gráficos, tabelas, esquemas, além de texto escrito na língua materna e outras linguagens para descrever algoritmos, como fluxogramas, e dados).
7. Desenvolver e/ou discutir projetos que abordem, sobretudo, questões de urgência social, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários, valorizando a diversidade de opiniões de indivíduos e de grupos sociais, sem preconceitos de qualquer natureza.
8. Interagir com seus pares de forma cooperativa, trabalhando coletivamente no planejamento e desenvolvimento de pesquisas para responder a questionamentos e na busca de soluções para problemas, de modo a identificar aspectos consensuais ou não na discussão de uma determinada questão, respeitando o modo de pensar dos colegas e aprendendo com eles.

BRASIL, 2018, p. 267.

Destacamos que a indicação de competências, com ênfase no "saber" e no "saber fazer", orientam a definição das **aprendizagens essenciais**, e não apenas dos conteúdos mínimos a serem ensinados.

Para garantir o desenvolvimento das competências específicas do componente curricular Matemática, elas foram organizadas em unidades temáticas: **Números**, **Álgebra**, **Geometria**, **Grandezas e medidas**, **Probabilidade e estatística**.

As **unidades temáticas** definem um arranjo dos **objetos de conhecimento** adequados às especificidades dos diferentes anos do Ensino Fundamental. Os objetos de conhecimento, que devem ser entendidos como conteúdos, conceitos e processos, relacionam-se a um número variável de habilidades.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

É importante salientar que nesta coleção há o cuidado para que as Unidades Temáticas não sejam tratadas de forma isolada, ou seja, buscou-se favorecer as inter-relações.

Por sua vez, as **habilidades** expressam as aprendizagens essenciais que devem ser asseguradas aos estudantes nos diferentes contextos escolares. Para tanto, elas são descritas de acordo com uma estrutura: **verbos**, que indicam processos cognitivos; **complementos dos verbos**, que explicitam o(s) objeto(s) de conhecimento mobilizados na habilidade; **modificadores dos verbos**, que explicitam a situação ou condição em que a habilidade deve ser desenvolvida.

Unidades temáticas

Apresentamos a seguir considerações que se encontram na BNCC sobre as unidades temáticas da área de Matemática para o Ensino Fundamental.

> A unidade temática **Números** tem como finalidade desenvolver o pensamento numérico, que implica o conhecimento de maneiras de quantificar atributos de objetos e de julgar e interpretar argumentos baseados em quantidades. No processo da construção da noção de número, os estudantes precisam desenvolver, entre outras, as ideias de aproximação, proporcionalidade, equivalência e ordem, noções fundamentais da Matemática. Para essa construção, é importante propor, por meio de situações significativas, sucessivas ampliações dos campos numéricos. No estudo desses campos numéricos, devem ser enfatizados registros, usos, significados e operações. (BRASIL, 2018, p. 268, grifo do autor).

Veja, no quadro a seguir, os objetos de conhecimento dessa unidade temática e como eles se organizam de forma progressiva ao longo dos 5 anos do Ensino Fundamental.

1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	5º ano
Contagem de rotina. Contagem ascendente e descendente. Reconhecimento de números no contexto diário: indicação de quantidades, indicação de ordem ou indicação de código para a organização de informações. Quantificação de elementos de uma coleção: estimativas, contagem um a um, pareamento ou outros agrupamentos e comparação. Leitura, escrita e comparação de números naturais (até 100). Reta numérica. Construção de fatos básicos da adição. Composição e decomposição de números naturais. Problemas envolvendo diferentes significados da adição e da subtração (juntar, acrescentar, separar, retirar).	Leitura, escrita, comparação e ordenação de números de até três ordens pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e papel do zero). Composição e decomposição de números naturais (até 1 000). Construção de fatos fundamentais da adição e da subtração. Problemas envolvendo diferentes significados da adição e da subtração (juntar, acrescentar, separar, retirar). Problemas envolvendo adição de parcelas iguais (multiplicação). Problemas envolvendo significados de dobro, metade, triplo e terça parte.	Leitura, escrita, comparação e ordenação de números naturais de quatro ordens. Composição e decomposição de números naturais. Construção de fatos fundamentais da adição, subtração e multiplicação. Reta numérica. Procedimentos de cálculo (mental e escrito) com números naturais: adição e subtração. Procedimentos de cálculo (mental e escrito) com números naturais: adição e subtração. Problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e da divisão: adição de parcelas iguais, configuração retangular, repartição em partes iguais e medida. Significados de metade, terça parte, quarta parte, quinta parte e décima parte.	Sistema de numeração decimal: leitura, escrita, comparação e ordenação de números naturais de até cinco ordens. Composição e decomposição de um número natural de até cinco ordens, por meio de adições e multiplicações por potências de 10. Propriedades das operações para o desenvolvimento de diferentes estratégias de cálculo com números naturais. Problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e da divisão: adição de parcelas iguais, configuração retangular, proporcionalidade, repartição equitativa e medida. Problemas de contagem. Números racionais: frações unitárias mais usuais (1/2, 1/3, 1/4, 1/5, 1/10 e 1/100). Números racionais: representação decimal para escrever valores do sistema monetário brasileiro.	Sistema de numeração decimal: leitura, escrita e ordenação de números naturais (de até seis ordens). Números racionais expressos na forma decimal e sua representação na reta numérica. Representação fracionária dos números racionais: reconhecimento, significados, leitura e representação na reta numérica. Comparação e ordenação de números racionais na representação decimal e na fracionária utilizando a noção de equivalência. Cálculo de porcentagens e representação fracionária. Problemas: adição e subtração de números naturais e números racionais cuja representação decimal é finita. Problemas: multiplicação e divisão de números racionais cuja representação decimal é finita por números naturais. Problemas de contagem do tipo: "Se cada objeto de uma coleção A for combinado com todos os elementos de uma coleção B, quantos agrupamentos desse tipo podem ser formados?".

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

BRASIL, 2018, p. 278-297.

A unidade temática **Álgebra**, por sua vez, tem como finalidade o desenvolvimento de um tipo especial de pensamento – pensamento algébrico – que é essencial para utilizar modelos matemáticos na compreensão, representação e análise de relações quantitativas de grandezas e, também, de situações e estruturas matemáticas, fazendo uso de letras e outros símbolos. Para esse desenvolvimento, é necessário que os alunos identifiquem regularidades e padrões de sequências numéricas e não numéricas, estabeleçam leis matemáticas que expressem a relação de interdependência entre grandezas em diferentes contextos, bem como criar, interpretar e transitar entre as diversas representações gráficas e simbólicas, para resolver problemas por meio de equações e inequações, com compreensão dos procedimentos utilizados. As ideias matemáticas fundamentais vinculadas a essa unidade são: equivalência, variação, interdependência e proporcionalidade. [...] (BRASIL, 2018, p. 270, grifo do autor).

Veja, no quadro a seguir, os objetos de conhecimento dessa unidade temática e como eles se organizam de forma progressiva ao longo dos 5 anos do Ensino Fundamental.

1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	5º ano
Padrões figurais e numéricos: investigação de regularidades ou padrões em sequências Sequências recursivas: observação de regras usadas utilizadas em seriações numéricas (mais 1, mais 2, menos 1, menos 2, por exemplo).	Construção de sequências repetitivas e de sequências recursivas. Identificação de regularidade de sequências e determinação de elementos ausentes na sequência.	Identificação e descrição de regularidades em sequências numéricas recursivas. Relação de igualdade.	Sequência numérica recursiva formada por múltiplos de um número natural. Sequência numérica recursiva formada por números que deixam o mesmo resto ao ser divididos por um mesmo número natural diferente de zero. Relações entre adição e subtração e entre multiplicação e divisão. Propriedades da igualdade.	Propriedades da igualdade e noção de equivalência. Grandezas diretamente proporcionais. Problemas envolvendo a partição de um todo em duas partes proporcionais.

BRASIL, 2018, p. 278-297.

A **Geometria** envolve o estudo de um amplo conjunto de conceitos e procedimentos necessários para resolver problemas do mundo físico e de diferentes áreas do conhecimento. Assim, nessa unidade temática, estudar posição e deslocamentos no espaço, formas e relações entre elementos de figuras planas e espaciais pode desenvolver o pensamento geométrico dos alunos. Esse pensamento é necessário para investigar propriedades, fazer conjecturas e produzir argumentos geométricos convincentes. [...] (BRASIL, 2018, p. 271).

Veja, no quadro a seguir, os objetos de conhecimento dessa unidade temática e como eles se organizam de forma progressiva ao longo dos 5 anos do Ensino Fundamental.

1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	5º ano
Localização de objetos e de pessoas no espaço utilizando diversos pontos de referência e vocabulário apropriado. Figuras geométricas espaciais: reconhecimento e relações com objetos familiares do mundo físico. Figuras geométricas planas: reconhecimento do formato das faces de figuras geométricas espaciais.	Localização e movimentação de pessoas e objetos no espaço, segundo pontos de referência, e indicação de mudanças de direção e sentido. Esboço de roteiros e de plantas simples. Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera): reconhecimento e características. Figuras geométricas planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo): reconhecimento e características.	Localização e movimentação: representação de objetos e pontos de referência. Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera): reconhecimento, análise de características e planificações. Figuras geométricas planas (triângulo, quadrado, retângulo, trapézio e paralelogramo): reconhecimento e análise de características. Congruência de figuras geométricas planas.	Localização e movimentação: pontos de referência, direção e sentido. Paralelismo e perpendicularismo. Figuras geométricas espaciais (prismas e pirâmides): reconhecimento, representações, planificações e características. Ângulos retos e não retos: uso de dobraduras, esquadros e *softwares*. Simetria de reflexão.	Plano cartesiano: coordenadas cartesianas (1º quadrante) e representação de deslocamentos no plano cartesiano. Figuras geométricas espaciais: reconhecimento, representações, planificações e características. Figuras geométricas planas: características, representações e ângulos. Ampliação e redução de figuras poligonais em malhas quadriculadas: reconhecimento da congruência dos ângulos e da proporcionalidade dos lados correspondentes.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

BRASIL, 2018, p. 278-297.

As medidas quantificam grandezas do mundo físico e são fundamentais para a compreensão da realidade. Assim, a unidade temática **Grandezas e medidas**, ao propor o estudo das medidas e das relações entre elas – ou seja, das relações métricas –, favorece a integração da Matemática a outras áreas de conhecimento, como Ciências (densidade, grandezas e escalas do Sistema Solar, energia elétrica etc.) ou Geografia (coordenadas geográficas, densidade demográfica, escalas de mapas e guias etc.). Essa unidade temática contribui ainda para a consolidação e ampliação da noção de número, a aplicação de noções geométricas e a construção do pensamento algébrico. (BRASIL, 2018, p. 273, grifo do autor).

Veja, no quadro a seguir, os objetos de conhecimento dessa unidade temática e como eles se organizam de forma progressiva ao longo dos 5 anos do Ensino Fundamental.

1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	5º ano
Medidas de comprimento, massa e capacidade: comparações e unidades de medida não convencionais. Medidas de tempo: unidades de medida de tempo, suas relações e o uso do calendário. Sistema monetário brasileiro: reconhecimento de cédulas e moedas.	Medida de comprimento: unidades não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro). Medida de capacidade e de massa: unidades de medida não convencionais e convencionais (litro, mililitro, cm^3, grama e quilograma). Medidas de tempo: intervalo de tempo, uso do calendário, leitura de horas em relógios digitais e ordenação de datas. Sistema monetário brasileiro: reconhecimento de cédulas e moedas e equivalência de valores.	Significado de medida e de unidade de medida. Medidas de comprimento (unidades não convencionais e convencionais): registro, instrumentos de medida, estimativas e comparações. Medidas de capacidade e de massa (unidades não convencionais e convencionais): registro, estimativas e comparações. Comparação de áreas por superposição. Medidas de tempo: leitura de horas em relógios digitais e analógicos, duração de eventos e reconhecimento de relações entre unidades de medida de tempo. Sistema monetário brasileiro: estabelecimento de equivalências de um mesmo valor na utilização de diferentes cédulas e moedas.	Medidas de comprimento, massa e capacidade: estimativas, utilização de instrumentos de medida e de unidades de medida convencionais mais usuais. Áreas de figuras construídas em malhas quadriculadas. Medidas de tempo: leitura de horas em relógios digitais e analógicos, duração de eventos e relações entre unidades de medida de tempo. Medidas de temperatura em grau Celsius: construção de gráficos para indicar a variação da temperatura (mínima e máxima) medida em um dado dia ou em uma semana. Problemas utilizando o sistema monetário brasileiro.	Medidas de comprimento, área, massa, tempo, temperatura e capacidade: utilização de unidades convencionais e relações entre as unidades de medida mais usuais. Áreas e perímetros de figuras poligonais: algumas relações. Noção de volume.

BRASIL, 2018, p. 278-297.

A incerteza e o tratamento de dados são estudados na unidade temática **Probabilidade** e **estatística**. Ela propõe a abordagem de conceitos, fatos e procedimentos presentes em muitas situações-problema da vida cotidiana, das ciências e da tecnologia. Assim, todos os cidadãos precisam desenvolver habilidades para coletar, organizar, representar, interpretar e analisar dados em uma variedade de contextos, de maneira a fazer julgamentos bem fundamentados e tomar as decisões adequadas. Isso inclui raciocinar e utilizar conceitos, representações e índices estatísticos para descrever e analisar fenômenos. [...] (BRASIL, 2018, p. 274, grifo do autor).

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Veja, no quadro a seguir, os objetos de conhecimento dessa unidade temática e como eles se organizam de forma progressiva ao longo dos 5 anos do Ensino Fundamental.

1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	5º ano
Noção de acaso. Leitura de tabelas e de gráficos de colunas simples. Coleta e organização de informações. Registros pessoais para comunicação de informações coletadas.	Análise da ideia de aleatório em situações do cotidiano. Coleta, classificação e representação de dados em tabelas simples e de dupla entrada e em gráficos de colunas.	Análise da ideia de acaso em situações do cotidiano: espaço amostral. Leitura, interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada e gráficos de barras. Coleta, classificação e representação de dados referentes a variáveis categóricas, por meio de tabelas e gráficos.	Análise de chances de eventos aleatórios. Leitura, interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada, gráficos de colunas simples e agrupadas, gráficos de barras e colunas e gráficos pictóricos. Diferenciação entre variáveis categóricas e variáveis numéricas. Coleta, classificação e representação de dados de pesquisa realizada.	Espaço amostral: análise de chances de eventos aleatórios. Cálculo de probabilidade de eventos equiprováveis. Leitura, coleta, classificação interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada, gráfico de colunas agrupadas, gráficos pictóricos e gráfico de linhas.

BRASIL, 2018, p. 278-297.

Habilidades

Nos quadros a seguir, você poderá observar como as habilidades da BNCC são contempladas ao longo das unidades deste volume.

As habilidades também são indicadas nos momentos em que são desenvolvidas, de forma pontual, nas orientações específicas do volume.

BNCC Números | BNCC Álgebra | BNCC Geometria | BNCC Grandezas e medidas | BNCC Probabilidade e estatística

1º ano

Objetos de conhecimento	Habilidades	Unidade 1	2	3	4	5	6	7	8
• Contagem de rotina • Contagem ascendente e descendente • Reconhecimento de números no contexto diário: indicação de quantidades, indicação de ordem ou indicação de código para a organização de informações	EF01MA01 Utilizar números naturais como indicador de quantidade ou de ordem em diferentes situações cotidianas e reconhecer situações em que os números não indicam contagem nem ordem, mas sim código de identificação.	x	x	x	x				
• Quantificação de elementos de uma coleção: estimativas, contagem um a um, pareamento ou outros agrupamentos e comparação	EF01MA02 Contar de maneira exata ou aproximada, utilizando diferentes estratégias como o pareamento e outros agrupamentos.	x	x	x	x	x	x	x	
	EF01MA03 Estimar e comparar quantidades de objetos de dois conjuntos (em torno de 20 elementos), por estimativa e/ou por correspondência (um a um, dois a dois) para indicar "tem mais", "tem menos" ou "tem a mesma quantidade".	x	x	x	x	x			x
• Leitura, escrita e [illegible] naturais (até 100) • Reta numérica	EF01MA04 Contar a quantidade de objetos de coleções até 100 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros.	x	x		x		x		x
	EF01MA05 Comparar números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica.	x	x		x				
• Construção de fatos básicos da adição	EF01MA06 Construir fatos básicos da adição e utilizá-los em procedimentos de cálculo para resolver problemas.		x	x			x		

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

1º ano (continuação)

Objetos de conhecimento	Habilidades	Unidade							
		1	2	3	4	5	6	7	8
• Composição e decomposição de números naturais	EF01MA07 Compor e decompor números de até duas ordens, por meio de diferentes adições, com o suporte de material manipulável, contribuindo para a compreensão de características do sistema de numeração decimal e o desenvolvimento de estratégias de cálculo.				x	x	x	x	x
• Problemas envolvendo diferentes significados da adição e da subtração (juntar, acrescentar, separar, retirar)	EF01MA08 Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos, com os significados de juntar, acrescentar, separar e retirar, com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.			x			x		
• Padrões figurais e numéricos: investigação de regularidades ou padrões em sequências	EF01MA09 Organizar e ordenar objetos familiares ou representações por figuras, por meio de atributos, tais como cor, forma e medida.	x	x						
• Sequências recursivas: observação de regras utilizadas em seriações numéricas (mais 1, mais 2, menos 1, menos 2, por exemplo)	EF01MA10 Descrever, após o reconhecimento e a explicitação de um padrão (ou regularidade), os elementos ausentes em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.		x		x	x	x	x	x
• Localização de objetos e de pessoas no espaço utilizando diversos pontos de referência e vocabulário apropriado	EF01MA11 Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço em relação à sua própria posição, utilizando termos como à direita, à esquerda, em frente, atrás.	x							
	EF01MA12 Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço segundo um dado ponto de referência, compreendendo que, para a utilização de termos que se referem à posição, como direita, esquerda, em cima, embaixo, é necessário explicitar-se o referencial.	x		x			x		
• Figuras geométricas espaciais: reconhecimento e relações com objetos familiares do mundo físico	EF01MA13 Relacionar figuras geométricas espaciais (cones, cilindros, esferas e blocos retangulares) a objetos familiares do mundo físico.				x				
• Figuras geométricas planas: reconhecimento do formato das faces de figuras geométricas espaciais	EF01MA14 Identificar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo) em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em contornos de faces de sólidos geométricos.					x			

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

1º ano (continuação)

Objetos de conhecimento	Habilidades	Unidade							
		1	2	3	4	5	6	7	8
• Medidas de comprimento, massa e capacidade: comparações e unidades de medida não convencionais	EF01MA15 Comparar comprimentos, capacidades ou massas, utilizando termos como mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo, mais pesado, mais leve, cabe mais, cabe menos, entre outros, para ordenar objetos de uso cotidiano.	x		x			x	x	x
• Medidas de tempo: unidades de medida de tempo, suas relações e o uso do calendário	EF01MA16 Relatar em linguagem verbal ou não verbal sequência de acontecimentos relativos a um dia, utilizando, quando possível, os horários dos eventos.					x			
	EF01MA17 Reconhecer e relacionar períodos do dia, dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, quando necessário.					x	x		
	EF01MA18 Produzir a escrita de uma data, apresentando o dia, o mês e o ano, e indicar o dia da semana de uma data, consultando calendários.					x			
• Sistema monetário brasileiro: reconhecimento de cédulas e moedas	EF01MA19 Reconhecer e relacionar valores de moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro para resolver situações simples do cotidiano do estudante.			x	x	x	x		x
• Noção de acaso	EF01MA20 Classificar eventos envolvendo o acaso, tais como "acontecerá com certeza", "talvez aconteça" e "é impossível acontecer", em situações do cotidiano.			x		x			x
• Leitura de tabelas e de gráficos de colunas simples	EF01MA21 Ler dados expressos em tabelas e em gráficos de colunas simples.	x	x	x	x		x	x	x
• Coleta e organização de informações • Registros pessoais para comunicação de informações coletadas	EF01MA22 Realizar pesquisa, envolvendo até duas variáveis categóricas de seu interesse e universo de até 30 elementos, e organizar dados por meio de representações pessoais.						x		

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Política Nacional de Alfabetização (PNA)

A PNA foi instituída pelo Decreto nº 9.765, de 11 de abril de 2019, com o intuito de fomentar programas e ações voltadas à alfabetização com base nas mais recentes evidências científicas, no intuito de melhorar a qualidade da alfabetização e combater o analfabetismo absoluto e funcional no território brasileiro.

No caderno da PNA, publicado em 2019, encontramos definições que nos ajudam a refletir sobre como desenvolver as habilidades voltadas à alfabetização.

"A PNA, com base na ciência cognitiva da leitura, define **alfabetização** como o ensino das habilidades de leitura e de escrita em um sistema alfabético" (BRASIL, 2019, p. 18). Mas, além de compreender os códigos de uma língua (etapa de fundamental importância), é preciso favorecer o desenvolvimento da literacia, "que consiste no ensino e na aprendizagem das habilidades de leitura e de escrita, independentemente do sistema de escrita utilizado" (BRASIL, 2019, p.18). O objetivo, portanto, é fazer com que os estudantes sejam capazes de ler e escrever com autonomia e compreensão.

No art. 3º, a PNA enfatiza os componentes essenciais para a alfabetização, que devem ser desenvolvidos em todos os componentes curriculares. São eles:

a) consciência fonêmica;
b) instrução fônica sistemática;
c) fluência em leitura oral;
d) desenvolvimento de vocabulário;
e) compreensão de textos e
f) produção de escrita.

O documento também enfatiza o desenvolvimento da literacia numérica ou numeracia: "A literacia numérica diz respeito às habilidades de Matemática que permitem resolver problemas da vida cotidiana e lidar com informações matemáticas" (Caderno PNA, p. 24).

É importante salientar que, de acordo com o documento, não se trata de impor um método, mas de propor orientações curriculares, programas e práticas, baseadas em pesquisas científicas, que favoreçam esse processo e reafirmam a necessidade de ações sistemáticas.

O documento reitera a importância das funções executivas desde a primeira infância e destaca, entre elas: a inibição ou controle inibitório, a memória de trabalho ou memória operacional e a flexibilidade cognitiva.

Outro fator de grande importância apresentado no Art. 3º do documento é o "reconhecimento da família como um dos agentes do processo de alfabetização" (BRASIL, 2019, p. 51).

A literacia familiar é definida como: "conjunto de práticas e experiências relacionadas com a linguagem, a leitura e a escrita, as quais a criança vivencia com seus pais ou cuidadores" (BRASIL, 2019, p. 51).

Na coleção, as atividades voltadas à aprendizagem matemática, buscam favorecer o processo de alfabetização e da literacia, no decorrer [illegible].

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Além disso, a grande variedade de gêneros textuais estimula a leitura e interpretação das informações bem como o uso recorrente de diferentes representações, incluindo-se a língua materna.

São estimuladas várias formas registros, elaboração e resolução de problemas, compartilhamento de saberes e ideias e uso de estratégias próprias.

Dessa forma, buscamos auxiliá-lo a desenvolver nos estudantes habilidades que permitam que eles lidem com informações matemáticas e resolvam problemas da vida cotidiana estabelecendo relações entre o que eles já sabem e o que estão aprendendo.

Compromissos com a educação

Ao indicar o desenvolvimento de competências como foco para as decisões pedagógicas, a BNCC reitera outros compromissos com a Educação Básica também assumidos por nós, elaboradores desta coleção. Entre eles, destacamos: a **formação integral**, a **educação inclusiva**, o **tratamento de temas contemporâneos** e o uso de **Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação**.

O comprometimento com a **formação integral** visa ao desenvolvimento global do educando, ou seja, à consideração dos aprendizes em todas as suas dimensões – intelectual, física, afetiva, social, ética, moral e simbólica – e à sua formação para o exercício da cidadania.

Essa visão pressupõe o acolhimento de cada estudante em sua singularidade e diversidade, por meio de processos educativos que reconheçam essa pluralidade.

A ideia que pressupõe uma **educação inclusiva** vem ao encontro da necessidade de incorporar todas as diferenças na dinâmica educacional, reconhecendo, também, como indispensáveis práticas pedagógicas diversificadas para estudantes com deficiência ou dificuldades de aprendizagem.

Também são recomendações desse documento a incorporação nos currículos escolares de **temas relevantes e contemporâneos** que afetam de forma sensível a vida humana e incluem: direitos das crianças e dos adolescentes; educação para o trânsito; preservação do meio ambiente; educação alimentar e nutricional; processo de envelhecimento e respeito e valorização do idoso; educação em direitos humanos, saúde, sexualidade, vida familiar e social; educação para o consumo; educação financeira e fiscal; trabalho, ciência e tecnologia e diversidade cultural. O tratamento desses temas, alguns previstos em leis, decretos ou resoluções do Conselho Nacional de Educação (CNE), deve ser feito de forma transversal e integradora por todos os componentes curriculares, em momentos pertinentes a cada componente.



Zerbor/Shutterstock.com

A educação inclusiva direciona para a transformação de uma sociedade inclusiva, além de ser um processo de dimensões humanas, sociais e políticas.

II. Pressupostos teóricos

Concepção da área

As decisões teórico-metodológicas que fundamentam a coleção estão baseadas na **concepção de Matemática** como área do conhecimento cujo potencial formativo contribui para o desenvolvimento de processos de pensamento e valores sociais, afetivos, estéticos e científicos. De forma conexa, seu caráter instrumental leva à formação de capacidades pessoais que permitem aos estudantes enfrentar situações novas e participar de forma útil e criativa da vida social, o que promove a formação para a cidadania.

O texto a seguir complementa esses pressupostos.

> A Matemática é uma construção humana que envolve um conjunto de conhecimentos associados, por exemplo, aos números, às formas geométricas e a diversos tipos de raciocínio, como dedução, indução, estimação, aproximação, entre outros. Ajuda a resolver diversos tipos de problemas, muitas vezes apresentando diferentes soluções. É um conjunto de ideias que permite analisar fenômenos e situações presentes na realidade para obter informações e conclusões que não estão explícitas. Além disso, possibilita a obtenção de modelos, relações, padrões e regularidades, de forma a conhecer e analisar a realidade e obter informações para tomar decisões. Sua aprendizagem contribui para a formação integral dos estudantes e seu desenvolvimento permite enfrentar os desafios que se apresentam na vida cotidiana de qualquer pessoa. (SÃO PAULO, 2017, p. 63).

Concepção de aprendizagem

Coerentes com essas premissas são nossas considerações sobre a **concepção de aprendizagem**. Compreendemos a aprendizagem como processo interior e contínuo de (res)significações, e não como aquisição de informações que ocorrem por meio de repetição e mecanização. Consideramos o **estudante o construtor do seu conhecimento**, construção resultante das interações com o meio físico e social. Desse modo, conforme Isabel Solé (COLL *et al.*, 1999, p. 19), a aprendizagem "é fruto de uma construção pessoal, mas na qual não intervém apenas o sujeito que aprende; os 'outros' significativos, os agentes culturais, são peças imprescindíveis para essa construção pessoal, para esse desenvolvimento ao qual aludimos".

O papel do professor

Nesse processo, vemos o professor não com função de transmissor de conhecimentos mas como o mediador entre o conhecimento e o estudante, organizador e coordenador de situações de aprendizagem desafiadoras e adequadas às capacidades, habilidades cognitivas e experiências individuais dos estudantes.

Recorrendo às ideias de Zabala (1998), podemos caracterizar o papel do professor como aquele que, ao propor o encaminhamento metodológico:

- planeja as ações pedagógicas de forma suficientemente flexível para permitir a adaptação às necessidades dos estudantes;
- conta com as contribuições e os conhecimentos dos estudantes, tanto no início das atividades como durante sua realização;
- ajuda os estudantes a encontrar sentido no que estão fazendo para que compreendam o que está sendo feito, de forma a s[illegible];
- acompanha o p[illegible], contribuindo para que o estudante perceba os progressos que experimenta e enfrente os obstáculos que encontra;
- estimula a atividade mental, o que leva o estudante a estabelecer relações com os novos conhecimentos e a atribuir a eles sentidos, de tal modo que sejam percebidos como significativos e funcionais;
- promove relações pautadas no respeito mútuo, estimulando o sentimento de confiança, autonomia e promovendo a autoestima;
- apresenta o conteúdo de forma interdisciplinar, para que os estudantes percebam que o conhecimento não é segmentado e que cada área tem sua contribuição.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Interdisciplinaridade

Acreditamos que estabelecer conexões entre a Matemática e as demais áreas do conhecimento, como Linguagens, Ciências da Natureza e Ciências Humanas, amplia as possibilidades e oportunidades de compreender e utilizar conceitos tanto da Matemática quanto das outras áreas.

Essas conexões também favorecem o desenvolvimento integral do estudante à medida que se contrapõem a uma visão pedagógica de caráter puramente disciplinar, compartimentada e segmentada. Assim, é necessário valorizar as ações que possibilitem olhar o mesmo objeto de conhecimento sob a perspectiva dos diferentes

componentes curriculares das diferentes áreas. Esse modo interdisciplinar da ação docente tem como objetivo ampliar as possibilidades de enfoque e a compreensão de questões relevantes, especialmente para a constituição de saberes dos estudantes dos Anos Iniciais.

Sempre que se fala em interdisciplinaridade, fala-se em contextualização, uma vez que o reconhecimento do conhecimento matemático em conteúdo de outras disciplinas tem o propósito de mostrar a contribuição da Matemática na leitura dos diversos fenômenos naturais e sociais que se apresentam em outras ciências.

Assim, é preciso entender a contextualização como a observação de um fato ou situação dentro de uma teia de relações possíveis com os elementos e recursos de cada componente curricular. Tal concepção evita que se considere a contextualização em Matemática apenas como aplicação restrita ao cotidiano dos estudantes; essa contextualização é vista como recurso pedagógico para tornar a constituição de conhecimentos um processo que permite transitar inteligentemente do mundo da experiência imediata e espontânea para o plano das abstrações. Ou seja, assumimos uma posição na qual a contextualização não enfatiza apenas situações aplicadas ao cotidiano, mas situações puramente matemáticas que, com base em conhecimentos mais simples, evoluem para situações e conhecimentos mais complexos.

A título de exemplo, citaremos a seguir algumas possibilidades de conexões da Matemática com outras áreas que podem ser relevantes para a aprendizagem.

- **Arte:** nas atividades de pintura, o cálculo da quantidade de tinta; nas de dobradura, o uso de conceitos de metade, terço, equivalência; nas de escultura de argila, emprego de altura, peso e material, e na descrição das diferentes vistas.
- **Música:** na exploração da constância do ritmo nas partituras musicais, com os tempos determinados das notas.
- **Língua Portuguesa:** na relação biunívoca estabelecida entre o som e o desenho da letra (fonema e grafema); na organização textual, em que o espaço é padronizado, como nas linhas de uma folha de caderno, e na exploração de códigos.
- **Ciências Naturais:** na relação de organização dos seres vivos com conjuntos, ordem, classificação e agrupamentos em Matemática; na simetria das formas de alguns seres.
- **Geografia:** na organização geográfica dos países e cidades, com o conceito de linhas, limites e distâncias.
- **História:** o calendário e o passar do tempo; as condições de trabalho e renda da população, e a própria história da Matemática.

Reforçamos que essas possibilidades são meros exemplos e não esgotam as oportunidades, que podem ser muito ampliadas de acordo com sua criatividade e possibilidades.



III. A coleção e os estudantes

Características da faixa etária

Conhecer as características da faixa etária em que os estudantes dos Anos Iniciais se encontram é fundamental em toda iniciativa docente.

Para contribuir com esse conhecimento, recorreremos a informações sobre processos cognitivos básicos e desenvolvimento intelectual da faixa etária com a citação de um trecho do texto de Eduardo Marti na obra *Desenvolvimento psicológico e educação* (COLL, 2004, p. 233):

> [...] as crianças menores de seis anos adquirem uma série de novas habilidades cognitivas que lhes permite entender e organizar o mundo de uma maneira muito mais ampla e precisa do que os bebês. Apesar desses avanços, a competência cognitiva das crianças de dois a seis anos apresenta algumas limitações se comparada com a das crianças do Ensino Fundamental. Poderíamos dizer que, durante essa nova etapa, as crianças raciocinam de forma mais lógica, que são menos dependentes da aparência perceptiva dos estímulos, que possuem uma atenção mais seletiva e uma memória mais segura e estratégica e que ampliam de maneira espetacular a qualidade e a quantidade de conhecimentos sobre diversos aspectos da realidade. Essas conquistas são traduzidas em habilidades cotidianas claramente identificáveis: são crianças que diferentemente das menores, sabem orientar-se em um percurso espacial complexo, conseguem entender e se lembrar das pontuações exatas de suas equipes favoritas de futebol, podem dar testemunhos fiéis de acontecimentos passados, são capazes de captar o humor e a ironia ou sabem corrigir os erros de um texto que acabaram de escrever. Não é de estranhar que a educação formal, na maneira das culturas, comece nessa etapa, caracterizada por uma nova maneira de pensar, mais lógica e mais estratégica, e por uma ampliação e melhor organização dos conhecimentos, aspectos essenciais nas aprendizagens escolares. [...]

Ao caracterizar a faixa etária, a BNCC faz menção ao parecer CNE/CEB nº 11/2010. Chamamos a atenção especialmente para a relevância dada ao desenvolvimento da linguagem.

> Nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, a criança desenvolve a capacidade de representação, indispensável para a aprendizagem da leitura, dos conceitos matemáticos básicos e para a compreensão da realidade que a cerca, conhecimentos que se postulam para esse período da escolarização. O desenvolvimento da linguagem permite a ela reconstruir pela memória as suas ações e descrevê-las, bem como planejá-las, habilidades também necessárias às aprendizagens previstas para esse estágio. A aquisição da leitura e da escrita na escola, fortemente relacionada aos usos sociais da escrita nos ambientes familiares de onde vêm as crianças, pode demandar tempos e esforços diferenciados entre os alunos da mesma faixa etária. A criança nessa fase tem maior interação nos espaços públicos [illegible] da escola. Esse é, pois, um período em que se deve intensificar a aprendizagem das normas da conduta social, com ênfase no desenvolvimento de habilidades que facilitem os processos de ensino e de aprendizagem. (BRASIL, 2010a, p. 9).

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Acreditamos que o convívio diário e afetuoso pode complementar de forma valiosa o seu conhecimento sobre os estudantes.



Rawpixel.com/Shutterstock.com

Crianças em diferentes faixas etárias podem conviver de forma harmoniosa na escola, o que promove a aprendizagem das normas de conduta social.

IV. Avaliação

Ao abordar a avaliação da aprendizagem, é fundamental mencionar a legislação básica que regulamenta a educação brasileira: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, Lei nº 9.394/1996). O art. 24, inciso V, cita a verificação do rendimento escolar com os seguintes critérios:

> - avaliação contínua e cumulativa do desempenho do aluno, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais;
> - possibilidade de aceleração de estudos para alunos com atraso escolar;
> - possibilidade de avanço nos cursos e nas séries mediante verificação do aprendizado;
> - aproveitamento de estudos concluídos com êxito;
> - obrigatoriedade de estudos de recuperação, de preferência paralelos ao período letivo, para os casos de baixo rendimento escolar, a serem disciplinados pelas instituições de ensino em seus regimentos [...]. (BRASIL, 1996, p. [1]).

Nesse texto, cuja indicação está na BNCC, estão implícitos os direitos do estudante quanto à forma de ser avaliado e o dever das instituições escolares quanto à forma de avaliar.

Esse pressuposto deve orientar a prática avaliativa e a escolha das bases teóricas que regem a educação brasileira.

A Base Nacional Comum Curricular evidencia a necessidade de: "Construir e aplicar procedimentos de avaliação formativa de processo ou de resultado que levem em conta os contextos e as condições de aprendizagem, tomando tais registros como referência para melhorar o desempenho da escola, dos professores e dos alunos" (BRASIL, 2018. p. 17).

A leitura do texto a seguir, constante da Resolução CNE/CEB Nº 7, de 14 de dezembro de 2010, é fundamental para a compreensão da importância que a avaliação assume na educação atual.

> A avaliação do aluno, a ser realizada pelo professor e pela escola, é redimensionadora da ação pedagógica e deve assumir um caráter processual, formativo e participativo, ser contínua, cumulativa e diagnóstica.
>
> A **avaliação formativa**, que ocorre durante todo o processo educacional, busca diagnosticar as potencialidades do aluno e detectar problemas de aprendizagem e de ensino. A intervenção imediata no sentido de sanar dificuldades que alguns estudantes evidenciem é uma garantia para o seu progresso nos estudos. Quanto mais se atrasa essa intervenção, mais complexo se torna o problema de aprendizagem e, consequentemente, mais difícil se torna saná-lo.
>
> A **avaliação contínua** pode assumir várias formas, tais como a observação e o registro das atividades dos alunos, sobretudo nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, trabalhos individuais, organizados ou não em [illegible] exercícios em classe e provas, dentre outros. Essa avaliação constitui um instrumento indispensável do professor na busca do sucesso escolar de seus alunos e pode indicar, ainda, a necessidade de atendimento complementar para enfrentar dificuldades específicas, a ser oferecido no mesmo período de aula ou no contraturno, o que requer flexibilidade dos tempos e espaços para aprender na escola e também flexibilidade na atribuição de funções entre o corpo docente. (BRASIL, 2010b, p. 36, grifo nosso).

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

A avaliação contínua, também chamada formativa, pode ter diferentes funções, de acordo com o momento de sua realização.

Quando feita no início de uma etapa de trabalho para levantar os conhecimentos prévios dos estudantes, exerce a função **diagnóstica**. As informações obtidas permitem a você planejar o trabalho e orientar sua atuação. Também possibilita ao estudante reconhecer o que já sabe e preparar-se para a elaboração de novos conhecimentos.

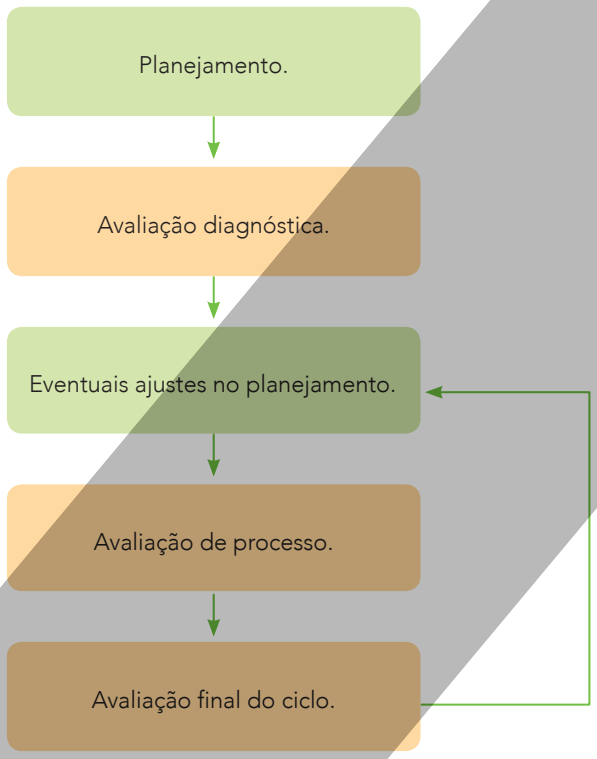
Quando ocorre **durante o processo**, com a intenção de acompanhar as aprendizagens em relação aos objetos de conhecimento e habilidades, contribui para que você ajuste as atividades de ensino e para o estudante ajustar o processo de aprendizagem.

Quando realizada ao final de uma etapa ou período de aprendizagem, possibilita localizar o desenvolvimento do estudante em relação aos objetivos estabelecidos inicialmente e validar as estratégias adotadas. O estudante pode avaliar sua aprendizagem e perceber os pontos fortes e frágeis de seu desempenho.

É importante lembrar que cabe a você orientar e estimular a atitude crítica do estudante em relação à própria aprendizagem. Levá-lo a identificar suas dificuldades, reconhecer suas competências e potencialidades ao fazer a autoavaliação possibilita a ele sentir-se confiante e cada vez mais responsável pelo próprio desempenho.

No entanto, é importante que os procedimentos de avaliação sejam sistematicamente registrados. Recursos como relatórios e fichas cumulativas, entre outros instrumentos, podem ser incorporados à prática diária e são úteis para a composição de notas, conceitos ou pareceres sobre os estudantes.

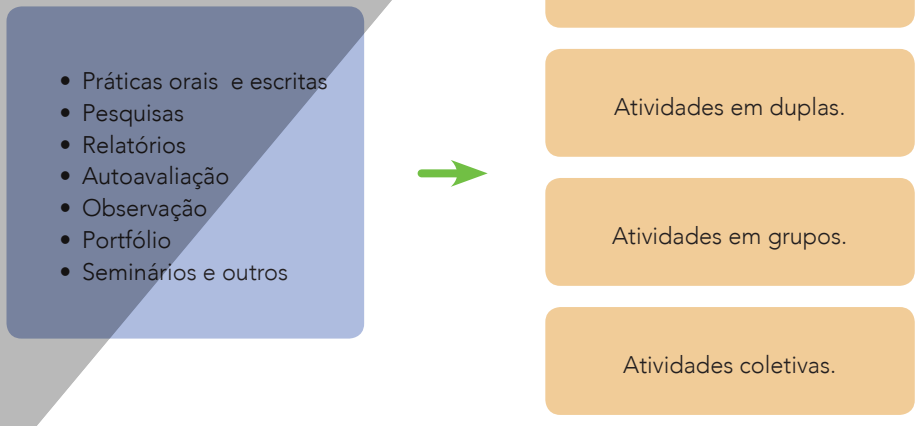
Sugerimos que, com base no planejamento, você destaque quais são os objetos de conhecimento e as habilidades considerados prioritários para a continuidade dos estudos e dê ênfase a eles em suas práticas avaliativas e nos registros realizados.



Instrumentos de avaliação

Recorrer a **diversos tipos de instrumentos** é fundamental, pois um instrumento pode ser adequado para certos aspectos da aprendizagem, mas não para outros. Além disso, a **diversificação de instrumentos** permite a avaliação/observação de diferentes competências e habilidades.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL



Partindo da observação de cada atividade realizada, de cada questionamento ou intervenção, de cada reação de interesse ou desatenção, individual ou em grupo, você pode avaliar o estudante. Quais suas dificuldades, em que aspectos ele se destaca, qual a inteligência que predomina para a sua aprendizagem efetiva.

Avaliação por rubrica

> Rubricas são esquemas explícitos para classificar produtos ou comportamentos em categorias que variam ao longo de trabalhos de pesquisa, apresentações orais e atividades. (BIAGOTTI, 2005).

- Podem ser usadas para promover *feedback* formativo dos alunos, dar notas, ou avaliar programas.
- Caráter singular: feitas de acordo com as tarefas ou produtos que se pretende avaliar.
- Descrevem níveis de desempenho, de competências na realização de tarefas específicas ou de um produto específico.
- Os níveis são descritos em detalhes e associados a uma escala de valores.
- Os níveis descrevem qualquer resultado possível sobre o desempenho de um aluno.
- Determinam expectativas de desempenho.
- São meios de veicular expectativas e de dar notas de forma clara, honesta e rica em informação para o aluno.

ANDRADE, 2000.

Um dos principais objetivos desse instrumento é tornar os critérios de avaliação mais objetivos e explícitos, tanto para os educadores quanto para os estudantes. Para que isso se torne possível, alguns aspectos podem ser interessantes, por exemplo, definir, utilizando um pequeno texto ou exemplos, cada "grau de proficiência" dentro de um critério ou "nível de desempenho". O que isso significa? Quando dizemos que um estudante atinge "parcialmente" um objetivo ou uma tarefa o que ele faz ou deixa de fazer? Essa descrição poderá facilitar a identificação e o preenchimento da tabela ou rubrica.

Sugestões para a elaboração de instrumentos de avaliação

Ao avaliarmos, é sempre necessário ter em mente o que queremos avaliar, por que avaliar e como avaliar. O esquema a seguir, traz dicas para a escolha do instrumento de avaliação.



MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Estratégias para remediação de eventuais defasagens

Observe a participação dos estudantes e reflita sobre possíveis estratégias que você considerar apropriadas e que podem ser sugeridas para favorecer a aprendizagem, como: orientar a organização de horário de estudo do estudante em casa; indicar leituras e vídeos, de acordo com o interesse dos estudantes; orientar quanto à postura no momento dos estudos, para que dediquem atenção ao que estão realizando.

As estratégias para observação em sala de aula, podem variar de estudante para estudante. Por exemplo, para alguns pode ser eficiente revisitar os enunciados das atividades que não foram concluídas adequadamente ou

investigar se a dificuldade ocorreu no momento da execução, ou ainda, se o equívoco se deu no registro da resposta. Independentemente do resultado final, é de extrema importância observar o percurso realizado durante a execução da atividade, mesmo que o estudante não chegue ao resultado correto. Dessa forma, você pode considerar as estratégias por ele utilizadas para fazer interferências que o levem a refazer o percurso buscando chegar ao resultado esperado.

Diferentes estratégias podem ser utilizadas para favorecer a aprendizagem, entre elas, manipulação de materiais concretos, registros no caderno, comparações entre fenômenos, experimentações, uso de simuladores ou *software* de Geometria dinâmica, elaboração de glossário que possa ser consultado e revisitado sempre que necessário.

Considere também se a aprendizagem ocorre melhor individualmente ou em grupo e fale com os estudantes sobre algumas vantagens do trabalho em grupo, como o compartilhamento de ideias e estratégias, a troca de saberes e o compartilhamento das descobertas.

V. Organização da coleção

O livro didático deve ser considerado mais uma ferramenta de apoio no processo ensino-aprendizagem de Matemática. No âmbito do ensino, deve auxiliar na organização e no planejamento das aulas e, no âmbito da aprendizagem, ser mais um interlocutor para o estudante, contribuindo para sua formação.

A proposta pedagógica e a estrutura da coleção

A proposta pedagógica do livro foi concebida tendo em vista uma orientação metodológica que, potencializada pela sua atuação, pode favorecer o processo de ensino e aprendizagem. Para isso, foram feitas abordagens didáticas que possibilitem:

- conhecer as experiências e os conhecimentos prévios do estudante sobre o assunto e, com base neles, arquitetar novas aprendizagens;
- problematizar o assunto tornando-o desafiador, de forma a despertar a curiosidade e a necessidade de buscar soluções e, assim, estabelecer relações e atribuir significado ao novo conteúdo;
- favorecer respostas intuitivas e hipóteses, de forma a valorizar a participação, as ideias e a criatividade de cada estudante;
- promover discussão em torno das perguntas e dúvidas por meio da troca e do debate de ideias e opiniões;
- levar à sistematização e organização dos dados obtidos;
- proporcionar a expressão e comunicação do que foi feito.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Essa proposta é viabilizada pela coleção com a estrutura que discorremos a seguir.

A coleção é composta de **5 volumes**, e cada volume está organizado em **8 unidades**. Cada unidade, por sua vez, contém **tópicos de conteúdos e seções**, e algumas seções têm periodicidade regular, outras são esporádicas. Cada um desses segmentos foi planejado com potencial para possibilitar o cumprimento de determinada função didática.

No início de cada volume, é apresentada a seção **O que sei?**, destinada à avaliação diagnóstica.

As **aberturas de unidade**, em página dupla, apresentam cenas ligadas ao cotidiano ou buscam despertar o interesse do estudante. Essas páginas contextualizam e introduzem de forma significativa o tema da unidade. Oferecem ao estudante oportunidade de se expressar, exercitar a criatividade e a imaginação e, principalmente, expor os conhecimentos e as experiências que já tem sobre o assunto que será estudado.

Nos **tópicos de conteúdos** são desenvolvidos e sistematizados os objetos de conhecimento da Matemática. Iniciando cada tópico há cenas, esquemas, mapas, entre outros elementos, que procuram estimular a reflexão, problematizar o conteúdo e despertar o interesse e a curiosidade do estudante. Em seguida, por meio de explicações dialogadas, o conteúdo é sistematizado, teorizado e complementado por atividades que contribuem para a compreensão.

Ao final de cada unidade, a seção **Vamos ver de novo?** apresenta atividades referentes a conteúdos trabalhados, que podem ser utilizadas para avaliação processual.

Ao final de cada volume, a seção **O que aprendi?** permite a verificação de aprendizagem referente a conteúdos trabalhados ao longo do ano.

Unidades temáticas e objetos de conhecimento

Nesta coleção, os objetos de conhecimento são retomados, ampliados e aprofundados nos volumes que se sucedem, para que a aprendizagem se dê de forma progressiva.

O quadro a seguir apresenta os tópicos referentes a cada unidade da coleção conforme as unidades temáticas anteriormente descritas e indicadas nas legendas.

BNCC Números | BNCC Álgebra | BNCC Geometria | BNCC Grandezas e medidas | BNCC Probabilidade e estatística

	1º ano	2º ano	3º ano
Unidade 1	1. Números 1 e 2 2. Números 3 e 4 3. Números 5 e 6	1. Contando e comparando quantidades 2. Diferentes funções dos números 3. Medindo comprimentos 4. Encontrando lugares	1. Números naturais 2. Par ou ímpar 3. Reta numérica 4. Antecessor e sucessor 5. Horas, minutos e segundos 6. Medidas de tempo
Unidade 2	1. Número 7 2. Números 8 e 9 3. Número zero (0)	1. A dezena 2. Números até 99 3. Par ou ímpar?	1. Prismas e pirâmides 2. Unidade de milhar 3. Pesquisas
Unidade 3	1. Adição 2. Posição e direção 3. Comparar comprimentos 4. Subtração 5. Tabelas e gráficos 6. Dinheiro brasileiro 7. Qual a ordem?	1. Figuras geométricas espaciais 2. A centena 3. Centímetro e milímetro	1. Adição 2. A moeda brasileira 3. Cilindro, cone e esfera
Unidade 4	1. Números até 19 2. Números até 29 3. Par ou ímpar? 4. Figu[illegible]	1. Adição 2. O metro 3. Superfícies planas e não planas	1. Subtração 2. Medidas de comprimento
Unidade 5	1. O calendário 2. A passagem do tempo 3. Números até 49 4. Figuras geométricas planas	1. Figuras geométricas planas 2. Subtração 3. Litro e mililitro	1. Resultados possíveis 2. Medidas de massa 3. Sequências numéricas 4. Relação de igualdade
Unidade 6	1. Números até 59 2. Multiplicação 3. Medindo massas 4. Os meses e o ano	1. Quilograma e grama 2. Adição com reagrupamento 3. Subtração com desagrupamento	1. Figuras geométricas planas 2. Multiplicação
Unidade 7	1. Números até 69 2. Divisão 3. Medindo comprimentos	1. Medidas de tempo 2. Multiplicação 3. O dobro e o triplo	1. Divisão 2. Área 3. Simetria
Unidade 8	1. Mais números 2. A centena 3. Medindo capacidades	1. Divisão 2. Linha reta e linha curva 3. Números até 1000 4. Mais problemas	1. Medidas de capacidade 2. Ideia de fração 3. Trajetos

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

	4º ano	5º ano
Unidade 1	**1.** Sistemas de numeração	**1.** Números aos milhares
	2. Medidas de tempo	**2.** O milhão
	3. Prismas e pirâmides	**3.** Adição e subtração
		4. Figuras geométricas espaciais
Unidade 2	**1.** Medidas de temperatura	**1.** Multiplicação
	2. Ordem dos milhares	**2.** Divisão
	3. Retas, semirretas e ângulos	**3.** Múltiplos e divisores de um número
		4. Leitura e interpretação de tabelas e gráficos
Unidade 3	**1.** Deslocamentos	**1.** Polígonos: lados, vértices e ângulos
	2. Adição	**2.** Triângulos e quadriláteros
	3. Subtração	**3.** Propriedades da igualdade
		4. Pesquisas e tabelas
Unidade 4	**1.** Propriedades da igualdade	**1.** Plano cartesiano
	2. Análise de chance e eventos aleatórios	**2.** Perímetro e área
	3. Medidas de comprimento	**3.** Medidas padronizadas de superfície
	4. Perímetro	
Unidade 5	**1.** Multiplicação	**1.** Estudo das frações
	2. Algumas propriedades da multiplicação	**2.** Espaço amostral e cálculo de probabilidades
	3. Ampliando a multiplicação	**3.** Porcentagem
	4. Medidas de superfície	
Unidade 6	**1.** Divisão	**1.** Grandezas diretamente proporcionais
	2. Sequências numéricas	**2.** Operações com frações
	3. Medidas de massa	**3.** Cálculo com percentuais
		4. Medidas de tempo e de temperatura
Unidade 7	**1.** Multiplicação e divisão	**1.** Medidas de capacidade
	2. Múltiplos e divisores	**2.** Medidas de volume: noções
	3. Litro e mililitro	**3.** Divisão de um todo em duas partes proporcionais
	4. Simetria	**4.** Medidas de massa
Unidade 8	**1.** Frações	**1.** Números decimais
	2. Números decimais	**2.** Adição e subtração com números decimais
	3. Centavos de real	**3.** Multiplicação com números decimais
		4. Divisão com números decimais
		5. Ampliação e redução de figuras

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Seções

Veja a seguir o descritivo das seções que compõem a coleção.



O QUE SEI?

A finalidade dessa seção é fazer uma avaliação diagnóstica dos conhecimentos prévios dos estudantes. Esse é um bom momento para verificar eventuais defasagens e fazer ajustes no planejamento. Você pode ampliar as atividades de acordo com as características da turma e as especificidades locais.

RODA DE CONVERSA

Seção da abertura de unidade. Propõe uma reflexão sobre temas contemporâneos, por meio da observação das imagens e da oralidade, oferecendo um momento inicial de compartilhamento de informações em que a Matemática se faz presente.



UM POUCO DE HISTÓRIA

Traz informações e curiosidades sobre o passado, relacionando-as com o presente. Leva o estudante a perceber que muito do que utilizamos hoje na Matemática é fruto de descobertas do ser humano e dos avanços tecnológicos. Essa é uma oportunidade para ampliar conhecimentos e integrar a Matemática a outras áreas.



OLHANDO PARA O MUNDO

Voltada para a educação da cidadania. São abordados temas contemporâneos transversais de interesse dos estudantes, como saúde, meio ambiente, trabalho, consumo, ética, entre outros, que contribuem para o desenvolvimento dos estudantes como cidadãos.



PEQUENAS INVESTIGAÇÕES

Dedicada ao desenvolvimento de atividades práticas por meio de pesquisas em diferentes fontes, como livros e fontes virtuais. Procura conscientizar o estudante de que a Matemática é fundamental para a compreensão de informações. Você pode ampliá-la e adequá-la para atender as especificidades de sua região, de acordo com os interesses dos estudantes.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

QUE DIVERTIDO!

Oportunidade de jogar, compartilhar conhecimentos, trocar informações, ouvir e ser ouvido. O jogo como prática pedagógica é uma excelente ferramenta para envolver os estudantes no trabalho com os conteúdos de forma lúdica, bem como desenvolver atitudes e valores.



QUE TAL VER DE NOVO?

Seção ao final de cada unidade que retoma, aplica e consolida conteúdos estudados, por meio de atividades variadas, de acordo com o nível de complexidade adequado à cada faixa etária. Aproveite esse momento para verificar de forma processual as aprendizagens dos estudantes e retomar o que for necessário, antes de avançar com os estudos.

O QUE APRENDI?

Essa seção tem a finalidade de verificar conhecimentos adquiridos ao longo do ano. Se houver oportunidade, retome os conhecimentos que se mostram mais frágeis, para esclarecer dúvidas que ainda persistam, favorecendo o melhor aproveitamento do estudante no próximo ano.

CURIOSIDADES

Informações sobre fatos curiosos relacionados a algum tema abordado na unidade. Você pode usar essa seção para incentivar os estudantes a trazer curiosidades que julgarem interessantes, ampliando o repertório da turma e tornando-os participante do processo.

DESAFIO

Atividades instigantes que levam o estudante a refletir e encontrar estratégias para descobrir soluções.

PARA DESCONTRAIR

Temas que favorecem momentos de descontração relacionados ao conteúdo da unidade. Aproveite esse momento para uma pausa e exploração do gênero textual apresentado. Promova diferentes formas de leitura, compreensão e troca de ideias sobre as situações apresentadas e sua relação com a Matemática.

MULTITECA

Sugestões de livros, vídeos e sites sobre assuntos interessantes abordados na unidade, para enriquecer suas aulas e ampliar o repertório cultural dos estudantes.

Ícones

Em todos os volumes da coleção há ícones que indicam e sugerem o modo de organização e abordagem dos estudantes para a realização das atividades.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

- Atividade oral
- Atividade em dupla
- Atividade em grupo
- Atividade de pesquisa
- Calculadora
- Cálculo mental/estimativa
- Atividade de elaboração de problema
- Imagem fora de proporção

VI. Planejamento anual

No quadro a seguir você encontra a distribuição de todos os conteúdos trabalhados ao longo do ano organizados por semanas e por bimestre. Você pode ajustá-lo de acordo com seu planejamento e adaptá-lo para trimestral ou semestral considerando o número de semanas sugeridas para cada tópico.

BNCC Números | BNCC Álgebra | BNCC Geometria | BNCC Grandezas e medidas | BNCC Probabilidade e estatística

		Tópicos	Página	Semana	Conteúdos	BNCC e PNA
1º bimestre	**Unidade 1 Brinquedos e brincadeiras**	**1.** Números 1 e 2	12 e 13	1ª	• Leitura, escrita e comparação de números naturais de 1 até 6. • Contagem de elementos de uma coleção. • Localização de objetos e de pessoas no espaço, utilizando diversos pontos de referência e vocabulário apropriado.	**Habilidades** EF01MA01, EF01MA02, EF01MA03, EF01MA04, EF01MA05, EF01MA06, EF01MA09, EF01MA10, EF01MA11, EF01MA12 e EF01MA21. **Componentes essenciais para alfabetização da PNA** • Desenvolvimento de vocabulário. • Compreensão de textos.
		2. Números 3 e 4	14 a 19	2ª		
		3. Números 5 e 6	20 a 26	3ª e 4ª		
	Unidade 2 Festa de aniversário	[illegible]	32 a 35	5ª	• Leitura, escrita e comparação de números naturais até 9. • Contagem de elementos de uma coleção. • Investigação de regularidades ou padrões em sequências numéricas. • Organização de dados em tabelas.	
		2. Números 8 e 9	36 a 42	6ª e 7ª		
		3. Número zero (0)	43 a 47	7ª e 8ª		

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

		Tópicos	Página	Semana	Conteúdos	BNCC e PNA
2º bimestre	**Unidade 3** **Animais por toda parte**	**1.** Adição	52 a 57	9ª	• Leitura, escrita e comparação de números naturais até 9. • Problemas que envolvem diferentes significados da adição e da subtração. • Localização de objetos e de pessoas no espaço utilizando diversos pontos de referência e vocabulário apropriado. • Medidas de comprimento: comparações (mais curto, mais comprido, mais largo, mais estreito). • Leitura de tabelas e de gráficos de colunas simples. • Sistema monetário brasileiro: reconhecimento de cédulas e moedas. • Reconhecimento e ordenação de números ordinais até 10º.	**Habilidades** EF01MA01, EF01MA02, EF01MA03, EF01MA04, EF01MA05, EF01MA06, EF01MA07, EF01MA08, EF01MA10, EF01MA12, EF01MA13, EF01MA15, EF01MA19, EF01MA20 e EF01MA21. **Componentes essenciais para alfabetização da PNA** • Desenvolvimento de vocabulário. • Compreensão de textos. • Produção de escrita.
		2. Posição e direção	58 e 59	10ª		
		3. Comparar comprimentos	60	10ª		
		4. Subtração	61 a 68	11ª		
		5. Tabelas e gráficos	69 e 70	11ª		
		6. Dinheiro brasileiro	71 a 73	12ª		
		7. Qual é a ordem?	74 a 76	12ª		
	Unidade 4 **No parque de diversões**	**1.** Números até 19	82 a 90	13ª e 14ª	• Leitura, escrita, comparação, composição e decomposição de números naturais até 29. • Contagem ascendente e descendente. • Leitura de tabelas e de gráficos de colunas simples. • Noção de números pares e ímpares. • Sistema monetário brasileiro: moeda de 1 real e cédulas de 2, 5, 10 e 20 reais. • Formas geométricas espaciais. Reconhecimento e relações com objetos do mundo físico.	
		2. Números até 29	91 a 95	14ª e 15ª		
		3. Par ou ímpar?	96 e 97	16ª		
		4. Figuras geométricas espaciais	98 a 103	16ª		

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

		Tópicos	Página	Semana	Conteúdos	BNCC e PNA
3º bimestre	Unidade 5 Convivendo e compartilhando	**1.** O calendário	108 e 109	17ª	• Reconhecimento e ordenação dos dias da semana utilizando calendário mensal. • Relação entre tempo real vivenciado, ou datas significativas, e os dias da semana e do mês em um calendário. • Classificação de eventos que envolvam o acaso. • Ler, escrever, comparar, compor e decompor números naturais até 49. • Identificar e nomear figuras geométricas planas nas faces de figuras geométricas espaciais.	**Habilidades** EF01MA02, EF01MA03, EF01MA04, EF01MA06, EF01MA07, EF01MA08, EF01MA10, EF01MA12, EF01MA14, EF01MA15, EF01MA16, EF01MA17, EF01MA18, EF01MA19, EF01MA20, EF01MA21 e EF01MA22. **Componentes essenciais para alfabetização da PNA** • Desenvolvimento de vocabulário. • Compreensão de textos. • Produção escrita.
		2. A passagem do tempo	110 a 113	17ª		
		3. Números até 49	114 a 122	18ª e 19ª		
		4. Figuras geométricas planas	123 a 127	19ª e 20ª		
	Unidade 6 A feira de trocas	**1.** Números até 59	134 a 143	21ª	• Leitura, escrita e comparação de números naturais até 59. • Contagem de elementos de uma coleção. • Representação de dados em tabelas simples. • Sistema Monetário Brasileiro: reconhecimento de cédulas e moedas. • Contagem ascendente e descendente. • Localização de objetos e de pessoas no espaço utilizando diversos pontos de referência. • Problemas envolvendo adição de parcelas iguais (multiplicação). • Problemas envolvendo significados de dobro e triplo. • Medidas de massa: comparações e unidades de medida não convencionais. • Medidas de tempo: meses e ano. • Leitura de gráficos pictóricos.	
		2. Multiplicação	144 a 150	22ª e 23ª		
		3. Medindo massas	151 a 155	23ª e 24ª		
		4. Os meses e o ano	156 a 160	24ª		

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

		Tópicos	Página	Semana	Conteúdos	BNCC e PNA
4º bimestre	Unidade 7 O esporte	**1.** Números até 69	166 a 172	25ª e 26ª	• Leitura, escrita, comparação, composição e decomposição de números naturais até 69. • Leitura de gráficos de colunas simples. • Problemas envolvendo diferentes significados da divisão com as ideias de repartir e medir. • Formas geométricas planas: composição e decomposição de figuras com peças do Tangram. • Sistema monetário brasileiro: reconhecimento de cédulas e moedas. • Medidas de comprimento: comparações e unidades de medida não convencionais.	**Habilidades** EF01MA02, EF01MA03, EF01MA04, EF01MA07, EF01MA10, EF01MA15, EF01MA19, EF01MA20 e EF01MA21. **Componentes essenciais para alfabetização da PNA** • Desenvolvimento de vocabulário. • Compreensão de textos. • Produção de escrita.
		2. Divisão	173 180	26ª e 27ª		
		3. Medindo comprimentos	181 a 183	28ª		
	Unidade 8 No teatro	**1.** Mais números	188 a 194	29ª e 30ª	• Leitura, escrita, comparação de números naturais até 100. • Reconhecimento de padrões numéricos. • Resolução de problemas envolvendo o sistema monetário brasileiro. • Leitura de tabelas e de gráficos pictóricos. • Medidas de capacidade: comparações e unidades de medida não convencionais.	
		2. A centena	195 a 202	31ª		
		3. Medindo capacidade	203 a 205	32ª		

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Matemática Bonjorno

José Roberto Bonjorno
- Bacharel e licenciado em Física pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP)
- Licenciado em Pedagogia pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Professor Carlos Pasquale (FFCLQP-SP)
- Professor do Ensino Fundamental e do Ensino Médio

Regina Bonjorno
- Bacharel e licenciada em Física pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP)
- Professora do Ensino Fundamental e do Ensino Médio

Tânia Gusmão
- Doutora em Didática da Matemática pela Universidade de Santiago de Compostela (Espanha)
- Mestre em Educação Matemática pela Universidade Estadual Paulista (Unesp-Rio Claro)
- Licenciada em Ciências Exatas com habilitação em Matemática pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (Uesb-BA)
- Professora titular da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (Uesb-BA)

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Ensino Fundamental • Anos Iniciais

1º ano

MATEMÁTICA

1ª edição
São Paulo, 2021

Editora do Brasil

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Bonjorno, José Roberto
Matemática Bonjorno 1ª ano / José Roberto Bonjorno, Regina Bonjorno, Tânia Gusmão. -- 1. ed. -- São Paulo : Editora do Brasil, 2021. -- (Matemática Bonjorno)

ISBN 978-65-5817-854-5 (aluno)
ISBN 978-65-5817-855-2 (professor)

1. Matemática (Ensino fundamental) I. Bonjorno, Regina. II. Gusmão, Tânia. III. Título. IV. Série.

21-67316 CDD-372.7

Índices para catálogo sistemático:

1. Matemática : Ensino fundamental 372.7

Cibele Maria Dias - Bibliotecária - CRB-8/9427

© Editora do Brasil S.A., 2021
Todos os direitos reservados

Direção-geral: Vicente Tortamano Avanso

Direção editorial: Felipe Ramos Poletti
Gerência editorial de didático: Erika Caldin
Gerência editorial de produção e design: Ulisses Pires
Supervisão de artes: Andrea Melo
Supervisão de editoração: Abdonildo José de Lima Santos
Supervisão de revisão: Dora Helena Feres
Supervisão de iconografia: Léo Burgos
Supervisão de digital: Ethel Shuña Queiroz
Supervisão de controle de processos editoriais: Roseli Said
Supervisão de direitos autorais: Marilisa Bertolone Mendes

Edição: Everton José Luciano, Katia Simões de Queiroz e Maria Amélia de Almeida Azzellini
Assistência editorial: Juliana Bomjardim, Viviane Ribeiro e Wagner Razvickas
Especialista em copidesque e revisão: Elaine Silva
Copidesque: Gisélia Costa, Ricardo Liberal e Sylmara Beletti
Revisão: Amanda Cabral, Andréia Andrade, Bianca Oliveira, Fernanda Sanchez, Flávia Gonçalves, Gabriel Ornelas, Jonathan Busato, Mariana Paixão, Martin Gonçalves e Rosani Andreani
Pesquisa iconográfica: Tatiane Lubarino
Assistência de arte: Letícia Santos
Design gráfico: Talita Lima
Capa: Caronte Design
Edição de arte: Talita Lima
Imagem de capa: Júlio César
Ilustrações: Adolar, André Martins, Caio Boracini, Carlos Jorge, Daniel Klein, Dawidson França, Denis Cristo, Eduardo Borges, Edson Farias, Érik Malagrino, Estúdio Epox, Fabiana Faiallo, Flip Estúdio, Hélio Senatore, José Wilson Magalhães, Jótah, Kanton, Kau Bispo, Lápis Mágico, Lettera Stúdio, Lilian Gonzaga, Luiz Lentini, Luis Sansone, Marco Cortez, Mario Pita, [illegible] oretti, Ribeiro, Roberto Weigand, Silvana Rando, Suzy Watanabe, Wanderson Souza e Zubartez
Editoração eletrônica: Bruna Souza e Setup Bureau Editoracao Eletrônica S/S Ltda
Licenciamentos de textos: Cinthya Utiyama, Jennifer Xavier, Paula Harue Tozaki e Renata Garbellini
Controle de processos editoriais: Bruna Alves, Carlos Nunes, Rita Poliane, Terezinha de Fátima Oliveira e Valeria Alves

1ª edição, 2021

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Editora do Brasil

Rua Conselheiro Nébias, 887
São Paulo/SP – CEP 01203-001
Fone: +55 11 3226-0211
www.editoradobrasil.com.br

Em respeito ao meio ambiente, as folhas deste livro foram produzidas com fibras obtidas de árvores de florestas plantadas, com origem certificada.

APRESENTAÇÃO

QUERIDO ESTUDANTE,

VOCÊ TEM IDEIA DO QUANTO A MATEMÁTICA ESTÁ PRESENTE EM NOSSO COTIDIANO?

PODEMOS IDENTIFICÁ-LA EM NOSSA CASA: NOS MOMENTOS DE LAZER, NOS AFAZERES COTIDIANOS, NAS FORMAS DOS OBJETOS. PODEMOS IDENTIFICÁ--LA, AINDA, NA NATUREZA, NAS BRINCADEIRAS COM OS AMIGOS, NOS ESPORTES E MUITO MAIS...

A PARTIR DE AGORA, VOCÊ TERÁ A OPORTUNIDADE DE FAZER NOVAS DESCOBERTAS SOBRE A MATEMÁTICA EM SEU DIA A DIA E APROFUNDAR SEUS CONHECIMENTOS POR MEIO DAS PROPOSTAS DE SEU LIVRO. APROVEITE!

OS AUTORES.

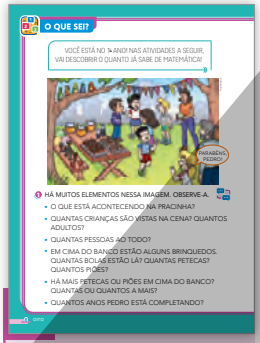
MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DA EDITORA DO BRASIL

CONHEÇA SEU LIVRO

ABERTURA DE UNIDADE
PREPARE-SE PARA ENCONTRAR NAS ABERTURAS DE UNIDADE DESENHOS E FOTOGRAFIAS QUE VÃO DESPERTAR SUA CURIOSIDADE.



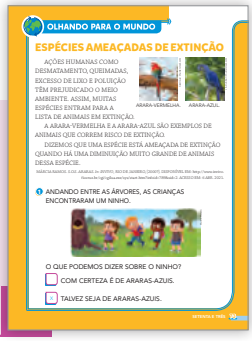
RODA DE CONVERSA
EXPLORA A RELAÇÃO DA IMAGEM DE ABERTURA DA UNIDADE COM OS CONTEÚDOS QUE NELA SERÃO ESTUDADOS. É O MOMENTO DE ARGUMENTAR E OUVIR A OPINIÃO DOS COLEGAS.



O QUE SEI?
NESTA SEÇÃO, VOCÊ VAI DESCOBRIR O QUANTO JÁ SABE DE MATEMÁTICA!

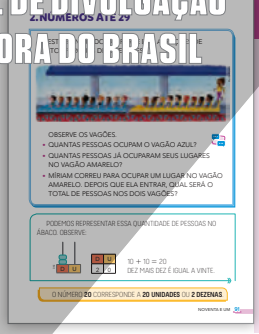


UM POUCO DE HISTÓRIA
POR MEIO DE INFORMAÇÕES E CURIOSIDADES DO PASSADO, VOCÊ VAI PERCEBER QUE MUITO DO QUE UTILIZAMOS HOJE NA MATEMÁTICA É FRUTO DE DESCOBERTAS DO SER HUMANO E DOS AVANÇOS DA TECNOLOGIA.

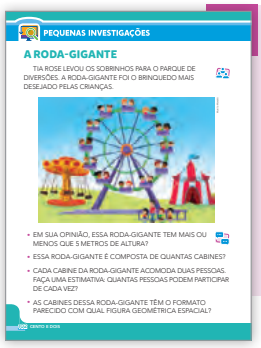


OLHANDO PARA O MUNDO
NESTA SEÇÃO, VOCÊ VAI REFLETIR E FAZER DESCOBERTAS SOBRE DIVERSOS ASSUNTOS, COMO: A IMPORTÂNCIA DE VALORIZAR O MEIO AMBIENTE E CUIDAR DELE, AS FORMAS DE CUIDAR DA SAÚDE, OS DIFERENTES MODOS DE VIDA, ENTRE OUTROS.

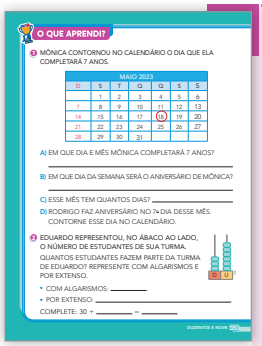
MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL



TEORIA – EM CADA TÓPICO, VOCÊ IRÁ CONHECER OU APROFUNDAR CONTEÚDOS E REALIZAR ATIVIDADES EM QUE VAI APLICAR O QUE APRENDEU, ALÉM DE FAZER NOVAS DESCOBERTAS!



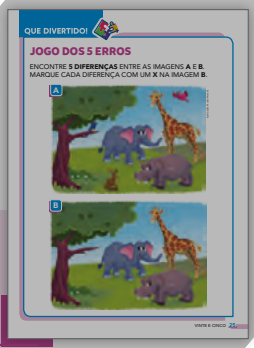
PEQUENAS INVESTIGAÇÕES
SE VOCÊ GOSTA DE PESQUISAR E APRENDER COISAS NOVAS, VAI SE DIVERTIR COM ESTA SEÇÃO.



QUE TAL VER DE NOVO?
SEÇÃO FINAL DE CADA UNIDADE, EM QUE VOCÊ PODERÁ REVER, POR MEIO DE ATIVIDADES VARIADAS, OS CONTEÚDOS EXPLORADOS.



O QUE APRENDI?
MOMENTO PARA VOCÊ VERIFICAR O QUE APRENDEU AO LONGO DO ANO.



QUE DIVERTIDO!
OPORTUNIDADE PARA JOGAR E COMPARTILHAR SEUS CONHECIMENTOS, TROCAR INFORMAÇÕES, OUVIR E SER OUVIDO.

CURIOSIDADES – INFORMAÇÕES SOBRE FATOS CURIOSOS LIGADOS A ALGUM TEMA ESTUDADO.

DESAFIO – ATIVIDADES DESAFIADORAS QUE O LEVARÃO A REFLETIR E ENCONTRAR SOLUÇÕES.

PARA DESCONTRAIR – MOMENTOS DE DESCONTRAÇÃO RELACIONADOS AO CONTEÚDO DA UNIDADE.

MULTITECA – SUGESTÕES DE LIVROS, MÚSICAS, VÍDEOS, *SITES*, ENTRE OUTRAS, QUE TRATAM DE ASSUNTOS INTERESSANTES.

ATIVIDADE EM DUPLA

ATIVIDADE EM GRUPO

ATIVIDADE DE PESQUISA

ATIVIDADE DE ELABORAÇÃO DE PROBLEMA

CÁLCULO MENTAL/ ESTIMATIVA

CALCULADORA

IMAGENS FORA DE PROPORÇÃO

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

SUMÁRIO

O QUE SEI? 8

UNIDADE 1: BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS 10

1. NÚMEROS 1 E 2 12
2. NÚMEROS 3 E 4 14
3. NÚMEROS 5 E 6 20

QUE DIVERTIDO!
JOGO DOS 5 ERROS 25

QUE TAL VER DE NOVO? 27

UNIDADE 2: FESTA DE ANIVERSÁRIO 30

1. NÚMERO 7 32

OLHANDO PARA O MUNDO
TEM MATEMÁTICA NA MÚSICA? 35

2. NÚMEROS 8 E 9 36
3. NÚMERO ZERO (0) 43

QUE DIVERTIDO!
O NÚMERO É... 47

QUE TAL VER DE NOVO? 48



Murilo Moretti

UNIDADE 3: ANIMAIS POR TODA PARTE 50

1. ADIÇÃO 52
2. POSIÇÃO E DIREÇÃO 58
3. COMPARAR COMPRIMENTOS 60
4. SUBTRAÇÃO 61
5. TABELAS E GRÁFICOS 69
6. DINHEIRO BRASILEIRO 71

OLHANDO PARA O MUNDO
ESPÉCIES AMEAÇADAS DE EXTINÇÃO 73

7. QUAL É A ORDEM? 74

QUE TAL VER DE NOVO? 77

UNIDADE 4: NO PARQUE DE DIVERSÕES 80

1. NÚMEROS ATÉ 19 82

OLHANDO PARA O MUNDO
SEGURANÇA NOS PARQUES DE DIVERSÕES 90

2. NÚMEROS ATÉ 29 91

UM POUCO DE HISTÓRIA
INSTRUMENTOS PARA CALCULAR 95

3. PAR OU ÍMPAR? 96

QUE DIVERTIDO!
JOGO "PAR OU ÍMPAR" 97

4. FIGURAS GEOMÉTRICAS ESPACIAIS 98

PEQUENAS INVESTIGAÇÕES
A RODA-GIGANTE 102

QUE TAL VER DE NOVO? 104

UNIDADE 5: CONVIVENDO E COMPARTILHANDO 106

1. O CALENDÁRIO 108
2. A PASSAGEM DO TEMPO 110
3. NÚMEROS ATÉ 49 114
4. FIGURAS GEOMÉTRICAS PLANAS 123

QUE DIVERTIDO!
TANGRAM 127

QUE TAL VER DE NOVO? 128

UNIDADE 6: A FEIRA DE TROCAS 132

1. NÚMEROS ATÉ 59 134

UM POUCO DE HISTÓRIA
A HISTÓRIA DO DINHEIRO 139

2. MULTIPLICAÇÃO 144

QUE DIVERTIDO!
ENCONTRE O DOBRO E O TRIPLO 150

3. MEDINDO MASSAS 151

PEQUENAS INVESTIGAÇÕES
MOCHILA PESADA 154

4. OS MESES E O ANO 156

OLHANDO PARA O MUNDO
MERCADO DE TROCAS 159

QUE TAL VER DE NOVO? 161

UNIDADE 7: O ESPORTE 164

1. NÚMEROS ATÉ 69 166

QUE DIVERTIDO!
TRILHA NUMÉRICA 172

2. DIVISÃO 173

UM POUCO DE HISTÓRIA
MEDIÇÕES 180

3. MEDINDO COMPRIMENTOS 181

QUE TAL VER DE NOVO? 184

UNIDADE 8: NO TEATRO 186

1. MAIS NÚMEROS 188

QUE DIVERTIDO!
SUDOKU DE FANTOCHES 194

2. A CENTENA 195

OLHANDO PARA O MUNDO
DICAS PARA COMPORTAMENTO NO TEATRO 202

3. MEDINDO CAPACIDADE 203

QUE TAL VER DE NOVO? 206

O QUE APRENDI? 209

REFERÊNCIAS 213

MATERIAL DE APOIO 215

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL



Luis Sansone

Orientações

Professor, aproveite este momento para realizar uma avaliação diagnóstica e analisar os conhecimentos prévios de cada estudante.

As informações obtidas por esse diagnóstico devem guiar o seu planejamento e a escolha por intervenções pedagógicas adequadas.

Proponha inicialmente que descrevam a cena. Incentive-os a observar os elementos que a compõem: adultos e crianças, brinquedos, alimentos, pássaros, entre outros detalhes.

Inicie a exploração da cena dando ênfase a situações comunicativas, por meio da oralidade, essencial para a socialização e a organização do pensamento.

Desenvolva cada item da **atividade 1**, (EF01MA02, EF01MA03) buscando a participação de todos os estudantes.

O QUE SEI?

VOCÊ ESTÁ NO 1º ANO! NAS ATIVIDADES A SEGUIR, VAI DESCOBRIR O QUANTO JÁ SABE DE MATEMÁTICA!



Filp Estudio

1 HÁ MUITOS ELEMENTOS NESSA IMAGEM. OBSERVE-A.

- O QUE ESTÁ ACONTECENDO NA PRACINHA?
A festa de aniversário de Pedro.
- QUANTAS CRIANÇAS SÃO VISTAS NA CENA? QUANTOS ADULTOS? 6 crianças e 2 adultos
- QUANTAS PESSOAS AO TODO? 8 pessoas
- EM CIMA DO BANCO ESTÃO ALGUNS BRINQUEDOS. QUANTAS BOLAS ESTÃO LÁ? QUANTAS PETECAS? QUANTOS PIÕES? 5 petecas, 3 bolas e 2 piões
- HÁ MAIS PETECAS OU PIÕES EM CIMA DO BANCO? QUANTAS OU QUANTOS A MAIS? Petecas; 3 a mais.
- QUANTOS ANOS PEDRO ESTÁ COMPLETANDO? 7 anos

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

BNCC em foco

Habilidades da BNCC desenvolvidas neste tópico.

EF01MA02 Contar de maneira exata ou aproximada, utilizando diferentes estratégias como o pareamento e outros agrupamentos.

EF01MA03 Estimar e comparar quantidades de objetos de dois conjuntos (em torno de 20 elementos), por estimativa e/ou por correspondência (um a um, dois a dois) para indicar "tem mais", "tem menos" ou "tem a mesma quantidade".

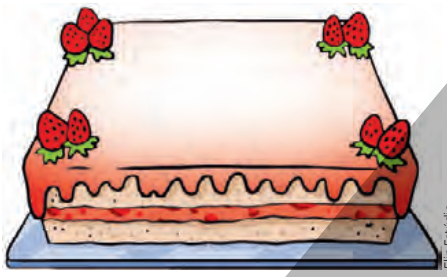
EF01MA04 Contar a quantidade de objetos de coleções até 100 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros.

PNA em foco

- Desenvolvimento de vocabulário.
- Compreensão de textos.

2 VAMOS DESENHAR!

- DESENHE AS VELAS NO BOLO PARA REPRESENTAR SUA IDADE.
  Resposta pessoal. Dependerá da idade do estudante.

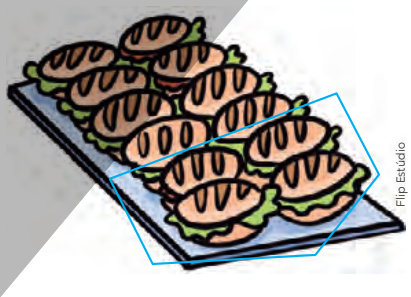

Flip Estúdio

- DESENHE UMA 🙂 PARA REPRESENTAR CADA ESTUDANTE DE SUA TURMA, INCLUINDO VOCÊ.

A quantidade dependerá do total de estudantes da turma.

3 AGORA, VAMOS ESCREVER!

VEJA A BANDEJA COM OS SANDUÍCHES.


Flip Estúdio

- HÁ QUANTOS SANDUÍCHES NA BANDEJA? 12

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

- IMAGINE QUE 4 SANDUÍCHES FORAM SERVIDOS. CONTORNE OS QUE FORAM SERVIDOS E COMPLETE: FICARÃO 8 SANDUÍCHES NA BANDEJA.

Orientações

Para a realização do primeiro item da **atividade 2** (EF01MA02, EF01MA04), os estudantes devem representar a quantidade de velinhas de acordo com a sua idade. Aceite todas as formas de representação, assim como no segundo item. Observe apenas se conseguem fazer os registros das quantidades, lembrando que esse é um momento de analisar os conhecimentos prévios e mapear a necessidade e de planejar intervenções.

Na **atividade 3** (EF01MA02), acompanhe a resolução de um item de cada vez. Se julgar necessário, distribua materiais de contagem (palitos, tampinhas, conchinhas ou outros) para favorecer a realização da atividade.

Para saber mais

O Saeb passou por mudanças no ano de 2019. É importante que acompanhem essas mudanças para que todos contribuam para um bom resultado dos estudantes.

Fique por dentro das mudanças na página do Saeb (disponível em: https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/avaliacao-e-exames-educacionais/saeb; acesso em: 7 jun. 2021).

Unidade 1 - Brinquedos e brincadeiras

Sugestão de roteiro de aula estruturada

1. Construindo um ábaco

Objetos de conhecimento

- Contagem de rotina.
- Contagem ascendente e descendente.

Habilidades da BNCC

EF01MA01 Utilizar números naturais como indicador de quantidade ou de ordem em diferentes situações cotidianas.

Componentes essenciais para alfabetização da PNA

- Desenvolvimento de vocabulário.

Recursos para a realização da atividade

- Caixas de ovos vazias.
- Palitos de churrasco sem ponta.
- Argolas ou macarrão com furos.
- Materiais para manipulação como lápis, borrachas, apontadores, tampinhas e outros.

Desenvolvimento

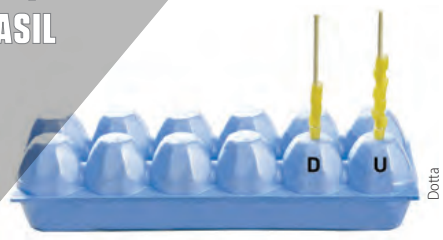
Para esta aula, sugerimos a construção de um ábaco. Organize os estudantes sentados, em um grande círculo, na sala de aula ou em um ambiente externo.

Antes de iniciar o trabalho deixe que explorem livremente os materiais que serão utilizados.

Uma caixa de ovos vazia, por exemplo, pode servir de suporte. Com a participação dos estudantes, fixe nela hastes, pinos de madeira ou palitos de churrasco com as pontas amparadas, para representar as ordens do sistema de numeração decimal.

Na lateral da caixa, eles devem escrever com canetas coloridas as letras que indicam a ordem correspondente a cada haste. Nesse momento, oriente para que indiquem apenas a unidade **(U)** e a dezena **(D)**. Conforme os números forem sendo apresentados, aumentam-se as hastes e representam-se as letras correspondentes às ordens.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL



Dotta

Argolinhas de rolinho de papel higiênico, tampinhas plasticas perfuradas, círculos de papelão perfurados, entre outros elementos, podem ser utilizados para indicar as quantidades nas hastes.

A manipulação de materiais concretos contribui para o desenvolvimento e a compreensão de conceitos, regras, processos, característicos dos objetos de conhecimentos da Matemática, especialmente na faixa etária em que a criança se encontra nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

Materiais como ábaco, o Material Dourado, fichas com números, tampinhas, palitos, sementes, dinheirinho de papel, fitas métricas, objetos e embalagens com o formato de figuras geométricas espaciais, relógios, calendários, entre outros, precisam estar sempre disponíveis em sala de aula.

Sugestão de atividade preparatória

Objetos de conhecimento

- Indicação de quantidades.
- Contagem ascendente e descendente.
- Quantificação de elementos de uma coleção: contagem um a um.
- Construção de fatos básicos da adição.

Habilidades da BNCC

EF01MA01 Utilizar números naturais como indicador de quantidade ou de ordem em diferentes situações cotidianas e reconhecer situações em que os números não indicam contagem nem ordem, mas sim código de identificação.

EF01MA02 Contar de maneira exata ou aproximada, utilizando diferentes estratégias como o pareamento e outros agrupamentos.

Componentes essenciais para alfabetização da PNA

- Desenvolvimento de vocabulário.
- Compreensão de texto.

Recursos para a realização da atividade

- Ábaco.
- Materiais para manipulação: tampinhas, cartões coloridos e outros materiais concretos que favoreçam a contagem.

Desenvolvimento

Incentive os estudantes a raciocinar e expor sua forma de pensar matematicamente, expressando-se e argumentando no que se refere ao conteúdo trabalhado a seguir.



Caio Boracini

Siga com a utilização do ábaco, agora propondo que um estudante por vez manipule, sob sua orientação, argolas ou outro elemento que tenha sido escolhido para representar as quantidades no ábaco, enquanto os demais observam e opinam. Mantenha também disponível no centro do círculo diversos materiais de manipulação: tampinhas, conchinhas, [illegible], entre outros.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Aproveite o momento e combine com os estudantes uma nomenclatura única para as peças. Chame a atenção ainda para a ordem dos pinos, nomeando cada um de acordo com sua ordem. Comece representando na base da caixa de ovos apenas a unidade, com a letra **U**, e a dezena, com a letra **D**. Proponha a realização de atividades, por exemplo:

- Peça a um estudante que represente no ábaco 5 unidades e apresente uma situação-problema: A coleção de Juliana já tem 5 tampinhas. Se ela colocar mais duas tampinhas nessa coleção, quantas tampinhas farão parte da coleção?
- Chame um estudante para representar essas duas tampinhas no ábaco e pergunte à turma: Agora há quantas tampinhas na coleção de Juliana? Se julgar necessário, peça que utilizem os outros materiais de manipulação para ajudá-los nos cálculos.

Esvazie o ábaco e apresente outra situação:

Separe 4 objetos de manipulação dos que foram disponibilizados, por exemplo, 1 lápis, 3 borrachas.

Utilizando o ábaco, proponha a contagem ascendente de 1 a 6 iniciando por colocar uma argola no ábaco, em seguida mais uma, e assim por diante, até completar 6, enquanto os estudantes acompanham contando em voz alta. Em seguida, promova a contagem descendente partindo do 6 e tirando uma argola de cada vez até que todas as argolas tenham sido retiradas.

Conteúdos

- Leitura, escrita e comparação de números naturais de 1 até 6.
- Contagem de elementos de uma coleção.
- Localização de objetos e de pessoas no espaço, utilizando diversos pontos de referência e vocabulário apropriado.

BNCC em foco

As competências e habilidades da BNCC desenvolvidas nesta unidade estão relacionadas a seguir.

Competências gerais 1, 4, 8 e 9

Competências específicas 2

Habilidades EF01MA01, EF01MA02, EF01MA03, EF01MA04, EF01MA05, EF01MA09, EF01MA11 e EF01MA12

PNA em foco

- Desenvolvimento de vocabulário.
- Compreensão de texto.

Orientações

O objetivo da abertura da unidade é introduzir, por meio da leitura da imagem e dos questionamentos propostos, os conteúdos que serão trabalhados. É um momento para verificar os conhecimentos prévios dos estudantes, e uma oportunidade para a socialização. Por isso, incentive a troca de ideias e impressões. Comece chamando a atenção para o título da unidade e leia com eles o texto inicial. Faça perguntas de reconhecimento do contexto, por exemplo:

- Você conhece ou já visitou um parque? Quando?
- O que as pessoas costumam fazer nesse local? E você, o que gosta de fazer quando vai a um parque?
- Quais brincadeiras e brinquedos presentados nesta cena você reconhece? Qual deles é o seu preferido?
- Que outras brincadeiras você conhece?

Avalie as respostas dos estudantes e use-as para nortear o desenvolvimento das atividades.

UNIDADE 1

BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS

BRINCAR É BOM! COM OS AMIGOS É MELHOR AINDA! PEDRO VAI BRINCAR COM A TURMA NO PARQUE.



MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DA EDITORA DO BRASIL

Recursos para esta unidade

- Ábaco e/ou materiais concretos para manuseio e contagem.



RODA DE CONVERSA

1. ONDE AS CRIANÇAS ESTÃO? VOCÊ JÁ VISITOU OU COSTUMA VISITAR LOCAIS COMO ESSE?
2. DO QUE AS CRIANÇAS ESTÃO BRINCANDO? E VOCÊ, DO QUE GOSTA DE BRINCAR COM OS AMIGOS?
3. NO TOTAL, QUANTOS ADULTOS SÃO VISTOS NA CENA? E QUANTAS CRIANÇAS?
4. PEDRO ESTÁ ATRAVESSANDO A RUA COM O PAI DELE E VAI BRINCAR. QUE CUIDADOS ELES ESTÃO TOMANDO PARA ATRAVESSAR A RUA?

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Roda de conversa

Apresente o livro aos estudantes. Permita que o manuseiem livremente e façam descobertas.

Inicie o tópico, propondo a observação da cena de abertura. Em seguida, passe para as questões orais, que devem ser exploradas por meio da partilha de ideias e opiniões. É importante que todos os estudantes participem da conversa. Aproveite o momento para ampliar a competência comunicativa e trabalhar a importância de saber ouvir e de respeitar a fala de quem estiver se expressando.

Respostas

1. Respostas pessoais.
2. Respostas pessoais. Umas brincam de roda, outras empinam pipa, jogam bola, brincam no trepa-trepa e nos balanços.
3. 4 adultos e 14 crianças
4. Eles estão atravessando na faixa de segurança e aguardaram o sinal para pedestres indicar a cor verde.

Orientações

Amplie a exploração da roda de conversa, perguntando:

- Há mais adultos ou mais crianças no parque?

Para ampliar a conversa, aborde um dos temas contemporâneos transversais que, nesta cena, está relacionado com a educação para o trânsito. Pergunte:

- O que há nesta rua que contribui para a segurança das pessoas ao atravessarem?
- Há alguma pessoa atravessando a rua fora da faixa de pedestres?
- Qual é a cor do sinal para a travessia de pedestres nesse momento?
- Você acha que essas pessoas estão atravessando a rua em segurança?
- Quais cuidados as pessoas devem tomar ao atravessar as ruas?

Orientações

As vivências que os estudantes trazem a respeito dos números são de grande importância para o desenvolvimento das aulas. Converse sobre quantificação antes de abordar o conteúdo do tópico, por exemplo: Quantos irmãos você tem? Incluindo você, quantas pessoas fazem parte da família? Quantos anos tem a pessoa mais nova da família? E a pessoa mais velha? Faça outras perguntas que julgar pertinentes.

Oriente-os, em seguida, para que observem os objetos da sala de aula e identifiquem quais há apenas um exemplar; dois exemplares, três exemplares, e assim por diante. Dê oportunidade aos estudantes de mostrar o que sabem a respeito dessas e de outras quantidades usando elementos da sala de aula, e observe o significado que atribuem aos números.

Este tópico explora o tema "Brincadeiras no parque" e os números **1** e **2**, inicialmente de maneira informal, pela observação da cena das crianças brincando. O propósito das questões orais é estimular os estudantes a expor o que pensam e já sabem sobre esses números. Chame alguns ao quadro para registrar os números que representam as quantidades indicadas.

Após essa conversa inicial, faça a leitura do texto que apresenta e sistematiza o conteúdo e oriente-os na realização da **atividade 1** (EF01MA01).

Caso perceba dificuldades, você pode escrever os números na lousa e pedir aos estudantes que usem o dedo indicador para apagar o número grafado seguindo o percurso adequado, dentre outras possibilidades.

1. NÚMEROS 1 E 2

RITA E PEDRO TAMBÉM BRINCAM NO PARQUE.



Flip Estúdio

- QUANTAS CRIANÇAS ESTÃO BRINCANDO? Duas.
- QUEM TEM A MAIOR QUANTIDADE DE BRINQUEDOS? Rita.
- ONDE VOCÊ COSTUMA BRINCAR COM SEUS AMIGOS? Resposta pessoal.

O NÚMERO **1 (UM)** CORRESPONDE A **UMA** UNIDADE.

O NÚMERO **2 (DOIS)** CORRESPONDE A **DUAS** UNIDADES.

1 VAMOS REPRESENTAR OS NÚMEROS 1 E 2 NAS LINHAS A SEGUIR?

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DA EDITORA DO BRASIL



1 1 1 1 1 1 1 1 1 1



2 2 2 2 2 2 2 2

Imagens: nuruddean/Shutterstock.com

BNCC em foco

Habilidades da BNCC desenvolvidas neste tópico.

EF01MA01 Utilizar números naturais como indicador de quantidade ou de ordem em diferentes situações cotidianas e reconhecer situações em que os números não indicam contagem nem ordem, mas sim código de identificação.

EF01MA02 Contar de maneira exata ou aproximada, utilizando diferentes estratégias como o pareamento e outros agrupamentos.

EF01MA04 Contar a quantidade de objetos de coleções até 100 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros.

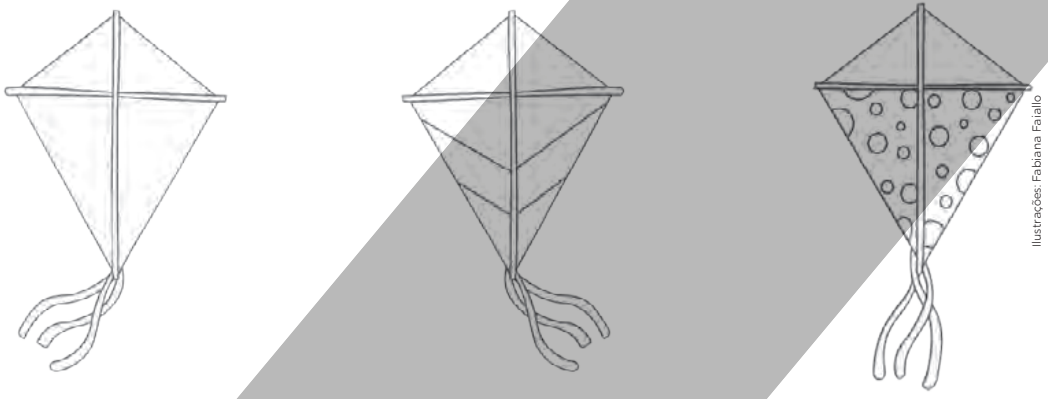
2 PEDRO LEVOU UMA PIPA PARA O PARQUE. LEILA LEVOU DOIS BAMBOLÊS. VEJA A REPRESENTAÇÃO DAS QUANTIDADES NO ÁBACO.



Ilustrações: Flip Estúdio

- QUANTOS BRINQUEDOS AO TODO ELES LEVARAM PARA O PARQUE? 3

3 CONTE AS PIPAS E PINTE **UMA** DELAS.



Ilustrações: Fabiana Faiallo

- QUANTAS PIPAS NÃO FORAM PINTADAS? 2

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

4 CONTE AS BOLAS E CONTORNE **DUAS**. Sugestão:



Stepan Bormotov/ Shutterstock.com

- QUANTAS BOLAS FICARAM SEM CONTORNAR? 4 bolas

PNA em foco
- Desenvolvimento de vocabulário.
- Compreensão de texto.

Orientações

Para a realização da **atividade 2** (EF01MA01), é importante que os estudantes visualizem e manuseiem o ábaco, se possível.

Mostre onde está o texto e leia-o pausadamente para a turma. Oriente-os, a seguir, na observação da imagem do menino com o ábaco e leia os balões de fala. Explique-lhes que cada argola colocada na haste do ábaco representa uma unidade. Pedro está representando no ábaco uma pipa, e Leila está representando dois bambolês.

Leia o enunciado da **atividade 3** (EF01MA01, EF01MA04) para que os estudantes façam o que foi solicitado. Diga-lhes que pintem a pipa com a cor preferida e informe-os que podem usar mais de uma cor.

Na **atividade 4** (EF01MA02), considere também correta a resposta do estudante que contornar duas bolas usando apenas um traçado. Depois que todos concluírem a atividade, proponha que comparem a resposta com a dos colegas. Assim, quem contornou duas bolas separadamente confrontará seus registros com os registros dos que contornaram duas com um só traçado.

Atividade complementar

Brinque com os estudantes propondo que digam o que está correto. Você faz a pergunta e eles respondem sim ou não. Por exemplo:

- Os carros têm apenas 2 rodas?
- Um avião tem 2 asas?
- Os óculos têm 2 lentes?
- Tenho 1 sapato em cada pé?

Os estudantes podem contribuir com a brincadeira fazendo outras perguntas.

Peça que observem, na sala de aula, o que tem apenas uma quantidade, duas quantidades e mais de duas quantidades. As respostas dependem do número de elementos que encontrarem.

Você pode convidá-los para uma reflexão: Será que todos os gatos têm 4 patas?

Caso perceba dificuldades, oriente-os a separar objetos como lápis ou giz de cera na mesma quantidade indicada no livro, estabelecendo relação um a um. Em seguida, peça que separem dois elementos e contem quantos ficaram.

Orientações

Inicie conversando com os estudantes sobre a cena. Deixe que falem livremente sobre o que veem antes de trabalhar as quantidades numéricas.

A atividade oral é o momento de os estudantes expressarem suas ideias e hipóteses, por isso, incentive a participação de todos. Explore a cena e amplie as questões, pedindo que justifiquem suas respostas. Aproveite a oportunidade para conversar sobre a importância do uso de equipamentos de segurança na prática de determinadas atividades físicas e pergunte por que as crianças estão usando capacete.

Nas questões orais, abordamos as habilidades (EF01MA02) e (EF01MA03).

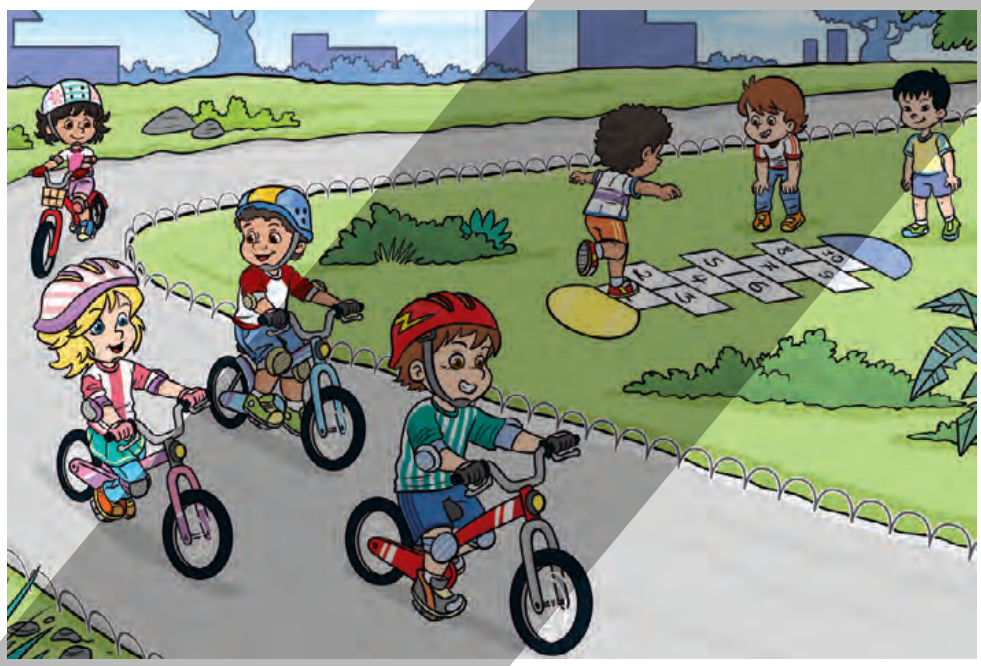
Chame alguns estudantes ao quadro para escrever, do modo deles, a quantidade total de crianças da cena; a quantidade de crianças que estão brincando de amarelinha; e a quantidade de crianças andando de bicicleta.

É possível que eles já tenham conhecimentos prévios de contagem, por isso, faça outras perguntas relacionadas à leitura da imagem para ampliar o trabalho com os números, por exemplo:

- Quantas rodas tem cada bicicleta?
- Quais números estão escritos na amarelinha?

2. NÚMEROS 3 E 4

OBSERVE ESTAS CRIANÇAS BRINCANDO.



Flip Estúdio

- QUANTAS CRIANÇAS VOCÊ VÊ NA CENA? 7
- QUANTAS BRINCAM DE AMARELINHA? 3
- HÁ MAIS CRIANÇAS BRINCANDO DE AMARELINHA OU ANDANDO DE BICICLETA? Há mais crianças andando de bicicleta.

» DUAS CRIANÇAS ESTAVAM BRINCANDO DE AMARELINHA. CHEGOU MAIS UMA PARA BRINCAR. AGORA SÃO 3 CRIANÇAS PARTICIPANDO DA BRINCADEIRA.

» HÁ 4 CRIANÇAS ANDANDO DE BICICLETA.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

BNCC em foco

Habilidades da BNCC desenvolvidas neste tópico.

EF01MA01 Utilizar números naturais como indicador de quantidade ou de ordem em diferentes situações cotidianas e reconhecer situações em que os números não indicam contagem nem ordem, mas sim código de identificação.

EF01MA02 Contar de maneira exata ou aproximada, utilizando diferentes estratégias como o pareamento e outros agrupamentos.

EF01MA03 Estimar e comparar quantidades de objetos de dois conjuntos (em torno de 20 elementos), por estimativa e/ou por correspondência (um a um, dois a dois) para indicar "tem mais", "tem menos" ou "tem a mesma quantidade".

EF01MA04 Contar a quantidade de objetos de coleções até 100 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros.

EF01MA11 Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço em relação à sua própria posição, utilizando termos como à direita, à esquerda, em frente, atrás.

EF01MA12 Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço segundo um dado ponto de referência, compreendendo que, para a utilização de termos que se referem à posição, como direita, esquerda, em cima, em baixo, é necessário explicitar-se o referencial.

O NÚMERO **3 (TRÊS)** CORRESPONDE A **TRÊS** UNIDADES.

O NÚMERO **4 (QUATRO)** CORRESPONDE A **QUATRO** UNIDADES.

1 VAMOS REPRESENTAR OS NÚMEROS 3 E 4 NAS LINHAS A SEGUIR?



nuruddean/Shutterstock.com

3 3 3 3 3 3 3 3



4 4 4 4 4 4 4 4





Ilustrações: Flip Estúdio

2 OBSERVE NOVAMENTE A CENA DA PÁGINA ANTERIOR. QUANTAS CRIANÇAS ESTARÃO ANDANDO DE BICICLETA SE CHEGAREM MAIS 3 CRIANÇAS COM BICICLETA? DESENHE ABAIXO UMA ☺ PARA REPRESENTAR CADA UMA DESSAS CRIANÇAS.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

PNA em foco

- Desenvolvimento de vocabulário.
- Compreensão de texto.

Orientações

Faça a leitura do texto que apresenta e sistematiza o conteúdo relacionado aos números **3** e **4** e oriente-os na realização da **atividade 1** (EF01MA01).

O manuseio do ábaco ou de outros materiais utilizados para contagem, como palitos de sorvete, tampinhas, conchas, entre outros é de grande importância para auxiliar na contagem.

Peça que observem a quantidade de crianças brincando de amarelinha na cena da página anterior e representem esta quantidade no ábaco. Peça, em seguida, que representem a quantidade de crianças que estão andando de bicicleta.

Para a realização da **atividade 2** (EF01MA02), retome com os estudantes a quantidade de crianças da cena que estão andando de bicicleta utilizando o ábaco ou outros materiais de contagem que possam contribuir para a construção do conhecimento. Em seguida, peça que imaginem que outras 3 crianças passaram a fazer parte do grupo. Para finalizar, peça que representem com desenho uma carinha para cada criança, representando o total de crianças andando de bicicleta.

Para finalizar, pergunte quantas crianças andam de bicicleta após a entrada das outras 3 crianças. Observe se fazem a contagem um a um ou se utilizam algum tipo de agrupamento para a contagem.

Caso perceba dificuldades, utilizando materiais concretos como tampinhas ou lápis, crie alguns desafios nos quais os estudantes tenham de separar uma quantidade e adicionar outra quantidade, indicando o total, em seguida, estimule-os a registrar de diferentes formas as ações que acabaram de realizar.

Orientações

Na **atividade 3** (EF01MA03), utiliza-se as expressões "tem mais" e "tem menos". Se julgar oportuno, parta da exploração de materiais concretos e reforce esses termos explorando a seguinte relação: Onde tem mais, há maior quantidade; onde tem menos, há menor quantidade. Assim, você aproveita a oportunidade para expor a equivalência entre essas expressões.

A **atividade 4** (EF01MA04) trabalha a contagem e a representação de números. Os estudantes devem associar a representação do símbolo 4 com a quantidade que ele representa. Amplie a exploração da atividade retomando quantidades já apresentadas. Peça que mostrem a própria mão com um dedo, dois dedos, três dedos levantados.

3 TRÊS AMIGOS ESTÃO JUNTANDO TAMPINHAS PARA USAR EM UM JOGO.

ROBERTO



JULIANO



CARLOS



Imagens: Zonda/Shutterstock.com

A) MARQUE UM **X** NO ☐ DE QUEM TEM MAIS TAMPINHAS.

B) FAÇA UMA • NO ☐ DE QUEM TEM MENOS TAMPINHAS.

C) PARA FICAR COM A MESMA QUANTIDADE DE ROBERTO, JULIANO PRECISA JUNTAR MAIS 2 TAMPINHAS E CARLOS MAIS 1 TAMPINHA.

• CONTE COMO VOCÊ CHEGOU À RESPOSTA.

Resposta pessoal.

4 CONTE QUANTOS DEDOS LEVANTADOS HÁ EM CADA MÃO.









nuruddean/Shutterstock.com

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

• CONTORNE A MÃO QUE REPRESENTA O NÚMERO 4.

Para saber mais

Constance Kamii, em seu livro *A criança e o número* levanta algumas questões que permanecem atuais no que se refere à construção do conceito de número pelos estudantes:

Quando ensinamos número e aritmética como se nós, adultos, fôssemos a única fonte válida de retroalimentação, sem querer ensinamos também que a verdade só pode sair de nós. Então a criança aprende a ler no rosto do professor sinais de aprovação ou desaprovação. Tal instrução reforça a heteronomia da criança e resulta numa aprendizagem que se conforma com a autoridade do adulto. Não é dessa forma que as crianças desenvolverão o conhecimento do número, a autonomia, ou a confiança em sua habilidade matemática. (...) Embora a fonte definitiva de retroalimentação esteja dentro da criança, o desacordo com outras crianças pode estimulá-la a reexaminar suas próprias ideias. Quando a criança discute que 2 + 4 = = 5, por exemplo, ela tem a oportunidade de pensar sobre a correção de seu próprio pensamento se quiser convencer a alguém mais. É por isso que a confrontação social entre colegas é indispensável [...]

VICHESSI, B. A criança [...]. *Nova escola*, São Paulo, 1 dez. 2008. Disponível em: https://novaescola.org.br/conteudo/2665/a-crianca-e-o-numero-de-constance-kamii. Acesso em: 26 abr. 2021.

5 VÍTOR, CLARA E LUNA VÃO BRINCAR NO PARQUE DA CIDADE. LUNA É A CACHORRINHA DE CLARA.



Caio Boracini

MARQUE COM **X** A CORRESPONDÊNCIA CORRETA.

	MÃO DIREITA	MÃO ESQUERDA
CLARA SEGURA A SACOLA COM A...	X	
CLARA LEVA LUNA COM A...		X
VÍTOR SEGURA A PIPA COM A...		X
VÍTOR SEGURA A BOLA COM A...	X	

A) A PIPA DE VÍTOR TEM QUANTAS PARTES COLORIDAS? 4 partes

B) QUANTAS PARTES SÃO VERMELHAS? QUANTAS PARTES SÃO AZUIS? 2 partes vermelhas e 3 partes azuis

C) HÁ QUANTAS TIRAS NA RABIOLA DA PIPA? 7

D) QUANTAS TIRAS SÃO VERMELHAS? QUANTAS SÃO AZUIS?

2 vermelhas e 5 azuis

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Orientações

Continuamos com a apresentação e ampliação dos números, seguindo um movimento progressivo, desenvolvendo modos de pensar e de representar quantidades, sendo que a **atividade 5** (EF01MA02) também relaciona noções espaciais como direita e esquerda como parte da habilidade (EF01MA11). Peça aos estudantes que observem se a mão esquerda do menino na imagem corresponde à mão esquerda deles, assim como a mão direita da menina corresponde também à mão direita deles.

Diante disso, verifique se os estudantes apresentaram dificuldade no preenchimento do quadro, se há obstáculos para eles em relação às noções de esquerda e direita.

Se julgar necessário, distribua materiais para manuseio e contagem durante a realização dos itens **A**, **B**, **C** e **D**.

Orientações

Na **atividade 6** (EF01MA12), observe inicialmente se todos os estudantes identificam as cores, para, em seguida, abordar os aspectos específicos da atividade. Esclareça que a locomotiva é a parte do trem que puxa todos os vagões, e vagão é a parte do trem na qual se carregam pessoas ou cargas, como animais, objetos, produtos agrícolas, pedras etc.

Outras duas informações são extremamente importantes: o sentido para o qual o trem está indo e a referência (o vagão verde). A identificação dos demais vagões será feita com base nessas duas informações.

Antes de iniciar a atividade, pergunte aos estudantes:

- Há quantos vagões no total?
- Quantos vagões estão atrás do vagão verde?
- Quantos vagões estão na frente do vagão verde?

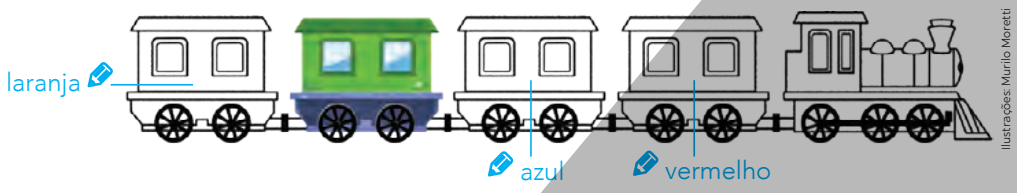
Verifique se os estudantes compreenderam a diferença entre **à frente** e **logo à frente**.

Faça perguntas semelhantes utilizando os termos **atrás** e **logo atrás**.

Depois prossiga com a atividade

Na **atividade 7** (EF01MA12), relacione a expressão **no fim da fila** com a expressão **a última da fila**, resgatando o conhecimento da atividade anterior.

6 OBSERVE AS COMPOSIÇÕES DESTE TRENZINHO DE BRINQUEDO.



Ilustrações Murilo Moretti

PINTE:

A) DE ▬ O VAGÃO LOGO À FRENTE DO VAGÃO VERDE.

B) DE ▬ O VAGÃO LOGO ATRÁS DO VAGÃO VERDE.

C) DE ▬ O VAGÃO QUE ESTÁ ENTRE A LOCOMOTIVA E O VAGÃO AZUL.

7 BRINCAR DÁ FOME! CLARA E OS COLEGAS ESTÃO NA FILA PARA COMPRAR LANCHE NA CANTINA. OBSERVE CLARA NO FIM DA FILA.



A) PINTE DE ▬ A CAMISETA DE CLARA.

B) PINTE DE ▬ A CAMISETA DA CRIANÇA QUE ESTÁ ATRÁS DE RICARDO E NA FRENTE DE CLARA.

C) CONTORNE A CRIANÇA QUE ESTÁ ENTRE LAURA E FELIPE.

D) QUANTAS CRIANÇAS HÁ NA IMAGEM? QUANTAS PESSOAS NO TOTAL? 4 crianças; 5 pessoas

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

8 RITA E TRÊS AMIGOS BRINCAM DE "CORRE CUTIA". APRENDA COM ELES PARA BRINCAR NO RECREIO OBSERVANDO A CENA.
ENQUANTO BRINCAM, ELES CANTAM:

CORRE CUTIA
DE NOITE E DE DIA,
DEBAIXO DA CAMA
DA SUA TIA.
CORRE CIPÓ
NA CASA DA AVÓ.
LENCINHO NA MÃO,
CAIU NO CHÃO.
MOCINHA BONITA
DO MEU CORAÇÃO.

CANTIGA.



Ilustrações: Murilo Moretti

PEDRO JOGOU O LENÇO ATRÁS DE RITA. ELA PRECISA PERCEBER ISSO, PEGAR O LENÇO E CORRER ATRÁS DE PEDRO ANTES QUE ELE SENTE EM SEU LUGAR. SE CONSEGUIR PEGAR PEDRO, RITA SERÁ A PRÓXIMA A JOGAR O LENÇO. SE NÃO CONSEGUIR, PEDRO CONTINUARÁ COM O LENÇO PARA JOGAR ATRÁS DE OUTRA PESSOA.

NA CENA A SEGUIR, DESENHE UM LENÇO **ATRÁS** DE LUCIANA.



MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Orientações

Converse com os estudantes sobre a parlenda. Pergunte se a conhecem e, caso algum deles a conheça, peça que cante para os colegas e, depois, que todos a cantem juntos.

Se julgar oportuno, leve-os ao pátio da escola para que vivenciem a experiência de brincar de "corre, cutia".

Em seguida, oriente na realização da **atividade 8** (EF01MA12). Verifique se algum estudante necessita de auxílio para identificar onde a figura do lencinho deve ser desenhada. Uma sugestão é solicitar que a realizem em dupla para que um auxilie o outro.

Para saber mais

No *site* Mapa do brincar é possível encontrar inúmeras cantigas e parlendas das mais variadas regiões brasileiras (disponível em: https://mapadobrincar.folha.com.br/; acesso em: 3 jul. 2021).

Orientações

Leia o texto inicial e peça que observem os detalhes da cena. Pergunte o que as crianças estão fazendo, quantas estão participando de cada brincadeira e amplie a exploração com as questões orais.

O objetivo dessas perguntas é levantar os conhecimentos prévios dos estudantes.

Observe se eles representam as quantidades solicitadas na **atividade 1** (EF01MA02). Caso perceba dificuldades, oriente-os na utilização de material manipulável, pedindo que separem quantidades de materiais correspondentes ao número de crianças que estão jogando bolinhas de gude, representem essas quantidades desenhando as carinhas no item **A** e, em seguida, façam o mesmo para realizar o item **B**.

3. NÚMEROS 5 E 6

NO FINAL DE SEMANA, AS CRIANÇAS SE REÚNEM PARA BRINCAR. VEJA AS BRINCADEIRAS PREFERIDAS DELAS.



Murilo Moretti

- QUANTAS BOLINHAS DE GUDE ESTÃO FORA DO △? 5
- NO TOTAL, QUANTAS CRIANÇAS ESTÃO BRINCANDO? 8

1 OBSERVE A CENA ACIMA E DESENHE ☺ PARA REPRESENTAR A QUANTIDADE DE CRIANÇAS EM CADA BRINCADEIRA.

A) JOGANDO BOLINHAS DE GUDE.

Os estudantes devem desenhar duas carinhas.

B) BRINCANDO COM A BOLA.

Os estudantes devem desenhar seis carinhas.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

BNCC em foco

Habilidades da BNCC desenvolvidas neste tópico.

EF01MA01 Utilizar números naturais como indicador de quantidade ou de ordem em diferentes situações cotidianas e reconhecer situações em que os números não indicam contagem nem ordem, mas sim código de identificação.

EF01MA02 Contar de maneira exata ou aproximada, utilizando diferentes estratégias como o pareamento e outros agrupamentos.

EF01MA03 Estimar e comparar quantidades de objetos de dois conjuntos (em torno de 20 elementos), por estimativa e/ou por correspondência (um a um, dois a dois) para indicar "tem mais", "tem menos" ou "tem a mesma quantidade".

EF01MA04 Contar a quantidade de objetos de coleções até 100 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros.

EF01MA05 Comparar números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica.

EF01MA09 Organizar e ordenar objetos familiares ou representações por figuras, por meio de atributos, tais como cor, forma e medida.

2 CONTINUE OBSERVANDO A CENA DA PÁGINA ANTERIOR.

A) QUANTAS BOLINHAS DE GUDE ESTÃO DENTRO DO △? 5

B) QUANTAS ESTÃO BRINCANDO COM A BOLA? 6

O NÚMERO **5 (CINCO)** CORRESPONDE A **CINCO** UNIDADES.

O NÚMERO **6 (SEIS)** CORRESPONDE A **SEIS** UNIDADES.

3 ÂNGELA ESTÁ REPRESENTANDO O NÚMERO 5. AMÉLIA ESTÁ REPRESENTANDO O NÚMERO 6.



QUEM ESTÁ REPRESENTANDO O MAIOR NÚMERO? Amélia.

4 REPRESENTE OS NÚMEROS 5 E 6 NAS LINHAS A SEGUIR.


nuruddean/Shutterstock.com

5 5 5 5 5 5 5 5

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL



6 6 6 6 6 6 6 6

EF01MA11 Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço em relação à sua própria posição, utilizando termos como à direita, à esquerda, em frente, atrás.

PNA em foco
- Desenvolvimento de vocabulário.
- Compreensão de texto.

Orientações

Ainda utilizando materiais de contagem, passe à realização da **atividade 2** (EF01MA02).

Leia com eles o texto e converse sobre as quantidades que Ângela (a menina que está à esquerda) está representando no ábaco no que se refere à **atividade 3** (EF01MA01). Observe se percebem que ela está representando a quantidade de bolinhas que estão fora do triângulo. Se houver necessidade, retome a leitura da imagem.

Em seguida, peça que observem a quantidade de argolas que Amélia está colocando no ábaco e observe se percebem que ela está representando a quantidade de crianças que estão jogando bola.

Na **atividade 4** (EF01MA01), peça que representem a quantidade 5 inicialmente usando apenas os dedos de uma das mãos para, em seguida, usarem as duas mãos para representar essa mesma quantidade. Assim, poderão perceber outras maneiras de compor o número 5 – por exemplo, com 2 dedos de uma das mãos e 3 dedos da outra, entre outras possibilidades. Faça isso também com o número 6.

Para saber mais

Vale a pena ler o Capítulo 4 "Numeracia e Literacia: Como associar o ensino e aprendizagem da matemática básica com a alfabetização?", página 124 do Relatório Nacional de Alfabetização baseada em evidências (Renabe) (disponível em: https://www.gov.br/mec/pt-br/media/acesso_informacacao/pdf/RENABE_web.pdf; acesso em: 3 jul. 2021).

Orientações

A **atividade 5** (EF01MA03, EF01MA05) propõe a comparação de números naturais. Peça que observem e comparem a quantidade de frutas de cada grupo e, em seguida, registrem a contagem.

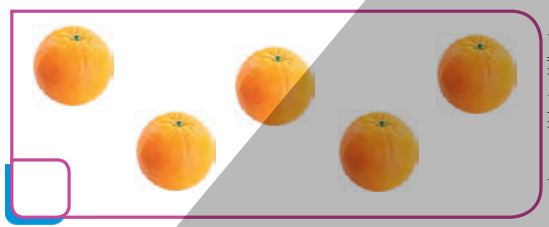
Leia com os estudantes o enunciado da **atividade 6** (EF01MA04). Explique a eles que a linha do tempo representa a idade de Léo de acordo com o passar do tempo. Chame atenção para a quantidade de velas ilustradas nos bolos.

Atividade complementar

Para estimular a identificação de um número representado de diferentes maneiras, proponha um jogo com dois dados: em um dado, as faces devem conter determinadas quantidades de bolinhas; no outro dado, as faces devem conter algarismos arábicos correspondentes às quantidades de bolinhas do primeiro dado.

Inicie o jogo pedindo ao primeiro jogador que lance os dados. O jogador ganhará um ponto se nos dois dados os números forem iguais. Peça que anote seus pontos e passe a vez. Ganha o jogo o primeiro que fizer 5 pontos.

5 COMPARE A QUANTIDADE DE FRUTAS EM CADA GRUPO. MARQUE UM **X** NO ☐ DO GRUPO EM QUE HÁ MAIS FRUTAS.



Imagens: Valentyn Volkov/Shutterstock.com



Imagens: Valentina Razumova/Shutterstock.com

A) ESCREVA A QUANTIDADE DE CADA FRUTA.

- QUANTAS  ? 5
- QUANTOS  ? 6

B) QUANTAS FRUTAS HÁ NO TOTAL? 11

C) QUANTAS LARANJAS DEVEM SER COLOCADAS PARA QUE OS DOIS GRUPOS FIQUEM COM A MESMA QUANTIDADE DE FRUTAS? 1

6 AS VELINHAS DOS BOLOS REPRESENTAM A IDADE DE LEO COM O PASSAR DO TEMPO. CONTE QUANTAS VELAS HÁ EM CADA BOLO E COMPLETE COM OS NÚMEROS.

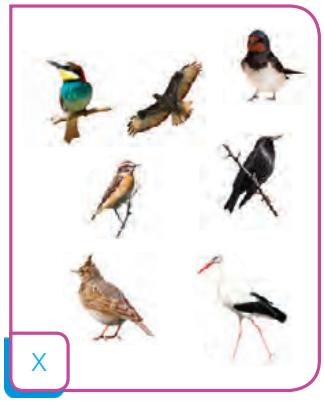


Ilustrações: Murilo Moretti

1 ANO | 2 ANOS | 3 ANOS | 4 ANOS | 5 ANOS | 6 ANOS

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

7 MARQUE UM **X** ONDE HÁ MAIS DE 6 PÁSSAROS.


X


●



Imagens: xpixel/Shutterstock.com

A) O QUADRO EM QUE VOCÊ VÊ MAIS PÁSSAROS ESTÁ À ESQUERDA, NO CENTRO OU À DIREITA? À esquerda.

B) FAÇA UMA ● ONDE HÁ MENOS PÁSSAROS.

C) O QUE VOCÊ PODE FAZER PARA TODOS OS QUADROS FICAREM COM A MESMA QUANTIDADE DE PÁSSAROS?
Desenhar mais seis pássaros no quadro do meio e mais dois no quadro da direita.

8 PINTE MAIS BALÕES DE VERMELHO DO QUE DE AZUL.



Murilo Moretti

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

A) QUANTOS BALÕES VOCÊ PINTOU DE VERMELHO?

Resposta pessoal.

B) QUANTOS BALÕES VOCÊ PINTOU DE AZUL? Resposta pessoal.

Orientações

Na **atividade 7** (EF01MA03, EF01MA11), oriente os estudantes para que respondam de acordo com a posição deles em relação às imagens, ou seja, observando o quadro que tem a maior quantidade de pássaros.

A **atividade 8** (EF01MA03) requer que os estudantes pintem mais balões de vermelho do que de azul. Reforce a expressão mais balões de vermelho e deixe que decidam a quantidade pintada de cada cor para atender à orientação da atividade. Depois, peça que troquem de livro com um colega e compartilhem as respostas. Espera-se que percebam que há diferentes soluções para que sejam pintados sempre mais balões vermelhos do que azuis. Se for oportuno, registre na lousa, com números, as diferentes respostas apresentadas. Possibilidades de resposta: 6 vermelhos e 1 azul; 5 vermelhos e 2 azuis; 4 vermelhos e 3 azuis.

Orientações

Ao iniciar a **atividade 9** (EF01MA04, EF01MA05), peça aos estudantes que leiam o nome dos personagens e comparem a quantidade de bolinhas de gude de cada um. Destaque as expressões **menor quantidade**, **maior quantidade de** e **quantidade igual de** relacionando com as expressões **tem mais** bolinhas, **tem menos** bolinhas e **tem a mesma quantidade** de bolinhas. Oriente-os para que, no item **C**, completem a quantidade de bolinhas que falta para cada criança ter a mesma quantidade de Marta.

É muito importante que, sempre que possível, os estudantes manuseiem materiais concretos (tampinhas, palitos de sorvete, conchas, pedrinhas, entre outros que estejam disponíveis na escola).

Faça perguntas com outras quantidades como hipótese: E se Marta tivesse 8 bolinhas, quantas bolinhas cada criança teria de colocar para completar 8? E se Pedro tivesse 1 bolinha, quantas faltariam para ficar com a mesma quantidade de Marta? Faltam quantas bolinhas para Júlia ficar com 5? Peça aos estudantes que respondam oralmente. Essa proposta pode ser feita como um jogo de desafios de cálculo mental, criando um momento lúdico muito interessante para os estudantes.

9 AS CRIANÇAS TROUXERAM BOLINHAS DE GUDE PARA BRINCAR. OBSERVE A QUANTIDADE DE BOLINHAS DE GUDE DE CADA UMA DELAS.

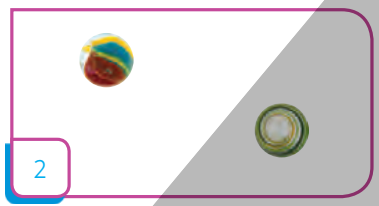


MARTA.



PEDRO.

Imagens: marre/ Shutterstock.com



CAIO.



JÚLIA.

A) ESCREVA NOS ☐ A QUANTIDADE DE BOLINHAS DE CADA CRIANÇA.

B) DESENHE AS BOLINHAS DE GUDE QUE FALTAM PARA QUE CADA CRIANÇA FIQUE COM A MESMA QUANTIDADE DE MARTA.



MARTA.



PEDRO.



CAIO.



JÚLIA.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

C) COM QUANTAS BOLINHAS CADA CRIANÇA FICOU? 6

QUE DIVERTIDO!

JOGO DOS 5 ERROS

ENCONTRE **5 DIFERENÇAS** ENTRE AS IMAGENS **A** E **B**.
MARQUE CADA DIFERENÇA COM UM **X** NA IMAGEM **B**.

A



Ilustrações: Murilo Moretti

B



MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Orientações

Este jogo explora a habilidade (EF01MA03), no intuito de comparar quantidades. É um tipo de jogo muito comum em almanaques de passatempo, frequentemente chamado "jogo dos sete erros", que aqui adaptamos para "jogo dos 5 erros". É possível que muitos já o conheçam; por isso, pergunte quem já brincou desse jogo. Peça aos estudantes que conhecem o jogo que o expliquem aos colegas.

Oriente-os sobre a marcação das diferenças encontradas: deve ser feita na cena de baixo, indicada pela letra **B**. A cena **A** deve ser usada apenas para comparação.

Esse jogo estimula os estudantes a efetuar várias vezes a contagem. Pode ser que alguns memorizem quantos erros já foram encontrados e prossigam contando a partir daí; porém, o mais comum é que, para ter certeza de que já chegaram às cinco marcações, eles façam a contagem repetidas vezes.

Orientações

A **atividade 10** (EF01MA04, EF01MA09) explora uma das funções do número: indicar uma quantidade. Nesse estágio, os estudantes devem reconhecer a quantidade inicial dada e, com base nela, acrescentar a quantidade que falta. Isso demonstra que eles compreenderam, por exemplo, que se já há uma árvore, falta desenhar mais 1 para que a cena tenha um total de 2 árvores.

Depois de concluídos os desenhos, faça perguntas à turma: Havia quantas árvores? Quantas árvores vocês tiveram de desenhar para completar 2 árvores?

Faça o mesmo tipo de pergunta em relação às outras figuras.

10 NESTA PÁGINA HÁ UMA CENA PARA VOCÊ COMPLETAR E COLORIR.

COMPLETE-A PARA QUE ELA FIQUE COM A QUANTIDADE DE ELEMENTOS INDICADA NOS QUADROS A SEGUIR.



Ilustrações: Flip Estúdio

2 4 3



O estudante deve desenhar 1 árvore, 3 nuvens e 2 passarinhos.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

QUE TAL VER DE NOVO?

1 FAÇA UM **X** NO ☐ DA COLEÇÃO QUE TEM MAIS LÁPIS.

A) ☐



C) ☐



Imagens: Fedorov Oleksiy/ Shutterstock.com

B) ☐



D) X



2 FAÇA UM **X** NO ☐ DA FLOR QUE TEM 7 PÉTALAS.

A) ☐



CWIS/Shutterstock.com

C) ☐



tr3gin/Shutterstock.com

B) X



alfocome/Shutterstock.com

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

D) ☐



Beautiful landscape/Shutterstock.com

Orientações

Essa seção apresenta atividades relacionadas aos conteúdos da unidade. Dê preferência para que sejam feitas individualmente, com sua mediação quando necessário. Você pode aproveitar esse momento para verificar a aprendizagem dos estudantes e sanar eventuais dúvidas.

Na **atividade 1** (EF01MA02, EF01MA05), os estudantes podem usar diferentes estratégias de contagem. É possível que contem quantos lápis há em cada coleção e comparem o resultado da contagem, ou percebam que a coleção dos itens **B** e **D** estão mais "cheias", comparando apenas a quantidade de lápis dessas duas.

Na **atividade 2** (EF01MA04, EF01MA09), espera-se que os estudantes identifiquem apenas o item **B** como uma flor com 7 pétalas.

Caso os estudantes apresentem dificuldades, leia uma a uma as atividades e acompanhe a realização de cada uma delas. Mantenha sempre à disposição materiais para manuseio e contagem no decorrer da realização das atividades.

Orientações

Depois da realização da **atividade 3** (EF01MA11), proponha outras perguntas, por exemplo: Qual é o instrumento que está acima da sanfona e ao lado do pandeiro? Violão.

Caso os estudantes demonstrem dificuldade na **atividade 4** (EF01MA09), peça que descrevam em quais situações cada objeto pode ser utilizado. Espera-se que eles reconheçam que o livro, o estojo e o lápis de cor são materiais escolares, enquanto o telefone celular não é.

3 FAÇA UM **X** NO ☐ DO INSTRUMENTO MUSICAL QUE ESTÁ ABAIXO DO PANDEIRO E AO LADO DA SANFONA.

A) ☐



Bear66/Dreamstime.com

VIOLÃO.

C) ☐



Boris Medvedev/Dreamstime.com

PANDEIRO.

B) ☐



Sergiy Kuzmin/Shutterstock.com

SANFONA.

D) X



Mikhail Rulkov/Shutterstock.com

BUMBO.

4 QUAL FIGURA NÃO PERTENCE AO GRUPO? MARQUE-A COM **X**.

A) ☐



CEPTAP/Shutterstock.com

LIVRO.

C) ☐



SS1001/Shutterstock.com

LÁPIS DE COR.

B) ☐



goh seok thuan/Shutterstock.com

ESTOJO.

D) X

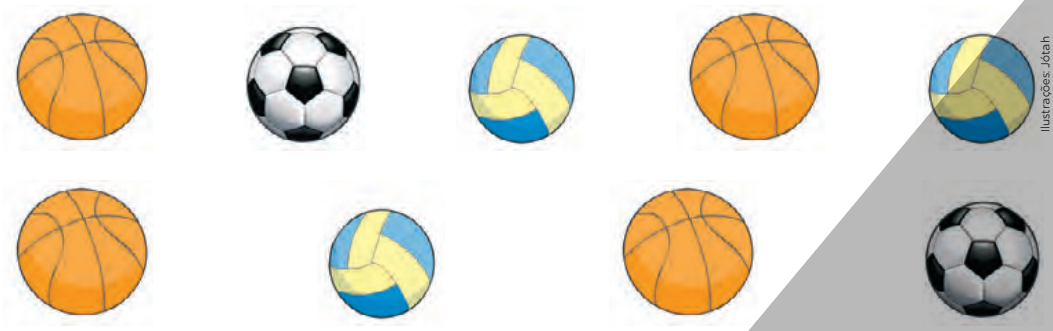


Artos/Shutterstock.com

TELEFONE CELULAR.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

5 O PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA SEPAROU ALGUMAS BOLAS PARA A AULA DO PRIMEIRO ANO.



Ilustrações: Jótah

QUANTAS BOLAS SÃO COR DE LARANJA?

A) ☐ 2

B) ☐ 3

C) ☒ 4

D) ☐ 5

E) ☐ 9

6 VEJA AS BONECAS DE RITA E INDIQUE A RESPOSTA CORRETA.



Ilustrações: Caio Boracini

A) ☐ HÁ MAIS BONECAS COM LENÇO VERMELHO DO QUE COM LENÇO AZUL.

B) ☒ HÁ MAIS BONECAS COM LENÇO AZUL DO QUE COM LENÇO VERMELHO.

C) ☐ HÁ IGUAL QUANTIDADE DE BONECAS COM LENÇO AZUL E VERMELHO.

D) ☐ NENHUMA BONECA ESTÁ COM LENÇO AZUL.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Orientações

Amplie a exploração da **atividade 5** (EF01MA02) perguntando: Há mais bolas na cor laranja ou na cor azul? São quantas bolas no total? 9

Na **atividade 6** (EF01MA03), os estudantes devem contar as bonecas e comparar a quantidade de bonecas com lenço vermelho e com lenço azul. Após a realização da atividade individualmente, amplie a exploração perguntando, por exemplo: Quantas bonecas estão representadas no total? 9

Conclusão da Unidade 1

Apresentamos a seguir uma rubrica para monitoramento da aprendizagem dos conteúdos trabalhados na unidade, contribuindo para que você observe e registre a trajetória de cada estudante, verificando a progressão individual. Você pode ampliar essa rubrica de acordo com as características de sua turma e do que pretende observar, como por exemplo, autonomia, participação nas atividades propostas etc.

UNIDADE 1

NOME DO ESTUDANTE: _____ TURMA: _____

Monitoramento da aprendizagem	Sim	Parcialmente	Ainda não
Lê, escreve e compara números naturais até 6.			
Conta um a um até 6 elementos de uma coleção.			
Localiza objetos e pessoas no espaço e utiliza vocabulário apropriado.			
Observações			

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Unidade 2 - Festa de aniversário

Sugestão de roteiros de aulas estruturadas

1. Explorando material manipulável

Objetos de conhecimento

- Quantificação elementos de uma coleção por estimativa e por contagem um a um.
- Comparação de números naturais até 9.

Habilidades

EF01MA02 Contar de maneira exata ou aproximada, utilizando diferentes estratégias como o pareamento e outros agrupamentos.

EF01MA03 Estimar e comparar quantidades e objetos de dois conjuntos, por estimativa e/ou por correspondência um a um, dois a dois, para indicar "tem menos", "tem mais", "tem a mesma quantidade".

EF01MA04 Contar a quantidade de objetos de coleções até 100 unidades e apresentar o resultado por meio de registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros.

Componentes essenciais para alfabetização

- Desenvolvimento das competências [illegible]

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Recursos para a realização da atividade

- Objetos para manuseio e contagem: borrachas, lápis de cor e apontadores ou outros materiais concretos que favoreçam a contagem.

Desenvolvimento

Organize os estudantes em uma roda de conversa.

Proponha problemas oralmente, com base em situações do cotidiano que envolvam o manuseio de materiais concretos e justifiquem a contagem.

Inicialmente, explore pequenos agrupamentos de objetos, que devem estar dispostos no centro da roda de conversa. Os estudantes, sem fazer a contagem, deverão indicar, por estimativa, quantos elementos existem em cada um dos conjuntos. Por exemplo: monte agrupamentos, um com 3 borrachas, outro com 5 lápis de cor e outro com 6 apontadores.



Flip Estúdio

É possível que todos acertem a quantidade de borrachas. Observe se conseguem indicar a quantidade de lápis e a quantidade de apontadores.

Pode ser que apresentem dificuldade, e isso se deve ao senso numérico. É importante observar como os estudantes estão construindo a compreensão da noção de número, base de todo o conhecimento matemático.

Em seguida, proponha que façam a contagem dos elementos de cada grupo de objetos e faça perguntas:

- Qual dos conjuntos tem o menor número de elementos? Borrachas.
- Qual deles tem o maior número de elementos? Clipes.
- Quantas borrachas devem ser colocadas a mais para que o grupo de borrachas fique com 6 elementos? 3 borrachas
- E quantos lápis devem ser colocados a mais para que o conjunto de lápis fique com 6 elementos? 1 lápis

Senso numérico

Destacamos aqui a importância da compreensão e da construção da **noção de número**. Base de todo conhecimento matemático, essa noção se desenvolve a partir do momento em que as crianças contam e aprendem a reconhecer a quantidade de objetos em coleções.
O aprendizado deve avançar da Educação Infantil até o término dos anos iniciais do Ensino Fundamental, de modo que, ao fim da etapa, os estudantes sejam capazes de utilizar diferentes representações para os números, entender a maneira como se relacionam, lê-los e escrevê-los reconhecendo a informação concentrada no valor posicional dos algarismos e saber como utilizá-los na resolução de problemas.

Como afirma Brocardo (2005), o sentido do número inclui conhecer os números e suas relações, compreender os efeitos das operações entre eles e perceber sua grandeza relativa, ou seja, compreender que um número pode ser obtido a partir de outros; entender o que acontece quando se opera com os números e perceber que um mesmo número pode ser utilizado com diferentes significados e aparecer em diferentes contextos.

Segundo Lorenzato (2011), dentre os processos mentais básicos para aprendizagem da Matemática estão os de classificação, sequenciação e seriação. Para esse autor, classificar é separar em categorias, de acordo com semelhanças e diferenças; sequenciar é fazer suceder, a cada elemento, um outro, sem considerar a ordem entre eles; seriar é ordenar uma sequência segundo um critério. Tais processos devem ser desenvolvidos ao longo dos anos iniciais do Ensino Fundamental e incluídos em todas as unidades temáticas por meio de atividades variadas.

É necessário também estar atento à aprendizagem de cada estudante quanto ao desenvolvimento e apreensão de noções e conceitos, pois o fato de terem a mesma idade não significa que apresentem a mesma maturidade cognitiva para elaborá-los.

2. Brincando de "amarelinha"

Objetos de conhecimento

- Contagem de rotina.
- Reconhecimento de números no contexto diário: indicação de quantidades.
- Comparação de números naturais até 9.

Habilidades

EF01MA01 Utilizar números naturais como indicador de quantidade ou de ordem em diferentes situações cotidianas e reconhecer situações em que os números não indicam contagem nem ordem, mas sim código de identificação.

EF01MA04 Contar a quantidade de objetos de coleções até 100 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Recursos para a realização da atividade

- Local adequado para desenhar com giz no chão o jogo de amarelinha.
- Pedrinha ou outro objeto escolhido para ser lançado nas casas do jogo.

Desenvolvimento

Para o trabalho com os números até 9, sugerimos que os estudantes vivenciem a experiência de brincar de "amarelinha", uma das brincadeiras tradicionais do Brasil, favorecendo a vivência de situações do cotidiano de forma lúdica.

Converse com eles sobre a brincadeira, pergunte se já brincaram dela e se sabem como se brinca.

A brincadeira, que recebe várias denominações em diferentes regiões do Brasil, deve ser conhecida por muitos deles.

Forme grupos de quatro a cinco integrantes. Escolha um trecho de piso plano da escola e represente com desenho um modelo de amarelinha como o representado ao lado para cada grupo. Oriente-os para que os membros dos grupos escrevam os números de 1 a 9 nas "casas" correspondentes.



Caio Boracini

Retome com os estudantes a forma de brincar: uma pedrinha ou outro objeto escolhido deve ser lançado na primeira casa. O jogador deve percorrer o trajeto pulando ora com um pé, ora com dois pés, evitando o quadrado (a casa) onde a pedrinha caiu.

Terminada a brincadeira, peça que observem a amarelinha e explore algumas situações matemáticas por meio da oralidade:

- Quantos números estão representados na amarelinha?
- Quais números estão no início e no fim dela?
- Qual é o maior número representado na amarelinha? Qual é o menor?
- Quais números estão entre o número 2 e o número 8?

Aproveite a oportunidade para conversar com eles sobre aprender a ganhar e perder, trabalhar em grupo, respeitar regras, entre outros comportamentos.

Ensinar e aprender Matemática, envolve, antes de tudo, situações do cotidiano dos estudantes. Isso significa explorar os aspectos matemáticos contidos nas atividades diárias e nas brincadeiras.

Cabe lembrar aqui o compromisso da educação com os direitos da criança, e a brincadeira é um de seus direitos fundamentais. Na Matemática há um lugar especial para jogos e brincadeiras, pois eles contêm uma ampla gama de possibilidades e experiências. Em um contexto lúdico e significativo, jogos e brincadeiras proporcionam vivência de diferentes papéis, intensa interação com o outro e, consequentemente, o desenvolvimento de uma série de atitudes, como aprender a ganhar e perder, aprender a trabalhar em equipe, respeitar regras, entre outras. Além de conceitos matemáticos e comportamentos, jogos e brincadeiras possibilitam o desenvolvimento da capacidade de organização, análise, reflexão e argumentação.

Os diferentes espaços escolares, como o pátio, o parque, uma brinquedoteca ou outros locais, são potencialmente úteis para o desenvolvimento dessas ações pedagógicas.

Com a finalidade de subsidiar seu trabalho em relação aos jogos, sugerimos uma consulta à matéria "O direito de brincar", publicada pela *International Play Association* (ipaworld.org), que apresenta, a partir da Declaração Universal dos Direitos da Criança (1959), os marcos legais que garantem esse direito.

SANTOS, Débora Graziane. O direito de brincar. *IPA Brasil*, São Paulo, 24 fev. 2020. Disponível em: https://www.ipabrasil.org/post/o-direito-de-brincar. Acesso em: 26 jun. 2021.

Sugestão de atividade preparatória

Objetos de conhecimento

- Contagem ascendente e descendente.
- Reconhecimento de números no contexto diário: indicação de quantidades.
- Reconhecimento do zero como ausência de quantidade.
- Resolução de problemas de subtração, por meio da oralidade, envolvendo o significado de retirar.

Habilidades

EF01MA02 Contar de maneira exata ou aproximada, utilizando diferentes estratégias como o pareamento e outros agrupamentos.

EF01MA06 Construir fatos básicos da adição e utilizá-los em procedimentos de cálculo para resolver problemas.

Componentes essenciais para alfabetização da PNA

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

- Desenvolvimento de vocabulário.
- Compreensão de texto.

Recursos para a realização da atividade

- Local adequado para a representação de uma canoa.
- Fitas adesivas coloridas.

Desenvolvimento

As cantigas populares ou cirandas têm um grande poder de estimular a criatividade e a imaginação, além de promover um momento de aprendizado que envolve a Matemática.

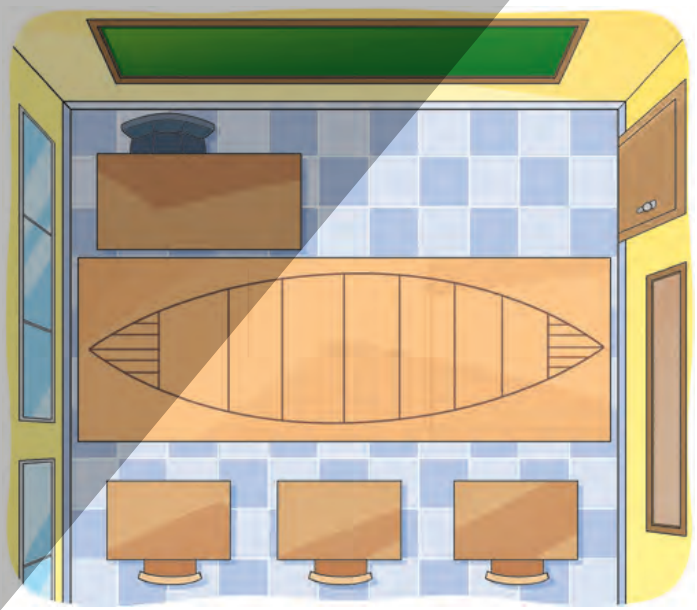
Em uma roda de conversa, pergunte aos estudantes o que sabem sobre cantigas populares.

Sugerimos que, para iniciar a exploração do conteúdo, apresente-lhes a cantiga popular A canoa virou, interpretada por Toquinho, de acordo com a indicação abaixo.

CANTA pra mim | Cantigas | A canoa virou (por Toquinho). [*S. l.*: *s. n.*], 2020. 1 vídeo (ca. 2 min). Publicado pelo canal Ministério da Educação. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=L9Zz8hosIo0. Acesso em: 31 maio 2021.

No primeiro momento peça que ouçam a cantiga e, em seguida, que a cantem junto.

Com a participação dos estudantes, represente uma canoa no chão da sala ou em outro espaço plano da escola utilizando fitas adesivas coloridas, ou desenhando com giz no chão numa proporção possível para que nove estudantes sejam acomodados sentados nela.



Caio Boracini

Os demais devem cantar *A canoa virou*, dessa vez substituindo os nomes dos personagens da música pelo nome de cada estudante da turma que está ocupando lugar na "canoa". Por exemplo, um estudante da turma que se chama Pedro:

A canoa virou
Pois deixaram virar
Foi por causa do Pedro
Que não soube remar

Domínio público

A cantiga continua até que os nove estudantes saiam um a um da "canoa".

Para finalizar, pergunte:

- Quantos colegas desse grupo permaneceram na canoa? É possível que respondam que nenhum colega permaneceu nela.
- Que número usamos para substituir a palavra "nenhum"? Observe as respostas e, se julgar necessário, use materiais manipuláveis para representar o zero como ausência de quantidade.

Conteúdos

- Leitura, escrita e comparação de números naturais até 9.
- Contagem de elementos de uma coleção.
- Investigação de regularidades ou padrões em sequências numéricas.
- Organização de dados em tabelas.

BNCC em foco

As competências e habilidades da BNCC desenvolvidas nesta unidade estão relacionadas a seguir.

Competências gerais 1, 4 e 9

Competência específica 2

Habilidades EF01MA01, EF01MA02, EF01MA03, EF01MA04, EF01MA05, EF01MA06, EF01MA09, EF01MA10 e EF01MA21

PNA em foco

- Desenvolvimento de vocabulário.
- Compreensão de texto.

Orientações

Proponha aos estudantes que explorem a cena representada nestas páginas. Inicie com perguntas de reconhecimento do contexto, como:

- A festa é para comemorar qual evento? O aniversário de Felipe.

Permita que compartilhem experiências vividas em festas de aniversário e estimule a participação de todos perguntando:

- Você já foi a uma festa de aniversário? Já comemorou seu aniversário? Como foi? Respostas pessoais.
- Converse com os estudantes sobre o fato de que muitas famílias não costumam comemorar os aniversários com festas.

Também faça questionamentos que possam suscitar respostas que demonstrem os conhecimentos prévios dos estudantes. Veja alguns exemplos:

- Quantos anos Felipe está completando? 7 anos
- Há balões suficientes para que cada criança da imagem, incluindo Felipe, receba um balão? Sim.

UNIDADE 2

FESTA DE ANIVERSÁRIO

AMIGOS SE DIVERTEM EM BRINCADEIRAS, PASSEIOS, FESTAS E TAMBÉM DURANTE O RECREIO NA ESCOLA.

FELIPE REUNIU OS AMIGOS PARA COMEMORAR SEU ANIVERSÁRIO.



MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Finalmente, estimule um debate sobre os temas contemporâneos abordados nesta cena: a vida familiar e social e a educação alimentar. Pergunte:

- Se em uma festa de aniversário houvesse opções de refrigerante e de suco natural, qual você escolheria? Por quê? Resposta pessoal.
- Se você fosse o aniversariante e outra criança apagasse as velinhas antes de você, o que faria? Resposta pessoal.

Espera-se que as crianças, caso não gostem da atitude, apontem ações que demonstrem e solucionem o descontentamento.



RODA DE CONVERSA

1. QUANTOS ANOS FELIPE ESTÁ FAZENDO?
2. O QUE A FAMÍLIA DE FELIPE PREPAROU PARA SERVIR AOS CONVIDADOS?
3. O QUE É POSSÍVEL CONTAR NA CENA?
4. QUANTOS ESTUDANTES COM 7 ANOS HÁ EM SUA TURMA?

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Roda de conversa

As questões orais propostas favorecem a observação dos conhecimentos prévios dos estudantes em relação à contagem e a leitura de imagem que pode ser feita por meio de diferentes estratégias.

Respostas

1. 7 anos.
2. Bolo, sucos, sanduíches e docinhos.
3. 1 bolo, 7 velinhas, 10 pessoas, 2 jarras de suco, 12 sanduíches, 18 docinhos, 10 pratinhos, 10 copos e 9 bexigas. Há outras possibilidades de resposta.
4. Resposta pessoal.

Orientações

Amplie a exploração da roda de conversa perguntando:

- O que vocês levaram em consideração para saber qual é a idade de Felipe? Resposta possível: a quantidade de velinhas do bolo.
- Sobre a mesa há mais docinhos ou sanduíches? Quantos a mais? Docinhos. 6 a mais
- A quantidade de copos sobre a mesa é suficiente para servir todas as pessoas? Sim.

Recursos para esta unidade

- Material de apoio (página 215) para a atividade da página 47.
- Flauta doce, se possível.
- Ábaco e/ou materiais concretos para manuseio e contagem.

Orientações

Leia o texto inicial com os estudantes e oriente-os na observação da imagem e dos elementos que a compõem.

Passe à realização dos questionamentos que visam resgatar conhecimentos prévios dos estudantes sobre o conteúdo e levantar hipóteses a respeito dele.

Pergunte se já viram esculturas feitas com balões, se sabem como elas são feitas e se conhecem os tipos de bexiga usados para criá-las.

Proponha que os questionamentos sejam respondidos coletivamente.

Utilize um ábaco e peça que representem a quantidade de esculturas que já estão prontas. 6 esculturas

Em seguida passe ao segundo item. Eles devem considerar que ainda há 7 bexigas vazias.

Retome o último questionamento e proponha o uso do ábaco para representar as 6 esculturas que já estão prontas e mais uma que Lara está terminando de fazer.

Pergunte:

- Quantas esculturas ficarão sobre a mesa? 7

Oriente-os para que observem, na página seguinte, o menino representando essa quantidade no ábaco. Peça que comparem a representação deles com a do menino e falem sobre suas conclusões.

Antes de iniciar a **atividade 1** (EF01MA01), sugira aos estudantes a utilização de materiais manipuláveis, como objetos escolares, entre outros, para representar a quantidade indicada.

Caso perceba dificuldades, retome explorações que permitem o reconhecimento do caminho percorrido para grafar o algarismo 7.

1. NÚMERO 7

LARA ESTÁ FAZENDO ESCULTURAS DE BEXIGA PARA DAR ÀS CRIANÇAS NA FESTA.



Luis Sansone

- QUANTAS ESCULTURAS ESTÃO PRONTAS? 6
- AINDA HÁ BEXIGAS PARA ENCHER? QUANTAS? Sim. 7
  - » LARA FEZ 6 ESCULTURAS E ESTÁ TERMINANDO MAIS UMA. FICARÃO PRONTAS SOBRE A MESA 7 ESCULTURAS.

O NÚMERO **7 (SETE)** CORRESPONDE A **SETE** UNIDADES.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

1 VAMOS REPRESENTAR O NÚMERO 7 NA LINHA A SEGUIR?



nuruddean/Shutterstock.com

7 7 7 7 7 7

Habilidades da BNCC

Habilidades da BNCC desenvolvidas neste tópico.

EF01MA01 Utilizar números naturais como indicador de quantidade ou de ordem em diferentes situações cotidianas e reconhecer situações em que os números não indicam contagem nem ordem, mas sim código de identificação.

EF01MA02 Contar de maneira exata ou aproximada, utilizando diferentes estratégias como o pareamento e outros agrupamentos.

EF01MA04 Contar a quantidade de objetos de coleções até 100 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros.

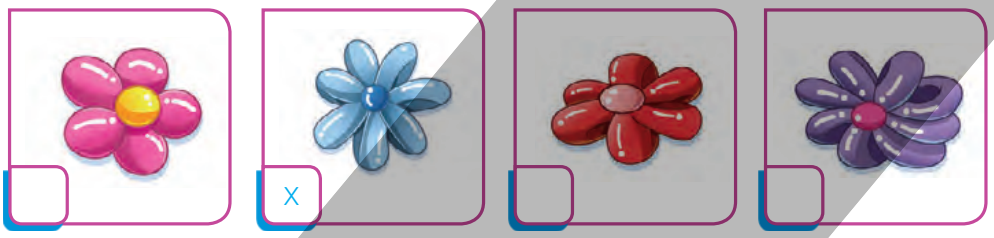
EF01MA10 Descrever, após o reconhecimento e a explicitação de um padrão (ou regularidade), os elementos ausentes em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.

LEIA O QUE O MENINO ESTÁ FALANDO. TAMBÉM PODEMOS REPRESENTAR O NÚMERO 7 ASSIM.



2 COM AS BEXIGAS TAMBÉM FORAM FEITAS FLORES.

CONTE AS PÉTALAS DAS FLORES E FAÇA UM **X** NO ☐ DA FLOR QUE TEM 7 PÉTALAS.



3 FELIPE ORGANIZOU OS CARRINHOS QUE GANHOU EM UMA SEQUÊNCIA CRESCENTE DE NUMERAÇÃO.

ESCREVA OS NÚMEROS QUE FALTAM NOS CARRINHOS.



MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

QUANTOS DESSES CARRINHOS NÃO SÃO:

- VERDES? 6 _____
- AZUIS? 4 _____

Orientações

A **atividade 2** (EF01MA04) propõe a contagem das pétalas de flores. Depois de assinalarem a opção correta, faça perguntas para explorar a contagem das pétalas das demais flores, por exemplo:

- Da esquerda para a direita, quantas pétalas tem a primeira flor? 5 pétalas
- E a terceira flor, tem quantas pétalas? 6
- A segunda flor tem quantas pétalas a mais que a terceira? 1 a mais

A **atividade 3** (EF01MA10) propõe aos estudantes que identifiquem escrevam, em uma sequência, os números que faltam. Depois que todos completarem a atividade, leia em voz alta com eles a sequência numérica completa. Pergunte:

- Qual é o menor número dessa sequência? 1
- Qual é o maior número? 7
- Que número está entre o número 3 e o 5? 4

Caso perceba dificuldades, organize com os estudantes um varal numérico para que eles possam pendurar os algarismos respeitando a sequência numérica (ascendente). O varal poderá ser consultado sempre que necessário.

Observe que na **atividade 3** é solicitado que os estudantes identifiquem a quantidade de carrinhos que "não" são de determinada cor; verifique se eles compreendem essa orientação e, caso haja necessidade, faça algumas explorações envolvendo o processo da exclusão de determinada classe de elementos.

PNA em foco

- Desenvolvimento de vocabulário.
- Compreensão de texto.

Orientações

Antes de realizar a **atividade 4** (EF01MA02), se julgar oportuno, cante com os estudantes a cantiga popular apresentada. Na primeira vez, deixe que cantem sem nenhum compromisso. Na segunda, proponha que atentem a quantas vezes a palavra **roda** aparece (6 vezes). Na terceira, à quantidade de vezes da palavra **bambeia** (4 vezes). Por fim, na quarta vez, à quantidade de vezes da palavra **sapateia** (2 vezes). É uma atividade interessante porque estimula a atenção, a percepção e a coordenação entre o cantar e o contar. Retome a atividade lendo o texto da cantiga e os itens **A**, **B** e **C**.

Registre as respostas dadas pelos estudantes na lousa, para que as copiem em seus livros.

Como desafio, você pode propor que os estudantes identifiquem a palavra que se repete mais vezes na cantiga (**pião**: 15 vezes) e a que aparece menos vezes (**entrega**, **chapéu** e **outro**: 1 vez), ou então que determinem as palavras que têm mais letras (**sapateia** e **terreiro**, com 8 letras cada).

A **atividade 5** (EF01MA10) propõe a identificação dos termos que faltam em sequências numéricas decrescentes. Discuta com os estudantes o significado de sequência crescente (do menor para o maior) e decrescente (do maior para o menor).

Atividade complementar

Se julgar oportuno, para que coloquem em prática os conceitos, peça que alguns deles formem uma fila em ordem de tamanho, do mais baixo para o mais alto, e destaque a ordem crescente de altura, do primeiro ao último da fila. Depois, solicite que formem fila em ordem decrescente, do mais alto para o mais baixo. Relacione as filas feitas pelos estudantes com as sequências numéricas: do menor para o maior e do maior para o menor. Observe-os enquanto executam a atividade.

Registre outras sequências na lousa para que os estudantes complementem, por exemplo:

7, ____, 5, 4, ____, ____, 1

7, 6, ____, ____, 3, ____, 1

4 LEIA O TEXTO COM O PROFESSOR.

RODA PIÃO

O PIÃO ENTROU NA RODA, Ó PIÃO!
O PIÃO ENTROU NA RODA, Ó PIÃO!
RODA PIÃO, BAMBEIA PIÃO!
RODA PIÃO, BAMBEIA PIÃO!
SAPATEIA NO TERREIRO, Ó PIÃO!
SAPATEIA NO TERREIRO, Ó PIÃO!
ENTREGA O CHAPÉU AO OUTRO, Ó PIÃO!
RODA PIÃO, BAMBEIA PIÃO!
RODA PIÃO, BAMBEIA PIÃO!

DOMÍNIO PÚBLICO.


Luis Sansone

A) PROCURE NO TEXTO PALAVRAS QUE TENHAM:

4 LETRAS	pião, roda
6 LETRAS	entrou, chapéu
7 LETRAS	entrega, bambeia

B) QUAIS PALAVRAS SE REPETEM NO TEXTO? Pião, entrou, roda, ó, bambeia, sapateia, terreiro.

C) QUANTAS VEZES A PALAVRA **RODA** APARECEU NO TEXTO?

6 vezes

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

5 OS NÚMEROS ABAIXO DEVEM SER REPRESENTADOS DO MAIOR PARA O MENOR. COMPLETE OS ☐ COM OS NÚMEROS QUE FALTAM.

7 6 5 4 3 2 1

OLHANDO PARA O MUNDO

TEM MATEMÁTICA NA MÚSICA?

AS ESCALAS MUSICAIS SÃO SEQUÊNCIAS ORDENADAS DE NOTAS MUSICAIS.

HÁ 7 NOTAS MUSICAIS: DÓ, RÉ, MI, FÁ, SOL, LÁ, SI.

OS SETE FUROS MAIORES DA FLAUTA DOCE CORRESPONDEM A CADA UMA DAS NOTAS MUSICAIS.

A FLAUTA É UM INSTRUMENTO DE SOPRO E FOI UM DOS PRIMEIROS INSTRUMENTOS MUSICAIS CRIADOS PELO SER HUMANO. AS PRIMEIRAS FLAUTAS SE ASSEMELHAVAM A APITOS, MAS SE MODIFICARAM COM O PASSAR DO TEMPO E DERAM ORIGEM A OUTROS INSTRUMENTOS DE SOPRO, ENTRE ELES A FLAUTA DOCE. ELA TEM UM SOM MELODIOSO E SUAVE E É DE FÁCIL APRENDIZAGEM. JÁ NAS PRIMEIRAS LIÇÕES CONSEGUIMOS TOCAR PEQUENAS MÚSICAS.



FLAUTA DOCE.

1 QUANTAS NOTAS COMPÕEM A ESCALA MUSICAL? 7

2 QUAL É A IMPORTÂNCIA DA FLAUTA NA HISTÓRIA DA MÚSICA?
A flauta foi um dos primeiros instrumentos musicais de que se tem conhecimento. Ela parecia um apito, mas passou por modificações ao longo do tempo e deu origem a outros instrumentos de sopro.

3 VOCÊ SABE TOCAR FLAUTA? CONTE SUA EXPERIÊNCIA AOS COLEGAS.
Incentive os estudantes a trocar experiências na área musical. As aprendizagens nessa área desenvolvem habilidades fundamentais relacionadas aos aspectos cognitivo, musical e estético.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Orientações

Chame a atenção dos estudantes para o título do texto e permita que expressem livremente o que imaginam ser o tema abordado.

Oriente-os para que acompanhem a leitura do texto, dando um intervalo entre os parágrafos para uma troca de ideias a respeito das informações.

Estimule também a exposição de relatos sobre experiências musicais perguntando:

- Qual instrumento musical está representado na imagem?
- Vocês conhecem, já viram ou ouviram o som desse instrumento?
- Que outros instrumentos musicais vocês conhecem? Que tipo de música vocês ouviram com esse instrumento?

Espera-se que exponham seus relatos sobre os instrumentos e os estilos musicais que conhecem sem julgamento de valor quanto ao gosto, ao estilo ou à qualidade da apreciação musical de cada um.

Se possível, providencie com antecedência uma flauta doce para que os estudantes possam conhecer e ouvir o som desse instrumento. Caso a escola não disponha de uma flauta, procure na internet vídeos que apresentem esse som.

Na sequência, proponha uma roda de conversa para que eles possam expor o que sabem sobre música e compartilhar aquilo de que gostaram e o que aprenderam com os vídeos que você apresentou.

Para finalizar, leia as questões e proponha uma troca de ideias sobre elas.

Orientações

A cena de abertura do tópico introduz os números 8 e 9. Oriente os estudantes para que observem os detalhes da cena perguntando, por exemplo:

- O que está acontecendo nesse local? É possível que percebam que se trata de uma festa de aniversário porque há uma faixa parabenizando alguém, além da decoração de festa.

Passe às questões propostas e incentive a troca de ideias e impressões.

2. NÚMEROS 8 E 9

JONAS É MALABARISTA E FEZ UMA APRESENTAÇÃO DE EQUILÍBRIO DE PRATOS PARA AS CRIANÇAS.



Luis Sansone

- QUANTAS CRIANÇAS COMEM ENQUANTO ASSISTEM À APRESENTAÇÃO? 4 crianças
- QUANTAS TOMAM SUCO? 3 crianças
- QUANTAS APENAS ASSISTEM À APRESENTAÇÃO? 1 criança
- SE TODAS AS CRIANÇAS QUISEREM SUCO, QUANTOS COPOS DEVERÃO SER SERVIDOS? Como são 8 crianças e 3 já estão tomando suco, serão servidos mais 5 copos.
- VOCÊ JÁ ASSISTIU A UMA APRESENTAÇÃO DE MALABARISMO? CONTE COMO FOI. Resposta pessoal.
- SE TODAS AS CRIANÇAS QUISEREM SANDUÍCHE, QUANTOS A MAIS SERÃO SERVIDOS? Como são 8 crianças e 4 já estão comendo sanduíche, serão servidos mais 4 sanduíches.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Habilidades da BNCC

Habilidades da BNCC desenvolvidas neste tópico.

EF01MA01 Utilizar números naturais como indicador de quantidade ou de ordem em diferentes situações cotidianas e reconhecer situações em que os números não indicam contagem nem ordem, mas sim código de identificação.

EF01MA02 Contar de maneira exata ou aproximada, utilizando diferentes estratégias como o pareamento e outros agrupamentos.

EF01MA03 Estimar e comparar quantidades de objetos de dois conjuntos (em torno de 20 elementos), por estimativa e/ou por correspondência (um a um, dois a dois) para indicar "tem mais", "tem menos" ou "tem a mesma quantidade".

EF01MA04 Contar a quantidade de objetos de coleções até 100 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros.

EF01MA06 Construir fatos básicos da adição e utilizá-los em procedimentos de cálculo para resolver problemas.

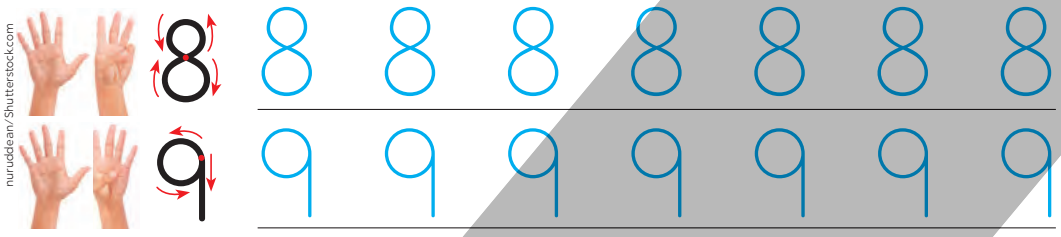
JONAS JÁ COLOCOU 7 PRATOS GIRANDO SOBRE A MESA. SE ELE COLOCAR MAIS UM, FICARÃO 8 PRATOS GIRANDO SOBRE A MESA.

O NÚMERO **8 (OITO)** CORRESPONDE A **OITO** UNIDADES.

SE JONAS ADICIONAR MAIS UM PRATO, FICARÃO 9 PRATOS GIRANDO SOBRE A MESA.

O NÚMERO **9 (NOVE)** CORRESPONDE A **NOVE** UNIDADES.

1 VAMOS REPRESENTAR OS NÚMEROS 8 E 9 NAS LINHAS A SEGUIR?



nuruddean/Shutterstock.com

2 LEIA O QUE AS CRIANÇAS DIZEM E VEJA COMO ESSES NÚMEROS PODEM SER REPRESENTADOS NOS ÁBACOS.



MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DA EDITORA DO BRASIL

Luis Sansone

HÁ 7 ARGOLAS NO PRIMEIRO ÁBACO. QUANTAS COLOCAREMOS A MAIS PARA FICAREM 9? 2

Orientações

Peça que os estudantes observem novamente a cena da página anterior e se possível, utilize o ábaco para que eles representem a quantidade de pratos que estão girando sobre a mesa. Pergunte:

- Quantos pratos estão representados no ábaco? 7

Em seguida, pergunte:

- O que deve ser feito para representar no ábaco a quantidade total de pratos, depois que o malabarista colocar mais um prato girando sobre a mesa? Os estudantes devem concluir que deverão acrescentar mais uma unidade às 7 unidades já representadas, formando 8 unidades ou 8 pratos.

Oriente na realização da **atividade 1** (EF01MA01). O uso dos dedos das mãos para compor quantidades é sempre valioso. Peça que usem as mãos para representar os números 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8 e 9. Você pode escrever um número de cada vez na lousa (fora de ordem), para que eles os representem.

Passe à realização da **atividade 2** (EF01MA02), lembrando que a observação do ábaco e, se possível, seu manuseio no decorrer das atividades contribuem para a apropriação do significado numérico.

EF01MA09 Organizar e ordenar objetos familiares ou representações por figuras, por meio de atributos, tais como cor, forma e medida.
EF01MA10 Descrever, após o reconhecimento e a explicitação de um padrão (ou regularidade), os elementos ausentes em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.
EF01MA21 Ler dados expressos em tabelas e em gráficos de colunas simples.

PNA em foco

- Desenvolvimento de vocabulário.
- Compreensão de texto.

Orientações

A **atividade 3** (EF01MA02) contempla a habilidade de contagem em grupos de 8 e 9 elementos. Acompanhe a leitura e a execução da atividade e apresente oralmente outras situações hipotéticas, associando-as a outros objetos diferentes que fazem parte do cotidiano dos estudantes – por exemplo, encontrar na sala conjuntos de objetos de 8 ou 9 elementos (borrachas, lápis, cadernos, carteiras, lancheiras, lustres, janelas etc.). Se encontrarem conjuntos com quantidade menor que 8 ou maior que 9 elementos, proponha que comparem a quantidade de objetos observados e digam qual é maior.

A **atividade 4** (EF01MA06) apresenta a moeda de 1 real. Esta é a primeira aproximação ao Sistema Monetário Brasileiro, ainda sem intenção de formalizá-lo. O objetivo é ampliar o trabalho com números, apresentando, por meio da moeda, outras funções e usos. Amplie a questão proposta perguntando:

- Como é possível pagar por um produto de 8 reais sem utilizar moedas? Caso mencionem as cédulas de 2 reais, questione-os sobre quantas seriam necessárias.

Explore outras formas de pagar 8 reais usando somente cédulas, moedas ou cédulas e moedas. Proponha outros questionamentos, por exemplo:

- Quantas moedas de 1 real são necessárias para formar 8 reais? 8
- E para formar 9 reais? 9
- O que é possível comprar com 8 reais? Resposta pessoal.

Na **atividade 5** (EF01MA06), há 3 piões, e os estudantes deverão desenhar mais 6 deles para obter um total de 9. De modo intuitivo, essa questão explora a noção de acrescentar, que pode ser representada pela sentença: 3 mais 6 são 9 (não há necessidade de informar isso aos estudantes, por enquanto).

Após desenharem os 6 piões, proponha que respondam, na sequência, às seguintes perguntas:

- Quantos piões havia antes? 3
- Quantos piões vocês desenharam? 6
- Quantos piões ficaram ao todo? 9

Caso perceba dificuldades, aproveite o varal de número sugerido anteriormente e, caso não o tenha construído, é uma boa oportunidade para propor a construção ou utilizar a representação da reta numérica ou quadro numérico para que eles possam identificar o número que representa a quantidade que se tem, quanto se quer formar e, assim, perceber quantos faltam.

3 JONAS TAMBÉM FAZ MALABARISMOS COM BASTÕES. FAÇA UM **X** NO ☐ DO GRUPO EM QUE HÁ MAIS BASTÕES.





Imagens gdvcom/Shutterstock.com

4 O MÁGICO USA MOEDAS NAS APRESENTAÇÕES. DESTA VEZ ELE PRECISA DE 8 REAIS EM MOEDAS DE 1 REAL. DESENHE AS MOEDAS QUE FALTAM.



O estudante deve desenhar 6 moedas de 1 real.

Banco Central do Brasil

5 AS CRIANÇAS SE DIVERTEM BRINCANDO COM PIÕES. ESTA CAIXA JÁ TEM 3 PIÕES. DESENHE PIÕES ATÉ COMPLETAR 9.

O estudante deve desenhar 6 piões.



André Martins

QUANTOS PIÕES VOCÊ PRECISOU DESENHAR? 6 piões

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

6 OS AMIGOS TAMBÉM JOGAM BOLINHAS DE GUDE.



Caio Boracini

FAÇA UM **X** NO ☐ QUE TEM A FRASE CORRETA.

- [X] NA CENA HÁ MAIS DE 9 BOLINHAS.
- [ ] NA CENA HÁ MENOS DE 9 BOLINHAS.
- [ ] NA CENA HÁ 9 BOLINHAS.
- [ ] NA CENA HÁ MAIS BOLINHAS AZUIS DO QUE DE OUTRAS CORES.

7 ESTES OBJETOS ESCOLARES SERÃO COLOCADOS EM CAIXAS. RISQUE OS QUE ESTÃO A MAIS DO QUE A QUANTIDADE INDICADA PARA CABER EM CADA CAIXA.

A) 7 BORRACHAS O estudante deve riscar 3 borrachas.



MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

mjp/iStockphotocom

B) 6 APONTADORES O estudante deve riscar 1 apontador.



Chorniymax/ Dreamstime/ Easypix Brasil

Orientações

A **atividade 6** (EF01MA03) estimula os estudantes a reconhecer números maiores do que 9, ainda que não tenham visto a construção formal do número 12. Entretanto, as estruturas cognitivas exploradas até esse ponto possibilitam que eles opinem e avaliem a "grandeza numérica" do 12 em relação ao 9. É importante assegurar que os estudantes experimentem diferentes composições e decomposições do número 9, assim como foi feito com os demais números até agora. O número 9 pode ser compreendido como "um a mais que 8".

Dedique atenção especial à **atividade 7** (EF01MA02, EF01MA03). Em muitas situações, para evitar erros de contagem, é provável que os estudantes tenham utilizado a estratégia de riscar um a um os elementos já contados. Todavia, nesta atividade deve ser feito o inverso: é preciso riscar os elementos que ultrapassaram a quantidade indicada em cada item.

O objetivo da atividade é explorar o significado da expressão "a mais do que", utilizada para indicar excesso. Este é um momento importante para os estudantes utilizarem materiais de manipulação no decorrer da atividade. Para orientar os estudantes no item **A**, por exemplo, faça as perguntas a seguir:

- Como vocês fizeram para separar as 7 borrachas? Espera-se que os estudantes digam que as separaram, por exemplo, fazendo um círculo em volta de 7 borrachas ou uma bolinha com a ponta do lápis para marcar cada uma das 7.
- O que devemos fazer com as demais borrachas? Espera-se que percebam que elas devem ser riscadas, conforme o enunciado.

Caso perceba dificuldades, peça que os estudantes separem objetos na mesma quantidade indicada na atividade e sobreponham na reta numérica ou coloquem um a um dentro de uma caixa fazendo a recitação numérica.

Orientações

A **atividade 8** (EF01MA04, EF01MA09) expõe uma situação-problema que envolve as quantidades estudadas até o momento. A observação detalhada de todos os elementos representados na cena é muito importante: as cores das capas dos livros, a quantidade de livros que há em cada estante e quantos livros há sobre a mesa.

Leia com os estudantes o enunciado, item por item, e acompanhe a realização de cada um, antes de passar para o item seguinte, certificando-se de que todos compreenderam o que deve ser feito.

8 NA ESCOLA, AS CRIANÇAS PARTICIPAM DA ARRUMAÇÃO DOS MATERIAIS. NESTA CENA, ELAS ESTÃO ARRUMANDO A ESTANTE DA SALA DE AULA.



Wanderson Souza

A) FAÇA UM **X** NO ☐ QUE MOSTRA O QUE ELAS ESTÃO OBSERVANDO PARA ORGANIZAR OS LIVROS.

☒ COR ☐ TAMANHO ☐ QUANTIDADE

B) COMPLETE COM A QUANTIDADE. NA ESTANTE, HÁ:

- 9 LIVROS DE CAPA AMARELA;
- 5 LIVROS DE CAPA VERMELHA;
- 4 LIVROS DE CAPA VERDE.

C) DOS LIVROS QUE ESTÃO EM CIMA DA MESA:

- QUANTOS TÊM CAPA VERDE? 6
- QUANTOS TÊM CAPA AZUL? 3
- QUANTOS TÊM CAPA AMARELA? 2

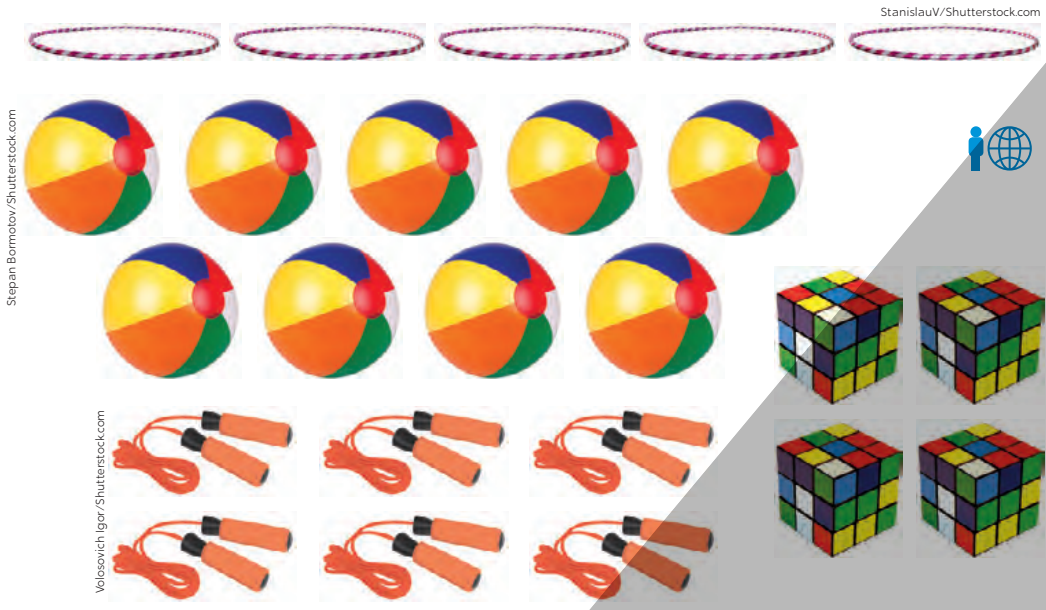
MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Para saber mais

SCHILLER, Pam; ROSSANO, Joan. *Ensinar e aprender brincando*. Porto Alegre: Artmed, 2007.

Trata-se de um livro com mais de 750 atividades para a Educação Infantil. Muitas delas são adequadas às crianças de 6 anos ou fáceis de serem adaptadas a essa faixa etária. Há atividades para linguagem e alfabetização, ciências, artes plásticas e dramáticas, movimento, entre outras. O Capítulo 5 é exclusivo para Matemática, e o Capítulo 10 é dedicado ao raciocínio crítico e à resolução de problemas.

9 VEJA OS BRINQUEDOS USADOS DURANTE O RECREIO.



USE NÚMEROS PARA REPRESENTAR A QUANTIDADE DE BRINQUEDOS NA TABELA A SEGUIR.

QUANTIDADE DE BRINQUEDOS

BRINQUEDO		NÚMEROS
BOLA	 Stepan Bormotov/ Shutterstock.com	9
CUBO MÁGICO	 Alain Lacroix/ Dreamstime.com	4
CORDA	 Volosovich Igor/Shutterstock.com	6
BAMBOLÊ	 StanislauV/Shutterstock.com	5

FONTE: PROFESSORA DO 1º ANO.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Para saber mais

COSTA, Lucélida de Maia da. *Leitura, interpretação e construção de tabelas e gráficos nos anos iniciais do Ensino Fundamental*. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Matemática, 2018. Disponível em: https://www.sbm.org.br/wp-content/uploads/2018/04/Leitura-interpretacao-e-construcao-de-tabelas-e-graficos.pdf. Acesso em: 27 abr. 2021.

Orientações

Este é o momento para dar início à leitura de tabelas partindo da coleta de dados. Os estudantes deverão, por meio da contagem dos elementos apresentados na imagem, escrever as respectivas quantidades na tabela.

Esse trabalho realizado de forma gradativa é de grande importância, para a compreensão futura das informações divulgadas diariamente nos meios de comunicação.

A **atividade 9** (EF01MA02, EF01MA21) propõe o levantamento de dados e, a seguir, a escrita dos números que indicam as quantidades de cada objeto nas respectivas linhas.

Esse é um bom momento para observar as estratégias usadas pelos estudantes para realizar a contagem. Circule pela sala e registre suas observações. Dê especial atenção àqueles que ainda apresentam dificuldade em realizar a contagem. Distribua diferentes materiais concretos para esses estudantes e peça que façam a contagem dos elementos recebidos e escrevam as respectivas quantidades. Essa pode ser uma boa estratégia para sanar possíveis defasagens.

Retome a exploração da tabela da atividade. Pergunte:

- Qual é o título?
- O que há em cada linha e em cada coluna?

Atividade complementar

Represente uma tabela na lousa, a exemplo da apresentada abaixo. Coloque sobre a sua mesa materiais escolares, como lápis, borrachas e réguas, peça a colaboração dos estudantes para identificar as quantidades de cada item e chame alguns deles para preencher a tabela com as respectivas quantidades. Proponha que comparem as quantidades fazendo perguntas como: Há quantos lápis a menos que borrachas? São necessárias quantas réguas a mais para obter a mesma quantidade de borrachas?

Materiais escolares sobre a mesa		
Materiais	Tracinhos	Quantidades

Fonte: Professor.

Orientações

Na **atividade 10** (EF01MA10), verifique se os estudantes compreendem o significado do termo **entre**. Se necessário, explique-lhes que, no item **A**, o enunciado solicita os números que estão depois de 2 e antes de 7 e, no item **B**, os números que estão depois de 5 e antes de 9.

A **atividade 11** (EF01MA02, EF01MA03) tem mais de uma solução. Reforce a expressão "mais carrinhos de vermelho", deixando-os decidir a quantidade a ser pintada de cada cor para atender à orientação da atividade. Após a realização da atividade, peça que cada estudante diga quantos carrinhos pintou de vermelho e quantos de amarelo. Escreva as respostas na lousa para que eles percebam que há mais de uma solução possível.

10 COMPLETE A SEQUÊNCIA NUMÉRICA ABAIXO.

1	2	3	4	5	6	7	8	9

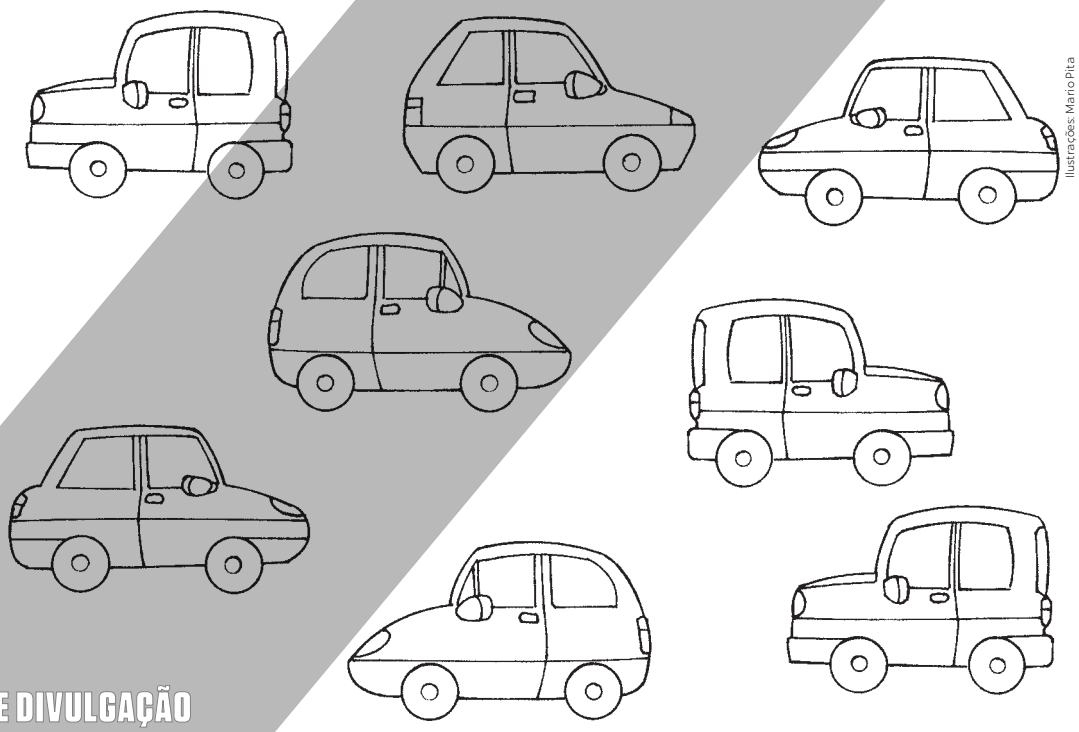
DOS NÚMEROS ACIMA, QUAIS ESTÃO ENTRE:

A) 2 E 7? 3, 4, 5, 6

B) 5 E 9? 6, 7, 8

11 PINTE MAIS CARRINHOS DE  DO QUE DE  .

Resposta pessoal. Sugestão: Pintar 5 carrinhos de vermelho e 3 de amarelo. Há outras possibilidades.



Ilustrações: Mario Pita

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

A) QUANTOS CARRINHOS VOCÊ PINTOU DE AMARELO?

Resposta pessoal.

B) QUANTOS CARRINHOS VOCÊ PINTOU DE VERMELHO?

Resposta pessoal.

3. NÚMERO ZERO (0)

HUMBERTO ACHOU QUE TIVESSE FICADO SEM UM PEDAÇO DE BOLO!



- QUANTOS PEDAÇOS DE BOLO SOBRARAM NA MESA? Nenhum.
- COMO VOCÊ PODE REPRESENTAR NO ÁBACO A QUANTIDADE DE BOLO QUE HÁ NA MESA? Mantendo o ábaco sem nenhuma argola.



MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DA EDITORA DO BRASIL

PEDRO MANTEVE O ÁBACO SEM NENHUMA ARGOLA. ELE ESTÁ CORRETO? Sim.

PARA INDICAR QUE NÃO HÁ MAIS PEDAÇOS DE BOLO, USAMOS O ALGARISMO **0 (ZERO)**.

Orientações

Iniciaremos a apresentação formal do zero e de seus significados. Nesta fase, os estudantes passam a compreender o zero como sinônimo de ausência ou de falta de elementos. Em torno disso, cria-se um campo semântico, cujas palavras **nenhum**, **ninguém**, **nada**, **falta**, **ausente**, **acabou** etc. reforçam esse sentido. Entretanto, esse não é o único significado do zero. As outras funções desse número devem ser trabalhadas ao longo da escolarização: o valor posicional, a origem na reta dos números naturais, o resultado de uma operação etc.

Logo, o estudante reconhecerá o valor posicional do zero quando o sistema de numeração decimal começar a se consolidar na aprendizagem, e também, quando ele começar a efetuar operações com números, situações em que o zero pode ser o resultado de uma operação ou um dos elementos a ser operado. Por enquanto, basta que sejam explorados contextos diversos e que seja reforçado o sentido do zero com caráter de contagem, porém representando a ausência de elemento.

Peça aos estudantes que observem a cena e leia com eles os balões de fala. Proponha perguntas para que percebam que o zero indica a ausência de quantidade.

Aproveite a oportunidade para explorar com os estudantes a expressão de sentimentos e sensações perguntando a eles, por exemplo, como acham que Humberto se sentiu ao descobrir que havia acabado aquele bolo e como deve ter se sentido quando soube que tinha outro guardado. Sempre que possível, permita que eles expressem como se sentiram diante de determinado desafio ou digam o sentimento despertado ao conseguir fazer sozinho determinada atividade etc. Tais ações podem favorecer, inclusive, o desenvolvimento de competências socioemocionais.

Habilidades da BNCC

Habilidades da BNCC desenvolvidas neste tópico.

EF01MA01 Utilizar números naturais como indicador de quantidade ou de ordem em diferentes situações cotidianas e reconhecer situações em que os números não indicam contagem nem ordem, mas sim código de identificação.

EF01MA02 Contar de maneira exata ou aproximada, utilizando diferentes estratégias como o pareamento e outros agrupamentos.

EF01MA05 Comparar números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica.

PNA em foco

- Desenvolvimento de vocabulário.
- Compreensão de texto.

Orientações

Leia com os estudantes a **atividade 1** (EF01MA012). A primeira situação, por exemplo, pode ser lida como: "Selma tinha 6 frutas e deu 2 para Renata. Ficou com 4 frutas". Solicite que alguns estudantes representem na lousa a quantidade com a qual Selma ficou.

Continue a ler com eles as situações seguintes, destacando que Selma sempre distribuía as frutas que sobravam, conforme as imagens da atividade. Peça que registrem na lousa a quantidade de frutas que restaram após ela entregar 2 para Paulo. Pergunte:

- Como poderia ser representada a quantidade de frutas que restaram depois que ela deu as últimas duas para Sandra?

Enfatize que o número zero indica a ausência de elementos.

Explore outras perguntas nas quais as respostas sejam sempre zero. Pergunte, por exemplo, quantas crianças ficam na sala de aula depois que todas elas saem para o recreio.

Passe em seguida para a **atividade 2** (EF01MA01). Auxilie-os na escrita do número zero seguindo o traçado indicado pela seta, no sentido anti-horário.

Na seção **Desafio**, explique detalhadamente o que deve ser feito. Mostre que, em cada campo do quadro, há um código que representa uma letra. Identifique com os estudantes todos os códigos e as letras correspondentes. Eles deverão decifrar uma escrita secreta formada por esses códigos. Chame a atenção para o fato de que, como em cada quadrinho há uma letra, a palavra escrita terá 7 letras. Permita que realizem a atividade em dupla. Após terminarem, peça que todos compartilhem suas respostas e verifique se estão corretas.

1 SELMA DISTRIBUIU FRUTAS PARA SEUS NETOS.

Maks Narodenko/ Shutterstock.com

TINHA  , DEU 2 FRUTAS PARA RENATA. FICOU COM 4.

TINHA  , DEU 2 FRUTAS PARA PAULO. FICOU COM 2.

TINHA  , DEU 2 FRUTAS PARA SANDRA. FICOU COM 0.

COMPLETE AS FRASES.

A) QUANTAS FRUTAS HAVIA? Seis frutas.

B) NO FINAL, SOBRARAM FRUTAS? QUANTAS? Não. Zero ou nenhuma.

2 ESCREVA O NÚMERO ZERO COMO MOSTRADO ABAIXO.

nuruddean/ Shutterstock.com



0 0 0 0 0 0 0 0

DESAFIO

OBSERVE OS CÓDIGOS A SEGUIR.

 André Martins	 André Martins	 André Martins	Carlos Jorge	 Jótah
A	E	I	O	U

AGORA, COMPLETE E DESCUBRA O NOME DA BRINCADEIRA PREFERIDA DE BRUNO.

 André Martins	D	Carlos Jorge	L	 André Martins	T	 André Martins
A	D	O	L	E	T	A

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DA EDITORA DO BRASIL

3 ESCREVA NOS ☐ A QUANTIDADE DE PÁSSAROS.

A



8

C



5

E



4

xpixel/Shutterstock.com

B

0

D



3

F



5

INDIQUE COM AS LETRAS DE CADA QUADRO:

A) O QUADRO QUE NÃO TEM PÁSSAROS; B.

B) O QUADRO QUE TEM TRÊS PÁSSAROS; D.

C) OS QUADROS QUE TÊM A MESMA QUANTIDADE DE PÁSSAROS; C e F.

D) O QUADRO QUE TEM MAIS PÁSSAROS. A.

PARA DESCONTRAIR



MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DA EDITORA DO BRASIL

Caio Boracini

Orientações

Na **atividade 3** (EF01MA02, EF01MA05), espera-se que os estudantes identifiquem que, embora os desenhos não sejam iguais, todos são pássaros. Nesta etapa, isso não deve representar obstáculo para eles.

Os aspectos cognitivos da comparação dos números possibilitam que eles possam rever, com autonomia, o que já aprenderam.

Use a tirinha da seção **Para descontrair** e proponha um momento para que os estudantes observem as imagens dos quadrinhos. Pergunte sobre a situação representada em cada um. A seguir, leia os balões de fala e verifique se todos compreenderam por que o personagem achou que o jogo não teve graça. Você pode ampliar a conversa perguntando como a Matemática se faz presente na situação.

Leia o quadro da **atividade 4** (EF01MA01) destacando a escrita dos números. Escreva na lousa os números de 0 a 9 por extenso, pedindo que os estudantes os soletrem, guiando sua escrita.

Explique como completar o diagrama com as letras que faltam em cada palavra.

Após concluírem a atividade, peça que observem as palavras e explore oralmente a quantidade de letras utilizadas para escrever cada número:

- Dos números escritos por extenso, qual tem mais letras? 4
- Dos números escritos por extenso, qual tem menos letras? 1
- Quais têm, na escrita por extenso, a mesma quantidade de letras? 0, 2, 3, 6, 7, 8 e 9
- Qual número se escreve por extenso somente com duas letras? 1
- Qual número é escrito por extenso usando 6 letras? 4

4 LEIA O QUADRO.

0 → ZERO	5 → CINCO
1 → UM	6 → SEIS
2 → DOIS	7 → SETE
3 → TRÊS	8 → OITO
4 → QUATRO	9 → NOVE

AGORA, COMPLETE O DIAGRAMA ABAIXO COM AS LETRAS QUE FALTAM.

3 →	T	R	Ê	S		
1 →	U	M				
4 →	Q	U	A	T	R	O
2 →	D	O	I	S		
6 →	S	E	I	S		
5 →	C	I	N	C	O	
0 →	Z	E	R	O		
7 →	S	E	T	E		
9 →	N	O	V	E		
8 →	O	I	T	O		

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Para saber mais

De acordo com o pesquisador Raymond Duval, é muito importante estimular os diferentes registros de representação semiótico. No livro *Aprendizagem em Matemática: Registros de representação semiótica*, de Silvia Dias Alcântara Machado, da editora Papirus, podemos encontrar importantes reflexões acerca do assunto.

QUE DIVERTIDO!

O NÚMERO É...

DESTAQUE AS FICHAS NUMERADAS DE 0 A 9 DA PÁGINA 215 DO **MATERIAL DE APOIO**.

EM SEGUIDA, FORME DUPLA COM UM COLEGA PARA JOGAR.

CADA JOGADOR ESCOLHE 5 NÚMEROS DO QUADRO ABAIXO E ESCREVE SEU NOME NA LINHA CORRESPONDENTE. POR EXEMPLO:

- ANA: 0, 2, 3, 6 E 8.
- PEDRO: 1, 4, 5, 7 E 9.

EM SEGUIDA, EMBARALHAM AS FICHAS SOBRE A MESA COM OS NÚMEROS VIRADOS PARA BAIXO E ESCOLHEM QUEM COMEÇA O JOGO.

O PRIMEIRO JOGADOR TIRA UMA FICHA E OBSERVA O NÚMERO OBTIDO. DEPOIS, FAZ UM **X** NA FILEIRA ONDE ESTÁ ESSE NÚMERO E VOLTA A MISTURAR A FICHA RETIRADA COM AS QUE FICARAM NA MESA. O SEGUNDO JOGADOR REPETE O MESMO PROCEDIMENTO, E ASSIM SUCESSIVAMENTE.

GANHA O JOGO QUEM PREENCHER PRIMEIRO UMA FILEIRA.

NOME											
	0										
	1										
	2										
	3										
	4										
	5										
	6										
	7										
	8										
	9										

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Orientações

Na seção **Que divertido!**, proponha aos estudantes que formem duplas e destaquem as fichas numeradas de 0 a 9 da página 215 do **Material de apoio**.

Leia com eles as regras. Depois, proponha que, juntos, simulem uma rodada para verificar se de fato entenderam a proposta. Quando todos informarem que estão seguros das regras, peça que comecem o jogo.

Durante o jogo, observe a atitude dos estudantes. Esse pode ser um bom momento para avaliar algumas competências socioemecionais em relação à postura apresentada frente aos desafios propostos pelo jogo.

Orientações

Essa seção apresenta atividades relacionadas aos conteúdos da unidade. Dê preferência para que sejam feitas individualmente, com sua mediação quando necessário. Você pode aproveitar esse momento para verificar a aprendizagem dos estudantes e sanar eventuais dúvidas.

Para a **atividade 1** (EF01MA02), os estudantes devem indicar a alternativa **B**. Você pode ampliá-la, perguntando, por exemplo: Sem considerar os lápis, quantos objetos escolares estão representados? 6

Na **atividade 2** (EF01MA02, EF01MA09), enfatize que cada grupo deve ser formado por tampinhas da mesma cor e que nenhuma deve ficar sem grupo.

Para facilitar a realização da **atividade 3** (EF01MA06), sugira que os estudantes desenhem a situação, ilustrando quantas figurinhas Clarice e Pedro têm, e peça que comparem essas quantidades.

Caso os estudantes apresentem dificuldades, leia uma a uma as atividades e acompanhe a realização de cada uma delas. Mantenha sempre à disposição materiais para manuseio e contagem no decorrer da realização das atividades.

QUE TAL VER DE NOVO?

1 ANA ESTÁ ORGANIZANDO O MATERIAL ESCOLAR QUE IRÁ COLOCAR NA MOCHILA. QUANTOS LÁPIS ELA SEPAROU?

A) ☐ 3
B) [X] 4
C) ☐ 5
D) ☐ 6
E) ☐ 7



Ilustrações: André Martins

2 SE VOCÊ AGRUPAR AS TAMPINHAS A SEGUIR DE ACORDO COM A COR, QUANTOS GRUPOS SERÃO FORMADOS? FAÇA UM **X** NA RESPOSTA CORRETA.

A) ☐ 2 GRUPOS
B) ☐ 3 GRUPOS
C) [X] 4 GRUPOS



Zonda/Shutterstock.com

3 CLARICE TEM 6 FIGURINHAS E PEDRO TEM 2. FAÇA UM **X** NO QUADRADINHO QUE INDICA QUANTAS FIGURINHAS FALTAM PARA QUE PEDRO FIQUE COM A MESMA QUANTIDADE QUE CLARICE.

A) ☐ 8
B) ☐ 6
C) [X] 4
D) ☐ 2

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

4 QUAL DOS CONJUNTOS ABAIXO CONTÉM APENAS NÚMEROS MENORES QUE 7?

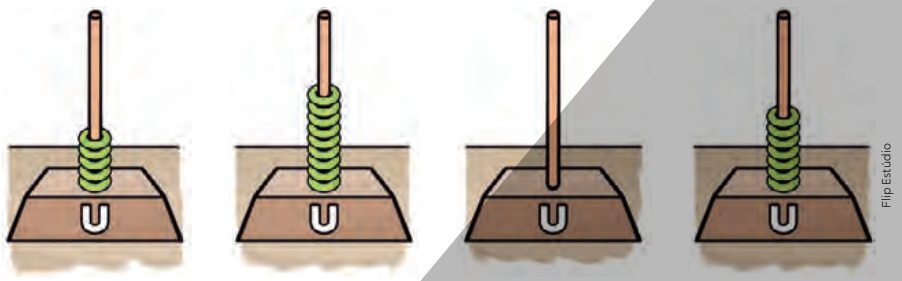
A) ☐ 5 8 3 1

B) [X] 5 4 3 2

C) ☐ 9 8 3 7

D) ☐ 1 7 3 4

5 CADA ÁBACO A SEGUIR REPRESENTA UMA QUANTIDADE.



Flip Estúdio

FAÇA UM **X** NO ☐ QUE INDICA OS NÚMEROS DAS QUANTIDADES DOS ÁBACOS.

A) ☐ 5, 9, 4 E 7

B) ☐ 4, 8, 0 E 7

C) [X] 5, 9, 0 E 7

6 JOAQUIM COLOCOU ALGUNS LIVROS SOBRE A MESA.

QUANTOS DESSES LIVROS DEVEM SER RETIRADOS DA MESA PARA QUE NÃO SOBRE NENHUM?

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

A) ☐ 2

B) ☐ 4

C) [X] 6

D) ☐ 8



Wanderson Souza

Orientações

Como estratégia para resolver a **atividade 4** (EF01MA05), os estudantes podem circular, em cada conjunto, o número que for maior do que 7. Eles devem perceber que o conjunto sem números circulados só apresenta números menores do que 7.

Na **atividade 5** (EF01MA02), os estudantes deverão contar a quantidade de argolas em cada situação para determinar a quantidade. Para não esquecer os valores, sugira que escrevam ao lado de cada ábaco o número que representa a respectiva quantidade antes de procurar pela alternativa correta.

Na **atividade 6** (EF01MA02), os estudantes devem associar o zero com a ausência de elementos; assim, entenderão que todos os livros devem ser retirados da mesa. Essa associação contribuirá para que futuramente percebam que um número subtraído dele mesmo resulta em zero.

Caso perceba dificuldades, retome o varal numérico ou o quadro numérico para que eles possam identificar os números que aparecem antes do número 7, por exemplo.

Conclusão da Unidade 2

Apresentamos a seguir uma rubrica para monitoramento da aprendizagem dos conteúdos trabalhados na unidade, contribuindo para que você observe e registre a trajetória de cada estudante, verificando a progressão individual. Você pode ampliar essa rubrica de acordo com as características de sua turma e do que pretende observar, como por exemplo, autonomia, participação nas atividades propostas etc.

UNIDADE 2

NOME DO ESTUDANTE: _____ TURMA: _____

Monitoramento da aprendizagem	Sim	Parcialmente	Ainda não
Lê, escreve e compara números naturais até 9.			
Conta até 9 elementos de uma coleção.			
Identifica regularidades ou padrões em sequências numéricas.			
Identifica dados apresentados em tabela simples.			
Observações			

Ficha para acompanhamento de aprendizagem

A ficha a seguir pode ser usada para você acompanhar o desenvolvimento dos estudantes em relação às habilidades trabalhadas no bimestre. Use a legenda para avaliar cada estudante. Essa ficha permite que você tenha uma visão tanto individual quanto geral da turma e, com base nela, faça eventuais ajustes em seu planejamento. Sugerimos que você reproduza o modelo de ficha a seguir.

ANO: _____ Legenda: S sim P parcialmente N ainda não

TURMA: _____ BIM.: _____

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DA EDITORA DO BRASIL Estudantes	Habilidades										
	EF01MA01	EF01MA02	EF01MA03	EF01MA04	EF01MA05	EF01MA06	EF01MA09	EF01MA10	EF01MA11	EF01MA12	EF01MA21

Unidade 3 - Animais por toda parte

Sugestão de roteiros de aulas estruturadas

1. Explorando cédulas e moedas

Objetos de conhecimento

- Construção dos fatos básicos da adição.
- Identificação de cédulas e moedas do sistema monetário brasileiro.

Habilidades

EF01MA06 Construir fatos básicos da adição e utilizá-los em procedimentos de cálculo para resolver problemas.

EF01MA08 Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração envolvendo números de até dois algarismos, com os significados de juntar, acrescentar, separar e retirar, com o suporte de imagens e/ou material manipulável utilizando estratégias e formas de registro pessoais.

EF01MA19 Reconhecer e relacionar valores de moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro para resolver situações simples do cotidiano do estudante.

Componentes essenciais para alfabetização da PNA

- Desenvolvimento de vocabulário.
- Compreensão de textos.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Recursos para a realização da atividade

- Reprodução em tamanho ampliado de uma cédula de 5 reais, uma de 2 reais e de uma moeda de 1 real.
- Folhas de papel sulfite (uma para cada estudante).

Desenvolvimento

A atividade pode ser feita com os estudantes reunidos em grupos ou em um grande círculo.

Fixe na lousa a reprodução das cédulas de 2 e 5 reais e moedas de 1 real e oriente-os para que representem com desenho 2 cédulas de 2 reais, 2 cédulas de 5 reais e 2 moedas de 1 real em uma folha de papel sulfite. Peça que escrevam o valor de cada cédula e moeda. Nesse momento, a escrita deve ocorrer com algarismos e por extenso: 5 reais, 2 reais e 1 real. Em seguida, peça que recortem as cédulas e moedas que desenharam.



urfinguss/Stockphoto.com

Se julgar necessário, separe cédulas e moedas de real originais para a visualização dos estudantes. Em seguida faça perguntas para serem respondidas oralmente, como:

1. Quantos reais vocês obterão se juntarem:
   - 1 cédula de 5 reais e 2 de 2 reais?
   - 3 cédulas de 2 reais e 1 moeda de 1 real?
   - 1 cédula de 5 reais, 1 cédula de 2 reais e 2 moedas de 1 real?
2. Quais cédulas e moedas vocês usariam para obter:
   - 4 reais?
   - 5 reais?
   - 8 reais?
   - 3 reais?

Peça que reúnam cédulas e moedas para obter 9 reais. Em seguida, pergunte:

- Quantos reais vocês obtiveram no total?
- Se vocês comprarem uma borracha por 4 reais e 1 lápis por 2 reais e pagarem com esse valor em dinheiro, quantos reais sobrarão?
- Agora reúnam moedas e cédulas para obter 8 reais. Esse valor será suficiente para comprar 1 caderno que custa 9 reais? Por quê?

Proponha que juntem algumas cédulas e moedas até obter 9 reais e façam a contagem para conferir o total em dinheiro que eles juntaram. Em seguida, oriente-os para que elaborem um problema envolvendo essa quantia em dinheiro. Antes dê um exemplo.

Ao final, você pode pedir que os estudantes pintem as cédulas e moedas que desenharam para, se possível, expor no mural da classe.

2. Explorando números ordinais

Objetos de conhecimento

- Reconhecimento de números no contexto diário: indicação de ordem.

Habilidades

EF01MA01 Utilizar números naturais como indicador de quantidade ou de ordem em diferentes situações cotidianas e reconhecer situações em que os números não indicam contagem nem ordem, mas sim código de identificação.

EF01MA10 Descrever, após o reconhecimento e a explicitação de um padrão (ou regularidade), os elementos ausentes em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.

Componentes essenciais para alfabetização da PNA

- Desenvolvimento de vocabulário.

Recursos para a realização da atividade

- Local como quadra ou pátio de escola.

Desenvolvimento

Para a realização desta atividade será necessário um espaço para que os estudantes possam se movimentar livremente, por exemplo, o pátio ou a quadra da escola. É importante que eles estejam sentados, de preferência em um semicírculo, pois essa posição facilitará que todos possam observar com atenção e participar com sugestões.

Em um primeiro momento, selecione ou sorteie quatro estudantes e peça que fiquem em fila e de frente para os demais, que estarão sentados. Esses estudantes devem se posicionar da seguinte maneira: da esquerda para a direita, o primeiro da fila fica em pé, o segundo sentado, o terceiro em pé e o quarto sentado. Os demais, com a sua orientação, devem descrever a posição dos quatro estudantes da fila. Convide um estudante para juntar-se aos quatro primeiros e explique que o grupo precisa indicar de que forma ele deve se posicionar para dar continuidade à sequência. Em seguida, convide mais estudantes até completar um grupo de 10 na sequência.



Filip Estúdio

Antes de dar início ao segundo momento, explore a ordenação:

- Qual estudante ocupa o primeiro lugar da fila?
- Qual ocupa o terceiro lugar?
- Quem está em segundo lugar?

No segundo momento, selecione outros seis estudantes para participar da brincadeira e os posicione representando outra sequência. Por exemplo: dois em pé e um sentado. Os demais deverão descrever a sequência. Em seguida, convide outros dois para posicionar-se até completar a sequência com 10 participantes.

Volte a explorar a ordenação. Pergunte:

- Quem ocupa o primeiro lugar nessa sequência?
- Dando continuidade à observação da sequência, que lugares são ocupados pelos colegas que estão sentados?
- Que lugares estão ocupados pelos colegas que estão em pé?

A brincadeira continua até que todos os estudantes tenham participado utilizando a formação de variadas sequências.

Sugestão de atividades preparatórias

Objetos de conhecimento

- Reconhecimento de números no contexto diário: indicação de quantidades.
- Construção dos fatos básicos da adição: significado de acrescentar.
- Medidas de tempo e suas relações com o uso do calendário: dias da semana.

Habilidades

EF01MA01 Utilizar números naturais como indicador de quantidade ou de ordem em diferentes situações cotidianas e reconhecer situações em que os números não indicam contagem nem ordem, mas sim código de identificação.

EF01MA02 Contar de maneira exata ou aproximada, utilizando diferentes estratégias como o pareamento e outros agrupamentos.

EF01MA08 Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos, com os significados de juntar, acrescentar, separar e retirar, com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.

Componentes essenciais para alfabetização da PNA

- Desenvolvimento de vocabulário.
- Compreensão de texto.

Recursos para a realização da atividade

- Materiais manipuláveis de contagem.

Desenvolvimento

Organize os estudantes em semicírculo ou em grupos de até cinco elementos. Para iniciar, converse sobre o que são parlendas e, se eles as conhecerem, peça que as recitem ou digam o que sabem. Algumas são conhecidas pelas crianças antes mesmo da idade escolar, formando o seu repertório.

Pergunte se conhecem uma parlenda que começa com o verso "Hoje é domingo" e desafie-os a recitá-la de memória. Em seguida, escreva a parlenda na lousa ou em forma de cartaz e peça que a recitem.

HOJE É DOMINGO, PEDE CACHIMBO
O CACHIMBO É DE BARRO, BATE NO JARRO.
O JARRO É FINO, BATE NO SINO
O SINO É DE OURO, BATE NO TOURO.
O TOURO É VALENTE, BATE NA GENTE
A GENTE É FRACO, CAI NO BURACO.
O BURACO É FUNDO, ACABOU-SE O MUNDO.

Domínio público

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Pergunte a seguir:

- Onde está escrito a palavra domingo?
- O que é domingo?
- Quantas letras tem a palavra domingo? 7
- Quais palavras possuem 4 letras? Pede, bate, fino e sino.
- Qual palavra tem mais letras? Cachimbo.

Recite outra parlenda, pedindo que acompanhem você, caso já a conheçam. O exemplo a seguir explora a contagem e as operações matemáticas.

UM, DOIS, TRÊS,
QUATRO, CINCO, SEIS,
SETE, OITO, NOVE,
PARA DOZE FALTAM TRÊS.

Domínio público

Oriente os estudantes para que utilizem as mãos enquanto recitam a parlenda, indicando as quantidades. Outra sugestão é que usem diferentes formas de representar os números, por exemplo, ao dizer o número 1: mostram 1 dedo, um objeto.

Pergunte o que eles entendem da frase "para doze faltam três".

Se julgar oportuno, forneça materiais manipuláveis para que utilizem enquanto descobrem as respostas. Explore essa ideia apresentando outras perguntas, como:

- De 8 para 10 falta quanto? De 10 para 12 falta quanto? Etc.

Conteúdos

- Leitura, escrita e comparação de números naturais até 9.
- Problemas que envolvem diferentes significados da adição e da subtração.
- Localização de objetos e de pessoas no espaço utilizando diversos pontos de referência e vocabulário apropriado.
- Medidas de comprimento: comparações (mais curto, mais comprido, mais largo, mais estreito).
- Leitura de tabelas e de gráficos de colunas simples.
- Sistema monetário brasileiro: reconhecimento de cédulas e moedas.
- Reconhecimento e ordenação de números ordinais até 10º.

BNCC em foco

As competências e habilidades da BNCC desenvolvidas nesta unidade estão relacionadas a seguir.

Competências gerais 1, 2, 4, 5 e 8

Competência específica 2

Habilidades EF01MA01, EF02MA02, EF01MA03, EF01MA06, EF01MA08, EF01MA12, EF01MA15, EF01MA19, EF01MA20, EF01MA21.

PNA em foco

- Desenvolvimento de vocabulário.
- Compreensão de texto.
- Produção de escrita.

Orientações

Inicie a abordagem do tema chamando a atenção dos estudantes para a importância das árvores na preservação da vida animal na Terra, o que inclui a dos seres humanos. As árvores podem nos dar sombra, frutos, proteger o solo contra erosão e trazer inúmeros outros benefícios. Além disso, admiramos sua beleza.

Peça que observem os diversos animais representados na cena, que encontram abrigo também nas árvores. Encaminhe uma discussão sobre o fato de que plantar, cuidar, proteger e defender as árvores contribui para a preservação do meio ambiente.

Se tiver oportunidade, faça com os estudantes uma pesquisa para descobrir as árvores típicas de cada região do Brasil.

UNIDADE 3

ANIMAIS POR TODA PARTE



PASSEANDO EM UM PARQUE E OBSERVANDO A NATUREZA, FAZEMOS MUITAS DESCOBERTAS. VEJA QUANTA VIDA PODE HAVER EM APENAS UMA ÁRVORE.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL



RODA DE CONVERSA

1. QUAIS ANIMAIS PODEM SER VISTOS NESTA ÁRVORE?
2. QUE OUTROS ANIMAIS VOCÊ CONHECE QUE PODEM VIV[illegible]UMA ÁRVORE?
3. O QU[illegible] OS ANIMAIS QUANDO ÁRVORES SÃO DESTRUÍDAS?
4. VOCÊ JÁ PARTICIPOU DO PLANTIO DE MUDAS DE ÁRVORES?

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Roda de conversa

Antes de dar início às questões orais, proponha uma troca de ideias e estimule a participação de todos sobre um dos temas contemporâneos transversais, relacionado à preservação do meio ambiente. Pergunte:

- Vocês sabem qual é a importância das florestas para o equilíbrio do planeta Terra?
- Quais atitudes vocês acham importantes para favorecer a preservação das matas em geral?

Na sequência proponha as questões orais.

Estimule a participação de todos e a troca de ideias.

Respostas

1. Abelhas, tatuzinhos, pássaros, sapos, borboletas, formigas, esquilos e minhocas.
2. Resposta pessoal.
3. Os animais e as plantas que dependem delas têm dificuldade para sobreviver.
4. Resposta pessoal.

Recursos para esta unidade

- Material de apoio (página 215) para a atividade da página 58.
- Material de apoio (página 217) para a atividade da página 70.
- Material de apoio (página 217) para a atividade da página 75.
- Material de apoio (página 219) para a atividade da página 71.
- Ábaco e/ou materiais concretos para manuseio e contagem.

Orientações

Nesse tópico, a adição é desenvolvida com base nos significados de juntar e acrescentar números até 9. Leia o texto inicial com os estudantes e peça que observem a cena. Nas questões voltadas à oralidade, os estudantes são estimulados a utilizar cálculo mental, antes da apresentação formal dos procedimentos de cálculo. Nas situações que envolvem a ação de reunir ou juntar não há temporalidade, pois todos os elementos estão presentes e reunidos na cena. É o caso das araras-azuis e araras-vermelhas: basta contar o total de elementos de cada grupo para, em seguida, juntar essas quantidades e calcular o total de aves.

A **atividade 1** (EF01MA02, EF01MA06) propõe a contagem e a quantificação das aves observadas, bem como a escrita desses cálculos de acordo com os conhecimentos ou recursos que os estudantes já têm. Antes de solicitar que escrevam os cálculos no livro, proponha uma discussão sobre a maneira de fazê-los. Peça a alguns deles que mostrem, na lousa, como fariam. Aceite todas as formas de registro, dando oportunidade para que exponham livremente suas ideias. Em seguida, peça que façam o registro no livro e completem a frase final.

1. ADIÇÃO

É POSSÍVEL OBSERVAR MUITAS AVES NOS GALHOS DAS ÁRVORES.

NESSES GALHOS, VEMOS ARARAS-AZUIS E ARARAS-VERMELHAS.



Luis Sansone

- QUANTAS SÃO AS ARARAS-AZUIS VISTAS NA CENA? 3
- QUANTAS SÃO AS ARARAS-VERMELHAS? 4
- O QUE VOCÊ PRECISA FAZER PARA SABER QUANTAS ARARAS SÃO VISTAS NESSA ÁRVORE?
  Juntar a quantidade de araras-azuis com a de araras-vermelhas.

1 NO ESPAÇO ABAIXO, FAÇA O CÁLCULO DO SEU JEITO E DEPOIS COMPLETE A FRASE.

Estratégia pessoal.

NA IMAGEM ACIMA SÃO VISTAS 7 ARARAS.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Habilidades da BNCC

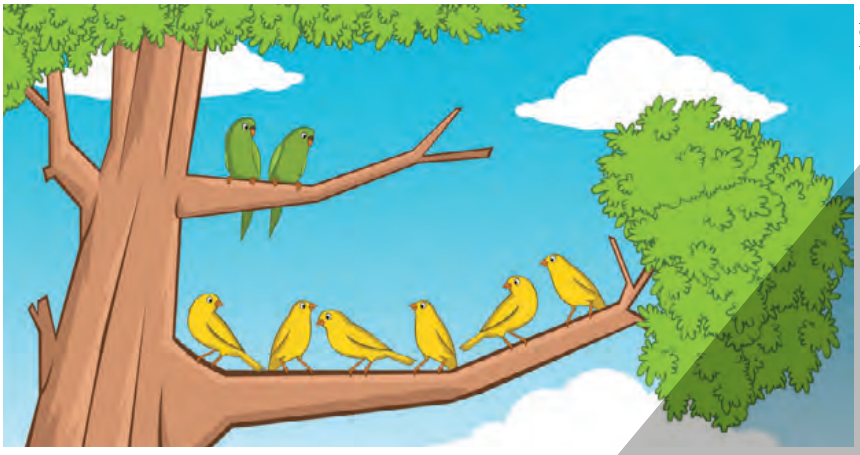
Habilidades da BNCC desenvolvidas neste tópico.

EF01MA02 Contar de maneira exata ou aproximada, utilizando diferentes estratégias como o pareamento e outros agrupamentos.

EF01MA06 Construir fatos básicos da adição e utilizá-los em procedimentos de cálculo para resolver problemas.

EF01MA08 Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos, com os significados de juntar, acrescentar, separar e retirar, com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.

2 VEJA OS CANÁRIOS AMARELOS E OS PERIQUITOS VERDES.



Denis Cristo

A) QUANTOS CANÁRIOS PODEM SER VISTOS? 6

B) QUANTOS PERIQUITOS? 2

C) QUANTAS AVES PODEM SER VISTAS NESSA ÁRVORE? 8

PARA DESCOBRIR, PODEMOS REPRESENTAR CADA PÁSSARO COM UM **I** (TRACINHO). OBSERVE E COMPLETE.

IIIIII MAIS II É IGUAL A IIIIIIII

ESTÃO POUSADOS 8 PÁSSAROS NOS GALHOS DA ÁRVORE.

O TOTAL DE PÁSSAROS PODE SER REPRESENTADO POR UMA ADIÇÃO. ASSIM:

6	+	2	=	8
SEIS	MAIS	DOIS	É IGUAL A	OITO

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

O SINAL + **(MAIS)** INDICA UMA ADIÇÃO, E O SINAL = **(IGUAL)** INDICA **IGUALDADE**.

PNA em foco
- Desenvolvimento de vocabulário.
- Compreensão de texto.

Orientações

Nessa página é dada continuidade à adição com a ideia de juntar.

Na **atividade 2** (EF01MA02, EF01MA06), leia a frase inicial com os estudantes e peça que observem os pássaros representados na imagem – os canários amarelos e os periquitos verdes. Explore com eles as características dessas espécies de pássaros e, juntos, observem onde estão pousados. Proponha, então, as questões orais.

Em seguida, leia com os estudantes o texto do quadro e mostre a representação com tracinhos da quantidade de canários e de periquitos. Cada tracinho representa um pássaro. Explique-lhes que **+** (**mais**) é o sinal utilizado para representar a operação de adição. Esclareça que, colocado entre dois números, esse sinal indica que precisamos adicionar as quantidades representadas. É importante enfatizar a leitura dos sinais convencionais para que os estudantes se apropriem de seu uso na escrita das operações.

Peça que completem, sozinhos, as lacunas com as respostas e, depois, comente o resultado. É importante, nesse momento, reproduzir a atividade na lousa para garantir que todos a compreendam.

Atividade complementar

Proponha aos estudantes o jogo "soma de dedos". Em duplas, cada um esconde a mão direita fechada atrás de si. Cada estudante deve dar o palpite de um número que será a soma dos dedos de ambos (de 0 a 8).

Juntos, dizem "Um-do-lá-si-já!" e colocam a mão direita no centro, entre os dois, com no máximo 4 dedos estendidos ou nenhum. Eles devem adicionar a quantidade de dedos das duas mãos colocadas no centro. Ganha ponto quem acerta o palpite. Estipule um tempo para que joguem várias rodadas.

Orientações

Nas atividades dessa página, retoma-se a adição com o significado de juntar. Lembre-se de que a leitura das imagens é fundamental para a compreensão das situações.

Na **atividade 3** (EF01MA02, EF01MA06, EF01MA08), explore os detalhes da ilustração por meio destas e de outras perguntas:

- Onde as crianças estão? É possível que identifiquem que estejam em um parque.
- Esses brinquedos recebem algum outro nome na região em que vocês moram? Resposta pessoal.
- Quantas crianças há em cada brinquedo? 5 no trepa-trepa e 4 no gira-gira

A pintura dos quadradinhos com cores diferentes é uma proposta nova neste volume.

Caso perceba dificuldades, copie os quadradinhos na lousa e faça a atividade coletivamente orientando-os a pintar 1 quadradinho para cada criança que aparece na cena, antes de pedir que registrem a resposta no livro.

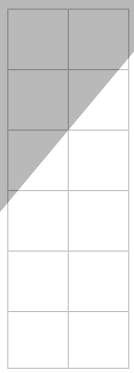
Na **atividade 4** (EF01MA02, EF01MA08), dê oportunidade a todos de contarem suas histórias, sem enaltecer nenhuma delas, porque é o primeiro momento que os estudantes realizam esse tipo de atividade.

Observe apenas se contém o significado de juntar.

3 DEPOIS DO PASSEIO É HORA DE BRINCAR. PINTE DE ▬ OS ☐ QUE REPRESENTAM A QUANTIDADE DE CRIANÇAS NO TREPA-TREPA E DE ▬ OS QUE REPRESENTAM A QUANTIDADE DE CRIANÇAS NO GIRA-GIRA. EM SEGUIDA, COMPLETE A ADIÇÃO.

Flip Estúdio

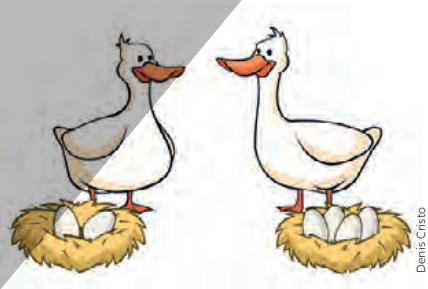




Os estudantes deverão pintar 5 quadradinhos na cor azul e 4 na cor vermelha.

5 + 4 = 9

4 AS PATAS BOTARAM OVOS.



Denis Cristo

A) QUANTOS OVOS CADA UMA BOTOU? 2 e 4 ovos

B) UMA DAS PATAS BOTOU MAIS OVOS QUE A OUTRA. QUANTOS OVOS ESSA PATA BOTOU? 4 ovos

C) QUANTOS OVOS ELAS BOTARAM AO TODO? 6 ovos

D) CRIE UMA HISTÓRIA PARA ESSA SITUAÇÃO E CONTE-A AOS COLEGAS.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

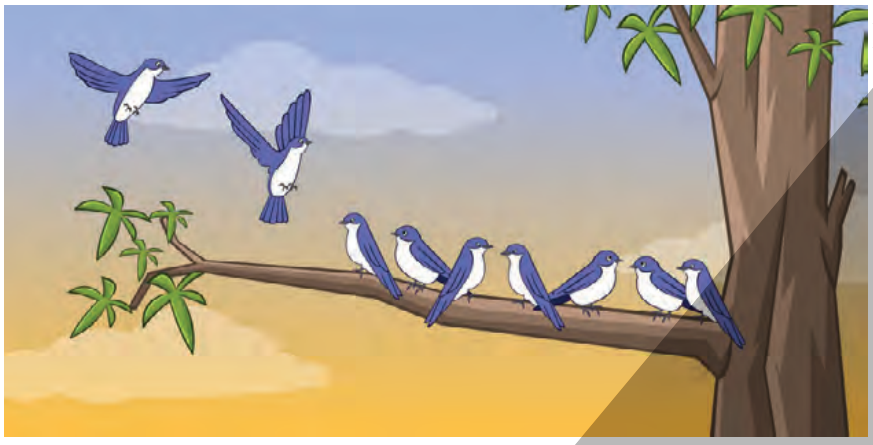
Para saber mais

Se pedirmos a uma criança de 5 ou 6 anos que "Imagine que ela tinha 3 bombons e sua avó lhe deu mais 2, com quantos bombons ela ficou?", a criança provavelmente vai usar os dedos para representar os bombons, esticando 3 dedos de uma das mãos, 2 da outra, depois vai contar os dedos em sequência, e responder "cinco bombons". Essa solução é obtida por meio de um esquema de ação: o esquema de juntar. Chamamos essa forma de resolução do problema de "esquema em ação" porque a criança não estava contando bombons – estava contando seus dedos como representação dos bombons.

Portanto, o que a criança considerou foi a ação, não os objetos que ela usou para resolver o problema. Esse esquema de ação pode ser expresso por uma afirmativa, que provavelmente a criança compreende apenas de modo implícito, sem ser capaz de verbalizar: o todo é igual à soma das partes. Como a compreensão da criança se mostra em suas ações, sem que a criança saiba explicar oralmente, o psicólogo francês Gérard Vergnaud chamou essa forma de conhecimento de "teoremas em ação".

NUNES, T. *et al. Educação matemática 1*: números e operações numéricas. São Paulo: Cortez, 2005. p. 46.

5 EM UMA ÁRVORE, HAVIA ALGUMAS ANDORINHAS E OUTRAS DUAS ESTÃO CHEGANDO. OBSERVE A CENA.



Denis Cristo

A) INICIALMENTE HAVIA QUANTAS ANDORINHAS NO GALHO? 7

B) QUANTAS ANDORINHAS FICARAM NO TOTAL? 9

C) COMPLETE COM TRACINHOS:

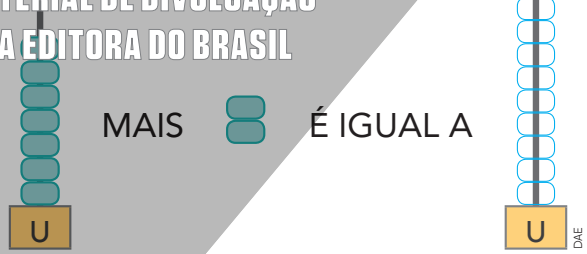
|||||||	MAIS	||	É IGUAL A	||||||||

- AGORA COMPLETE A ADIÇÃO.

7 + 2 = 9

6 DESENHE ARGOLAS NO ÁBACO PARA REPRESENTAR A QUANTIDADE ACIMA.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL



Orientações

Nessa página é abordada a ideia de acrescentar da adição: começa com uma quantidade inicial, que sofre transformação e resulta em uma quantidade final – ou seja, uma ação em três tempos.

A ação está representada pelo verbo **chegar**, que transforma a quantidade inicial de pássaros que havia na árvore.

Procure reforçar essa ideia durante a leitura da frase inicial, das imagens e na leitura dos enunciados da **atividade 5** (EF01MA02, EF01MA06). Após os estudantes responderem aos itens **A** e **B**, leia com eles a representação por tracinhos do item **C** considerando cada tracinho como um pássaro. Destaque, novamente, que o sinal de mais, usado na operação de adição e colocado entre dois números, indica que precisamos adicioná-los.

Peça que completem, sozinhos, as lacunas com as respostas e, depois, comente o resultado. É importante reproduzir a atividade na lousa para garantir que todos a tenham compreendido. Prepare-os para a **atividade 6** (EF01MA06) conversando sobre a representação da adição 7 + 2 = 9 no ábaco. Desenhe um ábaco na lousa ou utilize um ábaco para registrar as ideias apresentadas enquanto explica.

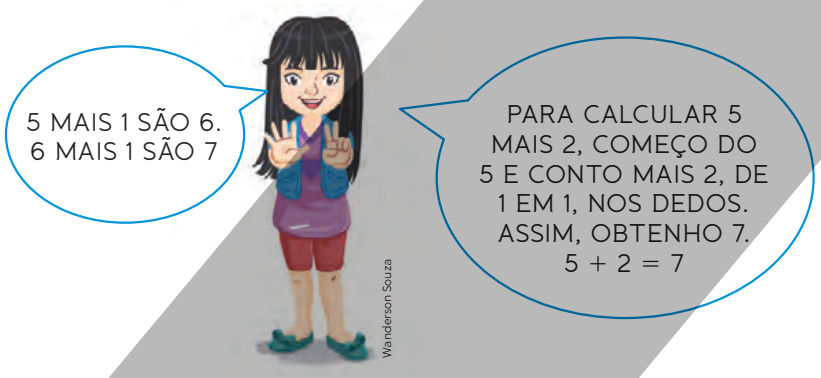
Orientações

Leia com os estudantes a **atividade 7** (EF01MA06). Peça que acompanhem o raciocínio de Sofia fazendo as operações dos balões de fala com os próprios dedos. Em seguida, oriente-os para que completem os itens **A** e **B**.

A **atividade 8** (EF01MA06) explora o cálculo mental, habilidade que está vinculada a estratégias pessoais, importante para resolver situações cotidianas como identificar valores do sistema monetário, calcular troco e fazer outras operações de pouca complexidade, em especial nos primeiros anos de escolaridade.

Na seção **Para descontrair**, peça aos estudantes que a leiam ou, se julgar necessário, acompanhem sua leitura observando as cenas de cada quadrinho. Pergunte o que acham da ideia de juntar todas as figurinhas para formar uma única coleção. Amplie a conversa perguntando como a Matemática se faz presente na situação.

7 SOFIA PENSOU NO NÚMERO 5, ACRESCENTOU 2 E FEZ O CÁLCULO COM A AJUDA DOS DEDOS.



A) QUAL FOI O RESULTADO DESSE CÁLCULO? 7

B) SE ELA TIVESSE ACRESCENTADO 3 AO NÚMERO 5, QUE RESULTADO ENCONTRARIA? 8

8 EFETUE MENTALMENTE AS ADIÇÕES A SEGUIR E, DEPOIS, USE OS DEDOS PARA CONFIRMAR OS RESULTADOS.

A) 3 + 1 = 4

B) 5 + 0 = 5

C) 4 + 2 = 6

D) 6 + 3 = 9

E) 3 + 4 = 7

F) 4 + 5 = 9

PARA DESCONTRAIR

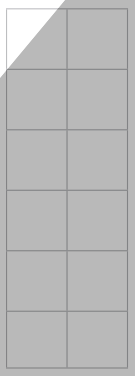


MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

9 PINTE UM ☐ DE AZUL PARA CADA CRIANÇA QUE ESTÁ NA RODA E UM ☐ DE VERMELHO PARA CADA CRIANÇA QUE ESTÁ CHEGANDO.

Luis Sansone





Os estudantes deverão pintar 6 quadradinhos na cor azul e 3 na cor vermelha.

AGORA COMPLETE A ADIÇÃO:

6 + 3 = 9

10 PINTE AS CARTELAS EM QUE O RESULTADO DA ADIÇÃO É 9.



MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DA EDITORA DO BRASIL

Orientações

Antes de encaminhar a **atividade 9** (EF01MA02, EF01MA06, EF01MA08), converse com os estudantes sobre a cena, que mostra atitudes de amizade e de acolhimento, uma vez que as crianças que participam da brincadeira convidam outras para brincar. Em seguida, oriente-os na realização da atividade. Faça perguntas como:

- Quantas crianças estavam brincando? 6
- Quantas crianças vão entrar na brincadeira? 3
- Quantas crianças farão parte da brincadeira depois da entrada dos novos amigos? 9

Peça aos estudantes que façam a **atividade 10** (EF01MA06). Depois que terminarem, pergunte quais cartelas pintaram e quais são os resultados da adição das cartelas que não foram coloridas.

Orientações

Antes de iniciar a atividade, pergunte aos estudantes se costumam colaborar na organização do quarto deles ou em alguma atividade da casa com os familiares. Encaminhe a conversa pedindo que comentem se acham importante contribuir para a organização do lar e dos espaços que frequentam.

Depois, faça perguntas sobre o significado dos termos "em cima", "abaixo" e "ao lado". Antes de encaminhar a atividade de colagem, identifique com eles os móveis, os objetos e sua localização correta no quarto. Pergunte:

- Quais móveis e objetos são vistos nesse quarto? Qual é a localização de cada um deles?

Oriente-os para que utilizem os termos: "perto, "longe", "em cima", "embaixo".

Em seguida, peça que destaquem as figuras da página 215 do **Material de apoio** e as colem na cena para deixar o quarto mais bonito. Chame a atenção para a disposição dos objetos: eles devem ser colocados nos lugares indicados nos itens das atividades.

Instrua-os a posicionar as figuras dos objetos sobre os lugares indicados antes de colá-las na cena. Caminhe entre eles para certificar-se de que colocaram os objetos nos lugares certos e só então solicite que façam a colagem.

2. POSIÇÃO E DIREÇÃO

BEATRIZ DEIXA SEU QUARTO SEMPRE ARRUMADO. VEJA A IMAGEM ABAIXO.



Caio Boracini

- PARA DEIXAR O QUARTO MAIS BONITO, RECORTE E COLE AS FIGURAS DA PÁGINA 215 DO **MATERIAL DE APOIO** DE ACORDO COM OS PEDIDOS.
  - » AS ALMOFADAS **EM CIMA** DA CAMA.
  - » OS LIVROS **ABAIXO** DA LUMINÁRIA.
  - » O CESTO DE LIXO **AO LADO** DA ESCRIVANINHA.
- QUE OBJETO ESTÁ ACIMA DA MESA? Luminária.
- VOCÊ COSTUMA ARRUMAR SEU QUARTO? CONTE AOS COLEGAS COMO VOCÊ FAZ ISSO. Resposta pessoal.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Habilidades da BNCC

Habilidades da BNCC desenvolvidas neste tópico.

EF01MA12 Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço segundo um dado ponto de referência, compreendendo que, para a utilização de termos que se referem à posição, como direita, esquerda, em cima, em baixo, é necessário explicitar-se o referencial.

PNA em foco

- Desenvolvimento de vocabulário.
- Compreensão de texto.

1 CARMEM E ALICE ANDAM DE BICICLETA.



Érik Malagrino

A) MARQUE UM **X** NAS CRIANÇAS QUE SE MOVIMENTAM NO **MESMO SENTIDO** DAS QUE ANDAM DE BICICLETA.

B) CONTORNE AS CRIANÇAS QUE SE MOVIMENTAM NO **SENTIDO CONTRÁRIO** AO DAS BICICLETAS.

C) POR QUE VOCÊ ACHA QUE AS CRIANÇAS ESTÃO USANDO CAPACETE? Resposta pessoal.

2 MÔNICA DESENHA ENQUANTO SUA MÃE PREPARA O CHÁ. MARQUE COM **X** AS ALTERNATIVAS CORRETAS.



Wanderson Souza

A) O GATINHO ESTÁ:

- [ ] EM CIMA DA MESA.
- [x] EMBAIXO DA MESA.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

B) O FORNO DE MICRO-ONDAS ESTÁ:

- [x] EM CIMA DO ARMÁRIO.
- [ ] EMBAIXO DO ARMÁRIO.

Orientações

Antes de iniciar a **atividade 1** (EF01MA12), faça uma encenação com alguns estudantes. Organize-os em dois grupos: um grupo deve caminhar em determinado sentido (da janela para a porta, por exemplo) e outro no sentido oposto (da porta para a janela). Pergunte à turma se os grupos estão caminhando no mesmo sentido. Em seguida, oriente-os na observação da cena da página e peça que resolvam os itens **A** e **B**.

No item **C**, explore os temas contemporâneos, como Educação para o trânsito. Solicite aos estudantes que avaliem se os personagens estão bem equipados e se estão praticando esportes em condições seguras. A segurança no trânsito depende da contribuição de cada indivíduo, que deve seguir as normas estabelecidas por lei.

Leve-os a observar os detalhes da imagem da **atividade 2** (EF01MA12) perguntando onde estão o gato e o forno de micro-ondas. Peça que utilizem termos como "em cima", "à direita", "à esquerda" e "embaixo" para indicar a localização. Depois de ouvir as respostas, leia os itens **A** e **B** e peça que completem a atividade.

Orientações

Nesse tópico são exploradas as grandezas de comprimento com o uso de termos como "curto", "comprido", "largo" e "estreito". Peça aos estudantes que observem os detalhes da cena e leia com eles as dicas sobre a identificação dos personagens. Observe se compreendem o significado dos termos "curto" e "comprido" fazendo comparações com objetos e pessoas da sala de aula, por exemplo: Quem tem o cabelo mais comprido do que o meu?

Na **atividade 1** (EF01MA15), verifique se todos sabem o que é rabiola, também conhecida como rabo de pipa, e trabalhe a relativização da noção de "largo" e "estreito".

Procure sempre reforçar a comparação de grandezas por meio da observação de objetos ou pessoas para os estudantes apreenderem seus atributos – maior, menor, baixo, alto, curto, comprido, largo, estreito etc.

A aprendizagem pela comparação de atributos leva os estudantes à relativização dos conceitos, porque algo pode ser mais largo comparado com um segundo elemento, mas, em comparação com um terceiro, pode ser mais estreito.

3. COMPARAR COMPRIMENTOS

ALICE E BIA ADORAM JOGAR PETECA NO PARQUE. OBSERVE BEM A IMAGEM DO PARQUE.



Murilo Moretti

- DESCUBRA QUEM É QUEM COM AS DICAS ABAIXO.
  - » ALICE TEM O CABELO MAIS **COMPRIDO** QUE O DE BIA.
  - » A ROUPA DE ALICE TEM MANGAS MAIS **CURTAS** QUE A DE BIA.
- QUEM TEM O CABELO MAIS CURTO? Bia.
- QUANTOS PÁSSAROS PODEMOS VER NA IMAGEM? 8 pássaros

1 LUÍS FAZ PIPAS COLORIDAS PARA BRINCAR COM OS AMIGOS.

A) COMPARE AS PIPAS E MARQUE UM **X** NO QUADRO QUE MOSTRA A RABIOLA MAIS **LARGA**.





Ilustrações: André Martins

B) VOCÊ CONHECE OUTRO NOME PARA PIPA? QUAL?
Resposta pessoal. Há vários nomes: papagaio, pandorga, arraia, quadrado etc.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Habilidades da BNCC

Habilidades da BNCC desenvolvidas neste tópico.

EF01MA15 Comparar comprimentos, capacidades ou massas, utilizando termos como mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo, mais pesado, mais leve, cabe mais, cabe menos, entre outros, para ordenar objetos de uso cotidiano.

PNA em foco

- Desenvolvimento de vocabulário.
- Compreensão de texto.

4. SUBTRAÇÃO

GRANDE PARTE DOS MACACOS VIVE EM ÁRVORES E COSTUMA SE PENDURAR NOS GALHOS.

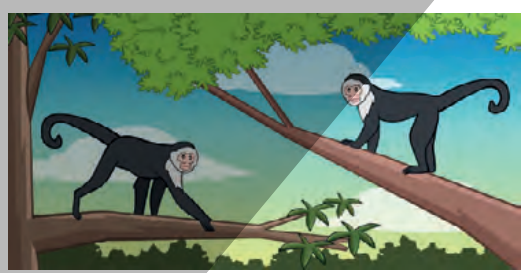
OBSERVE A IMAGEM A SEGUIR.



Ilustrações: Denis Cristo

- QUANTOS MACACOS SÃO VISTOS NA IMAGEM? 7
- HÁ MAIS MACACOS ADULTOS OU FILHOTES? Filhotes.

1 ALGUNS MACACOS SAÍRAM DO GRUPO, DEIXANDO OS MACACOS DA IMAGEM SOZINHOS. QUANTOS MACACOS SAÍRAM DESSE GRUPO? FAÇA O CÁLCULO DO SEU JEITO.



MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Estratégia pessoal.

SAÍRAM 5 MACACOS.

Orientações

Nesse tópico desenvolve-se a subtração com o significado de retirar e separar. Os estudantes precisam distinguir essas ideias, que devem ser trabalhadas repetidamente.

Chame a atenção, durante as explicações e nas atividades, para o fato de que a ação de retirar é o inverso da ação de acrescentar: há sempre um todo do qual se retira uma parte, e a parte que permanece fica menor. Na ação de completar, há um todo que inclui as partes consideradas ou há um todo que pode ser completado. Na ação de comparar, há dois todos, dois conjuntos a considerar para serem comparados; deve-se fazer a correspondência um a um para encontrar a diferença.

Na **atividade 1** (EF01MA02, EF01MA08), a ação de retirar é evidenciada, pois há uma situação inicial – 7 macacos nos galhos –, que é alterada pelo verbo **saíram**, e um estado final, que representa quantos macacos ficaram.

Antes que os estudantes registrem o cálculo no livro, proponha uma discussão sobre as estratégias que podem usar e peça a alguns que mostrem na lousa como fariam. Aceite todos os modos de registro, discuta cada caso e dê oportunidade a todos de expor as ideias que têm em mente. Em seguida, solicite que façam o cálculo no livro e completem a frase final da atividade.

Habilidades da BNCC

Habilidades da BNCC desenvolvidas neste tópico.

EF01MA02 Contar de maneira exata ou aproximada, utilizando diferentes estratégias como o pareamento e outros agrupamentos.

EF01MA03 Estimar e comparar quantidades de objetos de dois conjuntos (em torno de 20 elementos), por estimativa e/ou por correspondência (um a um, dois a dois), para indicar "tem mais", "tem menos" ou "tem a mesma quantidade".

EF01MA06 Construir fatos básicos da adição e utilizá-los em procedimentos de cálculo para resolver problemas.

EF01MA08 Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos, com os significados de juntar, acrescentar, separar e retirar, com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.

PNA em foco

- Desenvolvimento de vocabulário.
- Compreensão de texto.

Orientações

Na **atividade 2** (EF01MA02, EF01MA03), as tartarugas foram separadas em dois grupos: um grupo sobre um tronco e o outro em cima de uma pedra. Explique aos estudantes que a ação de separar é o inverso da ação de juntar, e nem sempre a separação ocorre em duas partes iguais. Faça as perguntas propostas no livro.

Apresente a operação de subtração e o sinal **–** (**menos**) utilizado para representá-la. Deixe claro que, quando esse sinal é colocado entre dois números, indica que precisamos subtraí-los. É importante enfatizar a leitura dos sinais convencionais para que os estudantes se apropriem da utilização deles na escrita das operações.

Peça, então, que observem novamente a imagem da **atividade 3** (EF01MA02, EF01MA06, EF01MA08), respondam às perguntas e completem a frase final.

2 ESTAS TARTARUGAS VIVEM EM RIOS.



Ilustrações Denis Cristo

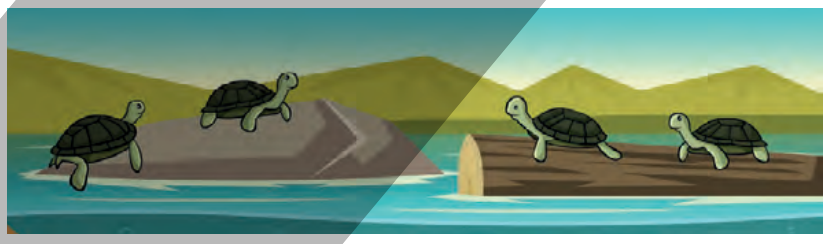
A) QUANTAS TARTARUGAS HÁ NA CENA? 9

B) QUANTAS TARTARUGAS ESTÃO NO TRONCO DA ÁRVORE? 5

C) QUANTAS TARTARUGAS ESTÃO EM CIMA DA PEDRA? 4

D) HÁ MAIS TARTARUGAS NO TRONCO DA ÁRVORE OU EM CIMA DA PEDRA? CONTE COMO VOCÊ CHEGOU À RESPOSTA. Há mais tartarugas no tronco da árvore.

3 VEJA O QUE ACONTECEU E RESPONDA.



A) QUANTAS TARTARUGAS PERMANECERAM NO LOCAL? 4

B) QUANTAS SAÍRAM? 5

9	–	5	=	4
NOVE	MENOS	CINCO	É IGUAL A	QUATRO

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

O SINAL **– (MENOS)** INDICA UMA **SUBTRAÇÃO**.

VEJA NOVAMENTE AS DUAS CENAS E COMPLETE:

HAVIA 9 TARTARUGAS. SAÍRAM 5 E FICARAM 4.

Atividade complementar

Proponha o jogo "diferença dos dedos".

Em duplas, os estudantes devem esconder a mão direita fechada atrás de si. Cada um sugere um número, que deve ser a diferença entre a quantidade de dedos estendidos de um estudante e do outro (de 0 a 5). Juntos dizem "Um-do-lá-si-já!" e colocam a mão direita no centro, entre eles, com no máximo 5 dedos estendidos ou nenhum. Eles devem calcular a diferença entre as quantidades de dedos estendidos. Ganha ponto quem acerta o palpite.

Reserve um tempo para os estudantes jogarem.

4 ACOMPANHE A REPRESENTAÇÃO DE UMA SUBTRAÇÃO NOS ÁBACOS.



DAE

COMPLETE A SUBTRAÇÃO A SEGUIR DE ACORDO COM O QUE FOI FEITO NOS ÁBACOS.

8 – 3 = 5

5 LUÍS LEVOU AO PARQUE ALGUNS BALÕES PARA SEUS AMIGOS. VEJA O QUE ACONTECEU.



Flip Estúdio

A) CONTE O QUE ACONTECEU NA CENA.

Dois balões escaparam.

B) REPRESENTE COM UMA OPERAÇÃO ESSE ACONTECIMENTO.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

8 – 2 = 6

Orientações

Oriente os estudantes para que utilizem o ábaco durante a realização dessa e de outras atividades. Na **atividade 4** (EF01MA02, EF01MA06), usa-se o ábaco para representar a subtração.

Converse com eles sobre cada imagem e peça que completem a subtração de acordo com a representação em cada ábaco.

A **atividade 5** (EF01MA08) propõe a interpretação de uma cena em que os estudantes precisarão descrever o que está acontecendo. No item **B**, devem representar o acontecimento com uma operação de subtração. Nesse momento, você pode sugerir que voluntários façam a representação na lousa.

Observe as realizações dos estudantes e, se julgar necessário, disponibilize materiais de manipulação para favorecer as contagens.

Orientações

A **atividade 6** (EF01MA02, EF01MA06, EF01MA08) introduz a ideia de completar da subtração. Há uma quantidade de fotografias e uma quantidade de espaços no álbum que devem ser completados. Leia a frase inicial e a observação sobre a quantidade de fotografias das páginas apresentadas. Peça aos estudantes que respondam aos itens **A** e **B**.

Converse com todos sobre a pergunta do item **C** e solicite que compartilhem as respostas. Em seguida, leia a frase com a explicação de que a subtração é uma das possibilidades para descobrir o que pode ser feito. Peça que completem a subtração e a frase final.

Na **atividade 7** (EF01MA02, EF01MA08), se julgar necessário, incentive os estudantes a utilizar registros visuais como apoio para o cálculo – fazer bolinhas, risquinhos ou contar nos dedos. Ao final, peça que compartilhem as estratégias utilizadas.

Para saber mais

Podemos observar um comportamento semelhante ao observado nas situações de adição quando apresentamos a crianças de 5 ou 6 anos um problema de subtração: "Imagine que você tinha 4 bombons e comeu 3. Com quantos você ficou?". Num problema como esse, a criança estica 4 dedos, depois cobre 3 com a outra mão e verifica que o resultado é 1. Novamente, ela utiliza os dedos para resolver o problema, mas sua resposta vai ser "um bombom", e não "um dedo". Ela terá usado o esquema de ação de retirar. Seu "teorema em ação", implícito na solução, pode ser resumido pela afirmativa: se tirarmos uma parte de um todo, sobra a outra parte. Na solução de problemas simples de adição e subtração como esses, a criança usa um esquema de ação porque as relações parte-todo podem ser aplicadas a qualquer elemento – dedos, tracinhos no papel, blocos. O que importa é a ação e seu resultado. A criança sabe, implicitamente, que o resultado obtido com os dedos, os tracinhos, os blocos etc. é o mesmo que seria obtido se ela tivesse os bombons em mãos.

Segundo Nunes, este tipo de solução, usando os dedos, costuma ser classificado como "pensamento concreto", no entanto, não devemos nos confundir quanto ao significado dessa expressão, pois "o pensamento concreto não significa que a criança é incapaz de abstrações". Na verdade, o que a criança demonstra claramente com esse comportamento é sua capacidade de abstração e generalização: ela sabe que o resultado obtido com um símbolo – porque os tracinhos, blocos, dedos são neste caso símbolos representando os bombons – é o mesmo que seria obtido se ela estivesse contando os próprios bombons.

Fonte: NUNES, T. *et al. Educação matemática 1*: números e operações numéricas. São Paulo: Cortez, 2005. p. 47.

6 MELISSA ESTÁ COLANDO FOTOS DE AVES EM SEU ÁLBUM.


Denis Cristo

A) QUANTAS FOTOS CABEM NESSAS PÁGINAS? 8

B) QUANTAS FOTOS MELISSA JÁ COLOU? 5

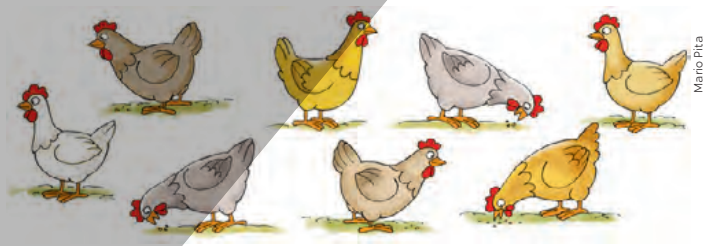
C) QUANTAS FOTOS FALTAM PARA COMPLETAR ESSAS PÁGINAS? PARA DESCOBRIR, PODEMOS FAZER A SUBTRAÇÃO.

COMPLETE:

8 – 5 = 3

FALTAM 3 FOTOS PARA COMPLETAR AS PÁGINAS.

7 NO SÍTIO DE JOAQUIM HÁ 8 GALINHAS. ONTEM, 5 DESSAS GALINHAS BOTARAM OVOS.


Mario Pita

QUANTAS DESSAS GALINHAS NÃO BOTARAM OVOS ONTEM? 3

REGISTRE A SEGUIR SEU JEITO DE CALCULAR.

Estratégia pessoal.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DA EDITORA DO BRASIL

8 ANA E LÉO COLECIONAM SELOS JUNTOS. ELA COLA OS SELOS DE PEIXES E ELE OS DE AVES.


Denis Cristo

VEJA ESSAS PÁGINAS DO ÁLBUM DELES.

A) QUANTOS SELOS DE PEIXES ANA COLOU NA SUA PÁGINA? 9

B) LÉO COLOU QUANTOS SELOS NA PÁGINA DELE?

5

ELES ESTÃO CONVERSANDO PARA SABER QUANTOS SELOS ANA COLOU A MAIS QUE LÉO.



Caio Boracini

C) USE O ESPAÇO ABAIXO PARA REPRESENTAR A MANEIRA COMO ANA PENSOU.

O estudante pode representar 9 tracinhos e cortar 5. Em seguida deve contar os tracinhos que sobraram.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

ANA COLOU 4 FIGURINHAS A MAIS QUE LÉO.

Orientações

A **atividade 8** (EF01MA02, EF01MA03, EF01MA08) apresenta a ideia de comparar da subtração. As crianças têm quantidades diferentes de selos, que precisam ser comparadas para saberem quem tem a maior coleção.

Explore as imagens e proponha que façam os itens **A** e **B**. Peça que respondam à pergunta do item **C** e expliquem como pensaram para chegar à resposta. Instrua-os a comparar a própria maneira de resolver com a das crianças da imagem, que explicam suas estratégias de resolução.

Espere que façam os registros no livro e, em seguida, registre a resolução na lousa para que verifiquem se acertaram. Esclareça que devem riscar os tracinhos retirados.

Atividade complementar

É importante propor aos estudantes diferentes situações que envolvam a manipulação de material concreto para explorar os significados da subtração. Use coleções de tampinhas, figurinhas, selos e palitos para trabalhar essas ideias. Quando você lhes pede que tirem objetos da coleção e verifiquem quantos restaram, trabalha a ideia de retirar. Quando você os ajuda a constatar que em uma coleção há determinada quantidade de palitos e pergunta quantos elementos faltam para chegar a outra quantidade, trabalha a ideia de completar. E quando você solicita que comparem as quantidades das diferentes coleções, perguntando qual tem mais objetos e quantos a mais ou qual tem menos e quantos a menos, trabalha a ideia de comparação.

Orientações

Oriente na observação das imagens e na leitura dos números e nomes de animais dos quadros da **atividade 9** (EF01MA02, EF01MA06, EF01MA08). Explique aos estudantes que em cada quadro há uma quantidade de animais representados, mas eles devem contornar apenas a quantidade de figuras indicada.

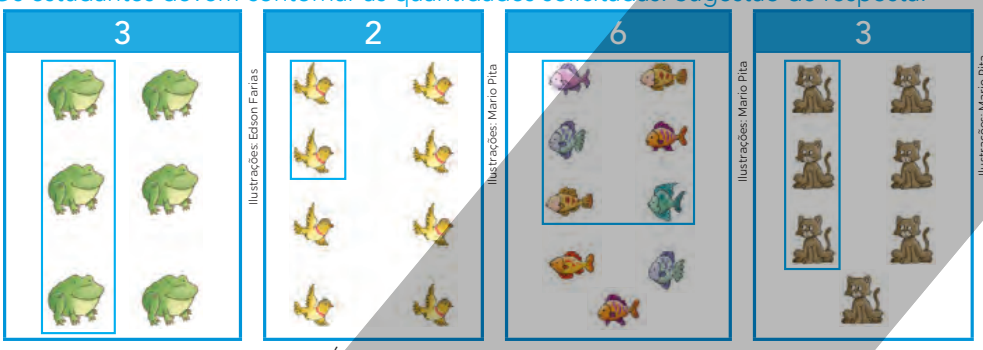
Chame a atenção para a continuação da atividade. Os estudantes devem olhar para os quadros anteriores, considerar a quantidade total de figuras e a quantidade que foi contornada para, então, determinar quantas restaram. Uma estratégia é seguir este passo a passo: conte com eles quantas figuras de animais há em cada quadro; pergunte quantos animais foram contornados em cada quadro; pergunte quantos animais ficaram sem contornar em cada quadro. Peça que anotem cada quantidade no local correto à medida que responderem a cada pergunta.

No item **B** da **atividade 10** (EF01MA08), os estudantes podem desenhar 8 crianças (ou tracinhos) e riscar 4 ou escrever a operação "8 − 4 = 4".

Eles podem utilizar materiais de contagem para representar a quantidade de crianças de cada equipe para, em seguida, responder aos itens **A**, **B** e **C**.

9 CONTORNE A QUANTIDADE INDICADA EM CADA QUADRO.

Os estudantes devem contornar as quantidades solicitadas. Sugestão de resposta:



SAPOS. PÁSSAROS. PEIXES. GATOS.

QUANTOS ANIMAIS DE CADA TIPO NÃO FORAM CONTORNADOS? OBSERVE O EXEMPLO E COMPLETE PARA DESCOBRIR:

SAPOS 6 − 3 = 3 PEIXES 9 − 6 = 3

PÁSSAROS 8 − 2 = 6 GATOS 7 − 3 = 4

10 AS CRIANÇAS SE ORGANIZARAM EM DUAS EQUIPES PARA DISPUTAR CABO DE GUERRA.


Luis Sansone

A) A DISPUTA ACONTECE DE FORMA JUSTA?

Resposta esperada: Não, porque há quantidades diferentes de crianças nas equipes.

B) QUANTAS CRIANÇAS FALTAM NA EQUIPE À SUA ESQUERDA PARA QUE AS DUAS FIQUEM COM O MESMO NÚMERO DE PARTICIPANTES? 4 crianças

C) REPRESENTE SEU CÁLCULO COMO PREFERIR.

Estratégia pessoal.

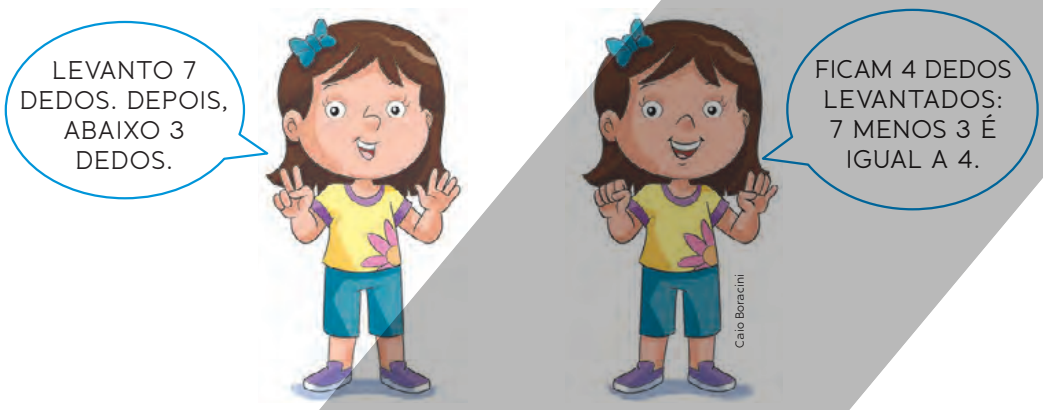
MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

11 LETÍCIA QUER COLOCAR 7 LARANJAS E 3 MAÇÃS NA CESTA DE FRUTAS PARA LEVAR PARA O LANCHE.



André Martins

QUANTAS LARANJAS A MAIS DO QUE MAÇÃS ELA VAI COLOCAR NA CESTA? LETÍCIA FEZ O CÁLCULO USANDO AS MÃOS.



Caio Boracini

ELA VAI COLOCAR 4 LARANJAS A MAIS DO QUE MAÇÃS.

12 CALCULE USANDO AS MÃOS E ESCREVA O RESULTADO:

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DA EDITORA DO BRASIL

A) 1 − 1 = 0

B) 3 − 1 = 2

C) 4 − 1 = 3

D) 9 − 1 = 8

E) 8 − 2 = 6

F) 9 − 2 = 7

G) 7 − 5 = 2

H) 8 − 3 = 5

Orientações

A **atividade 11** (EF01MA03, EF01MA08) apresenta uma maneira de calcular a subtração usando os dedos. Oriente os estudantes para que leiam o texto e observem as imagens e peça que façam a subtração utilizando os dedos, assim como Letícia.

Proponha mais subtrações com as mãos: 9 − 4; 5 − 3; 4 − 4, entre outras.

Prepare-os para a **atividade 12** (EF01MA06) lendo cada subtração e representando-a com as mãos. Só depois solicite que façam os registros no caderno.

Para saber mais

MURTA, Claudia P. C.; SILVA, Diolina M.; CORDEIRO, Valter L. S. *Pró-Letramento*: Matemática – Programa de formação [...]. rev. e ampl. Brasília, DF: Ministério da Educação: Secretaria de Educação Básica; [Vitória]: Universidade Federal do Espírito Santo, 2007. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/fasciculo_mat.pdf. Acesso em: 30 abr. 2021.

Esse guia foi produzido pelo MEC em parceria com a Universidade Federal do Espírito Santo. O documento traz suporte à ação pedagógica, propõe situações que incentivam a reflexão, desenvolve conhecimentos que possibilitam a compreensão dos processos de ensino e aprendizagem da Matemática e muito mais. Destacamos o fascículo intitulado "Preparando para a adição e a subtração", seções 1, 2 e 3 da página 20. A ênfase recai sobre "Operações com números naturais" e pretende ajudar a conhecer e valorizar atividades voltadas para a compreensão de significados. Uma série de atividades é proposta para avaliar o potencial didático e o melhor modo de adaptação à sua realidade.

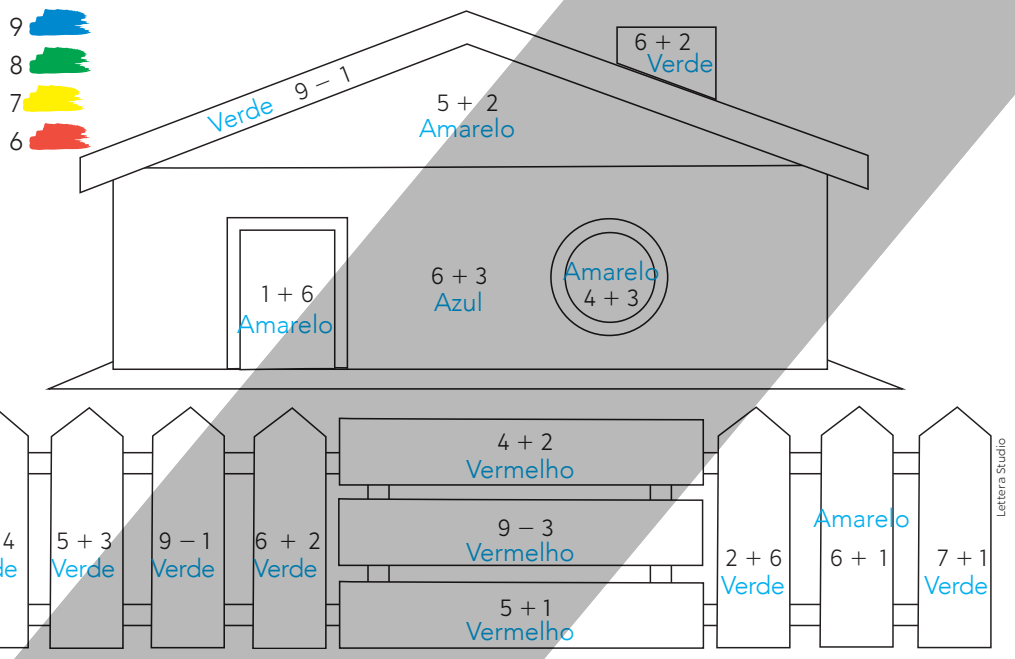
Orientações

Na **atividade 13** (EF01MA06), chame a atenção dos estudantes para a legenda e peça que leiam os números e as cores correspondentes. Explique-lhes que os números representam os resultados das operações que se encontram em cada espaço da casinha. Leia todas as operações com eles e, depois, solicite que façam os cálculos e pintem o espaço com a cor que corresponde ao resultado. Faça um como exemplo: na chaminé há uma adição cujo resultado é 8; então, é preciso colorir a chaminé de verde.

Ao final, peça que apreciem o resultado da pintura da casa e pergunte o que acharam da combinação de cores.

Leia a **atividade 14** (EF01MA03, EF01MA08) com os estudantes e destaque a expressão "a mais do que", do enunciado; ressalte as quantidades indicadas nos itens **A**, **B**, **C** e **D**. Acompanhe a execução da atividade. Se possível, repita a mesma proposta fazendo desenhos na lousa com diferentes quantidades e chame alguns estudantes para resolver.

13 PINTE O DESENHO COM AS CORES DE CADA NÚMERO, CONFORME A LEGENDA ABAIXO, DE ACORDO COM OS RESULTADOS DOS CÁLCULOS.



14 RISQUE OS OBJETOS QUE ESTÃO A MAIS DO QUE O NÚMERO INDICADO.

A) 5



B) 7



C) 6



D) 4



MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

5. TABELAS E GRÁFICOS

A PROFESSORA FEZ UMA PESQUISA PARA SABER AS BRINCADEIRAS PREFERIDAS DOS ESTUDANTES.

- VEJAM O RESULTADO NESTA TABELA E COMPLETEM-NA COM NÚMEROS.

BRINCADEIRAS PREFERIDAS		
NOME DA BRINCADEIRA	QUANTIDADE DE ESTUDANTES	
PULAR CORDA 	||||||	7
EMPINAR PIPA 	||||	4
ESCONDE-ESCONDE 	|||||||||	9
JOGAR BOLA 	|||||	5

Ilustrações: Caio Boracini

FONTE: PROFESSORA DO 1º ANO.

- QUAL É A BRINCADEIRA PREFERIDA DOS ESTUDANTES? Resposta pessoal.
- QUANTAS CRIANÇAS ESCOLHERAM ESSA BRINCADEIRA? 9 crianças

» QUANTOS ESTUDANTES, AO TODO, ESCOLHERAM JOGAR BOLA E EMPINAR PIPA?

5 + 4 = 9

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Orientações

Na atividade de abertura, (EF1MA02, EF1MA06, EF1MA21) converse com os estudantes sobre a tabela. Peça que observem o título, o nome das brincadeiras, a representação em linhas e colunas, como o resultado da pesquisa foi registrado etc.

Passe, a seguir, para a observação das quantidades representadas para cada brincadeira e oriente para que completem a colunas com os números correspondentes.

Para finalizar, proponha as questões orais, incentivando a participação de todos os estudantes e, depois, peça que completem a sentença matemática.

Para ampliar, você pode propor uma atividade coletiva. Use um tema de interesse dos estudantes – frutas preferidas, por exemplo – e faça uma pesquisa com a turma. Desenhe uma tabela na lousa e peça a cada estudante que marque um risquinho para indicar à sua resposta. Após todos marcarem sua escolha, faça um gráfico em uma cartolina sobre o tema da pesquisa. Solicite a alguns estudantes que venham à frente registrar as informações da tabela no gráfico, enquanto os demais acompanham, ajudando com as informações.

Habilidades da BNCC

Habilidades da BNCC desenvolvidas neste tópico.

EF01MA02 Contar de maneira exata ou aproximada, utilizando diferentes estratégias como o pareamento e outros agrupamentos.

EF01MA06 Construir fatos básicos da adição e utilizá-los em procedimentos de cálculo para resolver problemas.

EF01MA21 Ler dados expressos em tabelas e em gráficos de colunas simples.

PNA em foco

- Desenvolvimento de vocabulário.
- Compreensão de texto.

Orientações

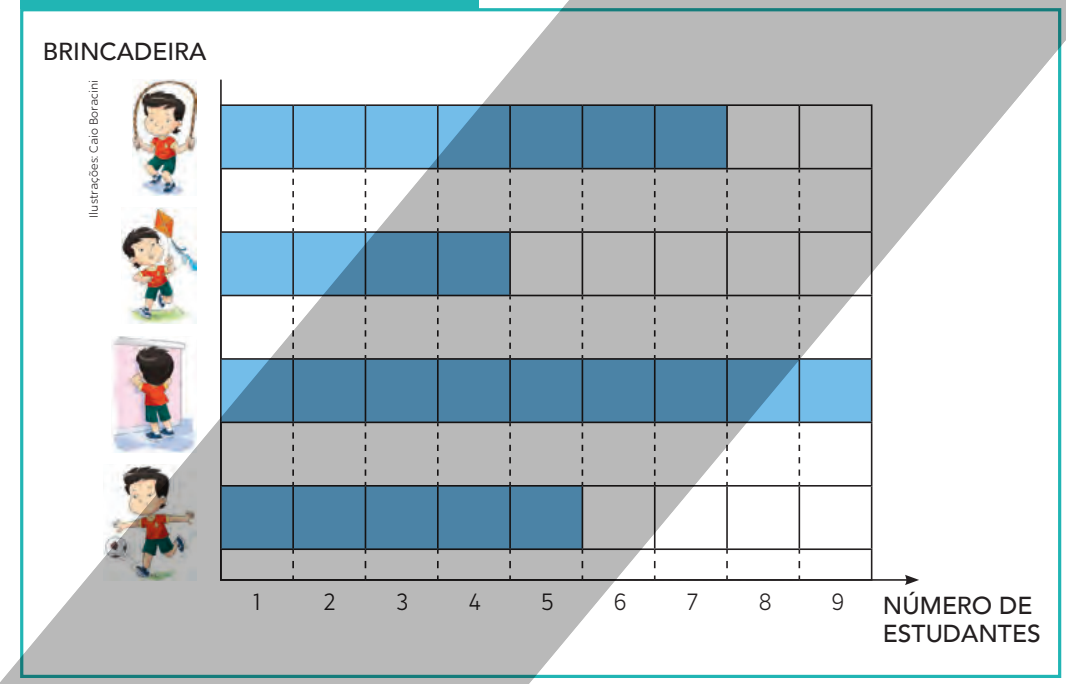
Explique aos estudantes que as informações da tabela podem ser representadas de outra maneira, que é o gráfico da **atividade 1** (EF01MA06, EF01MA21). Oriente-os na colocação das informações da tabela no gráfico mostrando que no eixo vertical estão as brincadeiras citadas e, no horizontal, o número de estudantes que escolheram a brincadeira. Circule pela sala observando se todos estão colorindo corretamente as barras do gráfico e respondendo às perguntas dos itens **A** e **B**.

Prossiga orientando-os na **atividade 2** (EF01MA21). Leia o enunciado com eles e proponha a pesquisa. Desenhe na lousa uma tabela igual à disponibilizada na página 217 do **Material de apoio** para que a preencham conforme você for registrando os dados na tabela da lousa. Procure acompanhar os registros.

1 COMPLETEM O GRÁFICO COM OS DADOS DA TABELA DA PÁGINA ANTERIOR.

PINTEM UM ☐ PARA CADA ESCOLHA DOS ESTUDANTES.

BRINCADEIRAS PREFERIDAS



FONTE: PROFESSORA DO 1º ANO.

QUANTOS ESTUDANTES A MAIS PREFEREM:

A) ESCONDE-ESCONDE A PULAR CORDA?

9 − 7 = 2

B) PULAR BOLA A EMPINAR PIPA?

5 − 4 = 1

2 QUAIS SÃO AS BRINCADEIRAS PREFERIDAS ENTRE OS ESTUDANTES DE SUA TURMA? PREENCHAM A TABELA DA PÁGINA 217 DO **MATERIAL DE APOIO**, COM A AJUDA DO PROFESSOR.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

6. DINHEIRO BRASILEIRO

OS BRASILEIROS USAM CÉDULAS E MOEDAS PARA FAZER COMPRAS, PAGAMENTOS E ATÉ PARA POUPAR.

RECORTE AS CÉDULAS E MOEDAS DA PÁGINA 219 DO **MATERIAL DE APOIO** E COLOQUE-AS SOBRE SUA MESA.

- QUAIS DESSAS CÉDULAS E MOEDAS VOCÊ CONHECE E PARA QUE VOCÊ AS UTILIZA? Respostas pessoais.
- QUANTAS CÉDULAS FAZEM PARTE DO SISTEMA MONETÁRIO BRASILEIRO? 7 cédulas

GUARDE CORRETAMENTE ESSE MATERIAL, POIS ELE SERÁ USADO EM OUTRAS ATIVIDADES.

1 NOSSO DINHEIRO É CHAMADO **REAL**. CÉDULAS E MOEDAS FAZEM PARTE DO **SISTEMA MONETÁRIO BRASILEIRO**. OBSERVE ALGUMAS DELAS ABAIXO.



CÉDULA DE 2 REAIS.



CÉDULA DE 5 REAIS.



MOEDA DE 1 REAL.

Imagens: Banco Central do Brasil

A) DAS CÉDULAS REPRESENTADAS ACIMA, QUAL É A DE MAIOR VALOR? A de 5 reais.

B) QUANTAS MOEDAS DE 1 REAL SÃO NECESSÁRIAS PARA TROCAR UMA CÉDULA DE 5 REAIS? 5 moedas

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

C) SE VOCÊ TIVESSE 4 CÉDULAS DE 2 REAIS, PODERIA TROCÁ-LAS POR 8 MOEDAS DE 1 REAL? EXPLIQUE SEU JEITO DE PENSAR.

Sim. Resposta pessoal.

Orientações

Inicie a exploração do conteúdo orientando os estudantes para que montem um envelope com papel sulfite ou outro material a fim de guardar as cédulas e a moeda recortadas do **Material de apoio** após o uso, de modo que sejam aproveitadas em outras atividades que envolvam o sistema monetário.

As atividades sobre o sistema monetário favorecem a compreensão das regras do sistema de numeração decimal pelas possibilidades de troca entre cédulas e, nesse momento, também pelo uso da moeda de 1 real.

Na **atividade 1** (EF01MA19), peça aos estudantes que separem e utilizem as moedas de 1 real e cédulas de 5 reais do **Material de apoio**, página 219 – o que favorece a contagem.

Habilidades da BNCC

Habilidades da BNCC desenvolvidas neste tópico.

EF01MA08 Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos, com os significados de juntar, acrescentar, separar e retirar, com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.

EF01MA19 Reconhecer e relacionar valores de moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro para resolver situações simples do cotidiano do estudante.

EF01MA20 Classificar eventos envolvendo o acaso, tais como "acontecerá com certeza", "talvez aconteça" e "é impossível acontecer", em situações do cotidiano.

PNA em foco

- Desenvolvimento de vocabulário.
- Compreensão de texto.

Orientações

Na **atividade 2** (EF01MA08, EF01MA19), os estudantes devem relacionar os valores de cédulas e moedas do sistema monetário para resolver as operações.

Para a realização da **atividade 3** (EF03MA19), se julgar necessário, oriente os estudantes na realização da atividade utilizando as cédulas e moedas recortadas do **Material de apoio**. Ao final, peça que compartilhem as estratégias utilizadas.

Na seção **Curiosidades**, mostre-lhes algumas cédulas de real e peça que observem a frente e o verso delas.

No verso, eles podem observar a figura do animal e o número do valor da cédula, em tons que variam do claro para o escuro.

2 COMPLETE COM AS QUANTIAS EM REAIS:

Imagens: Banco Central do Brasil

A)  MAIS  É IGUAL A ___5___ REAIS.

B)  MAIS  É IGUAL A ___6___ REAIS.

C)  MAIS  É IGUAL A ___6___ REAIS.

D)  MAIS  É IGUAL A ___9___ REAIS.

E)  MAIS  É IGUAL A ___7___ REAIS.

3 CARLOS TEM 7 MOEDAS DE 1 REAL. SE ELE COMPRAR UM SUCO POR 4 REAIS, COM QUANTO FICARÁ? REPRESENTE ABAIXO COMO VOCÊ CHEGOU A ESSA RESPOSTA.

$7 - 4 = 3$

FICARÁ COM ___3___ REAIS.

CURIOSIDADES

A TARTARUGA MARINHA, A GARÇA, A ARARA, O MICO-LEÃO-DOURADO, A ONÇA-PINTADA, A GAROUPA E O LOBO-GUARÁ SÃO SÍMBOLOS DA FAUNA BRASILEIRA E ESTAMPAM UM DOS LADOS DAS CÉDULAS DO SISTEMA MONETÁRIO BRASILEIRO. DO OUTRO LADO, ESTÁ A FIGURA DE UMA MULHER QUE REPRESENTA A REPÚBLICA.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Atividade complementar

Para ampliar a experiência de leitura de valores monetários, peça aos estudantes que tragam panfletos de propaganda ou encartes de jornais que tenham o preço dos produtos. Podem ser usados panfletos de propaganda de supermercado e de lojas de brinquedos, entre outros. Selecione os mais interessantes, coloridos e com informações bem visíveis para usar na atividade. Reúna os estudantes em duplas e distribua o material coletado. Entregue um panfleto a cada equipe e peça que observem os produtos e os preços.

Cada dupla deve contar à turma quais são os produtos do panfleto, para que servem e o preço de cada um. Deixe que falem os preços como souberem e contribua informando o correto quando houver dúvidas. Se considerar pertinente, peça que comentem o que consideram caro ou barato.

OLHANDO PARA O MUNDO

ESPÉCIES AMEAÇADAS DE EXTINÇÃO

AÇÕES HUMANAS COMO DESMATAMENTO, QUEIMADAS, EXCESSO DE LIXO E POLUIÇÃO TÊM PREJUDICADO O MEIO AMBIENTE. ASSIM, MUITAS ESPÉCIES ENTRAM PARA A LISTA DE ANIMAIS EM EXTINÇÃO.


Giedrius/Shutterstock.com

ARARA-VERMELHA.


JA Dunbar/Shutterstock.com

ARARA-AZUL.

A ARARA-VERMELHA E A ARARA-AZUL SÃO EXEMPLOS DE ANIMAIS QUE CORREM RISCO DE EXTINÇÃO.

DIZEMOS QUE UMA ESPÉCIE ESTÁ AMEAÇADA DE EXTINÇÃO QUANDO HÁ UMA DIMINUIÇÃO MUITO GRANDE DE ANIMAIS DESSA ESPÉCIE.

MÁRCIA RAMOS. S.O.S. ARARAS. *In*: *INVIVO*, RIO DE JANEIRO, [2000?]. DISPONÍVEL EM: http://www.invivo.fiocruz.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?infoid=789&sid=2. ACESSO EM: 6 ABR. 2021.

1 ANDANDO ENTRE AS ÁRVORES, AS CRIANÇAS ENCONTRARAM UM NINHO.


Murilo Moretti

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

O QUE PODEMOS AFIRMAR SOBRE O NINHO?

- [ ] COM CERTEZA É DE ARARAS-AZUIS.
- [x] TALVEZ SEJA DE ARARAS-AZUIS.

Orientações

Essa seção apresenta informações relacionadas à extinção de animais como consequência de ações humanas.

Leia o texto com os estudantes e comente a ideia central de cada parágrafo. Amplie a discussão perguntando o que sabem sobre o tema. Explore oralmente o significado de palavras pouco usadas por eles no vocabulário do dia a dia: "meio ambiente", "ações humanas", "desmatamento", "animais em extinção", entre outras que julgar importante esclarecer. Verifique oralmente os conhecimentos prévios deles a esse respeito; pergunte se já assistiram a filmes ou desenhos animados, leram livros ou viram notícias que tratem de questões abordadas na seção. Estimule-os a contar essas experiências e valorize aspectos que se relacionem à proteção do meio ambiente. Explique o aspecto negativo do risco de extinção dos animais e de todos os demais seres vivos.

Como finalização, leia o enunciado da **atividade 1** e chame a atenção da turma para a cena representada. Em seguida, leia a pergunta que explora a habilidade (EF01MA20) e encaminhe uma discussão sobre a resposta a ser assinalada. Dê oportunidade aos estudantes de comentar o raciocínio utilizado para responder e instigue-os a pensar em alternativas como hipóteses por meio de perguntas como:

- Podemos ter certeza de que o ninho é de araras-azuis?
- É possível que o ninho seja de outro pássaro?

Faça indagações incertas, sem evidências claras; assim, os estudantes exercitam a noção de probabilidade com base na cena apresentada para finalmente concluírem que talvez o ninho seja de araras-azuis.

Orientações

É importante os estudantes perceberem que os números ordinais são usados para indicar uma posição em uma sequência ordenada, por exemplo: primeiro, segundo, terceiro, quarto, e assim por diante.

A lebre e a tartaruga foi o texto escolhido para apoio a esse conteúdo matemático.

Explique-lhes que fábula é uma narrativa em que os personagens, geralmente animais, têm características humanas – agem, falam e pensam como seres humanos. Nas fábulas, sempre há uma lição de moral, que é um ensinamento sobre uma situação da vida.

Uma mesma fábula pode ter diversas versões; a que usamos é bastante popular.

Leia o texto e peça aos estudantes que o acompanhem no livro. Em seguida, incentive-os a explicar o que entenderam da história. Depois, eles devem identificar os acontecimentos no texto e ordenar as seguintes situações:

- O desafio que a lebre fez à tartaruga. 1º
- A narração da corrida da lebre e da tartaruga. 2º
- A chegada da tartaruga antes da lebre. 3º

Faça a pergunta final e deixe que deem suas interpretações da moral da fábula. Pode haver muitas interpretações; não as considere erradas, desde que sejam coerentes com a história.

7. QUAL É A ORDEM?

ACOMPANHE A LEITURA DA FÁBULA COM O PROFESSOR.

HAVIA UMA LEBRE QUE SEMPRE DIZIA SER O ANIMAL MAIS VELOZ ATÉ QUE A TARTARUGA A DESAFIOU PARA UMA CORRIDA.



A RAPOSA FOI ESCOLHIDA PARA SER A JUÍZA. AO SINAL DA LARGADA, A LEBRE SAIU EM DISPARADA E A TARTARUGA FOI RASTEJANDO LENTAMENTE.

A LEBRE, QUANDO ABRIU UMA GRANDE VANTAGEM, RESOLVEU TIRAR UM COCHILO. MAS DORMIU DEMAIS...

QUANDO ACORDOU, A TARTARUGA JÁ ESTAVA PRÓXIMA DO FINAL DO PERCURSO. A LEBRE CORREU E CORREU, MAS QUEM CRUZOU PRIMEIRO A LINHA DE CHEGADA FOI A TARTARUGA!

MORAL DA HISTÓRIA: DEVAGAR SE CHEGA LONGE.

365 HISTÓRIAS PARA LER E SONHAR. BARUERI: CIRANDA CULTURAL, 2014. P. 58.

- DE ACORDO COM A FÁBULA, O QUE SIGNIFICA DIZER "DEVAGAR SE CHEGA LONGE"?

Resposta pessoal. Sugestão: A pressa nem sempre leva a bons resultados. Ações feitas devagar, com responsabilidade e segurança, levam a bons resultados.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Habilidades da BNCC

Habilidades da BNCC desenvolvidas neste tópico.

EF01MA01 Utilizar números naturais como indicador de quantidade ou de ordem em diferentes situações cotidianas e reconhecer situações em que os números não indicam contagem nem ordem, mas sim código de identificação.

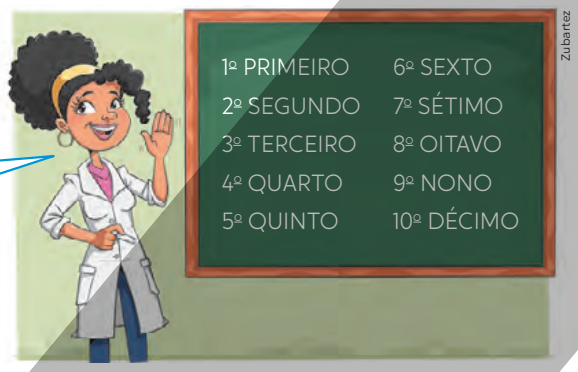
PNA em foco

- Desenvolvimento de vocabulário.
- Compreensão de texto.

1 RECORTE AS CENAS DA HISTÓRIA QUE ESTÃO NA PÁGINA 217 DO **MATERIAL DE APOIO** E COLE-AS DE ACORDO COM A ORDEM DOS ACONTECIMENTOS.

1º	2º	3º
Largada.	Coelho descansando.	Chegada.

ESTES NÚMEROS SÃO ORDINAIS PORQUE INDICAM ORDEM: 1º, 2º, 3º, 4º, 5º, 6º, 7º, 8º, 9º, 10º.



2 ESTA FOI A CLASSIFICAÇÃO DAS EQUIPES NOS JOGOS ESCOLARES:

POSIÇÃO	1ª	2ª	3ª	4ª	5ª
EQUIPE	VERDE	AZUL	AMARELA	VERMELHA	ROXA

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

A) A EQUIPE VERDE FICOU EM PRIMEIRO LUGAR. QUAL É A COR DA EQUIPE QUE FICOU EM 3º LUGAR? Amarela.

B) QUAL É A COR DA EQUIPE QUE FICOU EM 5º LUGAR?

Roxa.

C) QUANTAS EQUIPES PARTICIPARAM? 5

Orientações

As atividades dessa página possibilitam a aplicação de conhecimentos sobre números ordinais em situações-problema.

Antes de pedir aos estudantes que façam os registros no livro, explore os detalhes de cada ilustração.

Na **atividade 1** (EF01MA01), explique-lhes que devem colar figuras do **Material de apoio**, página 217. Ajude-os a localizar e recortar as figuras, que são cenas da fábula apresentada anteriormente. Leia os números ordinais em cada quadro e oriente-os na colocação das figuras na posição correta, de acordo com os acontecimentos da história. Para garantir que as colem corretamente, fale sobre a cena que deve ser colocada em cada quadro.

Termine pedindo a alguns estudantes que recontem a história com as próprias palavras, de acordo com as cenas representadas nos quadrinhos.

Leia com a turma a fala da professora, que formaliza o conteúdo, e reforce as possibilidades de ordenação de objetos ou pessoas; comente que há momentos em que a ordem é importante na organização. Quando utilizamos os números para ordenar uma coleção de objetos, mostramos que eles mantêm uma relação de posição com os demais, por exemplo.

Destaque a escrita desses números, escreva-os em ordinal e por extenso na lousa e faça várias leituras em sequência crescente e decrescente de maneira alternada.

Encaminhe a leitura da **atividade 2** (EF01MA01) e comente com os estudantes o quadro da classificação das equipes: na primeira linha estão os números ordinais, que indicam a posição de cada equipe no final dos jogos escolares; na segunda linha estão as cores que representam as equipes competidoras. Leia em voz alta com a turma as informações das duas linhas. Os itens **A**, **B** e **C** possibilitam explorar e sistematizar essas informações.

Orientações

Antes de iniciar a **atividade 3** (EF01MA01), peça aos estudantes que analisem a cena e façam a contagem para descobrir quantas crianças estão na fila e o lugar ocupado por cada uma.

Na **atividade 4** (EF01MA01), escreva a sequência das letras do alfabeto na lousa e leia-a em voz alta com eles. À medida que forem identificando a ordem das letras na atividade, circule-as nesse alfabeto. Oriente-os a na realização da atividade no livro.

3 AS CRIANÇAS VÃO AO TEATRO.



Wanderson Souza

verde amarelo vermelho azul

DA DIREITA PARA A ESQUERDA, VILMA OCUPA O **6º** LUGAR NA FILA.

A) PINTE DE ▬ A BLUSA DA 1ª (PRIMEIRA) CRIANÇA DA FILA.

B) PINTE DE ▬ A BLUSA DA 9ª (NONA) CRIANÇA DA FILA.

C) PINTE DE ▬ A BLUSA DA 7ª (SÉTIMA) CRIANÇA DA FILA.

D) PINTE DE ▬ A BLUSA DE VILMA.

4 VEJA A SEQUÊNCIA DE LETRAS DO ALFABETO.

A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M
N	O	P	Q	R	S	T	U	V	W	X	Y	Z

A) A PRIMEIRA LETRA DO ALFABETO É A LETRA A.

B) A 8ª LETRA DO ALFABETO É A LETRA **H**.

C) A 3ª LETRA DEPOIS DA LETRA **P** É A LETRA **S**.

D) A LETRA Z É A ÚLTIMA LETRA DO ALFABETO.

5 ESCREVA SEU PRIMEIRO NOME: Resposta pessoal.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

QUE TAL VER DE NOVO?

1 REINALDO ESTÁ PESCANDO COM O PAI.



Lettera Studio

A) REINALDO ESTÁ:

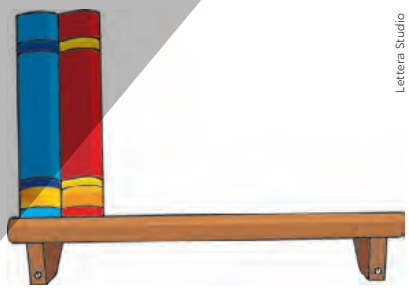
- [X] NO BARCO MAIS LARGO.
- [ ] NO BARCO MAIS ESTREITO.

B) O BARCO MAIS ESTREITO ESTÁ:

- [X] NO MESMO SENTIDO DO OUTRO BARCO.
- [ ] EM SENTIDO CONTRÁRIO AO DO OUTRO BARCO.

2 ÁLVARO VAI COLOCAR 9 LIVROS NA ESTANTE. ELE JÁ COLOCOU 2.

FAÇA UM **X** NO QUADRADINHO QUE MOSTRA QUANTOS LIVROS ELE AINDA PRECISA COLOCAR NA ESTANTE.



Lettera Studio

A) [ ] 9 **B)** [ ] 5 **C)** [X] 7 **D)** [ ] 3

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Orientações

Essa seção apresenta atividades relacionadas aos conteúdos da presente unidade. Dê preferência para que sejam feitos individualmente, com sua mediação quando necessário.

A **atividade 1** (EF01MA15) propõe a retomada dos termos "mais largo" e "mais estreito" e a descrição da localização utilizando "mesmo sentido" e "sentido contrário".

Na **atividade 2** (EF01MA02), explora-se a ideia de acrescentar da adição. Espera-se que os estudantes concluam que faltam 7 livros. Caso perceba dificuldades, oriente-os para que utilizem material concreto.

Orientações

Analogamente ao que foi feito na atividade anterior, na **atividade 3** (EF01MA08) explora-se a ideia de juntar da adição.

Na **atividade 4** (EF01MA01), os estudantes analisam uma situação relacionada à ideia de ordem dos números, identificando o 2º classificado com a letra **B**.

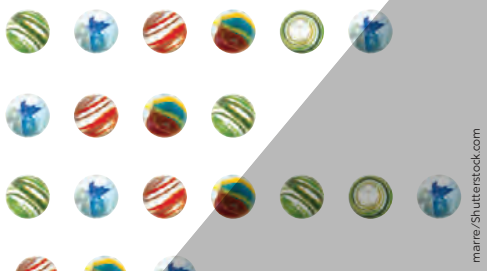
3 CAMILA TINHA 4 BOLINHAS DE GUDE. GANHOU MAIS 3 DE UM AMIGO. MARQUE UM **X** NO ☐ QUE MOSTRA A QUANTIDADE DE BOLINHAS COM QUE ELA FICOU.

A) ☐

B) ☐

C) [X]

D) ☐



marre/Shutterstock.com

4 NAS ATIVIDADES ESPORTIVAS DA ESCOLA, 5 ESTUDANTES OBTIVERAM CLASSIFICAÇÃO, COMO MOSTRA A IMAGEM.



Luis Sansone

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

INDIQUE A LETRA QUE REPRESENTA O ESTUDANDE QUE TERMINOU EM 2º LUGAR.

A) ☐ A

B) [X] B

C) ☐ C

D) ☐ D

E) ☐ E

5 SANDRA FEZ 9 PONTOS NO JOGO DE DADOS E RENATO FEZ 6 PONTOS. QUANTOS PONTOS RENATO PRECISA FAZER PARA EMPATAR ESSE JOGO?

A) ☐ 9 PONTOS

B) ☐ 6 PONTOS

C) ☐ 4 PONTOS

D) [X] 3 PONTOS

6 DESENHE EM CADA QUADRO:

A) MENOS PEIXES DO QUE APARECEM;



Mirko_Rosenau/iStockphoto.com

O estudante pode desenhar 5, 4, 3, 2, 1 ou nenhum.

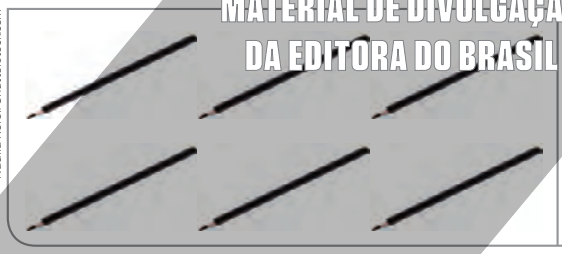
B) IGUAL QUANTIDADE DE BOLAS;

O estudante deve desenhar 5 bolas.



sumnersgraphicsinc/iStockphoto.com

C) MAIS LÁPIS DO QUE APARECEM.



Nadiia Korol/Shutterstock.com

O estudante pode desenhar 7 ou mais lápis.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Orientações

Na **atividade 5** (EF01MA08), espera-se que os estudantes concluam que Renato precisa fazer 3 pontos para empatar o jogo. Se julgar necessário, proponha que utilizem material concreto.

Na **atividade 6** (EF01MA03), que explora a ideia de comparação, há mais de uma possibilidade de resposta.

Conclusão da Unidade 3

Apresentamos a seguir uma rubrica para monitoramento da aprendizagem dos conteúdos trabalhados na unidade, contribuindo para que você observe e registre a trajetória de cada estudante, verificando a progressão individual. Você pode ampliar essa rubrica de acordo com as características de sua turma e do que pretende observar, como por exemplo, autonomia, participação nas atividades propostas etc.

UNIDADE 1

NOME DO ESTUDANTE: TURMA:

Monitoramento da aprendizagem	Sim	Parcialmente	Ainda não
Lê, escreve e compara números naturais até 9.			
Resolve problemas que envolvem diferentes significados da adição e da subtração.			
Descreve a localização de pessoas e objetos no espaço utilizando pontos de referência e vocabulário apropriado.			
Compara medidas de comprimento utilizando termos como: "mais curto", "mais comprido", "mais largo", "mais estreito".			
Lê tabelas e gráficos de coluna simples.			
Resolve problemas simples envolvendo sistema monetário (cédulas de 2 e 5 reais e moedas de 1 real).			
Reconhece e ordena números ordinais até 10º.			

Observações

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Unidade 4 – No parque de diversões

Sugestão de roteiros de aulas estruturadas

1. Explorando a leitura de fábula

Objetos de conhecimento

- Quantificação de elementos de uma coleção por estimativa e contagem um a um.
- Comparação de números naturais.

Habilidades

EF01MA06 Construir fatos básicos da adição e utilizá-los em procedimentos de cálculo para resolver problemas.

EF01MA08 Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos, com os significados de juntar, acrescentar, separar e retirar, com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.

Componentes essenciais para alfabetização da PNA

- Desenvolvimento de vocabulário.
- Compreensão de texto.

Recursos para a realização da atividade

- História *A menina do leite*, de Jean de La Fontaine, reproduzida no desenvolvimento da atividade.

Você pode acessar gratuitamente o livro nesse endereço.
LA FONTAINE, Jean de. *A menina do leite*. [*S. l.*]: Instituto LpC, 2020. Disponível em: https://5ca0e999-de9a-47e0-9b77-7e3eeab0592c.usrfiles.com/ugd/5ca0e9_708738709ed7476c904bb58e63fd717b.pdf. Acesso em: 11 jun. 2021.

Desenvolvimento

Sugerimos explorar a leitura da fábula *A menina do leite*. Inicie perguntando aos estudantes o que sabem sobre as fábulas e se conhecem alguma. Diga-lhes que a fábula veio do conto e se diferencia dele porque há sempre uma lição de moral no final. Em seguida, leia a fábula *A menina do leite* e leia-a em dois momentos.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

No primeiro momento, leia o texto desconsiderando as perguntas que o permeiam para que os estudantes possam conhecer o enredo, a moral da história, entre outros detalhes, familiarizando-os para o segundo momento. No segundo, faça uma leitura pausando e propondo as questões matemáticas para que eles as respondam oralmente.

A menina do leite

A menina caminhava cheia de contentamento, pois era a primeira vez que iria à cidade, para vender o leite de sua vaquinha.

Colocou sua melhor roupa e partiu pela estrada equilibrando a lata de leite na cabeça.

Enquanto caminhava, a menina começou a fazer planos entusiasmados para ganhar dinheiro:

"Vou vender o leite e comprar ovos, uma dúzia. Depois ponho a galinha a chocar os ovos e ganho uma dúzia de pintinhos, que logo eles crescerão e terei bonitos galos e belas galinhas.



Caio Boracini

- Pergunte: Quantos ovos a menina pretende comprar com a venda do leite? 12 ovos

Venderei os galos e fico com as galinhas, porque são ótimas para pôr ovos. Outra vez ponho os ovos para chocar e terei mais galos e galinhas.

- Pergunte: Se forem 4 galos e 8 galinhas, quantos animais serão ao todo? 12 animais

Vendo tudo e compro uma cabrita e algumas porcas. Se cada porca me der três leitõezinhos, vendo dois, fico com um e..."

- Pergunte: Se ela comprar 1 cabrita e 7 porcas, quantos desses animais ela obterá? 8 animais
- Pergunte: Se cada uma das 7 porcas gerar 3 leitõezinhos, quantos leitõezinhos ela terá ao todo? 21 leitõezinhos

A menina estava tão distraída com seus pensamentos que tropeçou numa pedra, perdeu o equilíbrio e levou um tombo inevitável. Todo o leite foi derramado no chão, para desolação da sonhadora.

E os ovos, os pintinhos, os galos, as galinhas, os cabritos, as porcas e os leitõezinhos foram pelos ares.

Moral da história: Não se deve contar com uma coisa antes de consegui-la.

Jean de La Fontaine

2. Explorando o jogo da memória

Objetos de conhecimento

- Comparação de números naturais.
- Construção de fatos básicos da adição.

Habilidades

EF01MA05 Comparar números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica.
EF01MA06 Construir fatos básicos da adição e utilizá-los em procedimentos de cálculo para resolver problemas.

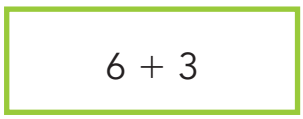
Recursos para a realização da atividade

- Fichas feitas em cartolina ou caixas de papelão reutilizadas.
- Lápis de cor ou canetinhas coloridas.

Desenvolvimento

Para a realização de um "jogo da memória", sugerimos que os estudantes sejam organizados em duplas ou trios. Entregue para cada dupla ou trio 10 pares de fichas, sendo que em uma delas deve estar representado o resultado de uma adição e, na outra, a sentença matemática correspondente.





MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Sugestão de números para as demais fichas: 10 (4 + 6); 11 (7 + 4); 20 (10 + 10); 12 (8 + 4); 22 (12 + 10); 29 (20 + 9); 15 (9 + 6); 14 (12 + 2); 16 (8 + 8).



Caio Boracini

Explique a eles as regras do jogo a seguir.

- Misture e distribua as fichas sobre a mesa com os números virados para baixo.
- O jogador iniciante deve ser definido por meio do "par ou ímpar". Observe se dominam essa estratégia.
- Cada jogador deve virar duas fichas, buscando o par formado pelo número e a adição correspondente.
- Se encontrar, ganha um ponto e tem direito a jogar novamente. Do contrário, passa a vez para o próximo jogador. As cartas que formarem par devem ser retiradas do jogo.
- Ganha o jogo o participante que reunir mais pares de cartas.

Caso perceba dificuldades, permita que utilizem material concreto para representar as adições que aparecem nos cartões.

Amplie a exploração da atividade: oriente-os para que separem as fichas que contêm apenas os números que representam os resultados das adições. Em seguida, peça que organizem as fichas da esquerda para a direita e do menor para o maior número. Observe se todos terminaram e proponha a leitura dos números em voz alta.

Se julgar oportuno, peça que colem as fichas no caderno e citem outras adições que resultem nesses números.

Sugestão de atividade preparatória

Objetos de conhecimento

- Reconhecimento de números no contexto diário: indicação de quantidades.
- Leitura e comparação de números naturais.
- Composição e decomposição de números naturais.

Habilidades

EF01MA01 Utilizar números naturais como indicador de quantidade ou de ordem em diferentes situações cotidianas e reconhecer situações em que os números não indicam contagem nem ordem, mas sim código de identificação.

EF01MA04 Contar a quantidade de objetos de coleções até 100 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros.

EF01MA07 Compor e decompor número de até duas ordens, por meio de diferentes adições, com o suporte de material manipulável, contribuindo para a compreensão de características do sistema de numeração decimal e o desenvolvimento de estratégias de cálculo.

Componentes essenciais para alfabetização da PNA

- Desenvolvimento de vocabulário.

Recursos para a realização da atividade

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

- Ábaco.
- Fichas de cartolina ou papel pardo numeradas de 1 a 19.
- Folhas de papel sulfite.

Desenvolvimento

Organize os estudantes em uma roda de conversa para falar sobre instrumentos de cálculo, antigos e atuais. Comente que o ser humano, ao longo da história, construiu diversos instrumentos para auxiliar nos cálculos do dia a dia. Um dos instrumentos mais antigos que se tem conhecimento é o ábaco.

Para dar início à atividade, se possível, utilize o ábaco construído em aula anterior. Relembre-os do funcionamento dele: todos os elementos (argolas, macarrão de furinhos ou outros), quando colocados na haste **U** representarão as unidades, e os elementos colocados na haste **D** representarão as dezenas.

Além do ábaco, disponibilize dois conjuntos de fichas numeradas – em um deles, fichas numeradas de 1 a 9; no outro, fichas numeradas de 10 a 19 – e uma folha de papel sulfite para a representação dos números com algarismos.

Chame um estudante para sortear uma ficha do primeiro conjunto e representar o número no ábaco. Outro estudante deverá sortear uma ficha do outro conjunto e compor no ábaco o número sorteado a partir do já representado pelo primeiro colega. Em outras palavras, os estudantes deverão pensar de que modo podem compor determinado número a partir de um número já representado. Nesse processo será necessário atenção às trocas para que nunca fiquem mais do que nove elementos na haste da unidade. Pergunte para os estudantes, no final de cada representação, que número está representado no ábaco e escolha um deles para representar esse número com algarismos na folha que receberam.

Conteúdos

- Leitura, escrita, comparação e decomposição de números naturais até 29.
- Contagem ascendente e descendente.
- Leitura de tabelas e de gráficos de colunas simples.
- Noção de números pares e ímpares.
- Sistema monetário brasileiro: moeda de 1 real e cédulas de 2, 5, 10 e 20 reais.
- Figuras geométricas espaciais. Reconhecimento e relações com objetos do mundo físico.

BNCC em foco

As competências e habilidades da BNCC desenvolvidas nesta unidade estão relacionadas a seguir.

Competências gerais 1, 2, 4 e 8

Competências específicas 2 e 3

Habilidades EF01MA01, EF01MA02, EF01MA03, EF01MA04, EF01MA05, EF01MA07, EF01MA10, EF01MA13, EF01MA19 e EF01MA21

PNA em foco

- Desenvolvimento de vocabulário.
- Compreensão de texto.
- Produção de escrita.

Orientações

O tema da unidade – "No parque de diversões" – leva em consideração o interesse pelo assunto e as possibilidades de vivência dos estudantes com no que se refere a ele. Inicie dirigindo a observação de todos para os detalhes da cena das páginas de abertura. Depois, faça algumas perguntas de reconhecimento do contexto, por exemplo:

- Quais brinquedos da cena vocês conhecem? Alguém já brincou em algum deles? Como foi a experiência? Respostas pessoais.

Faça também perguntas que possam suscitar respostas que demonstrem o conhecimento prévio dos estudantes, como:

- Quantas torres tem o castelo? 6
- Com quais figuras geométricas espaciais as torres do castelo se parecem? É possível que identifiquem a forma de cones e cilindros
- Quantas pessoas estão aguardando na fila para comprar ingresso? 10

UNIDADE 4

NO PARQUE DE DIVERSÕES

EM UM PARQUE DE DIVERSÕES HÁ MUITAS ATRAÇÕES PARA PESSOAS DE TODAS AS IDADES. VEJA AS QUE APARECEM NESTA CENA.



MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL



RODA DE CONVERSA

1. QUAIS SÃO AS ATRAÇÕES DESSE PARQUE? VOCÊ CONHECE ALGUMA(S) DELAS?
2. POR QUE AS PESSOAS ESTÃO EM FILA NA FRENTE DA BILHETERIA?
3. DESCREVA AS PESSOAS QUE ESTÃO EM PRIMEIRO E EM ÚLTIMO LUGAR NA FILA.
4. O FORMATO DAS TORRES DO CASTELO SE PARECE COM QUAIS FIGURAS GEOMÉTRICAS ESPACIAIS?
5. QUANTO UM ADULTO E UMA CRIANÇA PRECISAM PAGAR PARA ENTRAR NO PARQUE?

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Recursos para esta unidade

- Ábaco e/ou outros materiais para manuseio e contagem.
- Fichas com números de 1 a 10.
- Embalagens vazias com formato parecido com o de figuras geométricas espaciais.
- Acesso à internet e/ou material disponível para pesquisa.
- Material de apoio (página 219) para as atividades das páginas 94 e 105.

Roda de conversa

Promova uma troca de ideias com os estudantes sobre as questões apresentadas.

Respostas

1. Resposta pessoal.
2. Resposta pessoal. Sugestão: A fila organiza as pessoas e garante que seja respeitada a ordem de chegada de cada um.
3. Os estudantes devem dizer se são adultos ou crianças e como estão vestidos.
4. O formato das torres do castelo se parece com o de um cone sobre um cilindro.
5. O preço para duas pessoas varia: se forem 2 adultos, 20 reais; 2 crianças, 10 reais; 1 adulto e 1 criança, 15 reais.

Orientações

Neste tópico é apresentado o número 10 e sua composição como 9 + 1. Se possível, recupere com os estudantes a noção da sequência dos números de 1 a 9 nas ordens crescente e decrescente.

Inicie a exploração do tópico lendo com eles o texto inicial e propondo que descrevam o que observam na imagem. Leve-os a observar que há uma fila de pessoas aguardando para entrar no brinquedo e outras já ocupam seus lugares nas xícaras malucas.

Pergunte se conhecem esse brinquedo. Explique-lhes que xícara maluca é o nome de um brinquedo em que há várias xícaras em tamanho gigante com assentos. Todas as xícaras giram ao redor do centro da grande roda e, por sua vez, cada xícara gira ao redor do próprio eixo, proporcionando a sensação de múltiplos giros para quem está dentro de uma delas.

Faça as perguntas voltadas à oralidade, observando que as pessoas a serem consideradas, adultos e crianças, são as que estão na fila de espera do brinquedo.

A intenção é apresentar a dezena como agrupamento de dez unidades, introduzindo o critério que caracteriza o sistema de numeração decimal: dez unidades agrupadas formam uma dezena.

Demonstre para os estudantes, com a utilização do ábaco e por meio de uma situação-problema, como calcular 9 + + 1. Exemplo: Luciano tinha 9 revistinhas e ganhou mais uma. Peça que contribuam com sugestão de como representar essa quantidade no ábaco.

1. NÚMEROS ATÉ 19

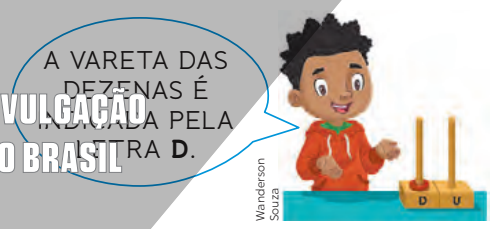
MIGUEL E A MÃE ESCOLHERAM A "XÍCARA MALUCA" COMO PRIMEIRA DIVERSÃO. A MÃE DE MIGUEL É A TERCEIRA NA FILA, E MIGUEL É O SEGUNDO. OBSERVE A IMAGEM.



Luis Sansone

- QUANTAS PESSOAS AGUARDAM NA FILA? 9 pessoas
- ONDE HÁ MAIS PESSOAS, NO BRINQUEDO OU NA FILA? QUANTAS A MAIS? No brinquedo há 1 pessoa a mais do que na fila.
- SE CHEGAR MAIS UMA PESSOA, QUANTAS FICARÃO NA FILA? 10 pessoas

DEPOIS DO 9, VEM O 10. PARA REPRESENTAR ESSA QUANTIDADE NO ÁBACO, USAMOS MAIS UMA VARETA: A VARETA DAS DEZENAS.



Wanderson Souza

9 + 1 = 10
NOVE MAIS UM É IGUAL A DEZ.

O NÚMERO **10** CORRESPONDE A **10 UNIDADES** OU **1 DEZENA**.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Habilidades da BNCC

Habilidades da BNCC desenvolvidas neste tópico.

EF01MA01 Utilizar números naturais como indicador de quantidade ou de ordem em diferentes situações cotidianas e reconhecer situações em que os números não indicam contagem nem ordem, mas sim código de identificação.

EF01MA02 Contar de maneira exata ou aproximada, utilizando diferentes estratégias como o pareamento e outros agrupamentos.

EF01MA03 Estimar e comparar quantidades de objetos de dois conjuntos (em torno de 20 elementos), por estimativa e/ou por correspondência (um a um, dois a dois), para indicar "tem mais", "tem menos" ou "tem a mesma quantidade".

1 ESCREVA O NÚMERO 10 COM ALGARISMOS E POR EXTENSO.


nuruddean/ Shutterstock.com

10

10

DEZ

Dez.

2 A MENINA DE VESTIDO AMARELO OCUPA A **10ª** (**DÉCIMA**) POSIÇÃO NA FILA DE ESPERA. COMPLETE A SEQUÊNCIA NUMÉRICA COM NÚMEROS ORDINAIS.


Luis Sansone

1ª **2ª** **3ª** 4ª 5ª 6ª 7ª 8ª 9ª 10ª

3 VAMOS CANTAR E CONTAR?

UM, DOIS, FEIJÃO COM ARROZ.
TRÊS, QUATRO, FEIJÃO NO PRATO.
CINCO, SEIS, FALAR INGLÊS.
SETE, OITO, COMER BISCOITO.
NOVE, DEZ, COMER PASTÉIS.

DOMÍNIO PÚBLICO.


Roberto Weigand

4 COMPLETE AS SEQUÊNCIAS NUMÉRICAS.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

A) EM ORDEM CRESCENTE.

0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10

B) EM ORDEM DECRESCENTE.

10	9	8	7	6	5	4	3	2	1	0

Orientações

Na **atividade 1** (EF01MA02), deixe que os estudantes escrevam sozinhos o número 10, com algarismos e por extenso. Quando terminarem, peça que alguns compartilhem a resposta na lousa.

Na **atividade 2** (EF01MA01), reforce a função dos números ordinais, retomando que são números usados para indicar uma posição em uma sequência ordenada.

Escreva na lousa os números ordinais do 1º ao 10º e peça que os copiem no caderno e os escrevam por extenso.

Recite a parlenda da **atividade 3** (EF01MA01) com a turma, o que pode ser feito em forma de jogral.

Peça aos estudantes que escrevam os números de 1 a 10 no caderno e circule pela sala verificando se todos já sabem escrever os algarismos. Observe também se alguns deles ainda escrevem números espelhados. Caso perceba que há necessidade, distribua-lhes folhas de atividades que estimulem o registro de contagem, de numeração ou de sequências dos números de 0 a 9.

Leia o enunciado e solicite a realização da **atividade 4** (EF01MA01), que explora as ordens crescente e decrescente dos números de 0 a 10.

Caso perceba dificuldades, construa com a turma um varal numérico para que possam pendurar cartelas com os números de 0 a 10.

Habilidades da BNCC

EF01MA05 Comparar números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica.

EF01MA07 Compor e decompor número de até duas ordens, por meio de diferentes adições, com o suporte de material manipulável, contribuindo para a compreensão de características do sistema de numeração decimal e o desenvolvimento de estratégias de cálculo.

EF01MA08 Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos, com os significados de juntar, acrescentar, separar e retirar, com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.

EF01MA21 Ler dados expressos em tabelas e em gráficos de colunas simples.

PNA em foco

- Desenvolvimento do vocabulário.
- Compreensão de texto.
- Produção escrita.

Orientações

Na **atividade 5** (EF01MA03), peça aos estudantes que façam a estimativa da quantidade de adesivos da cartela do item **A**. Converse com eles sobre o significado de estimativa, a exemplo do item **A**, para que sejam capazes de realizá-la em situações da vida diária, tanto na sala de aula quanto fora dela. A atividade pode ser explorada desde os primeiros anos do Ensino Fundamental, construída juntamente com o sentido numérico. Oriente-os para que, inicialmente, não precisem contar os adesivos um a um. Em seguida, solicite que façam a contagem para observar se a estimativa se aproximou da quantidade total. Auxilie-os a avaliar a estimativa feita.

Em seguida, leia as atividades do item **B** e peça que as resolvam. O objetivo é levá-los a quantificar elementos de uma coleção recorrendo a agrupamentos de 10 em 10, relacionando a dezena a dez unidades.

Leia a quadrinha da **atividade 6** (EF01MA01) com a turma, encaminhando a análise do texto para que os estudantes percebam que as palavras são, em sua maioria, números escritos por extenso. Pergunte o que observaram em relação à recitação dos números.

Peça que escrevam na lousa uma sequência numérica de 1 a 12, de modo a contribuir para a resolução dos itens **A** e **B**.

Comente que o início das atividades dos itens **A** e **B** é igual à quadrinha, com uma sequência de números, e que eles deverão descobrir quantos e quais números faltam para completá-la.

5 AO COMPRAR OS INGRESSOS PARA O PARQUE, AS CRIANÇAS GANHARAM UMA CARTELA DE ADESIVOS COMO ESTA.

B) Sugestão:



Ilustrações: André Martins

A) NESSA CARTELA HÁ MAIS DE 10 ADESIVOS?

Resposta pessoal. Espera-se que o estudante responda sim.

B) CONTORNE PARA FORMAR GRUPOS DE 10 ADESIVOS NA CARTELA.

- QUANTOS GRUPOS VOCÊ FORMOU? 1
- SOBRARAM ADESIVOS SEM AGRUPAR? QUANTOS? Sim. 6

6 LEIA A QUADRINHA A SEGUIR.

UM, DOIS, TRÊS,
QUATRO, CINCO, SEIS,
SETE, OITO, NOVE,
PARA DOZE FALTAM TRÊS.

DOMÍNIO PÚBLICO.

COMPLETE COM NÚMEROS.

A) UM, DOIS, TRÊS, QUATRO, CINCO, PARA DEZ FALTAM 5.

B) UM, DOIS, TRÊS, QUATRO, CINCO, SEIS, PARA DEZ FALTAM 4.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Para saber mais

OLIVEIRA, Vanessa de; SAMPAIO, Raissa Samara; BATISTA, Carolina Cordeiro. O uso da estimativa nos anos iniciais do Ensino Fundamental. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA, 7., 2016, São Paulo. *Anais* [...]. São Paulo: Sociedade Brasileira de Educação Matemática, 2016. Disponível em: http://www.sbembrasil.org.br/enem2016/anais/pdf/6275_2741_ID.pdf. Acesso em: 28 abr. 2021.

IARA QUER BRINCAR NA "XÍCARA MALUCA".


Luis Sansone

- QUANTAS PESSOAS JÁ ESTÃO NO BRINQUEDO? 10 pessoas
- DEPOIS QUE ELA ENTRAR, QUANTAS PESSOAS FICARÃO NAS XÍCARAS? 11 pessoas

A MÃE DE IARA TAMBÉM VAI ENTRAR NO BRINQUEDO. COM A ENTRADA DE IARA E DE SUA MÃE NA "XÍCARA MALUCA", **12 PESSOAS** OU **1 DÚZIA** DE PESSOAS PASSARAM A SE DIVERTIR NO BRINQUEDO.

PODEMOS REPRESENTAR NÚMEROS MAIORES QUE 10 COLOCANDO MAIS ARGOLAS NO ÁBACO.



Wanderson Souza

1 COMPLETE O QUADRO.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

ONZE	11	10 + 1 = 11 → 1 DEZENA E 1 UNIDADE
DOZE	12	10 + 2 = 12 → 1 DEZENA E 2 UNIDADES

Orientações

Inicie a apresentação do número 12 por meio da observação da cena e passe à realização das questões voltadas à oralidade.

Aproveite para estimular a percepção das quantidades 11 e 12 por meio de outras composições e, se possível, do manuseio de um ábaco. Destaque a representação do número 11 no ábaco, feita com base no número 10, chamando a atenção para uma argola na ordem das unidades e uma argola na ordem das dezenas.

Faça o mesmo em relação ao número 12. Passe, em seguida, para a **atividade 1** (EF01MA07), que contempla a decomposição dos números. Ela apresenta a dúzia ou o agrupamento de 12 unidades. Pergunte se já ouviram a palavra **dúzia** e em qual situação: se foi quando compraram bananas ou ovos, por exemplo. Pergunte, então, se alguém tem uma caixa com 12 lápis de cor e qual seria a outra maneira de dizer essa quantidade. Espera-se que a respondam: "Uma dúzia de lápis".

Orientações

Na **atividade 2** (EF01MA02) são apresentados, no ábaco e no quadro de ordens, os números de 13 a 15. Oriente os estudantes para que estabeleçam relações entre as dezenas e unidades indicadas em ambos. É muito importante que, no decorrer desta e das próximas apresentações de números, sejam utilizados o ábaco e outros materiais manipuláveis. Por exemplo: é possível formar um grupo de 13 tampinhas e pedir aos estudantes que separem essa quantidade em dezenas e unidades (1 grupo com 10 e 3 tampinhas soltas).

A **atividade 3** (EF01MA07) explora a composição dos números 13 a 15 com base no 10 (a dezena), sendo essa uma das possíveis composições.

Além de enfatizar o agrupamento com 10 para compor os números de 13 a 15, proponha outros agrupamentos. Com tampinhas ou outros materiais, disponha sobre a mesa 13 elementos. Pergunte:

- Como posso organizar essas 13 tampinhas fazendo grupos de 10 tampinhas? Quantos grupos de 10 tampinhas serão formados? 1
- Haverá tampinhas fora do grupo? Sim.

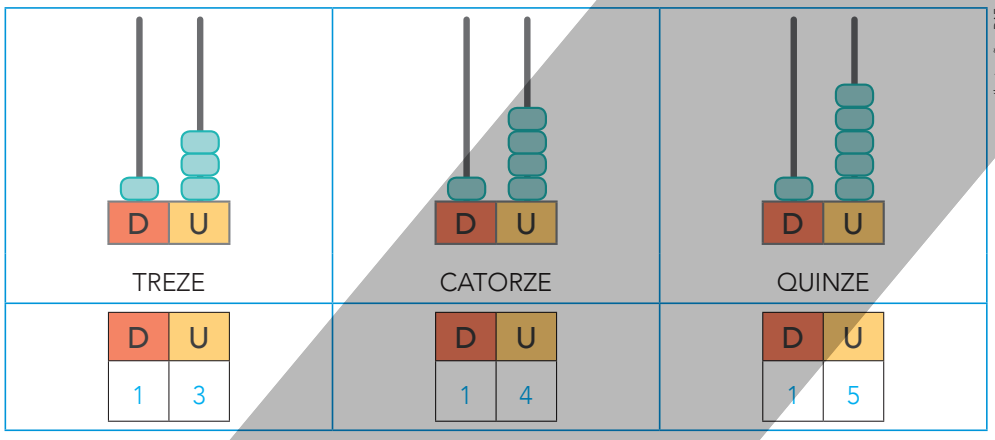
Peça que um estudante venha à mesa e faça a organização citada, explicando-a aos demais.

Permita que os estudantes façam sem interferência a **atividade 4** (EF01MA08), que contempla a ideia de completar da adição.

Caso perceba dificuldades, peça que os estudantes representem no ábaco ou com materiais manipulativos as quantidades ilustradas e, em seguida, acrescentem elementos até chegar ao número que é pedido.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

2 ESCREVA NO QUADRO DE ORDENS O NÚMERO REPRESENTADO EM CADA ÁBACO.



Ilustrações: DAE

D	U
1	3

D	U
1	4

D	U
1	5

3 COMPLETE O QUADRO.

TREZE	13	10 + 3 = 13 → 1 DEZENA E 3 UNIDADES
CATORZE	14	10 + 4 = 14 → 1 DEZENA E 4 UNIDADES
QUINZE	15	10 + 5 = 15 → 1 DEZENA E 5 UNIDADES

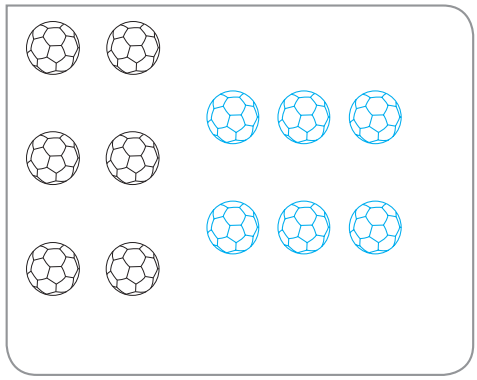
4 COMPLETE COM DESENHOS A QUANTIDADE SOLICITADA.

A) 11 CARTOLAS DE MÁGICO



Ilustrações: Ribeiro

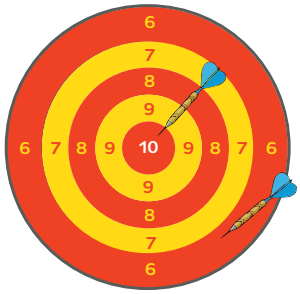
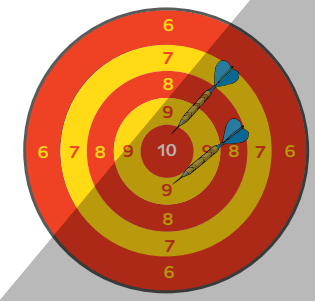
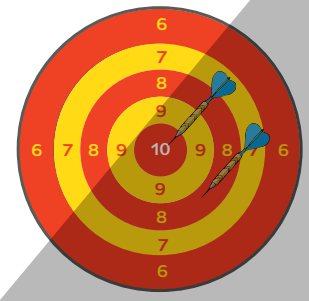
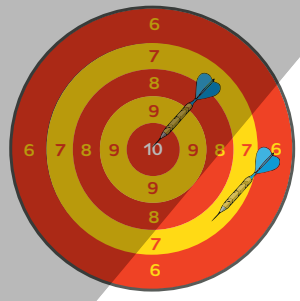
B) 1 DÚZIA DE BOLAS



Ilustrações: Luiz Lentini

5 NO "JOGO DE DARDOS", CADA PESSOA JOGA DOIS DARDOS E ADICIONA OS VALORES QUE ELAS ATINGIRAM NO ALVO PARA CALCULAR O TOTAL DE PONTOS OBTIDOS.

COMPLETE A PONTUAÇÃO DE IARA E DE MARCOS.

	IARA	MARCOS
1ª RODADA	 10 + 6 = 16 1 DEZENA E 6 UNIDADES	 10 + 9 = 19 1 DEZENA E 9 UNIDADES
2ª RODADA	 10 + 8 = 18 1 DEZENA E 8 UNIDADES	 10 + 7 = 17 1 DEZENA E 7 UNIDADES

Ilustrações: Dawidson França

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DA EDITORA DO BRASIL

A) QUANTOS PONTOS MARCOS FEZ A MAIS QUE IARA NA PRIMEIRA RODADA? 3

B) QUEM VENCEU A SEGUNDA RODADA? Iara.

Orientações

Leia a situação-problema da **atividade 5** (EF01MA07) e converse com os estudantes sobre ela e as informações para que percebam que são duas pessoas jogando: cada uma faz duas jogadas, e o total de pontos está indicado na imagem dos alvos. O lugar em que cada dardo atingiu o alvo mostra o número de pontos de cada um.

Peça que observem que, na tabela, há as duas jogadas de cada pessoa. Pergunte:

- Na primeira jogada, quantos pontos indica o dardo lançado por Iara? 16 pontos
- E na segunda jogada? 18 pontos
- E na primeira jogada de Marcos, quantos pontos indicam os dardos? 19 pontos
- E na segunda jogada de Marcos? 17 pontos

Somente então peça que completem as informações do quadro. Ao final, pergunte quem fez mais pontos na primeira jogada e quem fez mais na segunda.

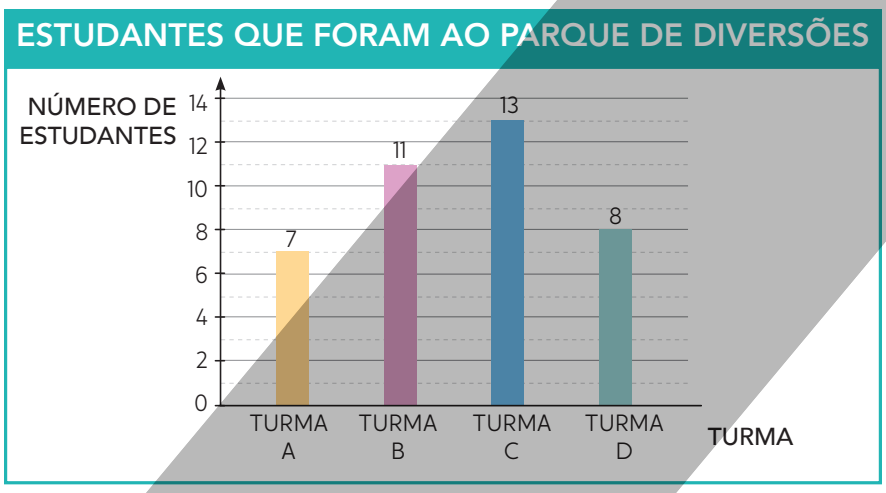
Orientações

Inicie a leitura do gráfico da **atividade 6** (EF01MA21). O gráfico de colunas mostra a quantidade de estudantes do 1º ano de uma escola que participaram de um passeio. Chame a atenção para as linhas horizontais, que indicam a medida da altura de cada barra. Proponha inicialmente uma leitura rápida, sem analisar os números ou fazer contagens, perguntando sobre as barras. Verifique se identificam que cada uma corresponde a uma turma. Pergunte, então, se compreendem o motivo da diferença de altura das barras – isso significa que elas indicam quantidades diferentes de estudantes. Após essa leitura, peça que respondam às questões dos itens **A** e **B**.

Na **atividade 7** (EF01MA01, EF01MA05), utiliza-se uma reta numérica como suporte para a ordenação dos números. Nesse momento, abordar o conceito de reta numérica não é recomendado devido à complexidade do assunto. Basta que os estudantes percebam que os números naturais estão indicados em intervalos regulares nessa representação. Antes de solicitar que façam a atividade, desenhe uma reta na lousa e peça que imaginem que ela seja infinita, sendo possível somente desenhar aquele pedaço (já que a própria lousa não é infinita nem existe um objeto em que caiba a reta inteira). Diga que, nessa parte da reta, você vai representar alguns pontos com a mesma distância entre eles e escrever os números de acordo com a respectiva licalização. Com giz de outra cor, localize os pontos que representam os números de 0 a 10.

Depois, passe para a atividade do livro.

6 O GRÁFICO MOSTRA A QUANTIDADE DE ESTUDANTES DO PRIMEIRO ANO QUE FORAM AO PARQUE DE DIVERSÕES.



FONTE: PROFESSORES DAS TURMAS DE 1º ANO.

A) QUANTOS ESTUDANTES DE CADA TURMA FORAM AO PARQUE DE DIVERSÕES?

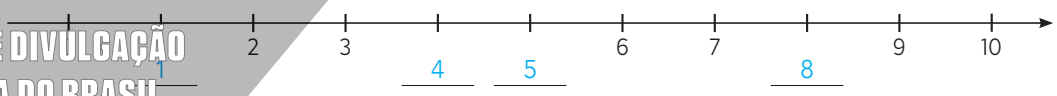
TURMA A 7 TURMA C 13

TURMA B 11 TURMA D 8

B) QUAL DAS TURMAS QUE VISITOU O PARQUE TINHA O MAIOR NÚMERO DE CRIANÇAS?

A ☐ B ☐ C X D ☐

7 COMPLETE OS NÚMEROS QUE FALTAM NESTA SEQUÊNCIA.



MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

A) O NÚMERO 8 ESTÁ IMEDIATAMENTE ANTES DE QUAL NÚMERO? 9

B) O NÚMERO 4 ESTÁ IMEDIATAMENTE DEPOIS DE QUAL NÚMERO? 3

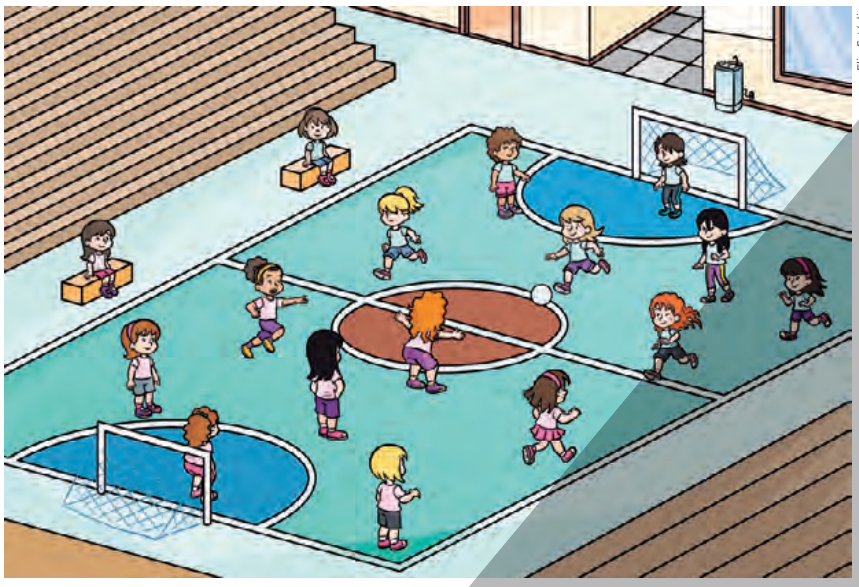
Para saber mais

[...] a necessidade de contar grandes quantidades levou o ser humano a superar a correspondência um a um e organizar "montes" ou "grupos" de quantidades, ou seja, a contagem por agrupamento. Esse tipo de contagem é o princípio básico que deu origem aos mais diversos sistemas de numeração. A contagem por agrupamento representou um grande avanço, pois permitiu ao ser humano superar a correspondência um a um, tornando a ação de contagem de grandes quantidades mais rápida e eficiente. Em vez de controlar a quantidade de um grupo com muitas unidades, ele passou a ter o controle da quantidade de alguns grupos com poucas unidades.

Agrupar é uma estratégia de contagem que organiza o que é contado, ajudando a não esquecer de contar nenhum objeto e evitando que um mesmo objeto seja contado mais de uma vez. Contar e agrupar são ações que permitem controlar, comparar e representar quantidades. Daí a importância de propor atividades para os estudantes que exijam a contagem de uma coleção de objetos por meio de seu agrupamento em quantidades menores.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. *Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa*: quantificação, registros e agrupamentos. Brasília, DF: MEC: SEB, 2014. p. 15-16.

8 AS MENINAS ESTÃO TREINANDO PARA OS JOGOS ESCOLARES. OBSERVE.



Flip Estúdio

A) DESENHE UMA ☺ PARA REPRESENTAR CADA MENINA QUE APARECE NA IMAGEM.

O estudante deve desenhar 16 carinhas.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

B) QUANTAS CARINHAS VOCÊ DESENHOU? 16

C) COMPLETE.

1 DEZENA E 6 UNIDADES É IGUAL A 16 UNIDADES

10 + 6 = 16

Orientações

Ao iniciar a **atividade 8** (EF01MA07), converse com os estudantes sobre a cena, pedindo que, no item **A**, contem e representem todas as meninas, inclusive as que estão no banco. Em seguida, eles devem representar a quantidade total de jogadoras e decompor o número em dezenas e unidades, reconhecendo, assim, quantas dezenas e quantas unidades formam o número total de jogadoras.

Orientações

Esta seção tem o potencial de explorar questões relativas à educação para o trânsito, considerando-se a circulação de pessoas em espaços públicos. Faça aos estudantes perguntas de reconhecimento do contexto. Se na cidade deles não houver parque de diversões, questione se já estiveram com os pais ou outro adulto responsável em espaços de aglomerações, como rodoviárias, feiras de rua, *shoppings*, igrejas, quermesses, blocos de Carnaval etc. Pergunte como acham que devem se comportar e o que podem fazer para se divertir ou usufruir dos benefícios oferecidos pelo espaço em questão sem correr risco ou pôr em risco outras pessoas.

Ouça as opiniões e faça a mediação. Observe se conseguem se posicionar quanto às regras de segurança em ambientes públicos para que possam garantir a própria segurança e a dos outros, respeitando seus direitos e os das pessoas que compartilham o mesmo espaço.

Avalie o juízo de valor que eles expressam e interfira para que situações que demonstrem violência ou desrespeito sejam reelaboradas, sempre ponderando com bom senso e a favor da preservação da vida e da dignidade humana, tanto do ponto de vista individual (o que o estudante deseja para si) quanto do ponto de vista do outro (o que o estudante deseja para as outras pessoas). É um bom momento para desenvolver a empatia (se no colocar no lugar do outro).

Proponha que conversem sobre a pergunta final e, se julgar oportuno, finalize a atividade propondo que cada um desenhe atitudes positivas em lugares públicos ou recorte imagens de revistas e jornais que as representem.

Atividade complementar

Se houver possibilidade, convide alguém que trabalhe com normas de segurança em espacos públicos para orientar os estudantes e falar sobre suas experiências.

SEGURANÇA NOS PARQUES DE DIVERSÕES

BRINCAR É MUITO BOM E SAUDÁVEL, MAS EM UM PARQUE DE DIVERSÕES É PRECISO TER CUIDADO PARA NÃO SE FERIR OU MACHUCAR ALGUÉM.

VÁ SEMPRE ACOMPANHADO DE UM ADULTO.

- NO DIA DO PASSEIO, LEVE LANCHE E ÁGUA, E NÃO SE ESQUEÇA DE PASSAR PROTETOR SOLAR.



- CUIDADO COM AGLOMERAÇÕES! USE UMA PULSEIRA DE IDENTIFICAÇÃO COM O NOME DE UM ADULTO E UM TELEFONE PARA CONTATO.



Ilustrações: Flip Estúdio

- USE CINTO DE SEGURANÇA QUANDO NECESSÁRIO!



- NÃO SE ESQUEÇA DE VERIFICAR SE A BARRA DE SEGURANÇA DOS BRINQUEDOS ESTÁ TRAVADA.



VOCÊ JÁ FOI A UM PARQUE DE DIVERSÕES? SE SIM, CONTE COMO FOI. Resposta pessoal.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

2. NÚMEROS ATÉ 29

ESTE BRINQUEDO FAZ PARTE DAS ATRAÇÕES DE MUITOS PARQUES DE DIVERSÕES.



Murilo Moretti

OBSERVE OS VAGÕES.

- QUANTAS PESSOAS OCUPAM O VAGÃO AZUL? 10
- QUANTAS PESSOAS JÁ OCUPARAM SEUS LUGARES NO VAGÃO AMARELO? 9
- MÍRIAM CORREU PARA OCUPAR UM LUGAR NO VAGÃO AMARELO. DEPOIS QUE ELA ENTRAR, QUAL SERÁ O TOTAL DE PESSOAS NOS DOIS VAGÕES? 20

PODEMOS REPRESENTAR ESSA QUANTIDADE DE PESSOAS NO ÁBACO. OBSERVE:



MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

10 + 10 = 20

DEZ MAIS DEZ É IGUAL A VINTE.

O NÚMERO **20** CORRESPONDE A **20 UNIDADES** OU **2 DEZENAS**.

Orientações

Inicie a exploração do tópico pedindo aos estudantes que observem a imagem do brinquedo, quantos bancos há em cada cabine, o número de pessoas que ocupam cada banco etc. Converse com eles sobre as questões dos itens voltados à oralidade, que exploram essa situação inicial. Proponha a questão do terceiro item e deixe que a respondam como souberem. Encaminhe, em seguida, a observação do ábaco, perguntando quantas argolas há na dezena e quantas há na unidade. Depois, leve-os a relacionar a quantidade representada no ábaco (unidades e dezenas) com a posição de cada algarismo do número 20 no quadro de ordens.

Habilidades da BNCC

Habilidades da BNCC desenvolvidas neste tópico.

EF01MA01 Utilizar números naturais como indicador de quantidade ou de ordem em diferentes situações cotidianas e reconhecer situações em que os números não indicam contagem nem ordem, mas sim código de identificação.

EF01MA02 Contar de maneira exata ou aproximada, utilizando diferentes estratégias como o pareamento e outros agrupamentos.

EF01MA04 Contar a quantidade de objetos de coleções até 100 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros.

EF01MA07 Compor e decompor número de até duas ordens, por meio de diferentes adições, com o suporte de material manipulável, contribuindo para a compreensão de características do sistema de numeração decimal e o desenvolvimento de estratégias de cálculo.

EF01MA19 Reconhecer e relacionar valores de moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro para resolver situações simples do cotidiano do estudante.

PNA em foco

- Desenvolvimento de vocabulário.
- Compreensão de texto.

Na **atividade 1** (EF01MA01), deixe-os completar sozinhos as sequências. Os estudantes já se familiarizaram, nesta unidade, com os números de 10 a 20, motivo pelo qual se espera que consigam fazer a atividade sozinhos. Se não conseguirem, retome o assunto de forma breve antes de encaminhá-la.

Na **atividade 2** (EF01MA02, EF01MA04), oriente para que a façam de forma autônoma e finalize com uma correção participativa.

Caso perceba dificuldades, entregue aos estudantes materiais manipulativos para que possam reproduzir a atividade e, assim, identificar a quantidade de grupos de 10.

1 COMPLETE AS SEQUÊNCIAS NUMÉRICAS.

A) EM ORDEM CRESCENTE.

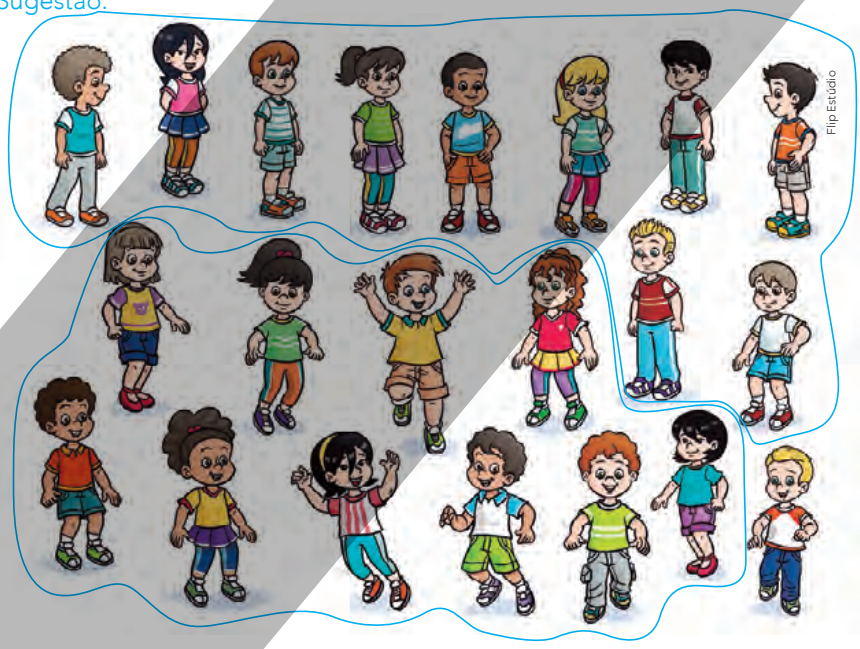
10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20

B) EM ORDEM DECRESCENTE.

20	19	18	17	16	15	14	13	12	11	10

2 VEJA ESTAS CRIANÇAS. ELAS TAMBÉM PARTICIPARAM DO PASSEIO AO PARQUE DE DIVERSÕES.

A) Sugestão:



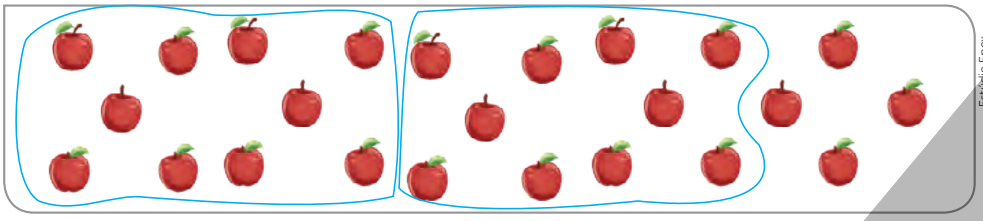
A) CONTORNE GRUPOS DE 10 CRIANÇAS E RESPONDA:

- QUANTOS GRUPOS VOCÊ FORMOU? 2
- QUANTAS CRIANÇAS PARTICIPARAM DO PASSEIO? 21

B) IMAGINE QUE VOCÊ FOSSE PARTICIPAR DESSE PASSEIO. CONTANDO COM VOCÊ, QUANTAS CRIANÇAS ESTARIAM PARTICIPANDO? 22

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

3 ESTAS MAÇÃS SÃO PARA O LANCHE. Sugestão:



Estúdio Epox

CONTORNE GRUPOS DE 10 MAÇÃS E COMPLETE AS SENTENÇAS.

A) QUANTOS GRUPOS VOCÊ FORMOU? 2

B) FICARAM FORA DOS GRUPOS 4 MAÇÃS.

C) AO TODO, HÁ 24 MAÇÃS.

D) 2 DEZENAS E 4 UNIDADES É IGUAL A 24 UNIDADES

E) 20 + 4 = 24

4 RELACIONE CADA NÚMERO A SUA ESCRITA POR EXTENSO.

20	DEZESSEIS
19	DEZESSETE
17	DEZENOVE
16	DEZOITO
18	VINTE

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

5 ESCREVA OS NÚMEROS COM ALGARISMOS.

21 VINTE E UM
22 VINTE E DOIS
23 VINTE E TRÊS
24 VINTE E QUATRO
25 VINTE E CINCO
26 VINTE E SEIS
27 VINTE E SETE
28 VINTE E OITO
29 VINTE E NOVE

Orientações

Leia a **atividade 3** (EF01MA02, EF01MA07) e acompanhe a execução verificando se os estudantes conseguem quantificar os elementos das coleções e fazer os agrupamentos de dez em dez.

Na **atividade 4** (EF01MA01) são apresentados os números de 16 a 20 para que os estudantes associem a escrita em algarismos com a escrita por extenso. Amplie a atividade perguntando:

- Qual é o maior número representado? 20
- Qual é o menor número? 16

A **atividade 5** (EF01MA01) trabalha a escrita por algarismos e a leitura por extenso dos números 21 a 29. Amplie sua exploração: represente, um a um, números até 29 no ábaco e peça aos estudantes que, no caderno, escrevam esses números com algarismos.

Caso perceba dificuldades na escrita por extenso, proponha a construção de um cartaz com os nomes (por extenso) dos números que estão aprendendo, que poderá ser utilizado sempre que necessário. A construção poderá ser coletiva; assim, será possível compartilhar hipóteses acerca de cada escrita.

Orientações

Inicie a **atividade 6** (EF01MA19) lendo com os estudantes a situação-problema e destacando as informações do enunciado por meio das perguntas:

- Quanto em dinheiro Rui tem?
  37 reais
- Qual é o produto de maior preço?
  Caixa de lápis de cor.
- Qual é o produto de menor preço?
  Borracha.
- Quantos objetos ele comprou? 2

Em seguida, leia as questões dos itens **A** e **B** e proponha que as resolvam uma de cada vez.

É importante que possam manusear as cédulas e moedas do real para que tenham a experiência de fazer trocas entre elas e saibam utilizá-las nas compras e em outros tipos de pagamento. Quanto a isso, você pode sugerir atividades que simulem um mercadinho, uma papelaria ou outro tipo de comércio. Você pode utilizar as cédulas e moedas recortadas do **Material de apoio** em unidades anteriores. Nesse momento, proponha situações que envolvam apenas valores inteiros. Os próprios estudantes podem sugerir o preço dos produtos fictícios.

Verifique se completam com oito moedas o quadro na **atividade 7** (EF01MA04, EF01MA19). Espera-se que percebam que, como devem completar 10 moedas no quadro e já há 2, falta colocar $10 - 2 = 8$; 8 moedas.

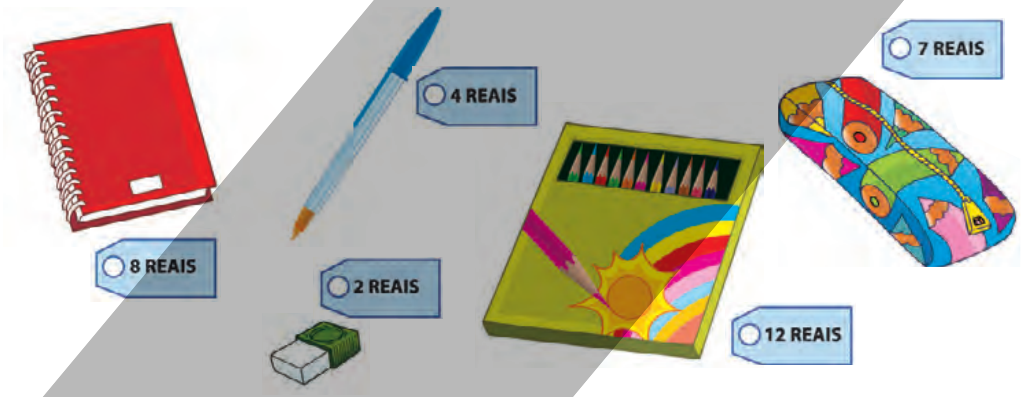
6 RUI VAI COMPRAR MATERIAL ESCOLAR.
VEJA A QUANTIDADE DE DINHEIRO QUE ELE TEM.



Imagens: Banco Central do Brasil

2 REAIS | 5 REAIS | 10 REAIS | 20 REAIS

RUI GASTOU EXATAMENTE 15 REAIS NA COMPRA DE 2 PRODUTOS DESTE CATÁLOGO.



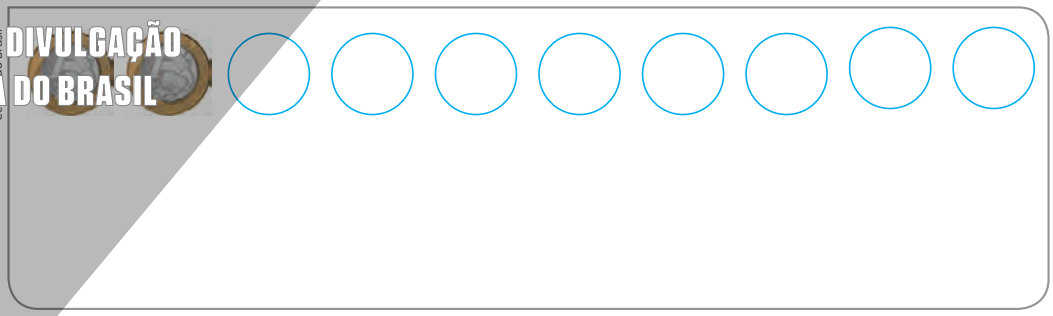
Ilustrações: Lettera Studio

A) QUE PRODUTOS ELE COMPROU?

1 caderno e 1 estojo

B) CONTORNE A CÉDULA QUE RUI DEVE USAR PARA PAGAR UMA CAIXA DE LÁPIS DE COR E UM CADERNO.

7 DESENHE PARA COMPLETAR 10 MOEDAS DE 1 REAL.



MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DA EDITORA DO BRASIL

Imagens: Banco Central do Brasil

UM POUCO DE HISTÓRIA

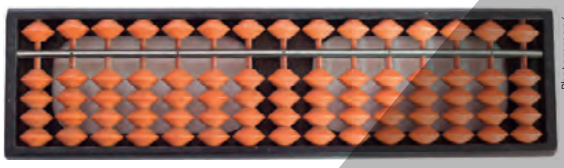
INSTRUMENTOS PARA CALCULAR

O ÁBACO É UM INSTRUMENTO DE CÁLCULO ANTIGO.



Age Fotostock
Easypix Brasil

RÉPLICA DO ÁBACO ROMANO.



Photoromeo/
Shutterstock.com

SOROBAN, ÁBACO JAPONÊS.

COM O PASSAR DO TEMPO, SURGIRAM OUTROS INSTRUMENTOS QUE FACILITARAM AINDA MAIS OS CÁLCULOS. UM DELES É A CALCULADORA, MUITO UTILIZADA NOS DIAS ATUAIS.

HÁ MUITOS TIPOS DE CALCULADORA. VEJA ALGUMAS.



Valentin Valkov/Shutterstock.com

CALCULADORA DE CELULAR.



Celso Pupo/Shutterstock.com

CALCULADORA DIGITAL.

1. VOCÊ JÁ USOU UMA CALCULADORA? Resposta pessoal.

2. JÁ VIU ALGUÉM USANDO UMA CALCULADORA?

Resposta pessoal.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

3. EM QUANTAS TECLAS DA CALCULADORA DIGITAL REPRESENTADA ACIMA HÁ NÚMEROS? 10

4. QUE NÚMEROS ESTÃO REPRESENTADOS NAS TECLAS?

0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8 e 9

Orientações

A calculadora é apresentada com a intenção de verificar o quanto os estudantes sabem a respeito desse instrumento e de sua utilidade.

Chame a atenção para os tipos de calculadora que podem ser vistos na página e aborde as questões orais. Destaque que o ábaco é um tipo de calculadora.

Nas atividades, estimule a conversa sobre quando ou em que situações eles precisaram usar uma calculadora ou presenciaram seu uso. Reforce a ideia de que ela é um instrumento para fazer cálculos.

Nos dois últimos itens, dirija a observação da turma para as teclas das calculadoras das imagens, destacando o que elas têm em comum, como os números de 0 a 9.

Orientações

Direcione a atenção dos estudantes para os detalhes da imagem do trenzinho e esclareça que cada banco acomoda duas pessoas. Pergunte:

- Quantas fileiras de bancos são? 4
- Quantos lugares há no total? 8

Em seguida, faça as questões orais da atividade.

Leia com a turma o parágrafo que trata da formalização do conhecimento sobre números pares e ímpares e, então, explore a cena das duas crianças. Pergunte o que o menino e a menina estão dizendo.

Atividade complementar

Use material de manipulação para que os estudantes passem pela experiência de identificar quantidades pares e ímpares.

Organize-os em pequenos grupos e entregue materiais de manipulação para cada grupo, por exemplo: 1 grupo recebe 12 palitos; outro grupo recebe 6 tampinhas e 3 conchinhas; outro recebe 3 borrachas e 5 lápis; e assim por diante. Por exemplo:

- Peça que formem um grupo com 7 elementos. Separem esses elementos de 2 em 2. Quantos pares vocês formaram? Essa quantidade é representada por um número par ou ímpar? Por quê?

Retome a fala dos estudantes e, utilizando materiais de manipulação, peça que representem as crianças a que o menino está se referindo. Em seguida, peça que acrescentem mais um elemento. Em seguida, oriente para que separem os elementos de 2 em 2 e observem o que aconteceu, validando a fala da menina.

3. PAR OU ÍMPAR?

A DIVERSÃO É ANDAR NO TRENZINHO. OBSERVE.



Luis Sansone

- QUANTAS CRIANÇAS AGUARDAM PARA EMBARCAR? 8
- QUANTAS CRIANÇAS PODEM OCUPAR CADA FILA DE BANCOS? 2
- TODAS AS CRIANÇAS CONSEGUIRÃO EMBARCAR? Sim.

QUANDO AGRUPAMOS UMA QUANTIDADE DE ELEMENTOS DE 2 EM 2 E NÃO SOBRA NADA, DIZEMOS QUE O NÚMERO QUE REPRESENTA ESSA QUANTIDADE É **PAR**. CASO CONTRÁRIO, O NÚMERO É **ÍMPAR**.



OS NÚMEROS 2, 4, 6, 8 E 10 SÃO NÚMEROS PARES.
OS NÚMEROS 1, 3, 5, 7 E 9 SÃO NÚMEROS ÍMPARES.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DA EDITORA DO BRASIL

BNCC em foco

EF01MA02 Contar de maneira exata ou aproximada, utilizando diferentes estratégias como o pareamento e outros agrupamentos.

PNA em foco

- Desenvolvimento de vocabulário.
- Compreensão de texto.

QUE DIVERTIDO!

JOGO "PAR OU ÍMPAR"



MATERIAL:

- OBJETOS PARA CONTAGEM, COMO PALITOS, BOTÕES OU SEMENTES. UMA DEZENA DESSES MATERIAIS PARA CADA DUPLA DE ESTUDANTES;
- UM CONJUNTO DE FICHAS COM NÚMEROS GRANDES DE 1 A 10.

COMO JOGAR

1. CADA DUPLA RECEBE UMA DEZENA DE PALITOS OU DE OUTRO OBJETO PARA CONTAGEM.

2. O JOGO COMEÇA COM O PROFESSOR SORTEANDO UM NÚMERO PARA MOSTRAR AOS ESTUDANTES.

3. CADA DUPLA DEVE:

» SEPARAR A QUANTIDADE DE MATERIAL EQUIVALENTE AO NÚMERO SORTEADO;

» AGRUPAR O MATERIAL DE 2 EM 2;

» DIZER SE O NÚMERO É PAR OU ÍMPAR.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

4. DURANTE O JOGO, O PROFESSOR ESCREVE O NÚMERO SORTEADO NA LOUSA E, AO FINAL DE CADA RODADA, REGISTRA SE O NÚMERO É PAR OU ÍMPAR.

5. AO TÉRMINO DO JOGO, O PROFESSOR LÊ COM OS ESTUDANTES OS REGISTROS DA LOUSA.

Orientações

Os jogos nas aulas de Matemática contribuem para uma aprendizagem significativa. Relacionados aos conteúdos, eles conectam os estudantes ao conhecimento de forma lúdica e prazerosa. Explore a cena inicial. Pergunte se os estudantes concordam com as afirmações dos personagens e peça que justifiquem suas respostas. Forme duplas e distribua a cada uma o material para dar início ao jogo.

Orientações

Nesse tópico, os estudantes vão observar e comparar o formato de objetos do cotidiano com as figuras geométricas espaciais: cubo, bloco retangular, esfera e cilindro.

Nas questões orais, observe se eles percebem as diferenças entre as três figuras geométricas espaciais: cubo, bloco retangular e cilindro. Proponha que falem que características observam em cada uma delas.

Essas percepções são intuitivas, sem muito rigor na linguagem, porém já demonstram que o olhar dos estudantes está atento para as propriedades de cada figura geométrica espacial.

Providencie algumas embalagens que tenham formato parecido com as figuras geométricas espaciais estudadas. Peça que a turma se divida em grupos de quatro pessoas. Dê uma embalagem a cada grupo e solicite que cada integrante passe a mão em uma parte da superfície. Pergunte se a parte na qual passaram a mão é arredondada ou plana, reta ou curva.

Repita isso com diversos objetos e em diferentes partes de sua superfície.

Peça aos estudantes que observem as figuras cujo formato pareça com o da esfera, do cubo, do cilindro e do bloco retangular, também sem exigir muito rigor na linguagem. Solicite que identifiquem objetos da sala de aula com formato parecido com essas figuras geométricas espaciais.

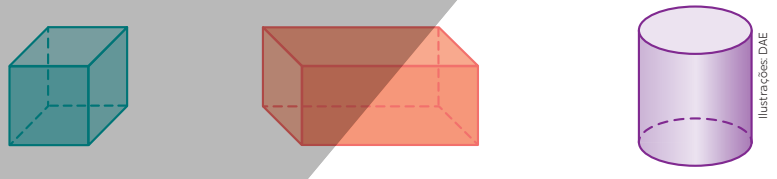
4. FIGURAS GEOMÉTRICAS ESPACIAIS

PEDRO FAZ MÁGICAS NO PARQUE DE DIVERSÕES.



Luis Sansone

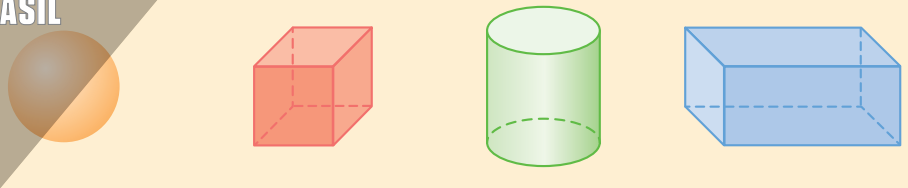
- QUE OBJETO PEDRO TIROU DA CARTOLA? Um dado.
- VOCÊ CONHECE OUTROS OBJETOS QUE TÊM O FORMATO PARECIDO COM O DO DADO? Resposta pessoal.
- O OBJETO QUE O MÁGICO TIROU DA CARTOLA TEM O FORMATO PARECIDO COM QUAL DAS FIGURAS ABAIXO? O cubo.



Ilustrações: DAE

CUBO BLOCO RETANGULAR CILINDRO

AS FIGURAS REPRESENTADAS ABAIXO SÃO CONHECIDAS COMO FIGURAS GEOMÉTRICAS ESPACIAIS.



ESFERA CUBO CILINDRO BLOCO RETANGULAR

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Habilidades da BNCC

Habilidades da BNCC desenvolvidas neste tópico.

EF01MA10 Descrever, após o reconhecimento e a explicitação de um padrão (ou regularidade), os elementos ausentes em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.

EF01MA13 Relacionar figuras geométricas espaciais (cones, cilindros, esferas e blocos retangulares) a objetos familiares do mundo físico.

PNA em foco

- Desenvolvimento de vocabulário de vocabulário
- Compreensão de texto.

1 LIGUE CADA OBJETO À FIGURA GEOMÉTRICA ESPACIAL CORRESPONDENTE.

OBJETO

FIGURA GEOMÉTRICA ESPACIAL


Samokhin Roman/ Dreamstime.com

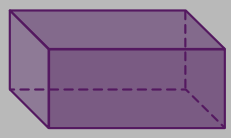

Butsaya/Shutterstock.com

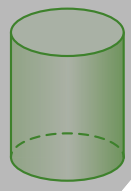

Stepan Bormotov/ Shutterstock.com


Alain Lacroix/Dreamstime.com


Ilustrações: DAE







2 VEJA OS OBJETOS A SEGUIR. O FORMATO DELES É PARECIDO COM A FORMA DE FIGURAS GEOMÉTRICAS ESPACIAIS.


Lik Studio/Shutterstock.com


grafvis_hutchok.com


Cameramannz/ Shutterstock.com


Edgaras Kurauskas/Dreamstime.com

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

UM DELES TEM UMA CARACTERÍSTICA DIFERENTE DOS DEMAIS. QUE OBJETO É ESSE? A bola.

Orientações

Antes de propor aos estudantes que resolvam a **atividade 1** (EF01MA13), chame a atenção para as superfícies planas ou arredondadas das figuras geométricas espaciais representadas na coluna da direita. Instrua-os a encontrar, entre os objetos da sala, aqueles cujo formato pareça com essas figuras, como uma borracha, um lápis, livro, armário etc.

Depois, peça que associem cada objeto ilustrado a uma das figuras geométricas espaciais, ligando os respectivos desenhos.

Compare entre si todos os objetos da **atividade 2** (EF01MA13). A intenção é que os estudantes percebam que o formato de cada objeto se parece com uma das figuras geométrica espacias representadas. É por meio da observação, da exploração e da experimentação que eles começarão a reconhecer as características de uma figura geométrica espacial ou de um objeto e diferenciar formas bidimensionais de tridimensionais, apropriando-se, ainda, de sua nomenclatura.

Orientações

A **atividade 3** (EF01MA10) explora o padrão de uma sequência de figuras de cubos. Proponha aos estudantes que observem o padrão de variação das cores dos cubos.

A **atividade 4** (EF01MA10) segue a mesma proposta. Antes de encaminhá-la, peça aos estudantes que, primeiro, identifiquem quantas e quais cores devem ser utilizadas.

Na **atividade 5** (EF01MA13), converse sobre os brinquedos que as crianças construíram, identificando o formato de cada um deles. Peça que associem o formato de cada brinquedo às representações das figuras geométricas espaciais. Por exemplo:

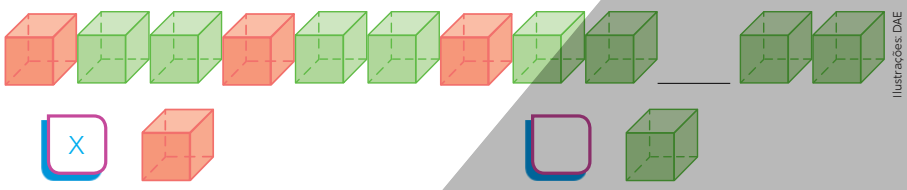
- O formato do ônibus é parecido com o de qual figura geométrica espacial?

Solicite que associem o formato dos outros brinquedos às figuras geométricas espaciais correspondentes.

Atividade complementar

Estimular os alunos a montar sequências utilizando materiais que tenham na sala de aula, como lápis de cor, giz de cera, blocos de montar etc. É importante que identifiquem o padrão utilizado (lei de formação) de cada sequência por eles elaborada.

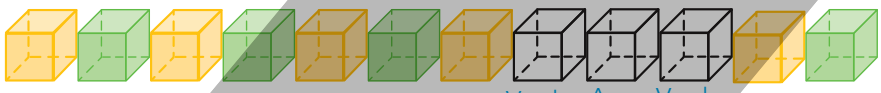
3 OBSERVE AS CORES DESTA SEQUÊNCIA DE FIGURAS. MARQUE COM **X** A FIGURA QUE FALTA.



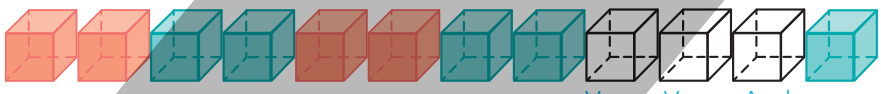
Ilustrações: DAE

4 PINTE AS FIGURAS A SEGUIR PARA COMPLETAR AS SEQUÊNCIAS.

A)



B)



5 MAURÍCIO E OS AMIGOS ESTÃO FAZENDO BRINQUEDOS USANDO EMBALAGENS VAZIAS.



Caio Boracini

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

O FORMATO DESSES BRINQUEDOS É PARECIDO COM QUAIS FIGURAS GEOMÉTRICAS ESPACIAIS? Resposta esperada: Com esfera, bloco retangular, cone e cubo.

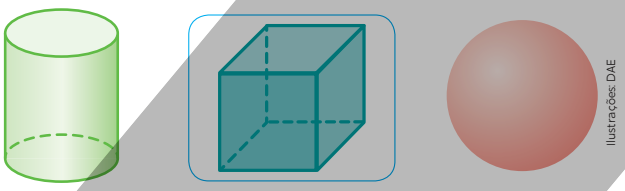
6 OBSERVE UMA OBRA DO ARTISTA JOSÉ BECHARA.



José Bechara

FOTO DE 2010 DA INSTALAÇÃO *ALVA COM 8 CABEÇAS* (DA SÉRIE ESCULTURAS GRÁFICAS), DE JOSÉ BECHARA.

OS OBJETOS QUE COMPÕEM A OBRA DE ARTE TÊM O FORMATO PARECIDO COM QUAL FIGURA GEOMÉTRICA ESPACIAL REPRESENTADA ABAIXO? CONTORNE-A.



Ilustrações: DAE

CURIOSIDADES

JOSÉ BECHARA

O ARTISTA BRASILEIRO JOSÉ BECHARA NASCEU NO RIO DE JANEIRO E JÁ EXPÔS SEUS TRABALHOS EM DIVERSAS CIDADES DO PAÍS.

ELE CRIA OBRAS DE ESCULTURA, INSTALAÇÕES, DESENHOS E PINTURAS.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Orientações

Na **atividade 6** (EF01MA13), os estudantes terão a oportunidade de observar a imagem da obra de arte denominada *Alva com 8 cabeças*, do artista plástico brasileiro José Bechara. Inicie explicando o que uma "instalação" recebe esse nome porque o espaço físico onde a obra foi instalada faz parte de sua composição. Para subsidiar sua explicação, leia o texto da seção **Curiosidades**.

Em seguida, converse sobre a fotografia da instalação. Explique-lhes que são estruturas produzidas com diferentes materiais e montadas em diversas dimensões, quer em espaços arquitetônicos, quer em espaços naturais. Com base na observação dessa imagem, eles deverão reconhecer o cubo como figura geométrica espacial usada pelo artista.

Para saber mais

Sugerimos a leitura do texto "Esculturas gráficas", publicado no *site* de José Bechara (disponível em: http://josebechara.com/esculturas-graficas/; acesso em: 19 jun. 2021), para mais informações sobre esse importante artista contemporâneo. Se possível, apresente aos estudantes outras obras do mesmo artista.

Orientações

O intuito desta seção é trabalhar de forma contextualizada e dinâmica considerando, inclusive, aspectos do cotidiano dos estudantes, a fim de estimulá-los à pesquisa, que trata da roda-gigante, brinquedo comum em vários parques de diversões.

PEQUENAS INVESTIGAÇÕES

A RODA-GIGANTE

TIA ROSE LEVOU OS SOBRINHOS PARA O PARQUE DE DIVERSÕES. A RODA-GIGANTE FOI O BRINQUEDO MAIS DESEJADO PELAS CRIANÇAS.



Murilo Moretti

- EM SUA OPINIÃO, ESSA RODA-GIGANTE TEM MAIS OU MENOS QUE 5 METROS DE ALTURA? Resposta pessoal.
- ESSA RODA-GIGANTE É COMPOSTA DE QUANTAS CABINES? 12
- CADA CABINE DA RODA-GIGANTE ACOMODA DUAS PESSOAS. FAÇA UMA ESTIMATIVA: QUANTAS PESSOAS PODEM PARTICIPAR DE CADA VEZ? Resposta pessoal. A estimativa pode estar próxima do resultado tanto para mais como para menos. Proponha aos estudantes que façam a contagem de 2 em 2 para comprovar o resultado de suas estimativas.
- AS CABINES DESSA RODA-GIGANTE TÊM O FORMATO PARECIDO COM QUAL FIGURA GEOMÉTRICA ESPACIAL? Parecem com a forma de um bloco retangular.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

1 FAÇA UMA PESQUISA PARA DESCOBRIR AS INFORMAÇÕES A SEGUIR E OUTRAS CURIOSIDADES SOBRE A RODA-GIGANTE.

A) QUANTOS METROS DE ALTURA PODE TER UMA RODA-GIGANTE?

B) QUE CUIDADOS DEVEMOS TER AO USAR ESSE BRINQUEDO?

C) QUE FONTE VOCÊ CONSULTOU PARA FAZER A PESQUISA?

2 VOCÊ ENCONTROU ALGUMA CURIOSIDADE NA PESQUISA QUE GOSTARIA DE COMPARTILHAR COM OS COLEGAS?

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

3 VOCÊ JÁ BRINCOU NUMA RODA-GIGANTE? CONTE AOS COLEGAS COMO SE SENTIU. SE NÃO BRINCOU, COMO ACHA QUE SERIA A SENSAÇÃO?

Orientações

Reúna os estudantes em pequenos grupos ou duplas. É importante que você crie um momento e um ambiente propícios para que eles aproveitem bem o período, com pesquisas, análises, discussões e manifestações, o que contribui para despertar neles o espírito investigativo, tendo sempre você como mediador e orientador. Comece com a leitura do texto inicial, depois passe à observação da cena e às questões voltadas à oralidade.

Disponibilize material de pesquisa e, se julgar oportuno, oriente-os e acompanhe-os na busca de fontes confiáveis da internet, lembrando que pesquisar contribui para o desenvolvimento das habilidades de analisar, selecionar e sintetizar. Nesse momento, o acompanhamento e a orientação são fundamentais para o desenvolvimento da atividade.

Orientações

Essa seção apresenta atividades relacionadas aos conteúdos da unidade. Dê preferência para que sejam feitas individualmente, com sua mediação quando necessário. Você pode aproveitar esse momento para verificar a aprendizagem dos estudantes e sanar eventuais dúvidas.

A **atividade 1** (EF01MA02) retoma o agrupamento de quantidades em dezenas e unidades. Encaminhe a realização da atividade individualmente. Como ampliação, peça aos estudantes que façam a contagem de cada grupo de figuras por meio de perguntas como: Há quantos pares de luvas? E há quantos capacetes a menos que bolas?

Na **atividade 2** (EF01MA01), os estudantes devem reconhecer a ordem crescente dos números 0 a 10 e perceber que cada tracinho da reta indica a localização de um número. Oriente-os para que observem o primeiro e o último número representado na reta numérica e a completem com os números que faltam.

Caso perceba dificuldades, retome explorações envolvendo a manipulação e contagem de objetos, conceitos de dezena e a sequência numérica a partir de observação do varal numérico ou quadro numérico.

QUE TAL VER DE NOVO?

1 VEJA O GRUPO DE OBJETOS.



Ilustrações: Wanderson Souza

QUANTOS OBJETOS HÁ?

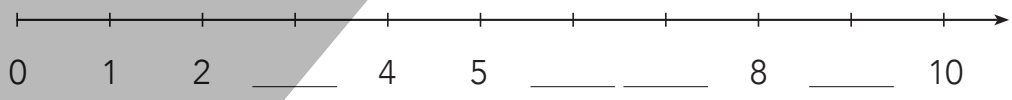
A) ☐ 2 DEZENAS

B) ☐ 1 DEZENA E 8 UNIDADES

C) [X] 2 DEZENAS E 5 UNIDADES

D) ☐ 2 DEZENAS E 8 UNIDADES

2 VEJA OS NÚMEROS ABAIXO.



MARQUE UM **X** NO ☐ QUE INDICA OS NÚMEROS QUE FALTAM.

A) ☐ 2, 3, 6 E 7

B) [X] 3, 6, 7 E 9

C) ☐ 3, 5, 6 E 7

D) ☐ 3, 4, 5 E 6

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

3 VEJA O GRUPO DE MOEDAS REPRESENTADO A SEGUIR.



Imagens: Banco Central do Brasil

PODEMOS TROCAR ESSAS MOEDAS POR CÉDULAS DE MAIOR VALOR SEM QUE HAJA SOBRA.

MARQUE AS ALTERNATIVAS QUE REPRESENTAM O MESMO VALOR DO TOTAL DE MOEDAS.

A) [X] 2 CÉDULAS DE 5 REAIS

B) [ ] 2 CÉDULAS DE 2 REAIS

C) [ ] 3 CÉDULAS DE 5 REAIS

D) [X] 1 CÉDULA DE 10 REAIS

4 EM QUAL DAS ADIÇÕES A SEGUIR OBTEMOS O RESULTADO 28?

A) [ ] 20 + 10

B) [ ] 20 + 6

C) [ ] 20 + 7

D) [X] 20 + 8

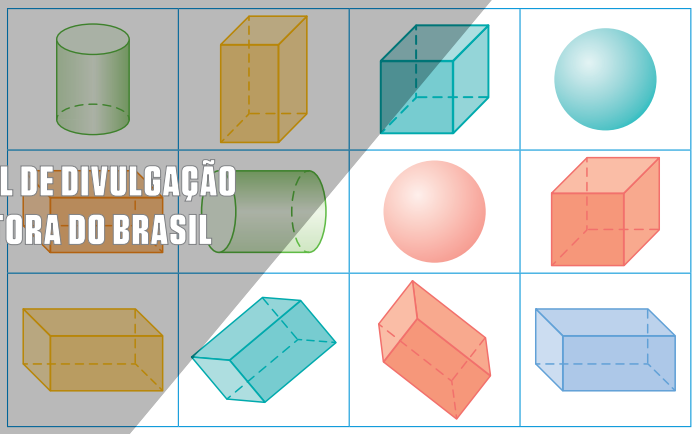
5 QUANTAS VEZES O CUBO ESTÁ REPRESENTADO NO QUADRO A SEGUIR?

A) [ ] 6 VEZES

B) [X] 2 VEZES

C) [ ] 4 VEZES

D) [ ] 3 VEZES



DAE

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DA EDITORA DO BRASIL

Orientações

Na **atividade 3** (EF01MA19), se julgar oportuno, oriente os estudantes para que utilizem as cédulas e moedas que já foram recortadas da página 219 do **Material de apoio**.

Na **atividade 4** (EF01MA07), eles devem observar que, entre as possibilidades, apenas uma corresponde à composição do número 28 (20 + 8). Deixe que utilizem materiais concretos para auxiliá-los caso tenham alguma dificuldade. Você também pode sugerir que façam desenhos (de bolinhas, por exemplo) para representar o número 28 e, então, separem as bolinhas em grupos de dezenas.

Na **atividade 5** (EF01MA01, EF01MA13), oriente-os para que identifiquem o cubo entre as figuras geométricas espaciais representadas para, em seguida, procederem à contagem.

Conclusão da Unidade 4

Apresentamos a seguir uma rubrica para monitoramento da aprendizagem dos conteúdos trabalhados na unidade, contribuindo para que você observe e registre a trajetória de cada estudante, verificando a progressão individual. Você pode ampliar essa rubrica de acordo com as características de sua turma e do que pretende observar, por exemplo, autonomia, participação nas atividades propostas etc.

UNIDADE 4

NOME DO ESTUDANTE: _____ TURMA: _____

Monitoramento da aprendizagem	Sim	Parcialmente	Ainda não
Lê, escreve, compara e decompõe números até 29.			
Faz contagem ascendente e descendente.			
Lê gráficos de coluna simples.			
Identifica números pares e números ímpares.			
Reconhece moeda de 1 real e cédulas de 2, 5, 10 e 20 reais.			
Relaciona objetos do mundo físico com figuras geométricas espaciais.			
Observações			

Ficha para acompanhamento de aprendizagem

A ficha a seguir pode ser usada para você acompanhar o desenvolvimento dos estudantes em relação às habilidades trabalhadas no bimestre. Use a legenda para avaliar cada estudante. Essa ficha permite que você tenha uma visão geral da turma e, com base nela, faça eventuais ajustes em seu planejamento. Sugerimos que você reproduza o modelo de ficha a seguir.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

ANO: _____ Legenda: S sim P parcialmente N ainda não

TURMA: _____ BIM.: _____

Estudantes	Habilidades														
	EF01MA01	EF01MA02	EF01MA03	EF01MA04	EF01MA05	EF01MA06	EF01MA07	EF01MA08	EF01MA10	EF01MA12	EF01MA13	EF01MA15	EF01MA19	EF01MA20	EF01MA21

Unidade 5 – Convivendo e compartilhando

Sugestão de roteiros de aulas estruturadas

1. Explorando figuras geométricas planas

Objetos de conhecimento

- Identificação e nomeação de figuras geométricas planas.

Habilidades

EF01MA14 Identificar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo) em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em contornos de faces de sólidos geométricos.

Componentes essenciais para alfabetização da PNA

- Desenvolvimento de vocabulário.

Recursos para a realização da atividade

- Formas geométricas recortadas em papel colorido (cartolina ou similar).
- 1 folha de cartolina ou papel pardo.

Desenvolvimento

Sugerimos que a atividade seja feita no pátio da escola ou na quadra.

Organize a turma em três grupos e entregue, a cada um, 4 figuras geométricas planas (1 círculo, 1 quadrado, 1 retângulo e 1 triângulo) em diferentes cores e tamanhos. Oriente os grupos na manipulação e exploração das figuras geométricas enquanto conversam sobre o que observam no que diz respeito às semelhanças e diferenças entre elas.

Em seguida, pergunte:

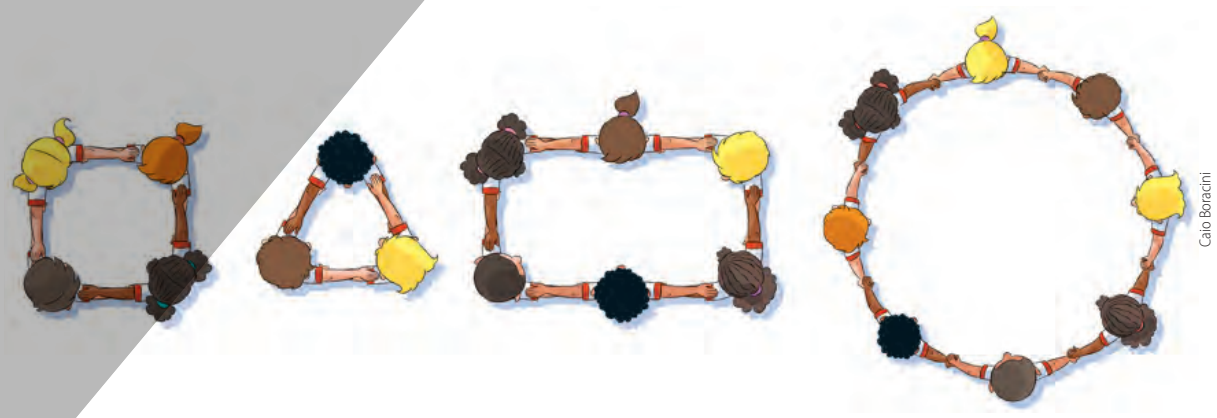
- Vocês conhecem essas figuras geométricas planas?

Mostre-lhes duplas de figuras compostas por um quadrado e um retângulo. Peça que as nomeiem, pergunte se são iguais ou diferentes e proponha que justifiquem suas respostas.

Mostre-lhes, então, uma por vez, duplas de figuras formadas por quadrado e triângulo, triângulo e círculo, e triângulo e retângulo. Peça que eles as nomeiem e volte a perguntar sobre suas semelhanças e diferenças.

Em seguida, [illegible] grupo, em sua vez, deve representar o contorno de quadrados, retângulos, círculos e triângulos com os estudantes do grupo. Um deles deve ser o responsável por direcionar a posição que os demais devem assumir. Por exemplo, 4 componentes do grupo podem formar um quadrado, depois outros 3 podem formar um triângulo, alternando-se sucessivamente para formar as demais figuras.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL



Caio Boracini

Para finalizar, oriente os estudantes na formação de um painel coletivo em cartolina ou papel pardo, utilizando as figuras geométricas planas estudadas. Eles devem sugerir um título para esse trabalho.

2. Explorando probabilidade

Objetos de conhecimento

- Classificação de eventos envolvendo o acaso.

Habilidades

EF01MA20 Classificar eventos envolvendo o acaso, tais como "acontecerá com certeza", "talvez aconteça" e "é impossível acontecer", em situações do cotidiano.

Componentes essenciais para alfabetização da PNA

- Desenvolvimento de vocabulário.

Recursos para a realização da atividade

- Giz ou fita adesiva colorida.
- 1 dado numerado ou 6 fichas numeradas de 1 a 6.

Desenvolvimento

A atividade pode ser feita de preferência em um espaço externo da escola, por exemplo, no pátio ou na quadra esportiva, desde que seja um local plano.

Risque o chão com giz ou use fita adesiva, para representar dois blocos com duas colunas numeradas cada um, como mostrado a seguir.

6	2
3	1
5	4

Bloco A.

0	3
1	3
5	8

Bloco B.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Peça que observem os números em cada bloco. Pergunte mostrando-lhes o dado ou as fichas:

- Se jogarmos o dado, em qual dos blocos é provável que esteja o número sorteado? Por quê? É possível que percebam que as faces do dado são numeradas de 1 a 6 e, portanto, é mais provável que o número sorteado esteja no Bloco A. Em seguida, peça a um estudante que jogue o dado ou sorteie uma das fichas. Assim, eles poderão validar as respostas.
- Se jogarmos o dado novamente, é possível que seja sorteado o maior número representado no Bloco B? Por quê? Espere que opinem e jogue o dado ou sorteie uma das fichas para validar as respostas. Observe se percebem que é impossível, porque tanto o dado quanto as fichas são numerados de 1 a 6.

Procure apresentar situações diversas do dia a dia em que os estudantes possam responder utilizando os termos "com certeza", "talvez", "é impossível". Faça perguntas como:

- Uma plantinha pode morrer por falta de água?
- Os cabelos crescem depois de cortados?
- Choverá hoje?
- Se deixarmos um sorvete por várias horas fora do congelador em um dia de verão e ele não derreter?

Incentive-os a tentar prever o que haverá na merenda analisando possibilidades de acordo com a realidade da escola. Por exemplo, pergunte a eles se haverá biscoito na merenda e incentive-os a empregar as expressões: "sim, com certeza", "talvez tenha" e "com certeza, não".

Sugestão de atividade preparatória

Objetos de conhecimento

- Reconhecer os dias da semana.
- Produzir a escrita dos dias da semana.

Habilidades

EF01MA17 Reconhecer e relacionar períodos do dia, dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, quando necessário.

EF01MA18 Produzir a escrita de uma data, apresentando o dia, o mês e o ano, e indicar o dia da semana de uma data, consultando calendários.

Componentes essenciais para alfabetização da PNA

- Desenvolvimento de vocabulário.

Recursos para a realização da atividade

- Cartolina ou papel pardo.
- Lápis de cor.
- Calendário.

Desenvolvimento

Apresente aos estudantes um calendário do mês em que a atividade estiver sendo realizada, em forma de cartaz. Incentive-os a fazer descobertas e observe o que sabem a respeito dos calendários.

Mostre-lhes o mês ao qual o calendário se refere. Peça que um estudante aponte o dia da semana em que a atividade está sendo feita. Pergunte:

- Na opinião de vocês, para que servem os calendários?
- Vocês sabem dizer quais são os dias da semana?
- Que dia da semana foi ontem?
- E amanhã, que dia da semana será?

Incentive-os a, diariamente, relatar os acontecimentos de seu dia, fazendo perguntas a respeito do horário aproximado em que os eventos ocorreram.

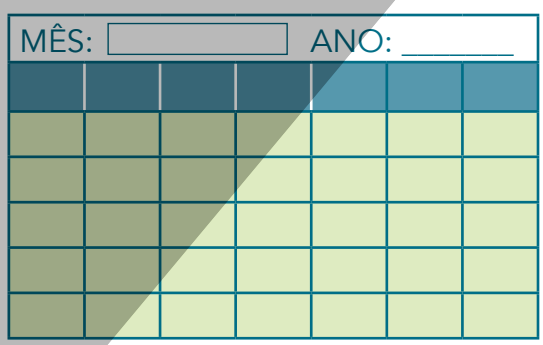
Semanalmente, estimule-os a relatar atividades realizadas na escola durante uma semana. Faça perguntas em relação a qual dia da semana e em qual dia os eventos ocorreram.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Manter um calendário na sala de aula e periodicamente chamar a atenção dos estudantes para que identifiquem o dia corrente ou que dia do mês será o próximo sábado, por exemplo, contribui para que eles se familiarizem com as medidas de tempo.

Convide-os, individualmente, para identificar o dia no calendário. Essa prática permite avaliá-los ao longo do processo de aprendizagem. Incentive-os a registrar a data no caderno sempre que forem fazer alguma anotação.

Como ampliação da atividade, prepare a base de um calendário para ser utilizado no mês seguinte. No primeiro dia do mês, e com a participação de todos, anote o mês e os dias da semana. A cada dia, proponha que escrevam no calendário o dia do mês. Se julgar necessário, mantenha um calendário de mesa para consulta. Outra sugestão, pode ser a montagem de um calendário móvel para ser completado ao longo dos meses, como no modelo abaixo.



JANEIRO	JULHO	1	2	3	4	5	
FEVEREIRO	AGOSTO	6	7	8	9	10	
MARÇO	SETEMBRO	11	12	13	14	15	
ABRIL	OUTUBRO	16	17	18	19	20	
MAIO	NOVEMBRO	21	22	23	24	25	
JUNHO	DEZEMBRO	26	26	28	29	30	31

SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA
SEXTA-FEIRA	SÁBADO	DOMINGO	

Conteúdos

- Reconhecimento e ordenação dos dias da semana utilizando calendário mensal.
- Relação entre tempo real vivenciado, ou datas significativas, e os dias da semana e do mês em um calendário.
- Classificação de eventos que envolvam o acaso.
- Ler, escrever, comparar, compor e decompor números naturais até 49.
- Identificar e nomear figuras geométricas planas nas faces de figuras geométricas espaciais.

BNCC em foco

As competências e habilidades da BNCC desenvolvidas nesta unidade estão relacionadas a seguir.

Competências gerais 1, 2, 3, 4 e 8

Competências específicas 2 e 3

Habilidades EF01MA02, EF01MA03, EF01MA07, EF01MA10, EF01MA14, EF01MA16, EF01MA17, EF01MA18, EF01MA19 e EF01MA20

PNA em foco

- Desenvolvimento de vocabulário.
- Compreensão de texto.
- Produção escrita.

Orientações

O tema desta unidade, "Convivendo e compartilhando", é muito interessante, porque suscita uma conversa inicial abrangente. Leia com os estudantes o título da unidade e o texto de abertura; em seguida, passe à exploração da imagem. Inicie a conversa chamando a atenção para os detalhes da cena representada. Depois, faça perguntas de reconhecimento do contexto:

- Que evento está sendo realizado? Espera-se que reconheçam que é uma campanha de arrecadação de brinquedos.
- Quem participa do evento? Há participação de crianças, adultos, idosos, todos interessados em ajudar.
- O que você imagina que será feito com os brinquedos? É possível que os estudantes respondam que os brinquedos serão doados às instituições de crianças carentes.

UNIDADE 5

CONVIVENDO E COMPARTILHANDO



OS ESTUDANTES SE UNIRAM PARA REALIZAR UMA CAMPANHA NA ESCOLA.

O OBJETIVO É ARRECADAR BRINQUEDOS NOVOS OU EM BOM ESTADO PARA DOAÇÃO.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DA EDITORA DO BRASIL

Recursos para esta unidade

- Ábaco e/ou outros materiais para manuseio e contagem.
- Cartolina e prendedor tipo "bailarina" para a atividade proposta em **Um pouco mais** (página 112).
- Material de apoio (página 221) para a atividade da página 127.
- Calendário anual em forma de cartaz.
- Revistas em quadrinhos para a atividade proposta na página 113.
- Material concreto (caixas, embalagens e objetos diversos) para a atividade proposta na página 123.



RODA DE CONVERSA

1. DE QUE FORMA A CAMPANHA FOI ORGANIZADA?
2. MUITAS PESSOAS ESTÃO PARTICIPANDO. QUANTAS SÃO?
3. QUAL É O PERÍODO PARA AS DOAÇÕES?
4. VOCÊ JÁ PARTICIPOU DE ALGUMA CAMPANHA? CONTE COMO FOI.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Roda de conversa

Proponha as questões orais. Incentive a participação de todos os estudantes.

Respostas

1. Solicitando às pessoas a doação de brinquedos a serem entregues no pátio da escola em determinado prazo.
2. 25
3. De 20 a 25 de setembro.
4. Resposta pessoal.

Orientações

Faça outras perguntas que suscitem respostas nas quais os estudantes demonstrem conhecimentos prévios, por exemplo:

- Sem contar, estime: Há mais crianças ou adultos na cena? Resposta pessoal.
- Em qual mês essa campanha acontece? Mês de setembro.
- A campanha terá duração de quantos dias? 6 dias

Levante questões que abordem temas contemporâneos. Neste caso, é a temática "Educação em direitos humanos" ou "Vida familiar e social". Pergunte:

- Quando as pessoas recolhem brinquedos para doação, eles podem estar velhos, quebrados e sujos? Qual deve ser a condição do brinquedo para que seja doado? Resposta pessoal.
- Você já visitou lugares como orfanatos e asilos? Como são esses ambientes ou como você imagina que sejam? Respostas pessoais.

Em seguida, converse com os estudantes sobre as questões apresentadas.

Orientações

Neste tópico, é apresentado um calendário mensal para iniciar o trabalho com noções de medida de tempo relacionadas aos dias da semana e do mês. Para promover o desenvolvimento da habilidade (EF01MA17), leia o calendário que destaca aspectos gerais: o nome do mês e do ano, quantos dias tem o mês, quantos são os dias da semana e qual é o dia que Roberto marcou. Desenvolva a conversa proposta nas atividades orais e investigue o que os estudantes já sabem sobre o assunto. Em seguida, passe para o texto explicativo e a leitura dos dias. Apenas verifique se usam corretamente os conhecimentos anteriores, se sabem o significado dos termos **primeiro** e **último** e se são capazes de ler dados organizados em forma de lista.

Atividade complementar

Proponha uma conversa sobre a rotina semanal dos estudantes. Pergunte:

- O que vocês fazem de segunda a sexta-feira? Espera-se que digam que vão à escola, entre outras atividades rotineiras.
- Como ocupam o restante do dia quando não estão na escola?
- Aos sábados, como é sua rotina? E aos domingos?
- Neste ano, seu aniversário ocorreu (ou ocorrerá) em qual dia da semana?

Deixe fixado na sala de aula, em um mural ou na parede, um calendário do ano corrente. Assim, eles devem avaliar quantos dias têm os demais meses do ano, em que dias da semana começam e terminam os meses e quais dias da semana correspondem a algumas datas especiais, como aniversários e feriados.

1. O CALENDÁRIO

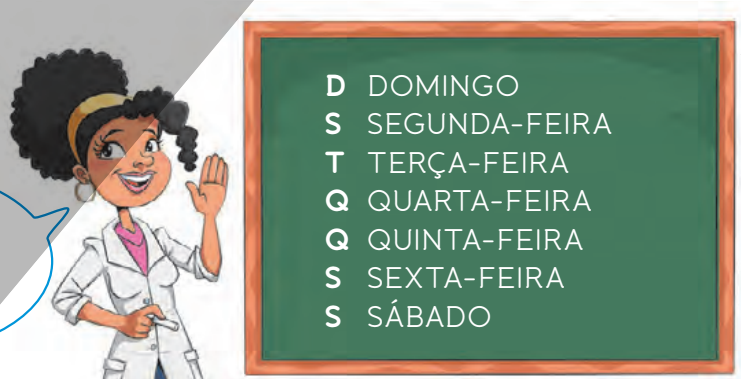
ROBERTO MARCOU NO CALENDÁRIO O ÚLTIMO DIA PARA RECEBER DOAÇÕES DE BRINQUEDOS.



Caio Boracini

- VOCÊ TEM CALENDÁRIO EM CASA? Resposta pessoal.
- QUAL FOI A DATA MARCADA PARA O ÚLTIMO DIA DE ENTREGA DAS DOAÇÕES? Dia 25 de setembro.
- ESSE MÊS TEM QUANTOS DIAS? 30

ESTES SÃO OS DIAS DA SEMANA:



Zubartez

O **CALENDÁRIO** É USADO PARA MARCAR A PASSAGEM DO TEMPO. É ORGANIZADO EM SEMANAS, MESES E ANOS.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DA EDITORA DO BRASIL

BNCC em foco

Habilidades da BNCC desenvolvidas neste tópico.

EF01MA17 Reconhecer e relacionar períodos do dia, dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, quando necessário.

EF01MA18 Produzir a escrita de uma data, apresentando o dia, o mês e o ano, e indicar o dia da semana de uma data, consultando calendários.

EF01MA20 Classificar eventos envolvendo o acaso, tais como "acontecerá com certeza", "talvez aconteça" e "é impossível acontecer", em situações do cotidiano.

PNA em foco

- Compreensão de vocabulário.
- Compreensão de texto.
- Produção de escrita.

1 PREENCHA O CALENDÁRIO ABAIXO DE ACORDO COM O MÊS ATUAL.

MÊS	ANO

D	S	T	Q	Q	S	S

As respostas dos itens de **A** a **D** dependem da data em que a atividade for realizada.

A) NESSE MÊS, HÁ ALGUMA DATA ESPECIAL? QUAL? _____

_____

B) QUE DIA DA SEMANA É HOJE? _____

C) ONTEM FOI QUE DIA DA SEMANA? _____

D) AMANHÃ SERÁ QUE DIA DA SEMANA? _____

E) O 1º DIA DA SEMANA É DOMINGO. QUAL É O QUINTO DIA DA SEMANA? Quinta-feira.

2 O DIA FINAL PARA DOAÇÕES DOS BRINQUEDOS SERÁ UMA SEGUNDA-FEIRA.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DA EDITORA DO BRASIL

A) ☐ COM CERTEZA VAI CHOVER.

B) ☐ COM CERTEZA NÃO VAI CHOVER.

C) [X] TALVEZ CHOVA.

Orientações

Antes de encaminhar as atividades, proponha uma conversa informal. Peça aos estudantes que falem o que sabem a respeito de calendários (para que são usados, como se organizam, entre outras perguntas). Observe se entendem que os calendários são usados para marcar a passagem do tempo e como são organizados – em semanas, meses e anos.

Reproduza o calendário na lousa para registrar as informações com a participação deles, como referência para a **atividade 1** (EF01MA17, EF01MA18). Comece registrando o nome do mês e inclua o ano na parte superior do calendário. Em seguida, anote os dias do mês. Peça que passem à realização da atividade no livro. Aproveite para reforçar a contagem, a sequência e a ordenação dos dias do mês.

Chame a atenção para o dia da semana em que o mês de referência se inicia e termina. Leve-os a observar que a duração dos meses varia (a maioria tem 30 ou 31 dias) e que apenas o mês de fevereiro tem 28 ou 29 dias.

Na **atividade 2** (EF01MA20), retome com os estudantes as expressões "com certeza" e "talvez", que exploram a noção de acaso. Como sugestão, antes de iniciar a atividade, encaminhe a proposta abaixo, da seção **Um pouco mais**.

Atividade complementar

Antes de começar, diga aos estudantes que você fará algumas perguntas e eles devem responder somente com uma destas três expressões: "certeza que sim", "certeza que não" ou "talvez".

- Ontem choveu aqui no bairro da escola? Certeza que sim ou certeza que não, depende do dia e do local.
- Quando chove, a rua fica molhada? Certeza que sim.
- Quando a rua está molhada é porque choveu? Talvez.
- É possível que eu jogue uma bola para cima e ela fique enroscada em uma nuvem? Certeza que não.
- Se eu jogar um dado comum vai sair o número 6 na face voltada para cima? Talvez.

Orientações

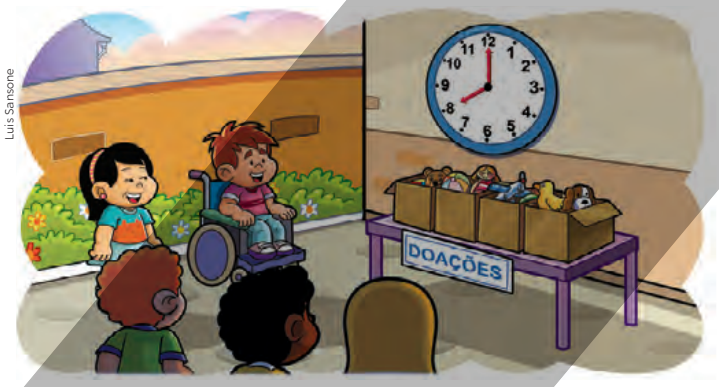
Comece a exploração deste tópico lendo o texto inicial e passe aos questionamentos voltados à oralidade.

Como a primeira pergunta tem a intenção de verificar os conhecimentos prévios, não se espera que todos os estudantes saibam respondê-la corretamente. Portanto, acolha todas as respostas e incentive-os a dar palpites e explicar como chegaram a suas conclusões. Aproveite as divergências, se houver, e explique-lhes que irão estudar justamente a leitura de horas.

Em seguida, explore com eles as fotografias de alguns relógios. Pergunte também quais outros tipos de relógio conhecem. Se houver possibilidade leve para a sala de aula relógio digital, de pulso, de parede, entre outros, para que os estudantes possam observá-los de perto.

2. A PASSAGEM DO TEMPO

OS ESTUDANTES MARCARAM UMA HORA DA SEGUNDA-FEIRA PARA FAZEREM A DOAÇÃO DOS BRINQUEDOS ARRECADADOS. 2º bullet: Resposta esperada: as pessoas consultam os relógios para verificar a hora, para não se atrasar em seus compromissos, para organizar as atividades do dia etc.



Luis Sansone

- VOCÊ SABE LER A HORA INDICADA NO RELÓGIO? SE SABE, QUE HORAS SÃO? Resposta esperada: 8 horas.
- PARA QUE AS PESSOAS CONSULTAM OS RELÓGIOS?
- COMO SERIA A VIDA DAS PESSOAS SE NÃO EXISTISSEM RELÓGIOS? Resposta pessoal.
- ONDE HÁ RELÓGIOS EM SUA ESCOLA? Resposta pessoal.

OS RELÓGIOS SÃO INSTRUMENTOS USADOS PARA REGISTRAR A PASSAGEM DO TEMPO.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL



Alexstar/Dreamstime.com

RELÓGIO ANALÓGICO.



Olga Popova/Shutterstock.com

RELÓGIO DIGITAL.



Olga Popova/Shutterstock.com

RELÓGIO ANALÓGICO DE PULSO.

BNCC em foco

Habilidades da BNCC desenvolvidas neste tópico.

EF01MA16 Relatar em linguagem verbal ou não verbal sequência de acontecimentos relativos a um dia, utilizando, quando possível, os horários dos eventos.

PNA em foco

- Desenvolvimento de vocabulário.
- Compreensão de texto.
- Produção de escrita.

1 OBSERVE ESTES RELÓGIOS.





Imagens: Pkruger/Dreamstime.com

A) EM CADA RELÓGIO HÁ DOIS PONTEIROS. OS DOIS PONTEIROS SÃO DO MESMO TAMANHO? Não.

B) OS RELÓGIOS ESTÃO REGISTRANDO O MESMO HORÁRIO? Não.

O **PONTEIRO MENOR** INDICA AS HORAS E O **PONTEIRO MAIOR** INDICA OS MINUTOS.

2 OBSERVE OS HORÁRIOS REGISTRADOS NOS RELÓGIOS A SEGUIR E ESCREVA O HORÁRIO QUE CADA UM ESTÁ MARCANDO.



4 horas



11 horas

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL



Korvit/Shutterstock.com

12 horas

Orientações

Inicie levando os estudantes a observar as figuras dos relógios da **atividade 1** e reproduza na lousa um modelo de relógio analógico. Peça a eles que identifiquem os componentes do relógio (ponteiros, números que, nesse caso, representam as horas).

Passe, então, para as perguntas do livro e solicite que as respondam oralmente. Observe se perceberam a função de cada ponteiro do relógio.

Avalie a possibilidade de disponibilizar um relógio analógico para que os estudantes o observem e percebam a passagem do tempo.

Como sugestão, anote na lousa o horário que estiverem saindo para o recreio e, ao retornar, o horário de chegada.

Realize a **atividade 2** coletivamente e dê oportunidade para que os estudantes discutam entre si. Peça que imaginem que os relógios de ponteiros, também chamados analógicos, estão marcando os horários em períodos do dia. O relógio da esquerda indica o horário do período da tarde e o da direita indica o horário do período da manhã. Depois, peça que façam a atividade no livro. Instrua-os a comparar o relógio de ponteiros com o relógio de mostrador digital e a comentar em qual é mais fácil ler as horas.

Concluída a atividade, pergunte quantas horas se passaram, considerando o horário indicado no relógio analógico que marca 11 horas e o relógio digital.

Atividade complementar

Faça com os estudantes relógios de ponteiros utilizando cartolina e um prendedor tipo "bailarina" para dar mobilidade aos ponteiros.

Oriente-os para que recortem um círculo e dois ponteiros de comprimentos diferentes. Apresente-lhes um modelo para que observem como devem numerar o relógio e ajude-os a fixar os ponteiros com o prendedor no centro do círculo.

Peça que usem esse relógio para marcar algumas horas, exatas ou não, que sejam significativas para eles, como a hora em que acordam, o início das aulas, a hora de dormir, entre outras. Cuide para que guardem os relógios adequadamente, de modo que sejam usados como apoio em outras atividades sobre horários.

Orientações

Na **atividade 3** (EF01MA16), explore inicialmente as cenas que mostram a sequência de acontecimentos relativos a um dia.

Pergunte aos estudantes o que concluem a respeito da rotina desses personagens: O que eles fazem durante a manhã, à tarde e à noite?

- A rotina do dia de vocês se parece ou não com a rotina desses personagens?

Passe para a análise de cada cena e dos horários em que cada situação acontece, de acordo com o questionamento final da página.

Na seção **Para descontrair**, leia a tirinha com os estudantes e pegunte:

- Sobre o que os amigos estão conversando? Sobre o mês em que fazem aniversário.
- Em que mês Akira vai completar 7 anos? No mês de setembro.
- Qual dos três amigos faz aniversário primeiro? Bianca.

3 VEJA COMO É O DIA DESTAS CRIANÇAS.





Ilustrações: Érik Malagrino





CONTE O QUE ESTÁ ACONTECENDO EM CADA CENA E QUAL É O HORÁRIO MARCADO NOS RELÓGIOS.

Resposta pessoal. Sugestão: O menino se prepara para ir à escola às 6 horas da manhã. As crianças chegam à escola às 7 horas da manhã. Às 3 horas da tarde, as crianças brincam no parque. Às 8 horas da noite, o menino assiste televisão com a família.

PARA DESCONTRAIR



Caio Boracini

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DA EDITORA DO BRASIL

Para saber mais

BRIZUELA, Barbara M. *Desenvolvimento matemático na criança*: explorando notações. Porto Alegre: Penso, 2006.

Usando diversas entrevistas e conversas com estudantes da Educação Infantil e do Ensino Fundamental, a autora mostra como eles entendem diferentes notações matemáticas, incluindo os números escritos e o sistema numérico, as notações de frações, as tabelas de dados, as linhas de números e os gráficos.

4 DESENHE NOS ESPAÇOS ABAIXO ACONTECIMENTOS DO SEU DIA DE ACORDO COM OS PERÍODOS INDICADOS. Resposta pessoal.

A) MANHÃ

B) TARDE

C) NOITE

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Orientações

Explore a **atividade 4** (EF01MA16) conversando com os estudantes sobre os acontecimentos ocorridos no dia anterior, que, por serem recentes, ainda estão em suas lembranças. Conduza a discussão para que digam o que costumam fazer em cada período do dia, e certifique-se de que todos participem.

Depois de desenharem, peça a alguns deles que compartilhem suas respostas. Procure observar se utilizam marcadores temporais, como as expressões "logo que acordo", "antes do almoço" ou "depois da escola", para situar os acontecimentos no tempo de modo aproximado.

Atividade complementar

Providencie diversas revistas em quadrinhos. Peça aos estudantes que escolham uma página qualquer e convide alguns deles para narrar o que acontece naquela página. Oriente-os para que narrem usando marcadores temporais, como "depois", "na hora", "primeiro", "antes", entre outros. Incentive o uso desses termos na fala; mas, caso não ocorra, atenha-se ao modo de cada um expor o encadeamento dos fatos, individualmente.

Orientações

A partir deste tópico, ampliamos um pouco mais a abordagem das noções de número e grandeza numérica e as regras do sistema de numeração decimal. Por meio do agrupamento de quantidades, os estudantes produzirão registros e informações numéricas.

Leia com os estudantes o texto inicial e peça que observem a imagem das pilhas de caixas, para em seguida contar, responder aos questionamentos e escrever as quantidades em cada item.

Caso perceba dificuldades, utilize o ábaco para que os estudantes manuseiem e representem a quantidade de caixas representadas na imagem. Se julgar necessário e antes de dar continuidade à apresentação dos números, retome a representação de números menores que 30 com a utilização do ábaco.

3. NÚMEROS ATÉ 49

NA ESCOLA ONDE PAULA ESTUDA TAMBÉM FOI REALIZADA UMA CAMPANHA PARA ARRECADAR BRINQUEDOS.

Érik Malagrino



- SÃO QUANTAS PILHAS DE CAIXAS? 3
- QUANTAS CAIXAS HÁ EM CADA PILHA? 10
- SÃO QUANTAS CAIXAS NO TOTAL? 30

PODEMOS REPRESENTAR O NÚMERO 30 DE DIVERSAS MANEIRAS.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL



D	U
3	0

TRINTA

10 + 10 + 10 = 30

DEZ MAIS DEZ MAIS DEZ É IGUAL A TRINTA.

O NÚMERO **30** CORRESPONDE A **30 UNIDADES** OU **3 DEZENAS**.

BNCC em foco

Habilidades da BNCC desenvolvidas neste tópico.

EF01MA02 Contar de maneira exata ou aproximada, utilizando diferentes estratégias como o pareamento e outros agrupamentos.

EF01MA03 Estimar e comparar quantidades de objetos de dois conjuntos (em torno de 20 elementos), por estimativa e/ou por correspondência (um a um, dois a dois) para indicar "tem mais", "tem menos" ou "tem a mesma quantidade".

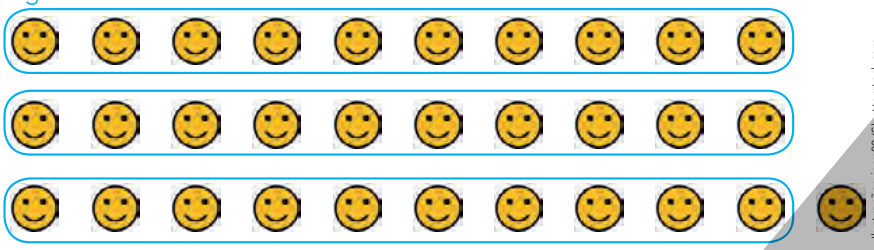
EF01MA07 Compor e decompor número de até duas ordens, por meio de diferentes adições, com o suporte de material manipulável, contribuindo para a compreensão de características do sistema de numeração decimal e o desenvolvimento de estratégias de cálculo.

EF01MA10 Descrever, após o reconhecimento e a explicitação de um padrão (ou regularidade), os elementos ausentes em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.

EF01MA19 Reconhecer e relacionar valores de moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro para resolver situações simples do cotidiano do estudante.

1 CADA ☺ REPRESENTA UMA PESSOA CONVIDADA PARA FORMAR A EQUIPE ORGANIZADORA DA CAMPANHA DE DOAÇÃO.

B) Sugestão:



Ilustrações: icon99/Shutterstock.com

A) A EQUIPE TERÁ:

[X] MAIS DE 30 PESSOAS. [ ] MENOS DE 30 PESSOAS.

B) CONTORNE AS CARINHAS FORMANDO GRUPOS DE 10. SÃO QUANTOS CONVIDADOS NO TOTAL? COMPLETE:

30 + 1 = 31 ⟶ 3 DEZENAS E 1 UNIDADE

LÊ-SE: TRINTA E UM.

2 ESTES BALÕES SERÃO USADOS NA DECORAÇÃO DO PÁTIO DA ESCOLA. SÃO QUANTOS BALÕES NO TOTAL? COMPLETE.



Ilustrações: Murilo Moretti

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

30 + 3 = 33 ⟶ 3 DEZENAS E 3 UNIDADES

LÊ-SE: TRINTA E TRÊS.

PNA em foco

- Desenvolvimento de vocabulário.
- Compreensão de texto.
- Produção de escrita.

Orientações

Na **atividade 1** (EF01MA03), são trabalhados números maiores que 30. Inicie pela leitura do enunciado e, em seguida, peça aos estudantes que façam o que se pede nos itens **A** e **B**. Converse com a turma sobre as respostas, retome as ideias de "mais do que", "menos do que", "igual a".

Na **atividade 2** (EF01MA07), os agrupamentos das dezenas já estão prontos; portanto, podem ser feitas contagem oral e a escrita das quantidades de balões. Em seguida, peça aos estudantes que completem as adições. Essa atividade incentiva a contagem por agrupamento de 10 e os registros das representações, tanto na escrita aditiva como na de agrupamentos.

Pergunte qual é a quantidade total de balões e acompanhe-os nas respostas.

Orientações

Sempre que possível é importante retomar o manuseio do ábaco, que oferece a possibilidade de desenvolver o conceito de base decimal, neste caso, se tratando de unidades e dezenas.

A **atividade 3** (EF01MA07) propõe a leitura e a decomposição de números por meio de diferentes adições. Verifique se os estudantes se atentam aos valores dos algarismos que ocupam a posição da dezena e a da unidade.

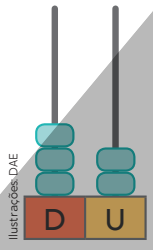
Na **atividade 4** (EF01MA07), peça que observem os números representados nos ábacos antes de escrevê-los com algarismos.

3 COMPLETE O QUADRO COM NÚMEROS.

TRINTA E QUATRO	34	30 + 4 = 34 3 DEZENAS E 4 UNIDADES
TRINTA E CINCO	35	30 + 5 = 35 3 DEZENAS E 5 UNIDADES
TRINTA E SEIS	36	30 + 6 = 36 3 DEZENAS E 6 UNIDADES

4 VEJA OS NÚMEROS REPRESENTADOS NOS ÁBACOS.

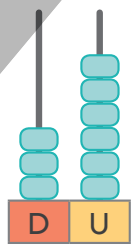
A) ESCREVA ESSES NÚMEROS NOS QUADROS DE ORDENS.



Ilustrações: DAE

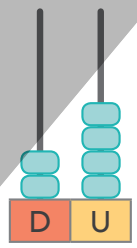
D	U
3	2

TRINTA E DOIS



D	U
3	6

TRINTA E SEIS



D	U
2	4

VINTE E QUATRO

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

B) QUAL DOS NÚMEROS ACIMA É FORMADO POR 3 DEZENAS E 2 UNIDADES? 32

C) QUAL DESSES NÚMEROS É:

- O MAIOR? 36
- O MENOR? 24

Para saber mais

GOMES, Eduarda de Almeida *et al*. O uso do ábaco no ensino-aprendizagem da matemática. *In*: SEMANA DE ENSINO, EXTENSÃO, PESQUISA E INOVAÇÃO DO LITORAL, 2., [2016], Paranaguá. *Anais* [...]. Paranaguá: Instituto Federal do Paraná, [2016]. Disponível em: https://sigpibid.ufpr.br/site/uploads/institution_name/ckeditor/attachments/872/S2016_USO_DO__BACO_NO_ENSINOAPRENDIZAGEM_DA_MATEM_TICA.pdf. Acesso em: 3 maio 2021.

5 ESCREVA OS NÚMEROS QUE FALTAM NA SEQUÊNCIA.

30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39.

6 ESTES BLOCOS DE ENCAIXAR FORAM DOADOS POR UMA FAMÍLIA.



Ilustrações: Creative Caliph/Shutterstock.com

= 10 BLOCOS = 1 BLOCO

QUANTOS BLOCOS HÁ EM CADA ITEM? CONTE E COMPLETE.

A)



30 + 7 = 37

3 DEZENAS E 7 UNIDADES

LEMOS: trinta e sete

B)



MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

30 + 9 = 39

3 DEZENAS E 9 UNIDADES

LEMOS: trinta e nove

Orientações

Na **atividade 5** (EF01MA10), os estudantes terão a oportunidade de reconhecer o padrão da sequência de números adicionando 1 unidade ao número anterior.

Na **atividade 6** (EF01MA02, EF01MA07), ampliamos a apresentação dos números. Chame a atenção da turma para o acréscimo das quantidades em cada item – quantas unidades de blocos estão sendo acrescentadas às quantidades anteriores – seguidas da escrita dos números por extenso.

Continue explorando a contagem. Pergunte quantos blocos há em cada grupo e solicite aos estudantes que completem a sentença matemática de cada item.

Orientações

Na **atividade 7** (EF01MA07), se julgar oportuno, apresente outros números para a turma indicar a decomposição em dezenas e unidades e representá-las no quadro de ordens.

Com a **atividade 8** (EF01MA07), verifique se os estudantes compreenderam o valor posicional do algarismo da casa das dezenas e do algarismo da casa das unidades.

C)



Creative Caliph/Shutterstock.com

10 + 10 + 10 + 10 =

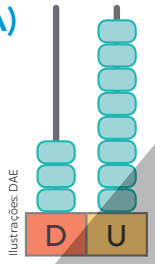
= 40

4 DEZENAS OU 40 UNIDADES

LEMOS: quarenta

7 COMPLETE O QUADRO DE ORDENS DE ACORDO COM O NÚMERO REPRESENTADO NO ÁBACO.

A)

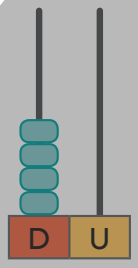


Ilustrações: DAE

D	U
3	8

TRINTA E OITO

B)



D	U
4	0

QUARENTA

8 QUAL É O NÚMERO FORMADO POR:

A) 3 DEZENAS E 9 UNIDADES? 39

B) 2 DEZENAS E 7 UNIDADES? 27

C) 4 DEZENAS E 1 UNIDADE? 41

D) 4 DEZENAS E 5 UNIDADES? 45

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

9 TAMBÉM FORAM DOADOS CARIMBOS COLORIDOS.



André Martins

A) SÃO QUANTAS CAIXAS DE CARIMBOS? 4

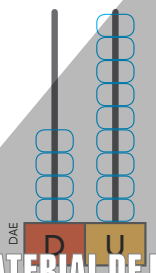
B) HÁ QUANTOS CARIMBOS EM CADA CAIXA? 10

C) QUANTOS CARIMBOS ESTÃO FORA DAS CAIXAS? 9

D) QUAL É A QUANTIDADE TOTAL DE CARIMBOS? COMPLETE.

10 + 10 + 10 + 10 + 9 = 49

E) DESENHE AS ARGOLAS NO ÁBACO PARA REPRESENTAR ESSA QUANTIDADE E COMPLETE O QUADRO DE ORDENS:



DAE

D	U
4	9

QUARENTA E NOVE

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

10 LEIA OS NÚMEROS DESTA SEQUÊNCIA.

34	36	38	*	42	44	46	48

- QUE NÚMERO DEVE OCUPAR O LUGAR DA *? 40

Orientações

Oriente os estudantes na **atividade 9** (EF01MA07), que apresenta alguns números maiores de 40, conversando com eles sobre as caixas com carimbos que foram doadas. Chame a atenção deles para a quantidade de caixas e a quantidade de carimbos em cada uma, bem como para os carimbos que estão fora das caixas.

Em seguida, encaminhe as questões dos itens **A**, **B** e **C**. Escreva o item **D** na lousa e peça a um estudante que complete as adições, enquanto os colegas o auxiliam. Depois, todos devem resolver o item **E**.

A **atividade 10** (EF01MA10) explora a identificação de padrões em sequências numéricas e a contagem de dois em dois, começando de um número qualquer. Se julgar oportuno, antes de encaminhá-la, peça a todos que recitem a numeração de dois em dois, começando, por exemplo, do 20 e indo até o 48.

Caso perceba dificuldades, peça aos estudantes que observem o quadro numérico, localizem os números e tentem descobrir o padrão utilizado na construção da sequência proposta nessa atividade.

Orientações

Leia o enunciado da **atividade 11** (EF01MA10) com os estudantes e pergunte se sabem o que deve ser feito. Confirme se entenderam o significado de "imediatamente antes" e "imediatamente depois" e peça, então, que façam a tarefa.

Na **atividade 12** (EF01MA03), explique-lhes que para fazer uma estimativa, como no item **A**, não é necessário fazer contagens; estimar, nessa situação, significa encontrar um resultado aproximado, que será verificado no item **B**. Nesse item, ajude-os a avaliar a estimativa que fizeram.

11 ESCREVA O NÚMERO QUE VEM IMEDIATAMENTE ANTES E IMEDIATAMENTE DEPOIS DE:

A) 39 40 41

B) 29 30 31

C) 13 14 15

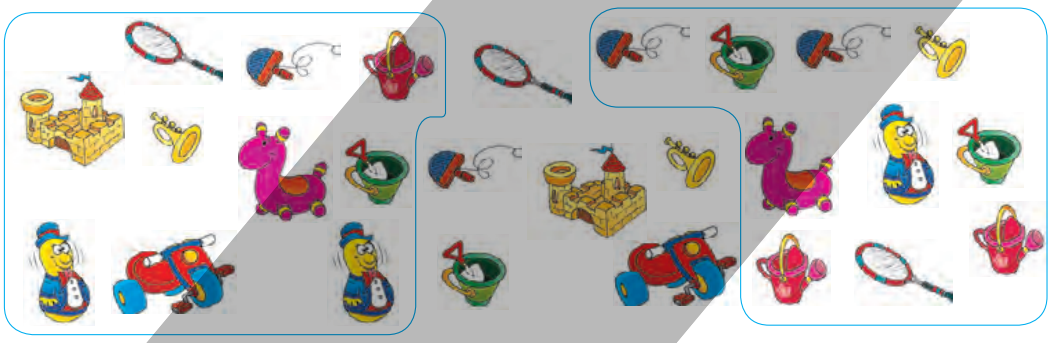
D) 48 49 50

E) 17 18 19

F) 19 20 21

12 OBSERVE A IMAGEM.

B) Sugestão:



Ilustrações: Lettera Studio

NELA ESTÃO REPRESENTADOS ALGUNS BRINQUEDOS.

A) FAÇA UMA ESTIMATIVA. NA IMAGEM, HÁ:

☐ MAIS DE 40 BRINQUEDOS.

☐ MENOS DE 40 BRINQUEDOS.

Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes estimem que há menos de 40 objetos.

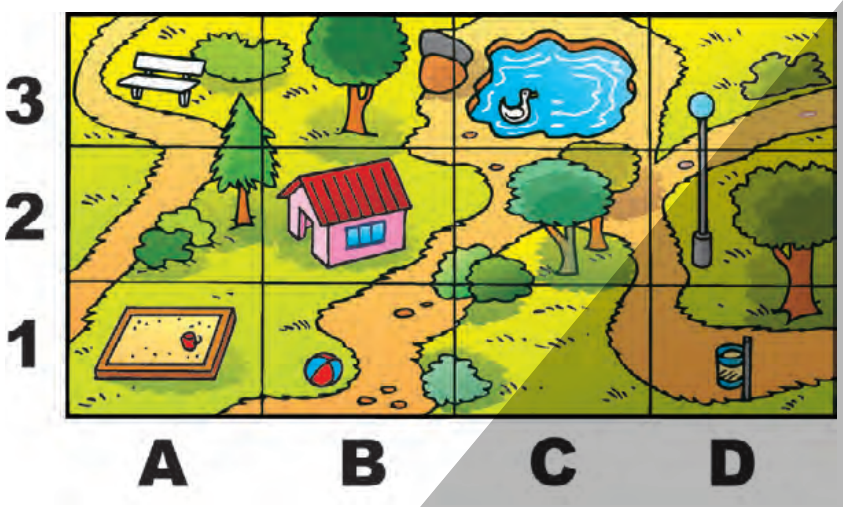
B) CONTORNE OS BRINQUEDOS PARA FORMAR GRUPOS DE 10 ELEMENTOS EM CADA UM.

- QUANTOS GRUPOS DE 10 VOCÊ FORMOU? 2
- QUANTOS BRINQUEDOS SOBRARAM? 6
- QUANTOS BRINQUEDOS HÁ AO TODO? 26
- SUA ESTIMATIVA FOI PRÓXIMA DA QUANTIDADE TOTAL DE OBJETOS? Resposta pessoal.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

DESAFIO

OBSERVE OS ELEMENTOS QUE PODEM SER VISTOS NESTE MAPA. AS LETRAS E OS NÚMEROS SERVEM PARA FACILITAR A LOCALIZAÇÃO DELES. POR EXEMPLO: A BOLA ESTÁ LOCALIZADA EM B1.



Ilustrações: Lettera Studio

CONTORNE O DESENHO QUE SE ENCONTRA NA REGIÃO INDICADA PELA LETRA E PELO NÚMERO.

A) B2

B) C3

C) A1



MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Orientações

Leia com os estudantes o texto inicial e o enunciado do boxe **Desafio**, que pede a localização de alguns elementos em um mapa. Comece conversando sobre a imagem e destaque todos os elementos vistos nela: vegetação, brinquedos, animais e outros. Peça que observem as linhas (indicadas por números) e colunas (indicadas por letras), que são usadas para facilitar a localização dos elementos.

Para fazer a atividade, primeiro eles precisam localizar na cena os elementos indicados nos itens. Em seguida, devem indicar a localização dos elementos, considerando o ponto de cruzamento entre a coluna (com letra maiúscula) e a linha (com o número).

Orientações

A **atividade 13** (EF01MA19) apresenta uma situação-problema que envolve cédulas de real. Leia com os estudantes os valores das cédulas, pergunte se as conhecem e se já as utilizaram. Converse com eles sobre o que compraram ou poderiam comprar com elas. Peça que comparem e componham valores. Pergunte, por exemplo:

- Quantas cédulas de 2 reais equivalem a 10 reais?
- Quantas cédulas de 5 reais equivalem a 10 reais?

Em seguida, leia os enunciados dos itens **A** e **B** e peça a eles que façam os desenhos solicitados.

Faça a correção compartilhada na lousa, um item de cada vez, e mostre as diferentes possibilidades de solução do item **B**.

Incentive os estudantes a fazer o cálculo do item **C** usando a estratégia que preferirem.

13 VEJA ESTAS CÉDULAS DO SISTEMA MONETÁRIO BRASILEIRO.



Imagens: Banco Central do Brasil

A) USANDO APENAS 4 CÉDULAS E PODENDO REPETI-LAS, COMO VOCÊ PODE FORMAR 16 REAIS? DESENHE.

1 cédula de 10 e 3 cédulas de 2 reais

B) QUE CÉDULAS VOCÊ PODE USAR PARA FORMAR 40 REAIS? DESENHE.

Respostas possíveis: 2 cédulas de 20 reais; 1 cédula de 20 reais e 2 cédulas de 10 reais; 3 cédulas de 10 reais e 2 cédulas de 5 reais. Há outras possibilidades.

C) ALICE TEM 28 REAIS PARA COMPRAR UMA BOLA E UMA BONECA. A BONECA CUSTA 19 REAIS. QUANTOS REAIS ELA TEM PARA COMPRAR A BOLA? 9 reais

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

4. FIGURAS GEOMÉTRICAS PLANAS

COM A AJUDA DE OBJETOS, SÍLVIA E MARCOS ESTÃO DESENHANDO FIGURAS PARA, DEPOIS, RECORTAR E FAZER COLAGENS DIVERTIDAS.

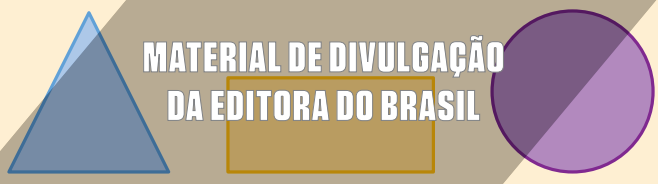


Wanderson Souza

OBSERVE OS FORMATOS DOS OBJETOS USADOS.

- HÁ DIFERENÇA ENTRE O FORMATO DOS OBJETOS QUE MARCOS E SÍLVIA ESTÃO CONTORNANDO? Sim.
- QUAL É O FORMATO DO OBJETO QUE MARCOS ESTÁ CONTORNANDO? Resposta esperada: a lata é arredondada.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL



Ilustrações: DAE

TRIÂNGULO. RETÂNGULO. CÍRCULO. QUADRADO.

ELAS SÃO CONHECIDAS COMO **FIGURAS GEOMÉTRICAS PLANAS**.

Orientações

O conteúdo proposto se refere a figuras geométricas planas, estudadas com base na forma das faces de figuras geométricas espaciais.

Chame a atenção dos estudantes para as representações das figuras geométricas espaciais que as crianças da cena estão manuseando. Não é necessário nomeá-las, mas destaque, por comparação, algumas de suas características: número de faces, arestas e vértices. Oriente-os na observação dessas características, de modo que percebam que as figuras geométricas espaciais se dividem em corpos redondos (esfera, cilindro e cone) e poliedros (cubo, paralelepípedo e pirâmide).

Os contornos obtidos pelos personagens são figuras geométricas planas, enquanto os objetos que manuseiam são figuras geométricas espaciais.

Atividade complementar

Sugerimos providenciar material concreto (caixas, embalagens e objetos diversos) com o formato das figuras geométricas espaciais a fim de que os estudantes procedam da mesma forma que as crianças da cena e manuseiem esses materiais para fazer contornos. Aproveite para propor a confecção de cartões.

Traga para a aula quatro cartões já prontos, um modelo de cada forma – triangular, retangular, circular e quadrado –, e mostre a eles como exemplo. Peça que escrevam uma mensagem de carinho ou desenhem algo que a represente, pensando em algum amigo ou membro da família, e depois entreguem o cartão a essa pessoa.

BNCC em foco

Habilidades da BNCC desenvolvidas neste tópico.

EF01MA14 Identificar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo) em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em contornos de faces de sólidos geométricos.

PNA em foco

- Desenvolvimento de vocabulário.
- Compreensão de texto.
- Produção de escrita.

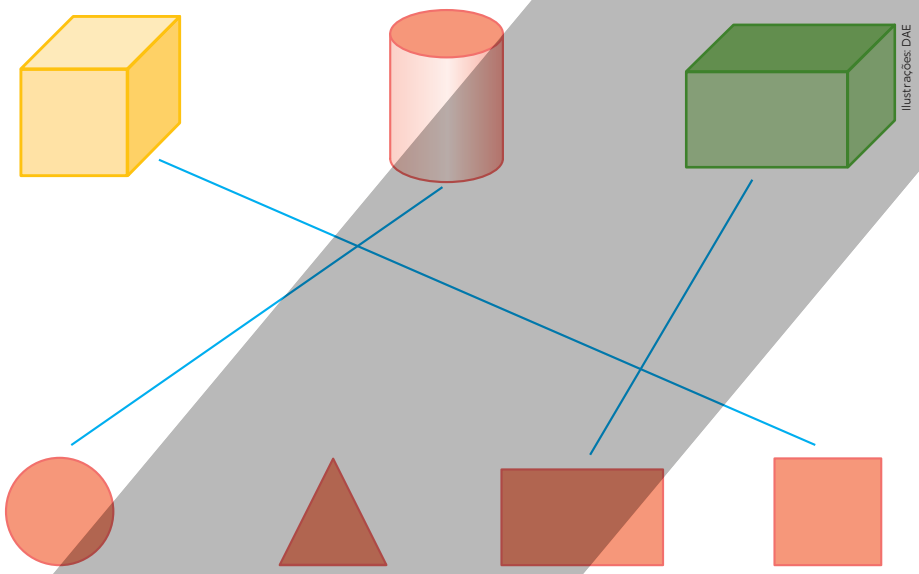
Orientações

Na **atividade 1** (EF01MA14), leia o enunciado e observe se os estudantes reconheceram as figuras geométricas planas obtidas em cada caso. Espera-se que percebam que nenhum dos contornos obtidos teria o formato de triângulo.

Na **atividade 2** (EF01MA14), explore as formas das figuras geométricas planas que compõem cada robô, como na figura **A**, em que corpo, braços e pernas são quadrados, os olhos são formados por dois círculos e dois triângulos e a boca por um retângulo.

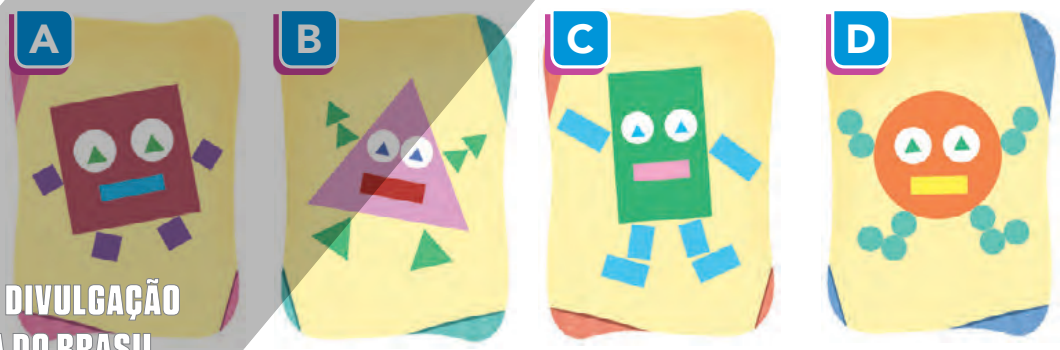
Pergunte também qual é a figura geométrica plana mais usada na construção do personagem **B**; quantos círculos formam o personagem **D**; e quantos triângulos foram utilizados para construir todos os personagens.

1 LIGUE COM UM TRAÇO A PARTE PINTADA EM COR MAIS ESCURA DAS FIGURAS GEOMÉTRICAS ESPACIAIS ÀS FIGURAS GEOMÉTRICAS PLANAS CORRESPONDENTES.



Ilustrações: DAE

2 OBSERVE OS ROBÔS QUE FORAM FEITOS COM COLAGENS DE FIGURAS RECORTADAS.



Ilustrações: Wanderson Souza

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

QUE FIGURAS GEOMÉTRICAS PLANAS FORAM USADAS PARA REPRESENTAR OS OLHOS DO ROBÔ **A**? Triângulos e círculos.

3 AS FICHAS COLORIDAS A SEGUIR SERÃO USADAS PARA COMPOR UM JOGO. CADA FICHA TEM UM VALOR, DE ACORDO COM SEU FORMATO E COR.

				
10 PONTOS	5 PONTOS	3 PONTOS	4 PONTOS	1 PONTO

Ilustrações: DAE

A) O FORMATO DAS FICHAS PARECE COM QUAIS FIGURAS GEOMÉTRICAS PLANAS? Retângulo, círculo e quadrado.

B) ESCREVA OS PONTOS FEITOS POR CADA JOGADOR.

ANA  15 PONTOS	JÚLIA  7 PONTOS
EDUARDO  18 PONTOS	MARCOS  14 PONTOS

C) DESENHE E PINTE AS FICHAS QUE ANA DEVE ACRESCENTAR ÀS QUE ELA JÁ TEM PARA COMPLETAR 22 PONTOS.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Os estudantes devem acrescentar fichas que totalizem 7 pontos. Respostas possíveis: uma ficha vermelha e outra amarela; uma ficha azul e duas verdes; 7 fichas verdes etc.

Orientações

Na **atividade 3** (EF01MA14), converse com a turma sobre as fichas das crianças do quadro do item **B**. Peça que observem a forma, a cor das fichas e a quantidade de pontos que cada uma representa. Explique-lhes que os pontos de cada jogador apresentado no quadro serão o resultado da adição dos pontos das fichas.

É importante comentar com eles como podem resolver o item **C** antes que façam os registros no livro.

Caso perceba dificuldades, reproduza as fichas e peça que registrem, da forma que julgarem mais conveniente, o valor de cada ficha para, em seguida, descobrir o valor total.

Orientações

A **atividade 4** (EF01MA14) estimula os estudantes a classificar, organizar e representar informações de maneira gráfica para análise posterior. Das figuras trabalhadas, apenas o hexágono não foi formalmente apresentado.

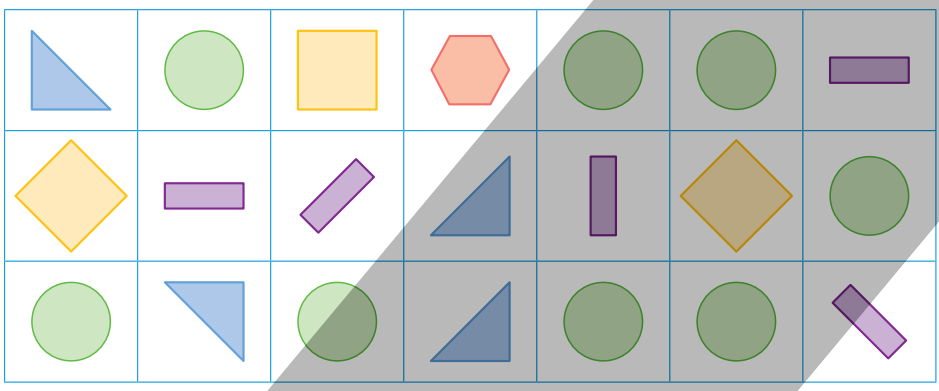
Portanto, por enquanto, não diga o nome desse polígono, referindo-se a ele como "figura de 6 lados". A atividade já tem a estrutura do passo a passo necessário para coletar, organizar e representar as informações de maneira adequada. Observe qual estratégia de contagem utilizam e avalie se tomam cuidado para evitar sobreposição e repetição da contagem do mesmo elemento. Observe também se reconhecem que o número 4, por exemplo, representa a quantidade de triângulos; portanto, devem ser pintados quatro quadrinhos da coluna do gráfico que corresponde a esse polígono.

Aproveite o momento para explorar a contagem perguntando, por exemplo:

- Há quantos círculos a mais do que quadrados? 5
- Juntando os triângulos e os retângulos, quantas figuras há no total? 9

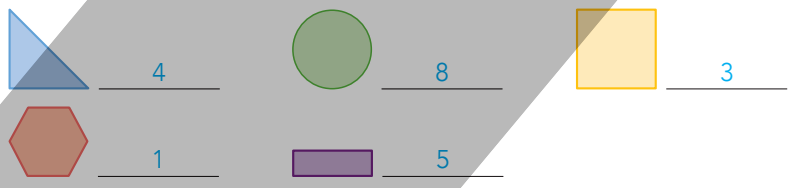
Peça que representem essa adição na lousa.

4 OBSERVE AS FIGURAS GEOMÉTRICAS PLANAS DESTE QUADRO.



Ilustrações: DAE

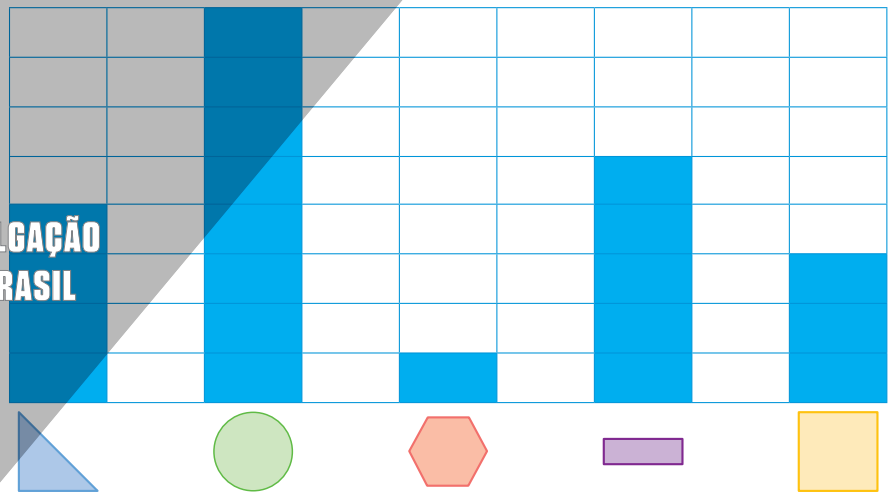
A) CONTE E ESCREVA O TOTAL DE FIGURAS DE CADA TIPO.



4 8 3

1 5

B) PINTE UM ☐ PARA CADA FIGURA DE ACORDO COM AS QUANTIDADES ENCONTRADAS.



MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

QUE DIVERTIDO!

TANGRAM

O TANGRAM É UM QUEBRA-CABEÇA FORMADO POR UM QUADRADO GRANDE DIVIDIDO EM SETE FIGURAS GEOMÉTRICAS: CINCO TRIÂNGULOS, UM QUADRADO E UM PARALELOGRAMO.



Ilustrações: André Martins

COM O TANGRAM VOCÊ PODE MONTAR MUITAS FIGURAS.



MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

RECORTE AS PEÇAS DE SEU TANGRAM DA PÁGINA 221 DO **MATERIAL DE APOIO** E FORME ESSAS E OUTRAS FIGURAS.

Orientações

Leia o texto inicial com os estudantes. Peça a eles que identifiquem as cores dos triângulos (azul, rosa, roxo, verde e amarelo). Pergunte:

- Qual é a cor do quadrado que compõe esse Tangram? Amarela.

Das figuras geométricas planas que compõem o Tangram, apenas o paralelogramo não foi formalmente apresentado. Pergunte:

- Além dos triângulos e do quadrado que compõem o Tangram, há outra figura? Paralelogramo.
- Essa figura tem quantos lados? 4
- Qual é a sua cor? Roxa.

Você pode ampliar a atividade fazendo com os estudantes uma pesquisa sobre a história do Tangram.

Orientações

Esta seção apresenta atividades relacionadas aos conteúdos da unidade. Dê preferência para que elas sejam feitas individualmente, com sua mediação quando necessário. Você pode aproveitar esse momento para verificar a aprendizagem dos estudantes e sanar eventuais dúvidas.

Na **atividade 1** (EF01MA17), os estudantes devem reconhecer a ordem dos dias da semana, visto que estão escritos de forma abreviada no calendário. Essa atividade também trabalha o significado do termo **último**.

Na **atividade 2** (EF01MA10), observe se percebem a regra usada na seriação numérica, considerando adicionar mais um ao número 30 e mais um ao número 33.

Caso perceba dificuldades, retome explorações utilizando o calendário e o quadro numérico.

QUE TAL VER DE NOVO?

1 JOANA FAZ ANIVERSÁRIO NO MÊS DE JANEIRO. OBSERVE O CALENDÁRIO.

JANEIRO						
D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

O ANIVERSÁRIO DE JOANA SERÁ COMEMORADO NO ÚLTIMO SÁBADO DESSE MÊS.

FAÇA UM **X** NO ☐ QUE MOSTRA O DIA DA COMEMORAÇÃO DO ANIVERSÁRIO DE JOANA.

A) ☐ 12

B) [X] 25

C) ☐ 26

D) ☐ 31

2 FALTAM DOIS NÚMEROS NESTA SEQUÊNCIA. QUAIS SÃO ELES?

30	?	32	33	?	35	36	37	38	39

OS NÚMEROS QUE FALTAM PARA COMPLETAR A SEQUÊNCIA SÃO:

A) ☐ 30 E 36.

B) [X] 31 E 34.

C) ☐ 37 E 38.

D) ☐ 37 E 41.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

3 ESCREVEMOS O NÚMERO 17 POR EXTENSO ASSIM:

A) ☐ SETE.

B) ☐ SESSENTA.

C) [X] DEZESSETE.

D) ☐ SETENTA.

4 O NÚMERO 39 É REPRESENTADO POR:

A) ☐ TRÊS DEZENAS E DUAS UNIDADES.

B) ☐ TRÊS DEZENAS E UMA UNIDADE.

C) ☐ 39 DEZENAS.

D) [X] 3 DEZENAS E 9 UNIDADES.

5 LEIA OS NÚMEROS DESTAS SEQUÊNCIAS E DESCUBRA COMO ELAS DEVEM SER COMPLETADAS.

ESCREVA OS NÚMEROS QUE FALTAM.

A)	5	7	9	11	13	15
B)	10	15	20	25	30	35
C)	14	16	18	20	22	24

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Orientações

Proponha que os estudantes façam a **atividade 3** (EF01MA01) e, depois, peça que representem na lousa, com algarismos, os números 7, 60 e 70.

Na **atividade 4** (EF01MA07), espera-se que os estudantes percebam a decomposição do número 39 em 3 dezenas e 9 unidades.

Na **atividade 5** (EF01MA10), oriente para que os estudantes façam um item de cada vez. Observe se percebem que no item **A** adiciona-se 2 ao número anterior; no item **B** adiciona-se 5 ao número anterior; e no item **C** adiciona-se 2 ao número anterior.

Orientações

Na **atividade 6** (EF01MA16), os estudantes devem identificar a sequência dos dias da semana a partir da segunda-feira.

A **atividade 7** (EF01MA14) visa observar se os estudantes identificam e nomeiam figuras geométricas planas.

Caso perceba dificuldades, entregue aos estudantes figuras geométricas recortadas em papel e peça que coloquem na posição que aparecem na atividade. A ideia é fazê-los perceber que, mesmo em posições diferentes, a figura geométrica é a mesma.

6 HOJE É SEGUNDA-FEIRA. DAQUI A TRÊS DIAS SERÁ:

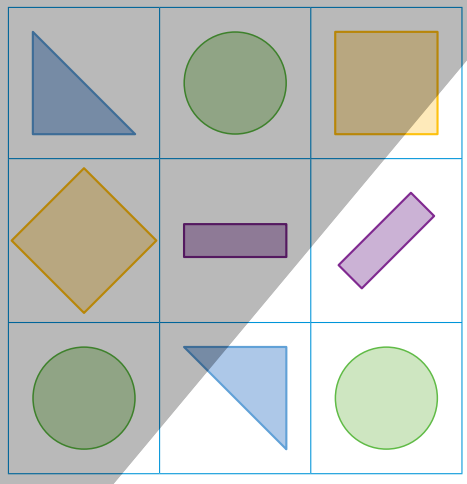
A) [ ] QUARTA-FEIRA.

B) [X] QUINTA-FEIRA.

C) [ ] SEXTA-FEIRA.

D) [ ] SÁBADO.

7 COMPARE AS FIGURAS GEOMÉTRICAS PLANAS REPRESENTADAS A SEGUIR. MARQUE AS DUAS ALTERNATIVAS CORRETAS.



Ilustrações: DAE

A) [ ] HÁ MAIS TRIÂNGULOS DO QUE RETÂNGULOS.

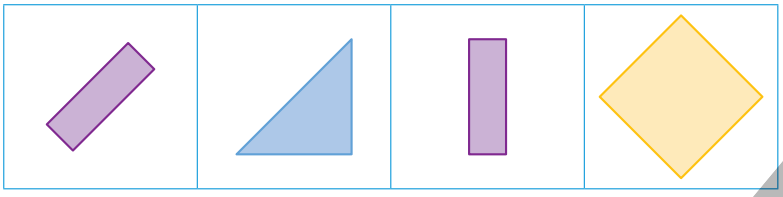
B) [ ] HÁ APENAS UM QUADRADO.

C) [X] HÁ UM CÍRCULO A MAIS DO QUE RETÂNGULOS.

D) [X] HÁ A MESMA QUANTIDADE DE TRIÂNGULOS E RETÂNGULOS.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

8 LEDA REPRESENTOU ESTAS FIGURAS GEOMÉTRICAS PLANAS.



Ilustrações: DAE

MARQUE A ALTERNATIVA QUE INDICA A ORDEM CORRETA DAS FIGURAS.

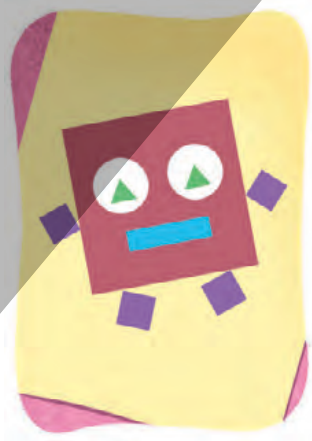
A) [ ] RETÂNGULO, TRIÂNGULO, QUADRADO E RETÂNGULO.

B) [ ] RETÂNGULO, QUADRADO, RETÂNGULO E TRIÂNGULO.

C) [ ] TRIÂNGULO, RETÂNGULO, QUADRADO E RETÂNGULO.

D) [X] RETÂNGULO, TRIÂNGULO, RETÂNGULO E QUADRADO.

9 O DESENHO AO LADO É COMPOSTO DE QUANTAS FIGURAS GEOMÉTRICAS PLANAS?



Wanderson Souza

A) [ ] 5 QUADRADOS, DOIS TRIÂNGULOS E 2 CÍRCULOS

B) [ ] 4 QUADRADOS, 1 RETÂNGULO, 2 CÍRCULOS E 2 TRIÂNGULOS

C) [ ] 6 QUADRADOS, 2 CÍRCULOS E 2 TRIÂNGULOS

D) [X] 5 QUADRADOS, 2 CÍRCULOS, 2 TRIÂNGULOS E 1 RETÂNGULO

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Orientações

A **atividade 8** (EF01MA14) visa observar se os estudantes identificam e nomeiam figuras geométricas planas.

Na **atividade 9** (EF01MA04, EF01MA14), os estudantes devem identificar e quantificar as figuras geométricas planas que compõem o desenho.

Conclusão da Unidade 5

Apresentamos, a seguir, uma rubrica para monitoramento da aprendizagem dos conteúdos trabalhados na unidade, contribuindo para que você observe e registre a trajetória de cada estudante, verificando a progressão individual. Você pode ampliar essa rubrica de acordo com as características de sua turma e do que pretende observar, como por exemplo, autonomia, participação nas atividades propostas etc.

UNIDADE 5

NOME DO ESTUDANTE: _____ TURMA: _____

Monitoramento da aprendizagem	Sim	Parcialmente	Ainda não
Reconhece e ordena os dias da semana utilizando calendário mensal.			
Relaciona o tempo real vivenciado e datas significativas com os dias da semana e do mês em um calendário.			
Demonstra noção de acaso.			
Lê, escreve, compara e decompõe números naturais até 49.			
Reconhece figuras geométricas planas nas faces de figuras geométricas espaciais.			

Observações

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Unidade 6 – A feira de trocas

Sugestão de roteiros de aulas estruturadas

1. Explorando o calendário

Objetos de conhecimento

- Reconhecer os dias da semana.
- Reconhecer os meses do ano.

Habilidades

EF01MA17 Reconhecer e relacionar períodos do dia, dias da semana e meses do ano, utilizando calendário quando necessário.

EF01MA18 Produzir a escrita de uma data, apresentando o dia, o mês e o ano, e indicar o dia da semana de uma data, consultando calendários.

Componentes essenciais para alfabetização da PNA

- Compreensão de texto.

Recursos para a realização da atividade

- Calendário anual.
- Folha de cartolina ou papel pardo cortada em quadradinhos para serem utilizados na confecção do gráfico.

Desenvolvimento

Esse primeiro momento deve ser de aproximação das noções de tempo da turma em uma conversa coletiva, em que seja possível observar os conhecimentos dos estudantes e destacar algumas necessidades específicas para a organização do tempo.

Fale algumas adivinhas. É importante que, nesse momento, o assunto não seja explicitado, para que possam pensar mais livremente nas adivinhas.

Sugestões de adivinhas simples:

- O que é, o que é? Tem sete irmãos, cinco foram à feira e dois não. Os dias da semana.
- O que é, o que é? Perdido uma vez, nunca mais se acha. O tempo.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Após todos [illegible] adivinhas, proponha uma conversa sobre como os estudantes organizam o tempo ou percebem [illegible] sua casa e na escola. Para direcioná-la, faça perguntas como:

- O que vocês e seus familiares fazem para não esquecer o dia que têm uma consulta médica?
- Vocês sabem em que dias há aula de Matemática na escola?
- O que uma pessoa precisa fazer para saber o momento do dia em que deve tomar determinado medicamento indicado pelo médico?
- O que vocês podem fazer para não esquecer o aniversário de um amigo?

As discussões devem chegar à necessidade de usar alguns instrumentos, como o relógio para organizar as horas, minutos e segundos, e o calendário para organizar os dias, as semanas, os meses e os anos.

Então, peça que, individualmente, os estudantes falem sobre datas de cada mês em que ocorrem acontecimentos importantes, por exemplo, o aniversário de uma pessoa da família ou o Natal.

Em seguida, mostre um calendário anual, de preferência em forma de cartaz, para ser visualizado por todos. Anote no quadro os principais eventos da escola.

Incentive-os a descrever uma atividade ou acontecimento importante de cada mês para a organização da escola. Por exemplo: em janeiro acontece o recesso escolar; em maio, uma exposição de artes; em junho, a festa junina ("Por exemplo" no começo da enumeração já abre o leque de possibilidades).

Para finalizar, escolha com os estudantes uma festividade importante do estado ou município onde moram. Com cartolina ou papel pardo, lápis de cor ou canetinhas coloridas, recortes e colagens e muita criatividade, proponha que participem de um trabalho coletivo de Arte, envolvendo a festividade escolhida.

2. Explorando a decomposição

Objetos de conhecimento

- Leitura de gráfico de colunas simples.
- Coleta e organização de informações.
- Registros pessoais para comunicar as informações coletadas.

Habilidades

EF01MA21 Ler dados expressos em tabelas e em gráficos de colunas simples.

EF01MA22 Realizar pesquisa, envolvendo até duas variáveis categóricas de seu interesse e universo de até 30 elementos, e organizar dados por meio de representações pessoais.

Componentes essenciais para alfabetização da PNA

- Compreensão de texto.
- Produção de escrita.

Recursos para a realização da atividade

- Papel e prancheta ou caderno.
- Folhas de cartolina quadriculadas.
- Folha de cartolina ou papel pardo para montagem do gráfico.

Desenvolvimento

Neste roteiro, os estudantes vão desenvolver uma pesquisa escolhendo as variáveis, definindo as perguntas a serem feitas e registrando os dados coletados.

Promova uma roda de conversa e oriente os estudantes para fazer uma pesquisa com seus familiares. Peça que escolham duas perguntas que desejarem a respeito do que os entrevistados mais gostavam quando eram crianças. Defina com eles também as opções a serem apresentadas às pessoas.

Se os estudantes definirem, por exemplo, que querem perguntar sobre o brinquedo preferido, peça que escolham os brinquedos que desejam oferecer como opções. Eleja duas ou três opções e, se possível, evite reforçar estereótipos, como citar boneca ou carrinho, que podem vir a ser associados a brinquedos de menina ou menino. Leve-os a escolher brinquedos como [illegible].

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Oriente-os para que escolham uma pessoa da família para ser entrevistada. Eles devem fazer as anotações no decorrer da entrevista com as respostas obtidas. Diga a eles que essas anotações podem ser palavras ou desenhos.

Faça com os estudantes a construção coletiva do gráfico em uma folha de cartolina ou papel pardo.

O gráfico de colunas que será gerado com o resultado da pesquisa deve conter um título de acordo com as opções para a pesquisa. No eixo horizontal, devem constar as opções, no eixo vertical, números representando as quantidades e abaixo do gráfico, a fonte.

Peça aos estudantes que digam oralmente o resultado de sua pesquisa enquanto você põe no gráfico as opções, fixando quadradinhos de cartolina de acordo com as quantidades citadas. Diga-lhes que cada quadradinho fixado no gráfico representa uma unidade, ou seja, uma resposta dada.

Após inserir o resultado da pesquisa de todos os estudantes, faça perguntas em relação ao gráfico, por exemplo:

- Qual o brinquedo preferido entre os entrevistados?
- Qual foi o brinquedo menos escolhido?
- Quantas pessoas escolheram cada um dos brinquedos?
- Quantos desses brinquedos foram escolhidos no total?

Pergunte aos estudantes como foi a experiência de fazer uma entrevista. Deixe que falem como se sentiram, se gostariam de repetir esse tipo de atividade e o que mais gostariam de perguntar.

Observar o relato dos estudantes de sua experiência no decorrer da entrevista e da análise dos dados é uma importante estratégia para verificar a aprendizagem.

Sugestão de atividade preparatória

Objetos de conhecimento

- Reconhecimento de números no contexto diário: representação de quantidades.
- Construção de fatos básicos da adição.
- Composição e decomposição de números naturais.

Habilidades

EF01MA01 Utilizar números naturais como indicador de quantidade ou de ordem em diferentes situações cotidianas e reconhecer situações em que os números não indicam contagem nem ordem, mas sim código de identificação.

EF01MA06 Construir fatos básicos da adição e utilizá-los em procedimentos de cálculo para resolver problemas.

EF01MA07 Compor e decompor número de até duas ordens, por meio de diferentes adições, com o suporte de material manipulável, contribuindo para a compreensão de características do sistema de numeração decimal e o desenvolvimento de estratégias de cálculo.

Componentes essenciais para alfabetização da PNA

- Desenvolvimento de vocabulário.

Recursos para a realização da atividade

- Ábaco.
- Caderno ou folha avulsa.
- Material para manipulação e contagem.

Desenvolvimento

Retome com os estudantes os conhecimentos sobre o sistema de numeração decimal. Para ampliar a representação dos números naturais, continue usando o ábaco, agora para explorar a representação de números de dois algarismos e sua decomposição em dezenas e unidades.

Organize os estudantes em um grande círculo. No centro dele, ponha o ábaco construído em aula anterior, ou outro, se desejar.



Flip Estúdio

Disponibilize materiais concretos para que sejam manipulados no decorrer da atividade.

Represente o número 12 no ábaco. Chame a atenção dos estudantes para a ordem indicada em cada pino e retome com eles a nomenclatura: **D** para representar as dezenas e **U** para representar as unidades. Por meio de questões, leve-os a analisar e perceber regularidades na formação de números de dois algarismos. Pergunte:

- Que número está representado no ábaco?
- Esse número é formado por quantas dezenas? E quantas unidades?

No centro da roda, disponibilize materiais de contagem (objetos escolares, tampinhas, pedrinhas, palitos de sorvete ou outros) e peça que um estudante separe a quantidade de objetos que corresponde ao número representado no ábaco. Observe se eles relacionam as quantidades com as dezenas e unidades representadas no ábaco.

Em seguida, peça que escrevam no caderno a quantidade total de objetos representada e a respectiva decomposição: 12 = 1 dezena + 2 unidades.

Apresente-lhes outras situações semelhantes representando os números 13, 15, 17, 19, entre outros que julgar oportunos.

Conteúdos

- Leitura, escrita e comparação de números naturais até 59.
- Contagem de elementos de uma coleção.
- Representação de dados em tabelas simples.
- Sistema Monetário Brasileiro: reconhecimento de cédulas e moedas.
- Contagem ascendente e descendente.
- Localização de objetos e de pessoas no espaço utilizando diversos pontos de referência.
- Problemas envolvendo adição de parcelas iguais (multiplicação).
- Problemas envolvendo significados de dobro e triplo.
- Medidas de massa: comparações e unidades de medida não convencionais.
- Medidas de tempo: meses e ano.
- Leitura de gráficos pictóricos.

BNCC em foco

As competências e habilidades da BNCC desenvolvidas nesta unidade estão relacionadas a seguir.

Competências gerais 1, 2, 4, 6, 8 e 9

Competências específicas 2 e 3

Habilidades EF01MA02, EF01MA04, EF01MA06, EF01MA07, EF01MA08, EF01MA10, EF01MA12, EF01MA15, EF01MA17, EF01MA19, EF01MA21 e EF01MA22

PNA em foco

- Desenvolvimento de vocabulário.
- Compreensão de texto.
- Produção de escrita.

UNIDADE 6

A FEIRA DE TROCAS

PARA COMEMORAR O DIA NACIONAL DO LIVRO INFANTIL, ESTUDANTES E PROFESSORES ORGANIZARAM, EM 18 DE ABRIL, UMA FEIRA DE TROCA DE LIVROS, REVISTAS E GIBIS.

A FEIRA FOI UM GRANDE SUCESSO.



MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DA EDITORA DO BRASIL

Recursos para esta unidade

- Ábaco e/ou materiais concretos para manuseio e contagem.
- Cartões com desenhos ou palavras sobre produtos para a atividade da página 139.
- Acesso à internet e/ou material disponível para pesquisa.
- Cartela do **Material de Apoio**, página 223, para o jogo "encontre o dobro e o triplo" da página 150.
- Palitos de fósforo ou de sorvete para a atividade da página 136.
- Balança de dois pratos para comparação de massas.



RODA DE CONVERSA

1. EM QUE DIA E MÊS ACONTECEU A FEIRA DE TROCAS NA ESCOLA?
2. POR QUE O DIA DO LIVRO É IMPORTANTE?
3. OS ESTUDANTES DO 2º ANO LEVARAM MAIS DE QUATRO DEZENAS DE REVISTINHAS PARA TROCAR. QUANTAS REVISTINHAS APROXIMADAMENTE ELES LEVARAM?
4. NA MESA BRANCA HÁ DOIS GRUPOS DE LIVROS. QUANTOS LIVROS ESTÃO EM CADA GRUPO? QUAL É A QUANTIDADE TOTAL DE LIVROS?

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Atividade complementar

Como incentivo à leitura, é interessante reservar um espaço da sala, se possível, para colocar livros e gibis já lidos pelos estudantes e formar uma pequena biblioteca. Convide-os para fazer doações e promova um momento especial em que todos apresentem aos colegas o que trouxeram. O espaço pode ser decorado com a participação dos estudantes. Depois, inaugure com um pequeno evento, por exemplo, um lanche comunitário ou a apresentação de uma dramatização.

Orientações

O tema desta unidade possibilita um debate sobre a importância da leitura e a comemoração do Dia Nacional do Livro Infantil, integrando a Matemática ao contexto da Feira de Trocas, a fim de conscientizar os estudantes da necessidade de evitar o consumismo, tema bastante atual. Após a leitura do texto inicial, proponha a eles que observem a cena e pergunte:

- Onde esse evento está acontecendo? Na escola.
- O que as crianças estão fazendo nesse local? Estão participando da feira de trocas e doações de livros, revistas e gibis.

Peça opiniões sobre eventos como esse e fale sobre a vantagem de trocar livros em vez de comprar novos, a possibilidade de conhecer pessoas e fazer novas amizades, entre outros detalhes que julgar oportuno comentar. É importante que você esteja atento ao objetivo da conversa, impedindo que prevaleça a opinião de apenas um participante, para que haja a construção conjunta de ideias e opiniões.

Roda de conversa

Faça os questionamentos orais propostos, incentivando a colaboração de todos nas respostas.

Respostas

1. 18 de abril
2. Resposta pessoal. Contribua para as respostas dos estudantes destacando que o livro faz toda a diferença na educação das pessoas. Ele diverte, informa e estimula a imaginação.
3. Resposta esperada: mais de 40 revistinhas.
4. 5; 10

Orientações

Leia com os estudantes o texto de abertura que está integrado ao tema da unidade. Faça perguntas sobre as informações do cartaz para que percebam que na praça não houve apenas trocas de livros, mas também doações e passe às perguntas orais.

Peça, em seguida, que observem a representação do número 50 na figura do ábaco. Apresente outras maneiras de representar esse número: no quadro de ordens ou por decomposição. Proponha outros exemplos de números até 50 e chame voluntários para representá-los no ábaco e na lousa.

Se julgar necessário, antes de apresentar o número 50, retome a representação dos números de 41 a 49 e a passagem do número 49 para o 50, para que observem a troca das unidades pela dezena.

1. NÚMEROS ATÉ 59

NA FEIRA TAMBÉM HAVIA UM ESPAÇO SÓ PARA DOAÇÃO DE LIVROS.

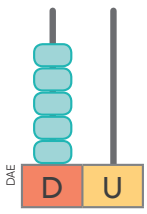
OBSERVE O CARTAZ COM O TOTAL DE LIVROS E REVISTINHAS LEVADOS PELO 1º ANO.



- QUANTAS REVISTINHAS PARA SEREM TROCADAS FORAM LEVADAS PELO 1º ANO? 49
- QUANTOS LIVROS FORAM LEVADOS PARA DOAR? 48
- HAVIA MAIS LIVROS PARA DOAR OU PARA TROCAR? Para trocar.

OS ESTUDANTES DO 1º ANO LEVARAM 50 LIVROS PARA TROCAR.

O NÚMERO **50** PODE SER DECOMPOSTO ASSIM:



D	U
5	0

CINQUENTA

5 GRUPOS DE 10 → 5 DEZENAS → 50 UNIDADES

50 PODE SER DECOMPOSTO ASSIM:

50 = 10 + 10 + 10 + 10 + 10 OU **50** = 49 + 1

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DA EDITORA DO BRASIL

BNCC em foco

Habilidades da BNCC desenvolvidas neste tópico.

EF01MA02 Contar de maneira exata ou aproximada, utilizando diferentes estratégias como o pareamento e outros agrupamentos.

EF01MA03 Estimar e comparar quantidades de objetos de dois conjuntos (em torno de 20 elementos), por estimativa e/ou por correspondência (um a um, dois a dois) para indicar "tem mais", "tem menos" ou "tem a mesma quantidade".

EF01MA04 Contar a quantidade de objetos de coleções até 100 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros.

EF01MA06 Construir fatos fundamentais da adição e utilizá-los em procedimentos de cálculo para resolver problemas.

EF01MA07 Compor e decompor número de até duas ordens, por meio de diferentes adições, com o suporte de material manipulável, contribuindo para a compreensão de características do sistema de numeração decimal e o desenvolvimento de estratégias de cálculo.

EF01MA08 Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos, com os significados de juntar, acrescentar, separar e retirar, com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registros pessoais.

1 ESCREVA OS NÚMEROS QUE FALTAM NESTA SEQUÊNCIA.

40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51

2 DURANTE A FEIRA FORAM FEITAS ATIVIDADES COM PINTURAS, RECORTES E COLAGENS. HAVIA MATERIAL PARA TODOS USAREM.

A) Sugestão:



Ilustrações: André Martins

A) CONTORNE GRUPOS DE 10 OBJETOS. QUANTOS GRUPOS VOCÊ FORMOU? 5 grupos

B) QUANTOS OBJETOS NÃO FORAM AGRUPADOS? 1

C) QUANTOS OBJETOS HÁ NO TOTAL? 51

D) MARQUE O ÁBACO QUE REPRESENTA A QUANTIDADE TOTAL DE OBJETOS.



MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Ilustrações: DAE

Acompanhe a realização da **atividade 1** (EF01MA10), verificando se a sequência numérica foi completada de forma correta e se os estudantes estão atentos à regularidade dessa sequência.

A **atividade 2** (EF01MA02, EF01MA04) amplia a apresentação dos números naturais maiores que 50 por meio de agrupamentos. Siga com a realização dos itens **A**, **B**, **C** e **D**. Se possível, utilize um ábaco e proponha uma atividade: represente nele números já explorados até o momento e peça aos estudantes que os escrevam por extenso na lousa ou no caderno.

EF01MA10 Descrever, após o reconhecimento e a explicitação de um padrão (ou regularidade), os elementos ausentes em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.

EF01MA12 Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço segundo um dado ponto de referência, compreendendo que, para a utilização de termos que se referem à posição, como direita, esquerda, em cima, em baixo, é necessário explicitar-se o referencial.

EF01MA19 Reconhecer e relacionar valores de moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro para resolver situações simples do cotidiano do estudante.

EF01MA22 Realizar pesquisa, envolvendo até duas variáveis categóricas de seu interesse e universo de até 30 elementos, e organizar dados por meio de representações pessoais.

PNA em foco

- Desenvolvimento de vocabulário.
- Compreensão de texto.
- Produção de escrita.

Orientações

A **atividade 3** (EF01MA02, EF01MA04) propõe a contagem dos palitos utilizados para compor cada figura. O uso de palitos de fósforo já queimados ou de sorvete é uma maneira divertida de compor desenhos. Se possível, providencie esses materiais, forme duplas e proponha que montem uma das figuras da atividade. Dando continuidade à atividade, oriente para que agrupem os palitos, observando que cada palito equivale a 1 unidade e que o grupo de 10 palitos equivale a uma dezena.

Os agrupamentos de 10 auxiliam a construção da noção de dezena como agrupamento de quantidades e a relação com a posição do algarismo na escrita numérica. Os estudantes devem entender claramente que há diversas representações de um mesmo número. Por exemplo, todas as representações abaixo são do número 35.

- 3 grupos de 10 palitos amarrados e 5 palitos soltos
- 30 palitos mais 5 palitos
- trinta e cinco
- 30 + 5
- 35

Essas representações se complementam na construção de sentidos da ideia de número.

Acompanhe a realização da atividade passo a passo e verifique se necessitam de apoio.

Em outros momentos, repita a atividade permitindo aos estudantes que criem livremente figuras e façam a contagem da quantidade de palitos agrupando-os de 10 em 10.

Após a realização da **atividade 4**, peça aos estudantes que falem sobre as estratégias utilizadas na resolução.

Se perceber dificuldades, ofereça materiais de manipulação e contagem para auxiliar na realização da atividade.

3 OS ESTUDANTES LEVARAM PALITOS PARA FAZER COLAGENS. OBSERVE AS FIGURAS QUE ELES MONTARAM.

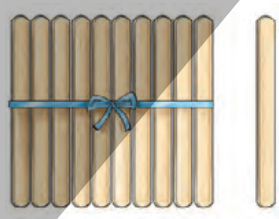


Ilustrações: Kanton

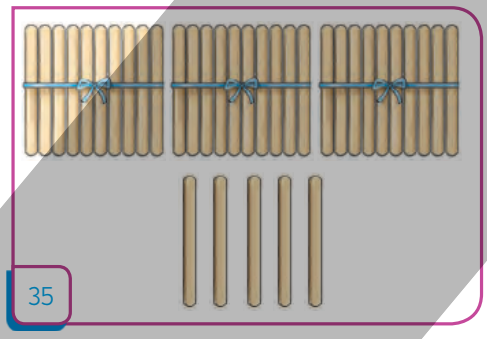
A) QUANTOS PALITOS ELES USARAM AO TODO PARA FORMAR AS FIGURAS? 33

B) PARA OUTRA ATIVIDADE, O PROFESSOR LEVOU ALGUNS PALITOS SOLTOS E OUTROS EM GRUPOS DE 10, COMO MOSTRA A IMAGEM AO LADO.

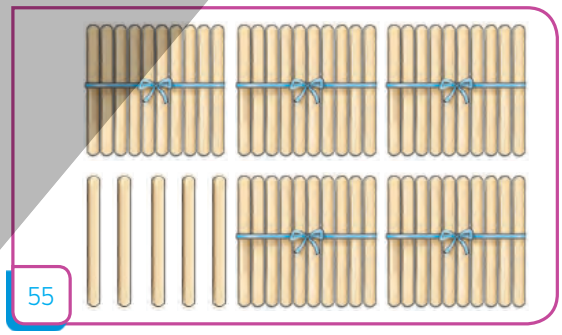
AGORA CONTE QUANTOS PALITOS HÁ EM CADA QUADRO E ESCREVA OS NÚMEROS NO ☐.



VALE 10. VALE 1.



35



55

4 EM QUE NÚMERO CADA CRIANÇA ESTÁ PENSANDO?

A)



FALTAM 5 PARA CHEGAR A 50.

45

B)

TERMINA EM 6, É MAIOR QUE 50 E MENOR QUE 59.



Murilo Moretti

56

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Atividade complementar

Proponha à turma a atividade a seguir.

Os estudantes do 1º ano estão brincando com um jogo de cartas que valem pontos. As cartas azuis valem 1 ponto, e as vermelhas, 10 pontos.

A primeira rodada acabou. Veja as cartas que cada jogador ganhou e complete o quadro com os pontos que cada um fez.

Resultado do jogo de cartas

Jogador	Aline	Beto	Carina	Davi	Érica
Cartas	3 cartas azuis e 3 cartas vermelhas	3 cartas vermelhas e 3 cartas azuis	2 cartas vermelhas e 4 cartas azuis	2 cartas azuis e 4 cartas vermelhas	5 cartas azuis e 3 cartas vermelhas
Pontuação	33	33	24	42	35

5 FAÇA UMA PESQUISA PARA DESCOBRIR A LEITURA PREFERIDA DA TURMA.

PERGUNTE A CADA COLEGA:

- O QUE VOCÊ MAIS GOSTA DE LER: LIVROS DE HISTÓRIAS, HISTÓRIAS EM QUADRINHOS, REVISTAS OU OUTRO TIPO DE LEITURA?
- FAÇA UM TRACINHO NA TABELA PARA MARCAR CADA PREFERÊNCIA E, NA COLUNA AO LADO, ESCREVA O NÚMERO QUE REPRESENTA ESSA QUANTIDADE.

LEITURA PREFERIDA		
TIPO	PREFERÊNCIAS	TOTAL
LIVROS DE HISTÓRIAS		
HISTÓRIAS EM QUADRINHOS		
REVISTAS		
OUTROS		

FONTE: TURMA

As respostas dependem da pesquisa realizada.

A) DE ACORDO COM A PESQUISA, RESPONDA:

- QUAL É A LEITURA PREFERIDA PELA MAIORIA DOS ESTUDANTES?
- QUANTOS ESTUDANTES PREFEREM HISTÓRIAS EM QUADRINHOS E LIVROS DE HISTÓRIAS?
- QUE OUTROS TIPOS DE LEITURA FORAM RESPONDIDOS NA PESQUISA?

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DA EDITORA DO BRASIL

B) QUAL É SUA PREFERÊNCIA? CONTE PARA OS COLEGAS O MOTIVO DE SUA ESCOLHA. Resposta pessoal.

Orientações

A **atividade 5** (EF01MA22) estimula as habilidades de coleta e organização de dados.

Dê esclarecimentos sobre a pergunta que será feita e informe que cada estudante entrevistado poderá dar apenas uma resposta.

Conte quantos estudantes há na sala e peça a eles mesmos que coletem os dados, entrevistando os colegas. É importante que cada um entreviste todos os colegas. O entrevistador deve marcar com um risco a opção escolhida por um entrevistado e passar para o próximo.

Se preferir, você pode conduzir a entrevista fazendo as perguntas aos estudantes, informando as respectivas opções e pedindo que levantem as mãos na opção escolhida para que, assim, todos possam anotar a quantidade de votos em cada categoria.

Avalie a dinâmica que for melhor para a turma e mais apropriada em relação ao tempo disponível. Em seguida, verifique se os estudantes interpretam os dados corretamente com base nas informações coletadas.

Para saber mais

O matemático não comunica seus resultados tal como os obteve, mas os reorganiza, lhes dá a forma mais geral possível; realiza uma "didática prática" que consiste em dar ao saber uma forma comunicável, descontextualizada, despersonalizada, fora de um contexto temporal.

O professor realiza primeiro o trabalho inverso ao do cientista, uma recontextualização do saber: procura situações que deem sentido aos conhecimentos que devem ser ensinados. Porém, se a fase de personalização funcionou bem, quando o estudante respondeu às situações propostas não sabia que o que "produziu" é um conhecimento que poderá utilizar em outras ocasiões. Para transformar suas respostas e seus conhecimentos em saber deverá, com a ajuda do professor, redespersonalizar e redescontextualizar o saber que produziu para poder reconhecer no que fez algo que tenha caráter universal, um conhecimento cultural realizável.

BROUSSEAU, G. Os diferentes papéis do professor. *In:* PARRA, C.; SAIZ, I. (org.). *Didática da Matemática*: reflexões psicopedagógicas. Porto Alegre: Artmed, 1996. p. 48.

Orientações

A **atividade 6** (EF01MA03) apresenta o quadro dos números 1 a 59 como uma maneira de favorecer a observação de regularidades na sequência numérica: considerando cada linha, os números aumentam de 1 em 1; considerando cada coluna, os números aumentam de 10 em 10.

Os fragmentos do quadro apresentados na **atividade 7** (EF01MA10) devem estimular a percepção visual dos estudantes a fim de situá-los em relação ao todo, para que, assim, indiquem a localização dos números que faltam. Trata-se de uma atividade que explora não apenas noções de números, mas a busca de regularidades, o reconhecimento de posição/localização e a compreensão da lógica da disposição dos dados organizados visualmente em linhas e colunas.

6 OBSERVE OS NÚMEROS NO DIAGRAMA ABAIXO.

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
41	42	43	44	45	46	47	48	49	50
51	52	53	54	55	56	57	58	59	

LINHAS

COLUNAS

LEIA OS NÚMEROS QUE ESTÃO EM CADA **LINHA** E OS QUE ESTÃO EM CADA **COLUNA**.

A) QUAL É O MAIOR NÚMERO DO DIAGRAMA? 59

B) QUAIS SÃO OS NÚMEROS DA COLUNA DO 4? 4, 14, 24, 34, 44 e 54

C) QUAIS SÃO OS NÚMEROS MAIORES QUE 55? 56, 57, 58 e 59

D) QUAIS SÃO OS NÚMEROS DA LINHA DO 41? 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49 e 50

7 OBSERVE NOVAMENTE O QUADRO ACIMA E COMPLETE OS QUADROS A SEGUIR COM OS NÚMEROS QUE FALTAM.

	35	
44	45	46
	55	

38	39	40
		50
	59	

16		
26	27	28
36		38
46		48

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

UM POUCO DE HISTÓRIA

A HISTÓRIA DO DINHEIRO

HÁ MUITO TEMPO, QUANDO AINDA NÃO HAVIA DINHEIRO, AS PESSOAS TROCAVAM ENTRE SI PRODUTOS COMO GRÃOS, PEIXES E CARNES. ELAS DAVAM UM PRODUTO A FIM DE RECEBER OUTRO. ESSA FORMA DE COMÉRCIO ERA CHAMADA DE **ESCAMBO**.

COM O PASSAR DO TEMPO, PERCEBEU-SE QUE ERA NECESSÁRIO OUTRO TIPO DE NEGOCIAÇÃO, MAIS EFICIENTE. FOI ASSIM QUE SURGIU A IDEIA DO DINHEIRO. NO COMEÇO, AS PESSOAS USAVAM OBJETOS DE OURO, PRATA E COBRE PARA COMPRAR PRODUTOS, E FORAM ELES QUE DERAM INÍCIO ÀS MOEDAS.

DEPOIS, SURGIRAM AS MOEDAS DE PAPEL, QUE ERAM RECIBOS OU BILHETES DE BANCOS. ESSES BILHETES EVOLUÍRAM DE MODO A SEREM CONFECCIONADOS COM PAPEL ESPECIAL.

ATUALMENTE, ALÉM DO DINHEIRO NA FORMA DE PAPEL E DE MOEDA, PODEMOS ADMINISTRÁ-LO, PAGAR CONTAS E ATÉ MESMO TRANFERI-LO A OUTRA PESSOA USANDO UM COMPUTADOR OU CELULAR, SEM SAIR DE CASA.



Flip Estúdio

SISTEMA DE TROCAS.



Banco Central do Brasil

NO BRASIL, OS PRIMEIROS BILHETES DE BANCO, PRECURSORES DAS CÉDULAS ATUAIS, FORAM LANÇADOS PELO BANCO DO BRASIL, EM 1810.



Nadezhda07_07/Shutterstock.com

DINHEIRO EM MOEDA E PAPEL.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DA EDITORA DO BRASIL

HISTÓRIA – DINHEIRO NÃO É VENDAVAL. *IPEA*, [BRASÍLIA, DF], 2009. DISPONÍVEL EM: https://www.ipea.gov.br/desafios/index.php?option=com_content&view=article&id=2274:catid=28&Itemid=23. ACESSO EM: 30 MAR. 2021.

Orientações

A seção apresenta a história da origem do dinheiro. Antes de ler o texto, converse com os estudantes e instigue-os a pensar em como era a vida sem o uso de dinheiro. Estimule a curiosidade com as perguntas a seguir para favorecer o levantamento de conhecimentos prévios sobre o assunto.

- O dinheiro nem sempre existiu. O que você sabe a respeito da época em que o dinheiro não existia?
- Como você imagina que as pessoas conseguiam o necessário para se alimentar sem usar dinheiro, já que nem todos eram agricultores?

Leia o texto com os estudantes e chame atenção para a palavra **escambo** e seu significado. Retome a ideia da feira de livros, apresentada na abertura da unidade; pergunte se há alguma ligação com o texto abordado nessa seção. Leve-os a perceber que ambos propõem a troca de mercadorias sem uso de dinheiro, prática que antigamente era chamada de escambo.

Atividade complementar

Proponha uma dramatização de troca de mercadorias sem usar dinheiro. Convide alguns estudantes para interpretar agricultores, pescadores, criadores de animais etc. Explique o papel de cada um na dramatização. Entregue-lhes cartões com desenhos ou palavras sobre as mercadorias e dê um tempo para que negociem. Observe como lidam com a situação.

Orientações

A **atividade 8** (EF01MA06, EF01MA19) favorece o reconhecimento de cédulas e moedas do nosso sistema monetário e apresenta situações-problema com o uso de cédulas e moedas.

Peça aos estudantes que utilizem as cédulas recortadas do **Material de apoio** no início do trabalho com o sistema monetário, para facilitar os cálculos. Esse material pode ser recortado e guardado em saquinhos ou envelopes, após essa atividade, para uso posterior.

Leia os enunciados dos itens **A**, **B** e **C** e acompanhe a execução.

Espera-se que, no item **C**, os estudantes reconheçam que há mais de uma solução. Compartilhe as soluções encontradas para que todos possam ver as diferentes possibilidades.

8 VEJA ALGUMAS CÉDULAS DO SISTEMA MONETÁRIO BRASILEIRO. Oriente os estudantes para que utilizem as cédulas disponíveis no **Material de apoio** como forma de facilitar os cálculos.



2 REAIS



5 REAIS



10 REAIS



20 REAIS



50 REAIS

Imagens: Banco Central do Brasil

A) DAS CÉDULAS REPRESENTADAS, QUAL É A DE MAIOR VALOR?

50 reais

B) RESPONDA:

- DE QUANTAS CÉDULAS DE 2 REAIS EU PRECISO PARA TROCAR POR UMA CÉDULA DE 10 REAIS? 5
- DE QUANTAS CÉDULAS DE 10 REAIS EU PRECISO PARA TROCAR POR UMA CÉDULA DE 50 REAIS? 5

C) DESENHE AS CÉDULAS QUE VOCÊ USARIA PARA FORMAR 47 REAIS.

Resposta pessoal. Sugestão: duas cédulas de 20 reais, uma de 5 reais e uma de 2 reais; uma cédula de 20 reais, duas de 10 reais, uma de 5 reais e uma de 2 reais. Há outras possibilidades de resposta.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

9 TRÊS AMIGAS ECONOMIZARAM DINHEIRO PARA GASTAR EM SEUS PASSEIOS.

IARA



RENATA



ANA



Imagens: Banco Central do Brasil

VEJA QUANTO CADA AMIGA GASTOU NO PASSEIO QUE FEZ E ESCREVA QUANTOS REAIS SOBRARAM PARA CADA UMA DELAS.

	GASTOU	SOBRARAM
IARA	 Yeti Studio/Shutterstock.com PIPOCA: 6 REAIS	50 reais
RENATA	 Lilian Gonzaga REVISTA: 11 REAIS	25 reais
ANA	 Alex Staroseltsev/ Shutterstock.com SUCO: 8 REAIS	21 reais

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Iara: 56 − 6 = 50
Renata: 36 − 11 = 25
Ana: 29 − 8 = 21

Orientações

A **atividade 9** (EF01MA06, EF01MA19) envolve situações de subtração com a ideia de retirar. Oriente os estudantes no decorrer da atividade e registre na lousa os resultados do quadro preenchido por eles. Pergunte qual das amigas conseguiu economizar o maior valor em dinheiro para o passeio. Conversem sobre a importância de economizar e gastar apenas com o que realmente for necessário.

Orientações

Para a realização da **atividade 10** (EF01MA10), converse com os estudantes sobre a sequência numérica representada pela letra **A**. Peça que observem o primeiro e o segundo número da sequência, para que investiguem a sua regularidade. Avalie se observam que o segundo número corresponde a uma unidade a menos que o primeiro e assim por diante. Eles devem concluir que a sequência se completa do maior para o menor número (em ordem decrescente). Faça o mesmo em relação à sequência representada pela letra **B**, cuja regularidade se dá adicionando-se uma unidade ao número anterior.

A **atividade 11** (EF01MA08) pretende estimulá-los a elaborar problemas. Se julgar necessário, prepare-os antes de iniciarem a atividade. Escreva na lousa os números 12 e 6. Abaixo do 12, escreva "livros de contos" e, abaixo do 6, "livros de aventuras". Entre os números 12 e 6 escreva com giz de outra cor o sinal de mais. Então, faça as seguintes perguntas:

- Esse sinal dá ideia de quê? Juntar quantidades, separar quantidades, completar quantidades ou comparar quantidades?
  Espera-se que respondam que dá a ideia de juntar quantidades.
- Sendo esse o sinal da ideia de juntar, o que está sendo reunido?
  Espera-se que respondam que os dois grupos de livros.
- Qual é a quantidade de livros quando esses dois grupos se juntam? Como podemos perguntar isso?
  Espera-se que formulem uma pergunta semelhante a: Quantos livros há para trocar?

Proceda de modo semelhante com o sinal de menos. Espera-se que ao final os estudantes formulem uma pergunta semelhante a: Quantos livros de contos há a mais que os livros de aventuras? Ou: Qual é a diferença entre as quantidades de livros de contos e de aventura?

O livro sugerido no boxe **Multiteca** contempla um tema voltado à Matemática; você pode indicá-lo como leitura e para integração com outras áreas do conhecimento.

10 COMPLETE AS SEQUÊNCIAS DE NÚMEROS.

A)

59	58	57	56	55	54	53	52	51	50

B)

41	42	43	44	45	46	47	48	49	50

QUAL É A DIFERENÇA NA APRESENTAÇÃO DOS NÚMEROS NAS SEQUÊNCIAS **A** E **B**? Na primeira sequência, os números estão representados do maior para o menor e a ordem é decrescente; na segunda sequência, do menor para o maior e a ordem é crescente.

11 LAURA LEVOU PARA A FEIRA DE TROCA 12 LIVROS DE CONTOS E 6 LIVROS DE AVENTURA. SABENDO DISSO, ELABORE UMA PERGUNTA EM QUE, PARA ENCONTRAR A RESPOSTA, SEJA NECESSÁRIO EFETUAR UMA DAS OPERAÇÕES: 12 + 6 OU 12 − 6.

Resposta pessoal. Sugestão: É possível que os estudantes elaborem perguntas como "Quantos livros Laura levou?" para efetuar 12 + 6. Podem ainda propor "Quantos livros de aventura existem a menos do que livros de contos?" para efetuar 12 − 6.

AGORA, RESPONDA À PERGUNTA QUE VOCÊ ELABOROU.

Resposta pessoal. 18 ou 6

MULTITECA

UM, DOIS, TRÊS, AGORA É A SUA VEZ!, DE ANA MARIA MACHADO (MODERNA).

UM, DOIS, TRÊS, VENHA CONTAR COMIGO,
QUATRO, CINCO, SEIS, CONTE COM SEU AMIGO,
AGORA É SUA VEZ. SEM ERRO, NÃO TEM PERIGO.

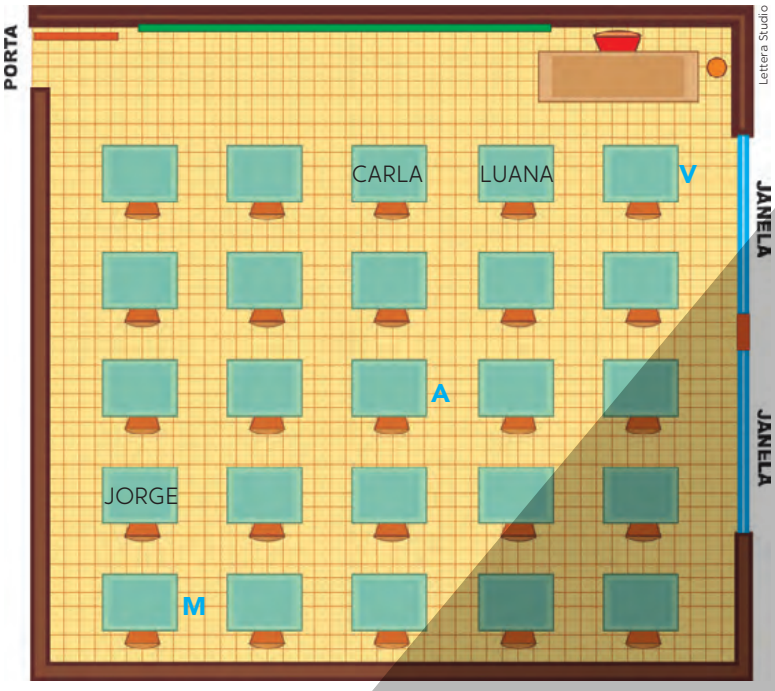
NESSE LIVRO VOCÊ APRENDERÁ A CONTAR RIMANDO! OU SERIA A RIMAR CONTANDO? NESSA BRINCADEIRA ENTRE MATEMÁTICA E POESIA, A DIVERSÃO É GARANTIDA!



Editora Moderna

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

12 O PROFESSOR ORGANIZOU AS CARTEIRAS EM FILEIRAS. VEJA A REPRESENTAÇÃO DA SALA DE AULA.



A) QUANTAS SÃO AS FILEIRAS DE CARTEIRAS? 5

B) CARLA OCUPA A 1ª CARTEIRA DA 3ª FILEIRA, DA ESQUERDA PARA A DIREITA. EM QUAIS CARTEIRAS E FILEIRAS ESTÃO OS OUTROS NOMES JÁ ESCRITOS?

LUANA: 1ª carteira da 4ª fileira.

JORGE: 4ª carteira da 1ª fileira.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

C) ESCREVA NAS CARTEIRAS A PRIMEIRA LETRA DO NOME DOS ESTUDANTES DE ACORDO COM AS SEGUINTES DICAS.

- VILMA SENTA-SE NA 1ª CARTEIRA DA 5ª FILEIRA, EM FRENTE À MESA DO PROFESSOR, MARIA SENTA-SE LOGO ATRÁS DE JORGE, E ANTÔNIO SENTA-SE NA CARTEIRA LOCALIZADA NO MEIO DA SALA.

Orientações

Antes de encaminhar a **atividade 12** (EF01MA12), os estudantes terão a oportunidade de descrever a localização de algumas carteiras ocupadas por estudantes na sala de aula representada na imagem usando termos que se referem à posição das carteiras nas fileiras.

Reproduza na lousa o esquema da sala de aula apresentada na imagem e, tomando como base a localização da carteira de Carla, passe ao encaminhamento dos itens **B** e **C**. Conforme os estudantes forem respondendo, anote no esquema, certificando-se de que todos compreenderam corretamente cada localização.

Se perceber que os estudantes apresentam dificuldades de localização, faça com que passem pela experiência, utilizando as carteiras da própria sala de aula, organizadas em fileiras e identificadas com o nome dos seus ocupantes.

Orientações

Embora a multiplicação seja tratada em anos posteriores, a apresentamos aqui, iniciando por meio da disposição retangular, dando ênfase à adição de parcelas iguais e buscando estabelecer relações diretas com as imagens, o que favorece o entendimento. Sugerimos que sejam utilizados materiais de manipulação em todos os procedimentos de resolução, como uma estratégia de favorecimento à relação adição de parcelas iguais/ multiplicação.

Explore a imagem de abertura da página e chame a atenção dos estudantes para a organização das figurinhas sobre a mesa. Faça, então, os questionamentos orais. Depois, leia o texto explicativo destacando as sentenças matemáticas da multiplicação e as palavras **vezes** e **igual**. Neste volume não será apresentado o sinal, nosso objetivo é reforçar o significado de multiplicação apenas com palavras cujo sentido seja conhecido pelos estudantes.

Atividade complementar

Providencie quatro dados e proponha aos estudantes que completem as operações a seguir.

A) Apresente dois dados com as faces 2 para cima e escreva na lousa: ___ + ___ = ___ ou ___ vezes ___ é igual a ___.
2 + 2 = 4 ou
2 vezes 2 é igual a 4.

B) Apresente três dados com as faces 2 para cima e escreva na lousa: ___ + ___ + ___ = ___ ou ___ vezes ___ é igual a ___.
2 + 2 + 2 = 6 ou
3 vezes 2 é igual a 6.

C) Apresente quatro dados com as faces 2 para cima e escreva na lousa: ___ + ___ + ___ + ___ = ___ ou ___ vezes ___ é igual a ___.
2 + 2 + 2 + 2 = 8 ou
4 vezes 2 é igual a 8.

2. MULTIPLICAÇÃO

OS ESTUDANTES LEVARAM FIGURINHAS DE ANIMAIS DA FAUNA BRASILEIRA PARA TROCAR NO RECREIO.



Murilo Moretti

- QUANTAS FIGURINHAS ESTÃO EM CIMA DA MESA? 8
- HÁ QUANTAS FIGURINHAS EM CADA FILEIRA? 4 ou 2
- QUAL ADIÇÃO REPRESENTA O TOTAL DE FIGURINHAS?
  4 + 4 = 8 ou 2 + 2 + 2 + 2 = 8

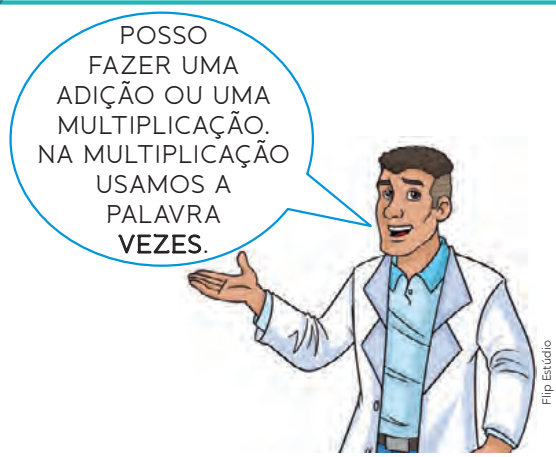
PARA CALCULAR A QUANTIDADE DE FIGURINHAS, PODEMOS UTILIZAR A ADIÇÃO OU A MULTIPLICAÇÃO.

ADIÇÃO

4 **MAIS** 4 É IGUAL A 8

MULTIPLICAÇÃO

2 **VEZES** 4 É IGUAL A 8



Flip Estúdio

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Habilidades da BNCC

Habilidades da BNCC desenvolvida neste tópico.

EF01MA06 Construir fatos fundamentais da adição e utilizá-los em procedimentos de cálculo para resolver problemas.

PNA em foco

- Desenvolvimento de vocabulário.
- Compreensão de texto.
- Produção de escrita.

1 VEJA OS ÁLBUNS DE FIGURINHAS SOBRE A MESA. CALCULE A QUANTIDADE DE ÁLBUNS COMPLETANDO A ADIÇÃO E A MULTIPLICAÇÃO.



Caio Boracini

2 + 2 = 4

2 VEZES 2 É IGUAL A 4

2 RENATA MOSTROU SEU ÁLBUM PARA OS AMIGOS. CONTE QUANTAS FIGURINHAS HÁ EM CADA PÁGINA.



Denis Cristo

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

COMPLETE OS ESPAÇOS A SEGUIR PARA SABER A QUANTIDADE DE FIGURINHAS DESSAS DUAS PÁGINAS.

4 + 4 = 8

2 VEZES 4 É IGUAL A 8

Orientações

Encaminhe a **atividade 1** (EF01MA06), que utiliza a adição e a multiplicação por meio do preenchimento de lacunas.

Na **atividade 2** (EF01MA06), para dar suporte à multiplicação da situação, escreva na lousa as informações contidas no texto e na imagem. Pergunte:

- Quantas páginas há no álbum? 2
- Quantas figurinhas foram coladas em cada página? 3
- Qual é a multiplicação correspondente? 3×2 ou 2×3

Páginas	Figurinhas	Multiplicação
2	4	2 vezes 4
3	4	3 vezes 4
4	4	4 vezes 4

O quadro, embora estruturado e tendo por base a ideia aditiva, em que contamos grupos com a mesma quantidade de elementos, explicita a multiplicação. Esse quadro pode ser ampliado para reforçar a ideia apresentada.

Orientações

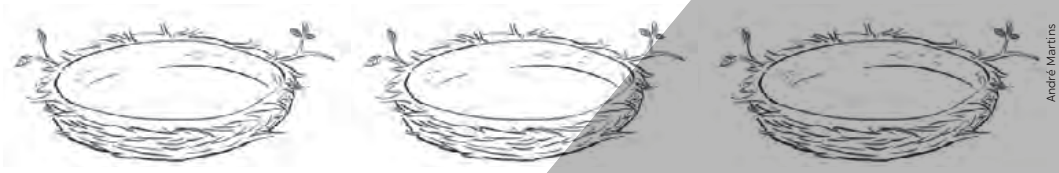
Na **atividade 3** (EF01MA06), a mesma situação se repete. Depois que os estudantes terminarem de fazê-la, proponha a eles, na lousa, por meio de desenhos, outras situações com a ideia aditiva da multiplicação. Convide alguns deles para preencher as sentenças matemáticas até certificar-se de que todos entenderam.

Leia o enunciado da **atividade 4** (EF01MA06) e oriente-os na observação da imagem, que mostra a menina com 3 bolinhas de gude e o menino com 6 bolinhas.

Peça que completem a primeira frase com a quantidade de bolinhas de gude de Carla e, em seguida, leia todos os itens, aguardando o tempo necessário para que os estudantes os resolvam.

Escreva na lousa a proposta a seguir e distribua materiais de contagem (palitos, tampinhas, lápis, borrachas, apontadores) para que os estudantes passem pela experiência de separar, nesse caso, 3 colunas com 3 objetos em cada uma. Converse com eles sobre cada resultado, passando pelas etapas da adição ($3 + 3 = 6$). Peça que observem que esta adição pode ser representada em forma de multiplicação (e conjuntos de 3 elementos cada um) e, por fim, observe se percebem que o dobro de 3 é igual a 6. Pergunte, por exemplo, qual é o dobro da quantidade de dedos de uma mão ou qual é o dobro da quantidade de janelas da sala, sempre usando elementos da realidade e observando se as conclusões são consensuais.

3 DESENHE 3 PÁSSAROS EM CADA NINHO.



André Martins

A) QUANTAS VEZES VOCÊ DESENHOU 3 PÁSSAROS?

3 vezes

B) 3 VEZES 3 É IGUAL A 9

C) VOCÊ DESENHOU 9 PÁSSAROS.

4 CARLA E PAULO ESTÃO BRINCANDO COM BOLINHAS DE GUDE. OBSERVE A CENA.



Flip Estúdio

AGORA, COMPLETE:

A) CARLA TEM 3 BOLINHAS DE GUDE.

B) PAULO TEM 6 BOLINHAS DE GUDE.

C) SABENDO QUE PAULO TEM **DUAS VEZES** A QUANTIDADE DE BOLINHAS DE CARLA, PREENCHA AS LACUNAS A SEGUIR.

$3 + 3 =$ 6

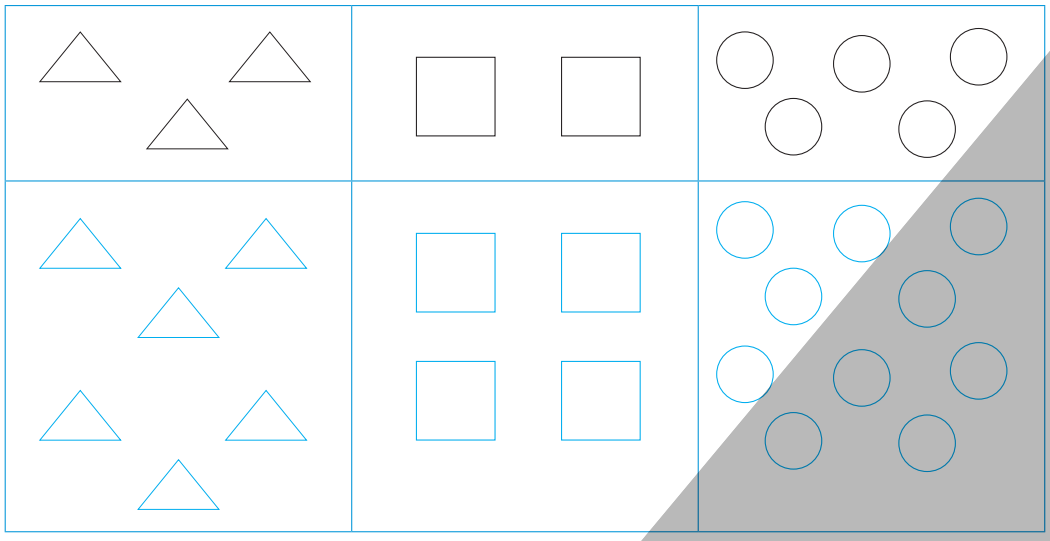
2 VEZES 3 SÃO 6

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

MULTIPLICAR UM NÚMERO **POR 2** É O MESMO QUE **ENCONTRAR O DOBRO** DESSE NÚMERO.

O DOBRO DE 3 É IGUAL A 6.

5 DESENHE O DOBRO DE CADA GRUPO DE FIGURAS.



DAE

6 PAULO ORGANIZOU SEUS LIVROS EM CAIXAS. CADA CAIXA TEM 6 LIVROS.



Lettera Studio

OBSERVE AS CAIXAS E COMPLETE AS EXPRESSÕES.

A) PAULO TEM AO TODO 18 LIVROS.

B) 6 + 6 + 6 = 18

C) 3 VEZES 6 SÃO 18

MULTIPLICAR UM NÚMERO **POR 3** É O MESMO QUE **ENCONTRAR O TRIPLO** DESSE NÚMERO.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Orientações

Deixe que os estudantes façam sozinhos a **atividade 5** (EF01MA06) e peça a eles que compartilhem as respostas com um colega, verificando se estão corretas.

Como nas atividades anteriores, prossiga lendo a **atividade 6** (EF01MA06) e oriente os alunos na realização. Chame a atenção para a quantidade de livros em cada caixa e para a quantidade de caixas iguais. Leia o enunciado do texto e destaque o significado do triplo de um número. Em seguida, leve-os a concluir que obter o triplo de um número é a mesma coisa que multiplicá-lo por 3 ou adicionar a mesma quantidade 3 vezes. Proponha outras situações que envolvam ideia de triplo, o que pode ser feito com o manuseio dos próprios materiais dos estudantes ou outros objetos da sala de aula, perguntando, por exemplo, qual é o triplo da quantidade de objetos apresentados.

Orientações

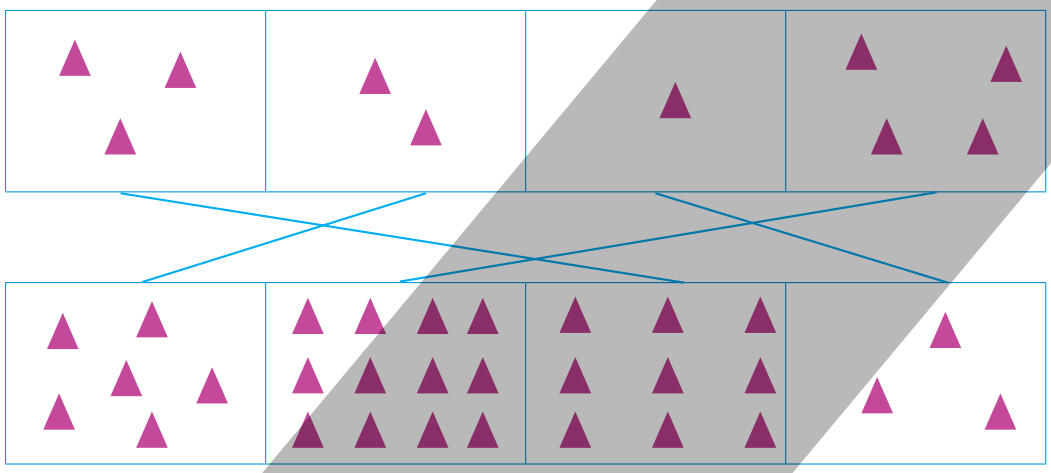
Retome a ideia de dobro antes da realização da **atividade 7** (EF01MA06) e amplie com outras atividades na lousa voltadas à ideia de triplo.

Antes de encaminhar a **atividade 8** (EF01MA06), peça aos estudantes que observem a imagem e pergunte quantas equipes com três estudantes podem ser formadas.

Deixe que, a princípio, leiam e tentem fazer sozinhos.

Intervenha individualmente, se necessário, mas forneça apenas a informação de que precisam.

7 LIGUE COM UM TRAÇO CADA QUANTIDADE DE ELEMENTOS A SEU TRIPLO.



Ilustrações: DAE

8 O PROFESSOR ORGANIZOU A TURMA PARA UMA GINCANA. FORMOU 4 EQUIPES COM 3 ESTUDANTES EM CADA UMA.



Wanderson Souza

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

OBSERVE A CENA E COMPLETE AS LACUNAS ABAIXO.

A) 3 + 3 + 3 + 3 = 12

B) 4 VEZES 3 SÃO 12

C) AO TODO, PARTICIPARAM DA GINCANA 12 ESTUDANTES.

9 NA AULA DE EDUCAÇÃO FÍSICA, O PROFESSOR ORGANIZOU OS ESTUDANTES EM DUPLAS PARA REALIZAR A ATIVIDADE. OBSERVE A CENA AO LADO.



Wanderson Souza

A) QUANTAS DUPLAS FORAM FORMADAS? 7

B) QUANTOS ESTUDANTES PARTICIPARAM DA ATIVIDADE?

14 estudantes

10 A SEGUIR ESTÃO REPRESENTADAS ALGUMAS CÉDULAS DE REAL.



Banco Central do Brasil

A) HÁ QUANTAS CÉDULAS AO TODO? 6

B) OBSERVE O VALOR DE CADA CÉDULA E COMPLETE:

2 + 2 + 2 + 2 + 2 + 2 = 12

6 VEZES 2 SÃO 12

A QUANTIA TOTAL É DE 12 REAIS.

11 LIGUE AS EXPRESSÕES ÀS MULTIPLICAÇÕES CORRESPONDENTES.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

2 + 2 + 2	7 × 1
4 × 4	5 + 5 + 5
3 × 5	3 × 2
1 + 1 + 1 + 1 + 1+ 1 + 1	4 + 4 + 4 + 4

Orientações

Deixe que, a princípio, os estudantes leiam e tentem fazer as atividades da página sozinhos. Disponibilize materiais de contagem para favorecer a aprendizagem.

Faça intervenções individuais, se necessário, mas dê apenas a informação de que precisam.

Na **atividade 9** (EF01MA06), peça que observem quantas duplas de jogadores estão formadas.

A **atividade 10** (EF01MA06) retoma a adição associada à multiplicação.

Explique como fazer a **atividade 11** (EF01MA06) e acompanhe enquanto os estudantes estabelecem correspondências entre as sentenças matemáticas.

Orientações

Os jogos são grande apoio no ensino da Matemática, pois possibilitam aos estudantes praticar os conhecimentos de forma interativa, além de proporcionar o desenvolvimento do raciocínio lógico. Importantes no processo de aprendizagem, constituem uma maneira lúdica de divertir e ensinar, ao mesmo tempo que exploram os conhecimentos, favorecem a socialização dos estudantes e estimulam o cálculo mental; contribuem ainda para a vivência de situações em que se pode perder ou ganhar. Os jogos também são essenciais para a construção e aceitação de regras diferentes e diversificadas.

O jogo "encontre o dobro e o triplo" é uma aplicação das ideias já trabalhadas. Peça aos estudantes que preparem o material necessário e leia as regras a fim de que entendam como funciona. Forme as duplas para o jogo e acompanhe-os observando como se comportam. Se achar propício, permita que joguem mais de uma vez na mesma dupla ou formem duplas diferentes.

Atividade complementar

Proponha aos estudantes que vivenciem essa construção em diferentes situações, como organizar uma coleção de tampinhas de garrafas em saquinhos distribuindo igualmente o total de tampinhas dentro de cada um. Depois, peça que registrem a organização em um quadro, no caderno.

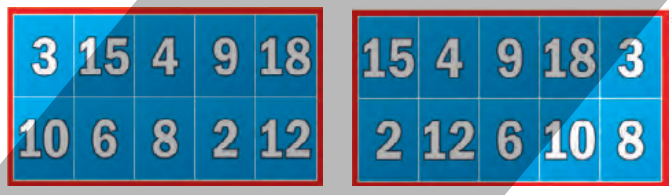
ENCONTRE O DOBRO E O TRIPLO

MATERIAL

- CARTELAS E DADO DO **MATERIAL DE APOIO**, PÁGINA 223.
- 20 MARCADORES (10 PARA CADA JOGADOR), QUE PODEM SER TAMPINHAS OU OUTROS OBJETOS.

COMO JOGAR

1. CADA PARTICIPANTE RECEBE UMA CARTELA E 10 MARCADORES.



2. O JOGADOR QUE TIRA O MAIOR NÚMERO NO LANÇAMENTO DO DADO COMEÇA A PARTIDA.

3. O JOGADOR DA VEZ LANÇA O DADO E PROCURA EM SUA CARTELA O NÚMERO QUE CORRESPONDE AO DOBRO OU AO TRIPLO DO NÚMERO OBTIDO NO LANÇAMENTO DO DADO. EM SEGUIDA, COBRE ESSE NÚMERO COM SEU MARCADOR FALANDO O QUE FEZ. POR EXEMPLO: SE O NÚMERO OBTIDO NO DADO FOR 6, O JOGADOR PODERÁ COBRIR EM SUA CARTELA O NÚMERO 12, QUE É O DOBRO DE 6, OU O NÚMERO 18, QUE É O TRIPLO DE 6, CASO ESSES NÚMEROS AINDA NÃO ESTEJAM COBERTOS.

4. SE O DOBRO E O TRIPLO DO NÚMERO OBTIDO NO LANÇAMENTO DO DADO JÁ ESTIVEREM COBERTOS POR UM MARCADOR, PASSA-SE A VEZ.

5. QUEM COBRIR PRIMEIRO TODOS OS NÚMEROS DE SUA CARTELA SERÁ O VENCEDOR.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

3. MEDINDO MASSAS

O FEIRANTE ESTÁ PESANDO OS PEIXES QUE VAI VENDER.



Kau Bispo

- VOCÊ JÁ FOI A UMA FEIRA LIVRE? Resposta pessoal.
- VOCÊ JÁ USOU OU VIU ALGUÉM UTILIZANDO UMA BALANÇA? ERA PARECIDA COM A BALANÇA MOSTRADA NA CENA ACIMA? Respostas pessoais.
- COMO PODERÍAMOS MEDIR A MASSA DOS PRODUTOS SE NÃO EXISTISSEM AS BALANÇAS? Resposta pessoal.

HÁ VARIOS MODELOS DE BALANÇAS, VEJA ALGUNS.



Tihomir Baev/Dreamstime.com

BALANÇA DIGITAL ENCONTRADA EM VÁRIOS [illegible].



Africa Studio/Shutterstock.com

BALANÇA USADA EM RESIDÊNCIAS.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL



Mongta Studio/Shutterstock.com

BALANÇA DE USO CULINÁRIO.



Chamille White/Shutterstock.com

BALANÇA DE DOIS PRATOS.

Orientações

Leia o texto inicial e peça aos estudantes que observem a balança e o que há em cada prato, além do que ocorre com a posição dos pratos, um em relação ao outro. Pergunte o que o feirante está pesando e o que é mais pesado: o peixe que está no prato à esquerda ou o peso já colocado no prato à direita. Pergunte também como pensaram para responder à questão.

Se possível, providencie uma balança de dois pratos para que os estudantes façam comparações.

Em seguida, encaminhe as questões orais e apresente-lhes algumas fotos de diferentes balanças. Pergunte se conhecem alguma delas e se sabem em quais situações são utilizadas.

Habilidades da BNCC

Habilidades da BNCC desenvolvidas neste tópico.

EF01MA15 Comparar comprimentos, capacidades ou massas, utilizando termos como mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo, mais pesado, mais leve, cabe mais, cabe menos, entre outros, para ordenar objetos de uso cotidiano.

PNA em foco

- Desenvolvimento de vocabulário.
- Compreensão de texto.
- Produção de escrita.

Orientações

Na **atividade 1** (EF01MA15), comente que as pessoas sempre têm necessidade de medir massas – no supermercado, ao comprar determinados produtos; em laboratórios; e até nas rodovias, para saber as cargas transportadas.

A **atividade 2** (EF01MA15) reforça a ideia de medida de massa com a balança de dois pratos. Nesse momento, trabalhe o significado dos termos "mais leve", "mais pesado" e "pesa o mesmo que". Para subsidiar sua conversa com os estudantes sobre esse tipo de balança, leia o texto da seção **Para saber mais**, no rodapé desta página.

Se possível, apresente uma balança de dois pratos. Coloque duas caixas iguais, uma em cada prato. Sem que os estudantes vejam, separe dois objetos de diferentes massas e coloque um dentro de cada caixa. Leve os estudantes a observar que, embora as caixas sejam iguais, a balança não está equilibrada. Essa é uma maneira de mostrar a eles que objetos de mesmo tamanho podem ter diferentes massas.

1 OBSERVE ESTAS BALANÇAS.



Ilustrações: André Martins

CONTORNE A FRUTA MAIS PESADA EM CADA CASO.

2 A BALANÇA REPRESENTADA A SEGUIR ESTÁ EM EQUILÍBRIO.



A) O QUE SIGNIFICA DIZER QUE A BALANÇA ESTÁ EQUILIBRADA? MARQUE COM **X**.

- [x] OS DOIS PRATOS ESTÃO NA MESMA ALTURA.
- [ ] OS DOIS PRATOS NÃO ESTÃO NA MESMA ALTURA.

B) NA IMAGEM ACIMA:

- [ ] O  É MAIS PESADO QUE A  .
- [ ] O  É MENOS PESADO QUE A  .
- [x] O  PESA O MESMO QUE A  .

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Para saber mais

Balança mecânica

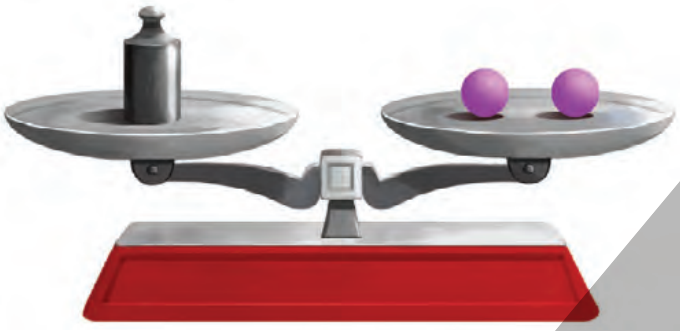
A medida de massa em uma balança com funcionamento mecânico é realizada mediante a comparação direta entre dois objetos, um de massa conhecida e outro de massa desconhecida.

A balança mecânica nada mais é do que uma alavanca, que mostra o ponto de equilíbrio entre os dois corpos. Durante muito tempo as balanças mecânicas foram utilizadas, porém com os avanços tecnológicos e com a busca por maior precisão, as balanças eletrônicas tornaram-se mais populares.

OLIVEIRA, Laís Rosa de. Medidas de massa: o estado da arte. *In*: CURSOS IF-UFRGS. Porto Alegre: UFRGS, [201-?]. Disponível em: http://cta.if.ufrgs.br/projects/instrumentacao-fisica/wiki/Medidas_de_massa_-_A_balan%C3%A7a_eletr%C3%B4nica. Acesso em: 5 maio 2021.

Mais informações sobre outros tipos de balança podem ser encontradas nesse mesmo *site*.

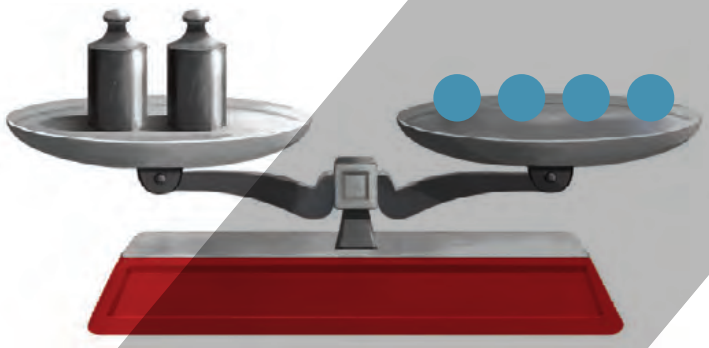
3 A BALANÇA REPRESENTADA ABAIXO ESTÁ EM EQUILÍBRIO, POIS AS DUAS BOLINHAS QUE SE ENCONTRAM EM UM DOS PRATOS TÊM O MESMO "PESO" DO OBJETO QUE ESTÁ NO OUTRO PRATO.



Ilustrações: André Martins

DESENHE NO PRATO À SUA DIREITA A QUANTIDADE DE BOLINHAS NECESSÁRIAS PARA MANTER AS BALANÇAS A SEGUIR EM EQUILÍBRIO.

A)



B)



MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Orientações

Na **atividade 3** (EF01MA15), retome com os estudantes o que já estudaram sobre medidas de massa, com as balanças, e verifique se eles se lembram em qual situação os pratos da balança ficam em equilíbrio. Compare os objetos que estão nos dois pratos da primeira balança dessa atividade.

Destaque a ideia de que um objeto da esquerda corresponde a dois da direita. Isso quer dizer que as duas bolinhas da direita pesam juntas o mesmo que um peso de metal, que está à esquerda.

Usando essa referência, os estudantes devem fazer os desenhos das bolinhas nas demais balanças. É importante discutir cada proposta com eles antes que registrem no livro.

Orientações

O tema abordado na seção possibilita a aplicação prática dos conhecimentos explorados na vida cotidiana, nesse caso, as consequências do uso de mochilas muito pesadas, que podem gerar problemas de saúde.

Oriente os estudantes na pesquisa e acompanhe a atividade dando subsídios sobre as fontes bibliográficas e as informações a serem buscadas. Selecione as que forem importantes e elabore com eles um texto coletivo como redação final.

Para concluir, proponha que falem sobre a importância das informações coletadas e avaliem a quantidade de material escolar que costumam carregar e de que forma pretendem passar a organizar esse material daí em diante.

Incentive cada estudante a expor sua forma de pensar a respeito de problemas acarretados por carregar mochilas muito pesadas.

MOCHILA PESADA

VOCÊ SABIA QUE CARREGAR MOCHILA PESADA É PERIGOSO PARA A SAÚDE?

FAÇA UMA PESQUISA E DESCUBRA:



A3pfamily/Shutterstock.com

- QUAIS PROBLEMAS UMA MOCHILA PESADA PODE CAUSAR À SAÚDE;
- O QUE FAZER PARA A MOCHILA NÃO FICAR PESADA;
- QUAL É O JEITO CERTO DE CARREGAR UMA MOCHILA;
- QUAIS SÃO OS MELHORES MODELOS DE MOCHILA.

VOCÊ PODE USAR VÁRIAS FONTES PARA SUA PESQUISA, POR EXEMPLO, PERGUNTAR A SEUS FAMILIARES, CONSULTAR LIVROS, REVISTAS, INTERNET OU OUTROS MEIOS QUE FOREM POSSÍVEIS.

CONTE COMO FOI SUA PESQUISA.

1 QUE PROBLEMAS UMA MOCHILA PESADA PODE TRAZER PARA QUEM A CARREGA? COMPARTILHE COM OS COLEGAS O QUE VOCÊ DESCOBRIU.

Dores nas costas, problemas na postura, risco de quedas, futuros problemas na coluna.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

2 O QUE FAZER PARA A MOCHILA NÃO FICAR PESADA?

Colocar na mochila apenas o necessário.

3 QUAL É O JEITO CERTO DE CARREGAR UMA MOCHILA?

Carregar a mochila com as duas alças nos ombros para não sobrecarregar apenas um lado do corpo.

4 QUAIS SÃO OS MELHORES MODELOS DE MOCHILA?

A mochila deve ter três pontos de apoio, uma alça em cada ombro e uma terceira alça, que é usada para prender na cintura do estudante. Uma opção é a mochila de rodinhas com puxador, que não prejudica os ombros.

5 QUE FONTES VOCÊ USOU PARA FAZER SUA PESQUISA?

Resposta pessoal.

6 AGORA, DESENHE OS MATERIAIS QUE VOCÊ CARREGA EM SUA MOCHILA.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

- VOCÊ CONSIDERA O "PESO" DE SUA MOCHILA ADEQUADO? O QUE VOCÊ APRENDEU COM A PESQUISA E ACHA POSSÍVEL MELHORAR NA ORGANIZAÇÃO E NA FORMA DE TRAZER SEU MATERIAL PARA A ESCOLA? COMPARTILHE COM OS COLEGAS.

Orientações

Peça aos estudantes que respondam à **atividade 2** e às outras, para que percebam a necessidade de trazer para a escola somente o material das aulas do dia.

Para a **atividade 3**, peça a alguns deles que demonstrem a forma correta de carregar a mochila apoiando uma alça em cada ombro.

Na **atividade 4**, após apresentarem suas opiniões, esclareça todas as dúvidas quanto a esse item e dedique um tempo para a troca de informações acerca da pesquisa.

Dê oportunidade a todos de apresentar suas opiniões após a realização da **atividade 6**.

Orientações

Antes de iniciar este tópico, amplie o tema expondo em local bem visível um calendário anual em forma de cartaz. Proponha questões voltadas à exploração do calendário, de preferência com foco no mês atual. Comece perguntando:

- Quais são os dias da semana? Que dia da semana é hoje?
- Em que mês estamos?
- Onde esse mês está localizado no calendário anual?
- Esse mês tem quantos dias? Qual é o primeiro dia do mês? Qual é o último?
- O calendário anual é composto de quantos meses?

Leia o texto inicial e os balões de fala. Pergunte às crianças o que estão falando e passe para as questões voltadas à oralidade e à sistematização.

A **atividade 1** (EF01MA17) explora as informações contidas no quadro da sistematização, que podem ser ampliadas com o uso do calendário da sala de aula, conforme sugerido anteriormente. O uso do calendário do ano vigente é fundamental para os estudos desse assunto.

4. OS MESES E O ANO

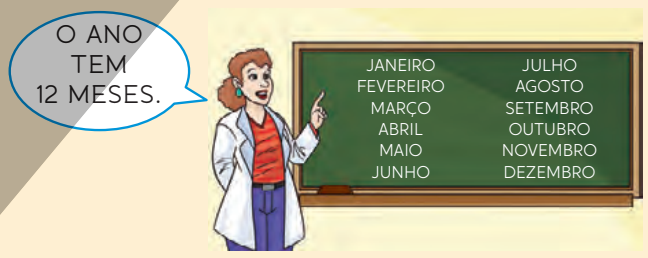
A ESCOLA ESTÁ ORGANIZANDO UMA VISITA À FEIRA DE LIVROS QUE VAI ACONTECER NA ÚLTIMA TERÇA-FEIRA DO MÊS DE SETEMBRO.



Caio Boracini

- A VISITA À FEIRA DE LIVROS ACONTECERÁ EM QUE DIA? 26 de setembro
- VOCÊ OU SUA FAMÍLIA COSTUMAM CONSULTAR CALENDÁRIOS? PARA QUÊ? Respostas pessoais.

O CALENDÁRIO ESTÁ ORGANIZADO EM SEMANAS, MESES E ANO. AO LADO VOCÊ PODE CONHECER OS MESES DO ANO.



Flip Estúdio

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

1 LEIA AS INFORMAÇÕES QUE ESTÃO NA LOUSA E COMPLETE AS LACUNAS.

A) O ANO TEM 12 MESES.

B) O PRIMEIRO MÊS DO ANO É janeiro.

C) O ÚLTIMO MÊS DO ANO É dezembro.

Habilidades da BNCC

Habilidades da BNCC desenvolvidas neste tópico.

EF01MA17 Reconhecer e relacionar períodos do dia, dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, quando necessário.

EF01MA21 Ler dados expressos em tabelas e em gráficos de colunas simples.

PNA em foco

- Desenvolvimento de vocabulário.
- Compreensão de texto.
- Produção de escrita.

2 COM A AJUDA DO PROFESSOR, MARQUE A QUANTIDADE DE ANIVERSARIANTES DE SUA TURMA EM CADA MÊS DO ANO. VOCÊ PODE USAR NÚMEROS OU RISQUINHOS.

JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL

MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO

SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO

Respostas pessoais.

A) QUANTOS ESTUDANTES FAZEM ANIVERSÁRIO NO 4º MÊS DO ANO? _____

B) EM QUAL MÊS HÁ MAIS ANIVERSARIANTES? _____

C) QUANTOS ESTUDANTES FAZEM ANIVERSÁRIO NESSE MÊS? _____

D) QUAL É O MÊS DE SEU ANIVERSÁRIO? _____

E) QUE MÊS VEM LOGO DEPOIS DELE? _____

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Orientações

Inicie a **atividade 2** (EF01MA04, EF01MA17) escrevendo na lousa os meses do ano e, abaixo de cada um, o nome dos aniversariantes.

Em seguida, peça aos estudantes que façam a contagem dos aniversariantes de cada mês e registrem no livro as quantidades nos meses correspondentes. Depois, converse com eles sobre as questões dos itens **A** a **E**.

Orientações

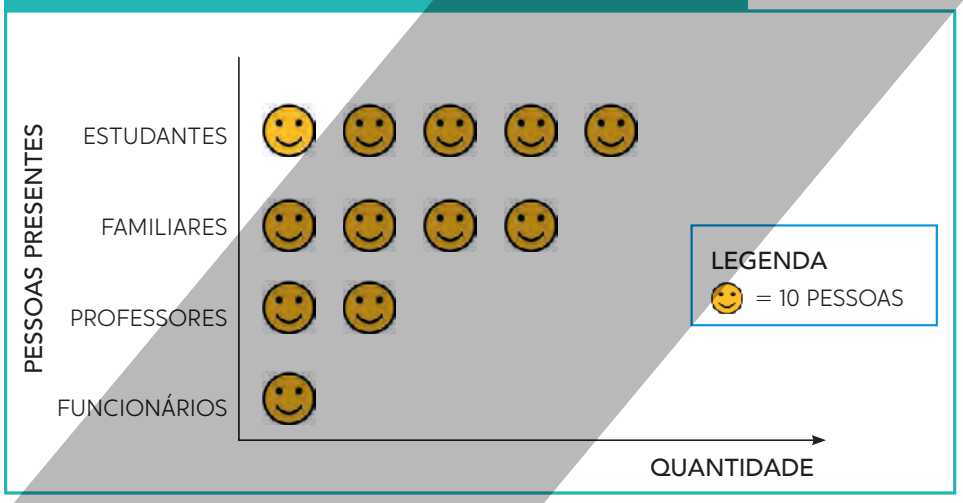
Os gráficos de imagens, ou pictogramas, são uma maneira diferente de exibir dados. Chame a atenção dos estudantes para o gráfico da **atividade 3** (EF01MA04, EF01MA21). Represente-o ampliado na lousa. Esclareça que o eixo vertical indica quais pessoas participaram da festa e as carinhas indicam a quantidade de pessoas presentes na festa. Para que entendam as informações, é necessário que leiam a legenda que indica o valor de cada figura.

Peça a eles que façam as atividades referentes ao gráfico, ofereça explicações e solucione as dúvidas. Eles devem perceber que 50 estudantes, a primeira resposta do item **B**, equivalem a 10 + 10 + 10 + 10 + 10, utilizando, para isso, os conceitos aprendidos anteriormente.

3 O DIA INTERNACIONAL DA AMIZADE É 30 DE JULHO. PARA COMEMORAR ESSA DATA, A ESCOLA FEZ UMA FESTA. O GRÁFICO A SEGUIR MOSTRA O NÚMERO DE PESSOAS PRESENTES NA FESTA.

NESTE GRÁFICO, OS DESENHOS REPRESENTAM QUANTIDADES.

NÚMERO DE PESSOAS PRESENTES NA FESTA



FONTE: FESTA DA AMIZADE NA ESCOLA.

OBSERVE O GRÁFICO E A LEGENDA.

A) QUANTAS PESSOAS CADA CARINHA REPRESENTA? 10

B) ESCREVA EM CADA ☐ O NÚMERO DE PESSOAS QUE ESTIVERAM NA FESTA.

50 ESTUDANTES

20 PROFESSORES

40 FAMILIARES

10 FUNCIONÁRIOS

C) ESCREVA EM ORDEM DECRESCENTE DE QUANTIDADE OS GRUPOS DE PESSOAS QUE ESTIVERAM NA FESTA.

Estudantes (50), familiares (40), professores (20) e funcionários (10).

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

OLHANDO PARA O MUNDO

MERCADO DE TROCAS



Kau Bispo

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Orientações

Essa seção aborda a temática contemporânea "Educação para o consumo". Comece lendo a história em quadrinhos com os estudantes. Depois, proponha uma roda de conversa chamando a atenção, inicialmente, para a atitude do filho:

- Vocês acham que o menino estava certo?
- Vocês acham que o fato de o carrinho aparecer na TV ou de o amigo ter um igual é motivo para ele precisar de um?

Depois, aborde a atitude da mãe:

- Vocês concordaram com a ideia da mãe?
- O que pensam do resultado da conversa entre a mãe e o filho?

Leia as atividades do livro, garantindo que todos participem das questões orais, e dê oportunidade para que troquem ideias.

Destaque as que forem adequadas ou positivas.

Orientações

Incentive os estudantes a expressarem opiniões a respeito de cada item e conduza-os a uma reflexão sobre consumo (bens de necessidade) e consumismo (aquisição de supérfluos).

Atividade complementar

Se julgar oportuno, promova uma roda de conversa e comente a importância de usar os bens até o fim da vida útil de cada objeto. Indique as consequências negativas do excesso de consumo, como o esgotamento e a escassez dos recursos naturais, que comprometem o equilíbrio ambiental.

Ao final, proponha a eles que componham um mural com desenhos ou recortes de revistas, mostrando o que compreenderam dessas diversas possibilidades de trocas de produtos para substituir a compra de novos.

1. A) Porque ele viu o carrinho na televisão e o amigo dele vai ganhar um, porque ele já cansou de brincar com o carrinho dele e porque ele acha os carrinhos do amigo mais legais.

1 DEPOIS DE LER A HISTÓRIA EM QUADRINHOS DA PÁGINA ANTERIOR, RESPONDA:

A) POR QUE ANDRÉ QUERIA QUE A MÃE COMPRASSE OUTRO CARRINHO?

B) VOCÊ CONCORDA COM A ATITUDE DE ANDRÉ? POR QUÊ? Porque ele já tinha muitos carrinhos e havia sido presenteado com um brinquedo novo no aniversário.

C) POR QUE A MÃE DE ANDRÉ NÃO QUIS COMPRAR O BRINQUEDO?

D) VOCÊ JÁ PASSOU POR UMA SITUAÇÃO PARECIDA COM ESSA? COMO FOI?

E) O QUE VOCÊ ACHOU DA IDEIA DO MERCADO DE TROCAS? Resposta pessoal.

2 ALÉM DE BRINQUEDOS, O QUE PODERIA SER TROCADO NESSE MERCADO? DESENHE OU ESCREVA ABAIXO. Resposta pessoal.

1. B) Resposta pessoal. Sugestão: Fale sobre atitudes de consumo: a importância de comprar apenas o necessário e as desvantagens de comprar sob influência de propagandas, mesmo sem haver necessidade de adquirir o produto.

1. D) Resposta pessoal. Sugestão: Converse com os estudantes sobre a influência que as propagandas exercem, não só no mundo infantil como também entre os adultos.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

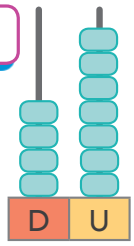
3 A PROFESSORA DE ANDRÉ ORGANIZOU UM MERCADO DE TROCA DE LIVROS INFANTIS, GIBIS E REVISTINHAS. OS ESTUDANTES LEVARAM 27 LIVROS E 8 GIBIS. QUANTOS ITENS PARA TROCA OS ESTUDANTES LEVARAM NO TOTAL?

35 itens

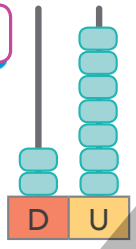
QUE TAL VER DE NOVO?

1 QUAL DOS ÁBACOS A SEGUIR REPRESENTA O NÚMERO 57?

A) ☐

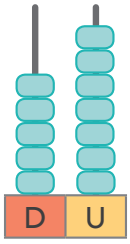


C) ☐

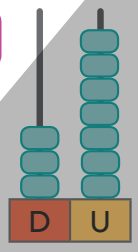


Ilustrações: DAE

B) [X]



D) ☐



2 OS NÚMEROS QUE COMPLETAM O DIAGRAMA SÃO:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12				16	17	18	19	20
21	22				26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
41	42	43	44	45	46	47	48	49	50
51	52	53	54	55	56	57	58	59	60

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

A) ☐ 12, 13, 14, 15, 23 E 24

B) ☐ 13, 14, 15, 16, 17 E 18

C) [X] 13, 14, 15, 23, 24 E 25

D) ☐ 14, 15, 16, 24, 25 E 26

Orientações

Essa seção apresenta atividades relacionadas aos conteúdos desta unidade. Dê preferência para que sejam feitas individualmente, com sua mediação quando necessário. Você pode aproveitar esse momento para verificar a aprendizagem dos estudantes e sanar eventuais dúvidas.

Na **atividade 1** (EF01MA02), peça aos estudantes que comparem as quantidades representadas no ábaco.

Na **atividade 2** (EF01MA01, EF01MA10), eles devem observar a regularidade para, em seguida, identificar os números ausentes no quadro numérico. É possível usar estratégias diferentes. Duas possibilidades são: observar os números que faltam nas linhas de 11 a 20 e de 21 a 30, contando de 1 em 1; ou observar os números que faltam nas colunas de 3 a 53, de 4 a 54 e de 5 a 55, contando de 10 em 10.

Orientações

As **atividades 3** e **4** (EF01MA07) trabalham, ao mesmo tempo, o significado de adição de parcelas iguais e da multiplicação.

Para a **atividade 3**, se julgar necessário, instrua os estudantes a usar material para contagem com o intuito de facilitar o cálculo. A adição pode se dar por meio da adição de parcelas iguais.

Na **atividade 4**, considere também a possibilidade de o estudante utilizar adição de parcelas iguais (5 + 5).

3 UMA BICICLETA TEM DUAS RODAS.



sihuo/iStockphoto.com

MARQUE UM **X** NO ☐ QUE MOSTRA QUANTAS RODAS TÊM QUATRO BICICLETAS.

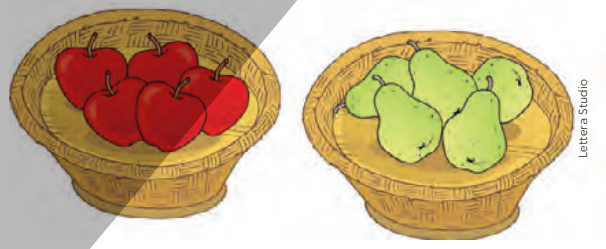
A) [X] 8

B) [ ] 6

C) [ ] 4

D) [ ] 2

4 VEJA AS FRUTAS QUE ESTÃO NAS FRUTEIRAS.



Lettera Studio

MARQUE COM **X** A SENTENÇA MATEMÁTICA QUE PODEMOS USAR PARA CALCULAR A QUANTIDADE TOTAL DE FRUTAS.

A) [ ] 4 + 4 + 4

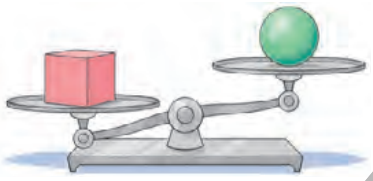
B) [ ] 4 × 4

C) [X] 2 × 5

D) [ ] 5 + 4

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

5 OBSERVE A FIGURA AO LADO E MARQUE **X** NO ☐ DA AFIRMAÇÃO CORRETA.



Ilustrações Caio Boracini

A) [X] O  É MAIS PESADO QUE A  .

B) [ ] O  É MENOS PESADO QUE A  .

C) [ ] O  PESA O MESMO QUE A  .

6 ESTE É O CALENDÁRIO DO MÊS DE FEVEREIRO DE 2022.

FEVEREIRO						
DOMINGO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28					

O PRIMEIRO E O ÚLTIMO DIA DO MÊS CAEM EM QUE DIAS DA SEMANA?

A) [ ] SEGUNDA-FEIRA E QUINTA-FEIRA.

B) [ ] SÁBADO E QUARTA-FEIRA.

C) [X] TERÇA-FEIRA E SEGUNDA-FEIRA.

D) [ ] DOMINGO E QUINTA-FEIRA.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Orientações

Na **atividade 5** (EF01MA15), os estudantes devem comparar as massas dos objetos de cada prato da balança, que não está equilibrada, para concluir que o cubo é mais pesado que o cilindro.

Na **atividade 6** (EF01MA17), eles devem reconhecer os dias da semana e relacionar o dia do mês com o dia da semana, considerando que o primeiro dia do mês é terça-feira, e o último, segunda-feira.

Conclusão da Unidade 6

Apresentamos a seguir uma rubrica para monitoramento da aprendizagem dos conteúdos trabalhados na unidade, contribuindo para que você observe e registre a trajetória de cada estudante, verificando a progressão individual. Você pode ampliar essa rubrica de acordo com as características de sua turma e do que pretende observar, como por exemplo, autonomia, participação nas atividades propostas etc.

UNIDADE 6

NOME DO ESTUDANTE: _____ TURMA: _____

Monitoramento da aprendizagem	Sim	Parcialmente	Ainda não
Lê, escreve, compara, compõe e decompõe números naturais até 59.			
Lê e organiza dados em tabelas simples.			
Realiza contagem ascendente e descendente.			
Localiza objetos e pessoas no espaço por meio de pontos de referência.			
Resolve problemas de adição de parcelas iguais (multiplicação) com a utilização de materiais manipuláveis.			
Realiza comparações com unidades de medida de massa não convencionais.			
Reconhece unidades de medida de tempo e suas relações com o uso do calendário.			
Observações			

Ficha para acompanhamento de aprendizagem

A ficha a seguir pode ser usada para você acompanhar o desenvolvimento dos estudantes em relação às habilidades trabalhadas no bimestre. Use a legenda para avaliar cada estudante. Essa ficha permite que você tenha uma visão geral da turma e, com base nela, faça eventuais ajustes em seu planejamento. Sugerimos que você reproduza o modelo a seguir.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

ANO: _____

Legenda: **S** sim **P** parcialmente **N** ainda não

TURMA: _____ BIM.: _____

Estudantes	Habilidades															
	EF01MA02	EF01MA03	EF01MA04	EF01MA06	EF01MA07	EF01MA08	EF01MA10	EF01MA12	EF01MA14	EF01MA15	EF01MA16	EF01MA17	EF01MA18	EF01MA19	EF01MA21	EF01MA22

Unidade 7 – O esporte

Sugestão de roteiros de aulas estruturadas

1. Explorando padrões

Objetos de conhecimento

- Investigar regularidades em sequências numéricas.

Habilidades

EF01MA10 Descrever, após o reconhecimento e a explicitação de um padrão (ou regularidade), os elementos ausentes em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.

Componentes essenciais para alfabetização da PNA

- Ampliação de vocabulário.

Recursos para a realização da atividade

- Calculadoras.
- Caderno ou folha avulsa.
- Lápis.

Desenvolvimento

Antes de iniciar a proposta converse com os estudantes sobre o uso da calculadora e verifique se reconhecem as teclas e respectivas funções, se identificam os números e os sinais de adição, subtração e igualdade. Forme grupos de acordo com o número de calculadoras disponíveis. Permita que explorem as teclas e observem o que acontece no visor a cada tecla apertada. É necessário que conheçam as principais funções da calculadora para que possam fazer a atividade.

Assim que estiverem mais familiarizados com algumas das funções da calculadora, comunique a eles que deverão teclar os números e sinais indicados e, no caderno ou em uma folha avulsa, anotar os números que aparecem no visor.



Flip Estúdio

Peça aos estudantes que digitem a adição 1 + 1 =. Depois, devem observar o resultado (2) e continuar apertando a tecla do sinal de igual. Cada vez que apertarem deverão observar e anotar os resultados. Espera-se que registrem uma sequência de um em um: 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10...

Feito isso, peça que analisem a sequência construída e verbalizem o que aconteceu. Os estudantes deverão perceber que a sequência prosseguiu de um em um.

Proponha, na segunda tarefa, que digitem a adição 1 + 2 =, continuem apertando o sinal de igual e sigam registrando os resultados, formando uma nova sequência. Peça em seguida que observem a sequência resultante e indiquem a regularidade dela, que, nesse caso, ocorre de dois em dois: 3, 5, 7, 9, 11, 13, 15...

A depender do tempo disponível e do interesse dos estudantes, continue propondo outras sequências com adições, sempre indicando 1 na primeira parcela e a segunda parcela definindo a regularidade da sequência.

No final, os estudantes devem perceber que, ao apertarem o sinal de igual, a operação continua acontecendo, ou seja, se era 1 + 2, a cada resultado será sempre adicionado 2. Ao iniciar a operação 1 + 6, por exemplo, sempre serão adicionadas 6 unidades ao número anterior. Aproveite a oportunidade para sistematizar as descobertas.

2. Explorando números ordinais

Objetos de conhecimento

- Investigar regularidades e identificar elementos ausentes em sequências numéricas.

Habilidades

EF01MA10 Descrever, após o reconhecimento e a explicitação de um padrão (ou regularidade), os elementos ausentes em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.

Componentes essenciais para alfabetização da PNA

- Desenvolvimento de vocabulário.
- Compreensão de texto.

Recursos para a realização da atividade

- Caderno.

Desenvolvimento

Retome as sequências feitas na aula anterior e acrescente termos sem o apoio da calculadora. Para isso, os estudantes deverão relembrar ou identificar novamente a regularidade estabelecida em cada uma delas.

Siga representando no quadro o modelo de ficha a seguir, com sequências determinadas em que os estudantes deverão identificar que teclas seriam utilizadas para a construção delas. Apresente uma sequência numérica de cada vez para que eles participem opinando sobre as possíveis respostas.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

OBSERVE AS SEQUÊNCIAS E DESCUBRA COMO OBTER ESSES NÚMEROS, A PARTIR DO PRIMEIRO, USANDO UMA CALCULADORA.

6, 11, 16, 21, 26, 31

Devem adicionar 5 ao elemento anterior. Para obter 11, devem apertar as teclas [6] [+] [5] [=].

Para o elemento seguinte, devem apertar a tecla = novamente, e assim por diante.

5, 9, 13, 17, 21, 25

Devem adicionar 4 ao elemento anterior. Para obter 9, devem apertar as teclas [5] [+] [4] [=].

Para o elemento seguinte, devem apertar a tecla = novamente, e assim por diante.

12, 17, 22, 27, 32

Devem adicionar 5 ao elemento anterior. Para obter 17, devem apertar as teclas [1] [2] [+] [5] [=].

Para o elemento seguinte, devem apertar a tecla = novamente, e assim por diante.

Observe se os estudantes percebem que a terceira sequência segue de 5 em 5, mas inicia a partir de outro tipo de adição. Permita que eles conversem sobre suas conclusões em relação a cada sequência, ampliando o repertório de estratégias do grupo.

As atividades individuais são importantes para que eles analisem os próprios conhecimentos, mas as conversas e a socialização sempre podem enriquecer e ampliar a percepção de regularidades.

Escreva no quadro a seguinte sequência:

7, 10, 13, _____, _____, 22, 25

Peça que descubram os números que estão faltando. Eles deverão, inicialmente, descobrir qual é o padrão da sequência e, depois, determinar os números ausentes.

Em seguida, cada estudante deverá criar, no caderno, no mínimo três sequências com pelo menos dois números ausentes. Depois, deverá apresentar a um colega para que ele complete as sequências. Procure incentivá-los a começar com números maiores utilizando a subtração.

Finalize a aula elaborando com os estudantes um registro coletivo de todas as sequências produzidas, sem reproduzir as sequências iguais, e destaque a variedade de possibilidades que podem ser percebidas.

Sugestão de atividade preparatória

Objetos de conhecimento

- Medidas de comprimento: comparações e unidades de medida não convencionais.

Habilidades

EF01MA15 Comparar comprimentos, capacidades ou massas, utilizando termos como mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo, mais pesado, mais leve, cabe mais, cabe menos, entre outros, para ordenar objetos de uso cotidiano.

Componentes essenciais para alfabetização da PNA

- Desenvolvimento de vocabulário.
- Compreensão de texto.

Recursos para a realização da atividade

- Fita adesiva.
- Fita métrica ou outro instrumento que os estudantes possam utilizar para medir.

Desenvolvimento

Desenvolva esta atividade, se possível, na quadra ou no pátio da escola. Divida a turma em dois grupos para a brincadeira "passos de animais".

Faça, com fita-crepe ou outro tipo de fita adesiva, uma linha com uma marca de largada e, a alguns metros de distância, uma de chegada.

Informe aos estudantes que as ordens que serão dadas se referem ao tamanho dos passos de quatro animais, como descrito a seguir.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

- Passo de macaco: deve ser dado um passo normal.
- Passo de elefante: deve ser dado um passo bem grande.
- Passo de formiga: deve ser dado colocando-se um pé na frente do outro.
- Passo de caranguejo: deve ser dado colocando-se um pé atrás do outro.

Peça a um grupo que se posicione na linha de largada, enquanto o outro observa. Você inicia dando as ordens, por exemplo: 3 passos de elefante, 5 passos de formiga, 2 passos de caranguejo, 3 passos de macaco. Vence o integrante do grupo que cruzar primeiro a linha de chegada. Ao final da rodada, inverta os grupos e reinicie a brincadeira com novas ordens.

Ao terminar as duas rodadas, faça perguntas como: Por que (nomes dos estudantes que venceram) venceram essa rodada? Respostas possíveis: Porque têm passos maiores, porque têm pés maiores etc. Amplie a discussão, levando-os a perceber que medida é a comparação entre o que se deseja medir e o que é usado como referência para fazer a medição.

Você pode ampliar a atividade propondo rodadas em que seja usado como parâmetro o passo de apenas um animal. Peça a um estudante que obedeça a um dos comandos e que os colegas, juntos, meçam o tamanho do passo dado com fita métrica (ou outro instrumento de medida).

Ao final, faça perguntas para que os estudantes reflitam e troquem ideias sobre os eventos ocorridos nas rodadas.

Conteúdos

- Leitura, escrita, comparação, composição e decomposição de números naturais até 69.
- Leitura de gráficos de colunas simples.
- Problemas envolvendo diferentes significados da divisão com as ideias de repartir e de medir.
- Formas geométricas planas: composição e decomposição de figuras com peças do Tangram.
- Sistema monetário brasileiro: reconhecimento de cédulas e moedas.
- Medidas de comprimento: comparações e unidades de medida não convencionais.

BNCC em foco

As competências e habilidades da BNCC desenvolvidas nesta unidade estão relacionadas a seguir.

Competências gerais 1, 4, 8 e 9
Competências específicas 2 e 3
Habilidades EF01MA02, EF01MA07, EF01MA10, EF01MA15 e EF01MA21

PNA em foco

- Desenvolvimento de vocabulário.
- Compreensão de texto.

UNIDADE 7

O ESPORTE



O ESPORTE É IMPORTANTE PARA A SAÚDE E PARA O BEM-ESTAR DE PESSOAS DE TODAS AS IDADES. PRATICAR ESPORTES, ALÉM DE SER DIVERTIDO, É BOM PARA A SAÚDE FÍSICA E MENTAL E NOS AJUDA NO RELACIONAMENTO COM AS PESSOAS.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL



RODA DE CONVERSA

1. QUE ESPORTE AS MENINAS ESTÃO PRATICANDO?
2. [illegible] ESTÃO JOGANDO?
3. QUANTAS SÃO EM CADA TIME?
4. QUAL DOS TIMES ESTÁ PERDENDO O JOGO?
5. VOCÊ PRATICA ALGUM ESPORTE OU GOSTARIA DE PRATICAR? QUAL?

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Recursos para esta unidade

- Dados ou fichas numeradas de 1 a 6 e pinos para o jogo "trilha numérica", página 172.
- Materiais concretos para manuseio e contagem.

Orientações

O tema desta unidade atrai a curiosidade e desperta o interesse da maioria dos estudantes.

As escolas, em geral, desenvolvem jogos, campeonatos, brincadeiras e outras atividades lúdicas muito prazerosas, tanto para os participantes quanto para os espectadores.

Leia o texto com os estudantes e passe, a seguir, à exploração da cena e proponha perguntas para o reconhecimento do contexto:

- O que é preciso para praticar o esporte mostrado na imagem? Quem aqui gosta desse esporte?
- A imagem mostra a prática de qual esporte?
- Quais outros esportes vocês admiram? Quais esportes gostam de praticar? E a quais gostam de assistir?

Faça também perguntas que suscitem respostas indicativas dos conhecimentos prévios dos estudantes:

- Quantos gols, ao todo, já aconteceram nessa partida? 10
- Para que o jogo ficasse empatado, quantos gols o time verde teria que fazer? 2 gols

Roda de conversa

Proponha as questões orais, incentivando a participação de todos os estudantes.

Respostas

1. Futebol de salão.
2. 10
3. 5, com as goleiras
4. O time verde.
5. Respostas pessoais.

Orientações

Para finalizar, estimule um debate que aborde temas contemporâneos. Levante questões sobre a temática "Esporte e saúde". Pergunte:

- Qual atividade física vocês praticam ou gostariam de praticar? Sabem quais são os benefícios dela para a saúde?
- Por que vocês gostam muito (ou não gostam) de praticar esportes?

Estimule os estudantes que não gostam de atividade física a reconhecer os benefícios dessa prática para a vida deles.

Orientações

Inicie a abordagem dos conteúdos do tópico chamando a atenção para a fala da menina e para as informações do placar, que indica o resultado do jogo. Desenvolva a conversa proposta com as questões orais e faça comparações entre as quantidades de pontos de cada time.

Após a última questão oral, propomos a representação do número 60 de diversas maneiras: utilizando o ábaco, o quadro de ordens e as decomposições. Explique cada uma delas, chamando a atenção para os algarismos da unidade e da dezena e seu valor posicional.

Peça a alguns estudantes que escrevam na lousa outras formas de compor o número 60, por exemplo, com adições:

$30 + 20 + \_\_\_ = 60$
$40 + \_\_\_ + 10 = 60$
$\_\_\_ + 10 + 30 = 60$

Peça que observem os números no placar; então, pergunte:

- O número que representa os pontos do time Cestinha é formado por quantas dezenas? 5 dezenas e 9 unidades
- Quantas dezenas de pontos o time Rede de Ouro fez? 6 dezenas
- Se esse time fizesse mais um ponto, quais algarismos ficariam na dezena e na unidade? 6 e 0

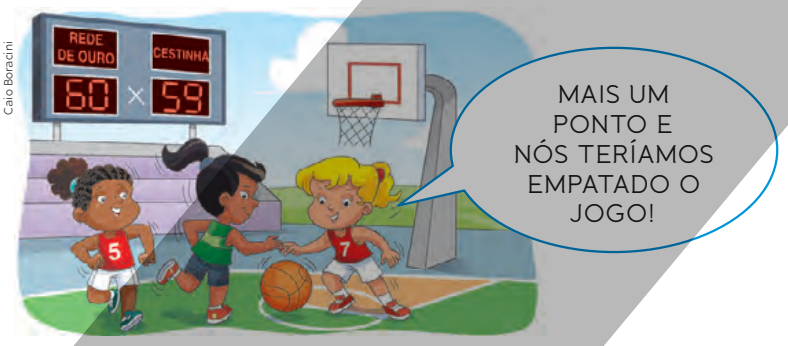
Para saber mais

DUVAL, R. *Ver e ensinar a matemática de outra forma*. Entrar no modo matemático de pensar: os registros de representações semióticas. São Paulo: Proem, 2011.

DUVAL, R. Registros de representações semióticas e funcionamento cognitivo da compreensão em Matemática. *In*: MACHADO, Silvia Dias Alcântara. *Aprendizagem em Matemática*: registros de representação semiótica. Campinas: Papirus, 2013.

1. NÚMEROS ATÉ 69

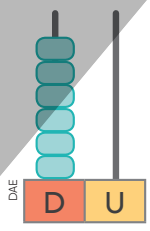
EM UM CAMPEONATO DE BASQUETE, O TIME CESTINHA JOGOU CONTRA O TIME REDE DE OURO. VEJA O RESULTADO DO JOGO.



Caio Boracini

- DE ACORDO COM O PLACAR, QUAL TIME VENCEU O JOGO? Rede de ouro.
- QUANTOS PONTOS O TIME PERDEDOR DEVERIA TER FEITO A MAIS PARA EMPATAR O JOGO? 1 ponto
- QUANTOS PONTOS FEZ O TIME REDE DE OURO? 60

PODEMOS REPRESENTAR O NÚMERO **60** NO ÁBACO E NO QUADRO DE ORDENS. VEJA:



DAE

D	U
6	0

SESSENTA

6 GRUPOS DE 10
↓
6 DEZENAS
↓
60 UNIDADES

60 PODE SER DECOMPOSTO ASSIM:

60 = 10 + 10 + 10 + 10 + 10 + 10 OU **60** = 59 + 1

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Habilidades da BNCC

Habilidades da BNCC desenvolvidas neste tópico.

EF01MA02 Contar de maneira exata ou aproximada, utilizando diferentes estratégias como o pareamento e outros agrupamentos.

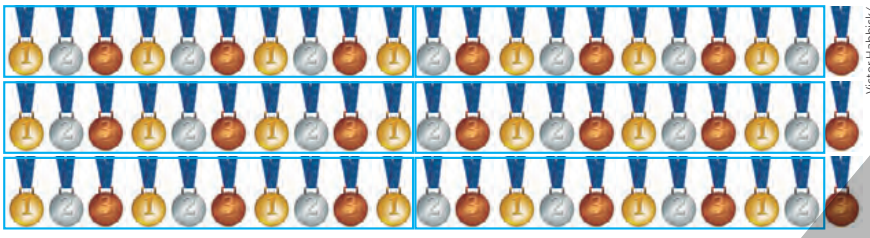
EF01MA07 Compor e decompor número de até duas ordens, por meio de diferentes adições, com o suporte de material manipulável, contribuindo para a compreensão de características do sistema de numeração decimal e o desenvolvimento de estratégias de cálculo.

EF01MA10 Descrever, após o reconhecimento e a explicitação de um padrão (ou regularidade), os elementos ausentes em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.

EF01MA21 Ler dados expressos em tabelas e em gráficos de colunas simples.

1 OS PRIMEIROS COLOCADOS NO CAMPEONATO RECEBERÃO MEDALHAS. VEJA AS MEDALHAS QUE SERÃO DISTRIBUÍDAS.

B) Sugestão:



Victor Habbick/ Dreamstime.com

A) FAÇA UMA ESTIMATIVA: EM SUA OPINIÃO, HÁ MAIS OU MENOS DE 100 MEDALHAS? Resposta pessoal.

B) CONTORNE GRUPOS COM 10 MEDALHAS. QUANTOS GRUPOS VOCÊ FORMOU? 6 grupos

C) FICARAM MEDALHAS SEM CONTORNAR? QUANTAS?

Sim, 3 medalhas.

D) QUAL É A QUANTIDADE TOTAL DE MEDALHAS? COMPLETE AS LACUNAS A SEGUIR.

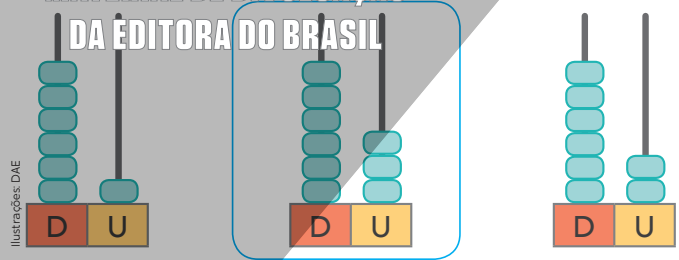
NO TOTAL, SÃO 63 MEDALHAS E ESSE TOTAL É FORMADO POR 6 DEZENAS E 3 UNIDADES.

E) SUA ESTIMATIVA SE APROXIMOU DO RESULTADO EXATO?

Resposta pessoal.

F) QUAL DOS ÁBACOS REPRESENTA A QUANTIDADE TOTAL DE MEDALHAS? CONTORNE-O.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL



Ilustrações: DAE

Orientações

A **atividade 1** (EF01MA02) amplia o estudo da sequência numérica explorando números até 63. Acrescente ao contexto novas informações.

Por exemplo, conte aos estudantes que, antes de serem distribuídas, as medalhas serão guardadas em caixinhas e em cada uma delas cabem apenas dez medalhas.

Para isso, os estudantes precisam organizá-las em grupos de 10. Em seguida, encaminhe os itens da atividade, um de cada vez. No último item, oriente-os na observação, em todos os ábacos, da quantidade de argolas na haste da dezena e na da unidade, e explique o que representam.

Caso perceba dificuldades, peça aos estudantes que representem as quantidades utilizando materiais de contagem.

PNA em foco

- Desenvolvimento de vocabulário.
- Compreensão de texto.
- Profução de escrita.

Orientações

A **atividade 2** (EF01MA07) trabalha a escrita por extenso.

Explore com os estudantes a representação do número 65 no caderno: sua decomposição em ordens (6 dezenas e 5 unidades), sua decomposição em unidades (60 + 5) e sua escrita por extenso.

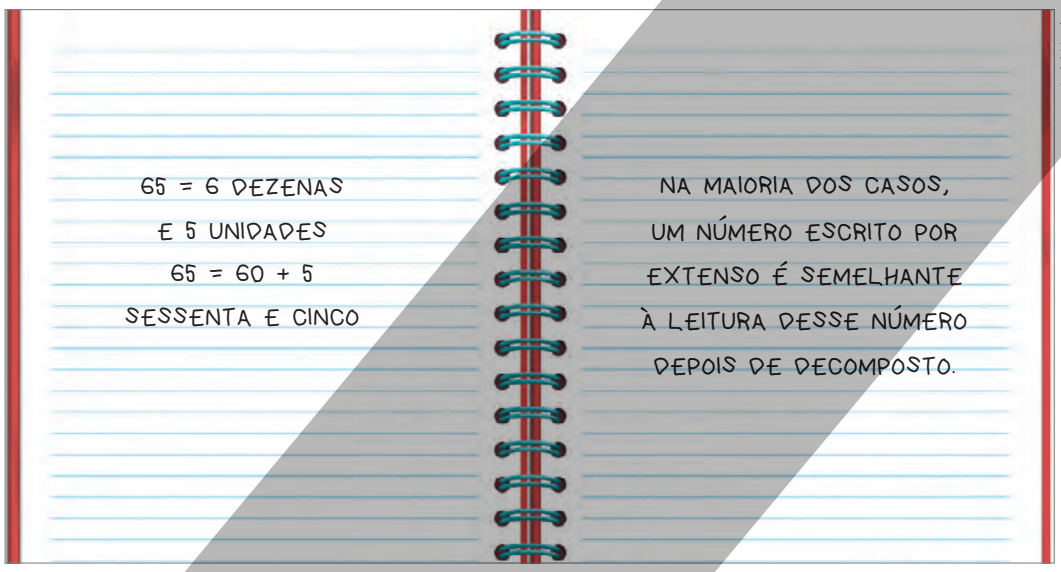
Dê um exemplo e peça que apresentem outro, em que a leitura do número seja semelhante à leitura desse número depois de decomposto.

Peça que observem se os números representados no quadro apresentam essa característica. Dê exemplos de números que não a apresentam: 11, 15, 18, entre outros, e passe à realização da atividade.

Complete oralmente as sequências numéricas da **atividade 3** (EF01MA10) e depois peça que façam os registros no livro.

Pergunte o que acontece em cada item. Observe se percebem que no item **A** acrescentam-se 10 unidades ao número anterior, enquanto no item **B**, subtraem-se 10 unidades do número anterior.

2 JULIANA DECOMPÔS O NÚMERO 65 NO CADERNO EM DEZENAS E UNIDADES E ESCREVEU ESSA QUANTIDADE POR EXTENSO.



André Martins

OBSERVE A DECOMPOSIÇÃO DOS NÚMEROS NO QUADRO ABAIXO E ESCREVA-OS POR EXTENSO.

NÚMERO	DECOMPOSIÇÃO	ESCRITA POR EXTENSO
42	40 + 2	quarenta e dois
56	50 + 6	cinquenta e seis
54	50 + 4	cinquenta e quatro
57	50 + 7	cinquenta e sete
64	60 + 4	sessenta e quatro

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

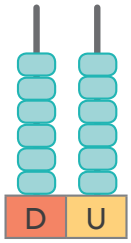
3 DESCUBRA A REGRA DAS SEQUÊNCIAS A SEGUIR E COMPLETE-AS COM OS NÚMEROS QUE FALTAM.

A) 10 20 30 40 50 60

B) 60 50 40 30 20 10

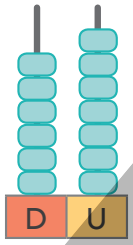
4 QUAIS SÃO OS NÚMEROS REPRESENTADOS NOS ÁBACOS? ESCREVA-OS NOS QUADROS DE ORDENS.

A)



D	U
6	6

B)



D	U
6	7

Ilustrações: DAE

5 ESCREVA OS NÚMEROS QUE ESTÃO IMEDIATAMENTE ANTES E IMEDIATAMENTE DEPOIS DOS NÚMEROS A SEGUIR.

38	39	40

62	63	64

55	56	57

6 RELACIONE COM UM TRAÇO AS DEZENAS DA COLUNA DA ESQUERDA ÀS QUANTIDADES DA DIREITA. ATENÇÃO: PODE SER QUE NEM TODAS AS DEZENAS TENHAM UMA QUANTIDADE CORRESPONDENTE.



MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Orientações

A **atividade 4** (EF01MA07) possibilita observar se os estudantes compreenderam as características do sistema de numeração decimal com relação ao valor posicional de cada algarismo. A representação no ábaco e a numeração escrita são duas representações distintas e que devem ser compreendidas e transpostas pelos estudantes para uma terceira representação: o quadro de ordens.

A **atividade 5** (EF01MA10) explora as noções de sucessor e antecessor, sem, no entanto, utilizar essa nomenclatura, valendo-se das expressões "imediatamente antes" e "imediatamente depois".

Prossiga orientando a turma na **atividade 6** (EF01MA07) e verifique se todos conseguem realizá-la corretamente.

Caso tenha dificuldade, proponha algumas explorações envolvendo a recitação numérica de 10 em 10.

Orientações

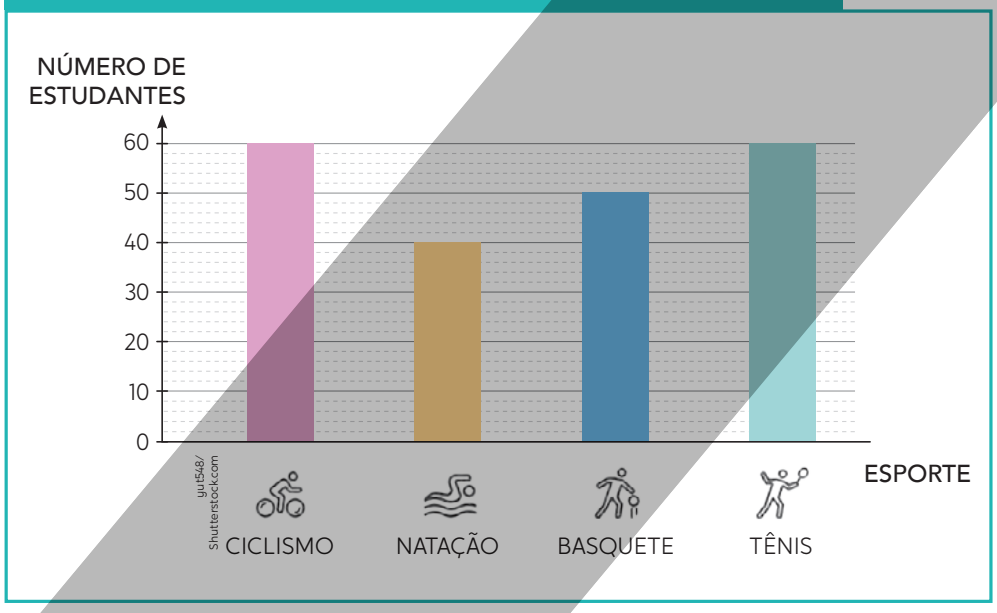
Converse com os estudantes sobre a **atividade 7** (EF01MA21) e a importância do gráfico para comunicar certas informações – nesse caso, uma pesquisa sobre os esportes preferidos de um grupo de pessoas.

Pergunte se identificam quais são os esportes representados no eixo horizontal do gráfico e quais eles já praticaram. Faça uma exploração visual do gráfico, chamando a atenção para o que os números do eixo vertical representam, e o que pode ser percebido comparando a altura das colunas.

Leia com os estudantes o nome de cada esporte no eixo horizontal. Em seguida, pergunte quantos estudantes preferem cada tipo de esporte e, depois, proponha que respondam aos itens **A**, **B** e **C**. Em seguida, solicite que compartilhem as perguntas criadas no item **D**.

7 O GRÁFICO ABAIXO REPRESENTA OS ESPORTES PREFERIDOS DOS ESTUDANTES DO 1º ANO.

ESPORTE PREFERIDO DOS ESTUDANTES DO 1º ANO



FONTE: PROFESSORAS DOS 1º ANOS.

A) VOCÊ CONHECE OU JÁ PRATICOU ALGUM DESSES ESPORTES? Resposta pessoal.

B) QUAL É O ESPORTE PREFERIDO POR 5 DEZENAS DE ESTUDANTES? Basquete.

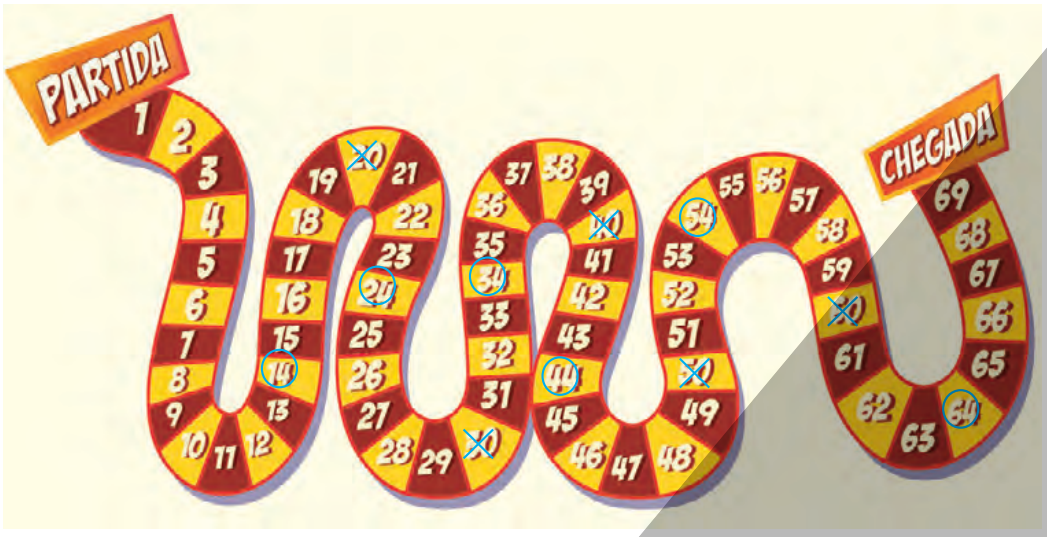
C) QUANTOS ESTUDANTES PREFEREM NATAÇÃO? 40

D) FAÇA MAIS UMA PERGUNTA RELACIONADA AOS DADOS DO GRÁFICO.

Resposta pessoal.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

8 OBSERVE ESTA SEQUÊNCIA DE NÚMEROS ABAIXO.



Luis Sansone

A) COMEÇANDO DO 10, CONTE AS CASAS DE 10 EM 10 E MARQUE COM UM **X** OS NÚMEROS QUE ENCONTRAR.

B) ESCREVA COM ALGARISMOS E POR EXTENSO OS NÚMEROS QUE VOCÊ MARCOU.

NÚMERO	ESCRITA POR EXTENSO
10	DEZ
20	vinte
30	trinta
40	quarenta
50	cinquenta
60	sessenta

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

C) AGORA, COMEÇANDO DO 4, CONTE NOVAMENTE DE 10 EM 10 E CIRCULE OS NÚMEROS QUE ENCONTRAR.

Orientações

Na **atividade 8** (EF01MA02), encaminhe a observação da sequência numérica lendo com os estudantes os números apresentados em ordem crescente. Prossiga com o item **A**, certificando-se de que todos tenham compreendido quais casas devem ser marcadas com **X**. Primeiro, você pode conduzir a questão oralmente; depois, solicite que marquem no livro e completem o item **B** com o registro dos números marcados. Faça o mesmo com a proposta do item **C**.

Caso perceba dificuldades na escrita por extenso, estimule-os a construir coletivamente um varal numérico contendo as dezenas exatas. Cada cartela pendurada no varal deve ter tanto o registro numérico quanto a escrita por extenso. Ele poderá ser consultado sempre que necessário.

Orientações

Converse com os estudantes sobre a trilha numérica a ser trabalhada nesta página.

Leia com eles o texto inicial e pergunte quais são o primeiro e o último número representados nessa trilha. Continue a leitura do texto com os estudantes e peça que escrevam os números que completam as frases para, em seguida, dar início ao jogo.

Observe se os estudantes percebem que, como mostrado na trilha, o jogo já havia começado. Peça que identifiquem a posição atual dos dados de Danilo e Júlia, para que possam indicar a próxima jogada deles.

TRILHA NUMÉRICA

DANILO E JÚLIA ESTÃO JOGANDO. DANILO JOGA COM O PINO VERMELHO E JÚLIA JOGA COM O PINO AMARELO. DEPOIS DE ALGUMAS RODADAS, VEJA AS POSIÇÕES DELES.



Luis Sansone

DANILO JOGOU O DADO E TIROU 6. DEPOIS JÚLIA JOGOU O DADO E TIROU 4.

EM QUE NÚMERO CADA UM IRÁ PARAR DEPOIS DESSAS JOGADAS?

- DANILO PAROU NO NÚMERO 53.
- JÚLIA PAROU NO NÚMERO 48.

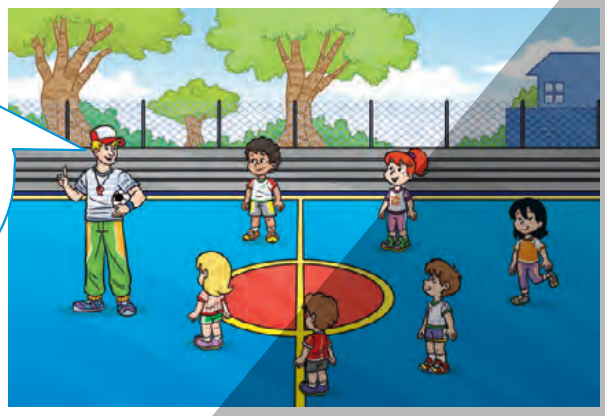
CONVIDE UM COLEGA PARA JOGAR. VOCÊS PODEM SUBSTITUIR O DADO POR FICHAS NUMERADAS DE 1 A 6, QUE SERÃO SORTEADAS. GANHA QUEM TERMINA A TRILHA PRIMEIRO!

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

2. DIVISÃO

OS TREINOS DAS ATIVIDADES ESPORTIVAS ESTÃO COMEÇANDO.

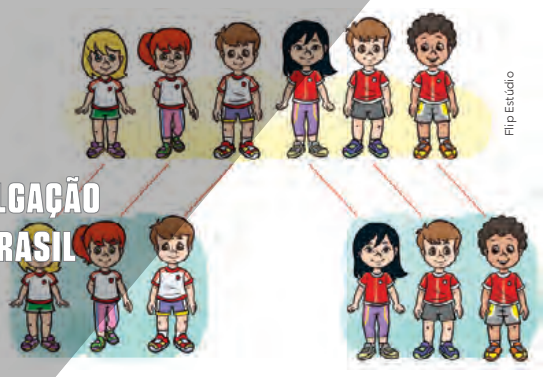
AO SOM DO MEU APITO, VOCÊS DEVEM SE DIVIDIR EM DOIS GRUPOS. METADE DA TURMA VAI PARA A DIREITA E METADE PARA A ESQUERDA DA QUADRA.



Flip Estúdio

- QUANTAS CRIANÇAS FARÃO PARTE DE CADA GRUPO? POR QUÊ? Espera-se que o estudante conclua que cada grupo terá 3 crianças.
- QUAL É O SIGNIFICADO DA PALAVRA METADE? DÊ ALGUNS EXEMPLOS. Resposta pessoal.

PARA DIVIDIR IGUALMENTE 6 PESSOAS EM DOIS GRUPOS, PODEMOS FAZER ASSIM:



Flip Estúdio

CADA GRUPO FICOU COM 3 PESSOAS. PODEMOS INDICAR ESSA DIVISÃO ASSIM:

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

DIVISÃO

6 **DIVIDIDO** POR 2 É IGUAL A 3.

Orientações

Embora a divisão seja trabalhada em anos posteriores, o conteúdo desta e das próximas páginas propõe explorar significados da divisão com o auxílio de imagens.

Desenvolva o conceito de divisão com base na ideia de repartir em partes iguais. Disponibilize materiais manipuláveis de contagem e proponha aos estudantes que acompanhem o desenvolvimento do conteúdo proposto utilizando-os continuamente. Peça que observem a cena e leiam no balão de fala a orientação do treinador. As questões do livro têm o objetivo de trabalhar as hipóteses que os estudantes já têm sobre o assunto.

Converse sobre o que significa dividir. Pode ser que, para eles, dividir não signifique repartir em partes iguais. Por esse motivo, converse sobre a situação-problema apresentada: pergunte quantas crianças estão na quadra e o que deve ser feito para que elas atendam ao pedido do treinador. Faça, então, os questionamentos da página oralmente. Procure destacar a divisão em duas partes iguais (metades).

PNA em foco

- Desenvolvimento de vocabulário.
- Compreensão de texto.
- Produção de escrita.

Orientações

A **atividade 1** explora o significado da divisão em partes iguais, com suporte de imagens. Nesse caso, os estudantes devem pensar primeiro na quantidade de itens de cada grupo e associá-la com o resultado da divisão da quantidade total por 2.

Na **atividade 2**, assim como na anterior, apresentamos a divisão em partes iguais por meio de desenhos. Converse com os estudantes sobre a quantidade de crianças e como podem fazer a divisão dessa quantidade para formar dois grupos com o mesmo número de integrantes. Depois, confirme se consideram que fizeram a divisão em duas partes iguais.

Atividade complementar

Além dos jogos esportivos, amplie, com as sugestões a seguir, as possibilidades de atividades com movimentos, que podem ser realizadas nas aulas de Educação Física ou durante o recreio.

- **Nunca três**

PARANÁ. Secretaria da Educação. *Nunca três*. Curitiba: Seed, 16 jun. 2011. Disponível em: http://www.educacaofisica.seed.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=287. Acesso em: 5 maio 2021.

- **Cabeça pega o rabo**

PARANÁ. Secretaria da Educação. *Cabeça pega o rabo*. Curitiba: Seed, 13 jan. 2010. Disponível em http://www.educacaofisica.seed.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=43. Acesso em: 5 maio 2021.

1 DESENHE 2 GRUPOS DE BOLAS COM A MESMA QUANTIDADE EM CADA UM.

A) QUANTAS BOLAS VOCÊ DESENHOU NO TOTAL?

Resposta pessoal.

B) QUANTAS BOLAS VOCÊ REPRESENTOU EM CADA GRUPO?

Resposta pessoal.

2 CONTE QUANTAS CRIANÇAS HÁ NESTA CENA.

Há 10 crianças.



Kau Bispo

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Os estudantes deverão usar uma cor para cada grupo de 5 crianças. Assim, utilizarão duas cores no total.

FORME DOIS TIMES, CADA UM COM O MESMO NÚMERO DE INTEGRANTES. PARA ISSO PINTE DA MESMA COR AS CAMISETAS DAS CRIANÇAS DE CADA TIME.

FARÃO PARTE DE CADA TIME 5 CRIANÇAS.

Para saber mais

O que é uma metade?

Fale para as crianças que uma metade significa dividir as coisas em duas partes iguais.

Ilustre o conceito cortando maçãs ou papéis pela metade e virando um copo cheio de água parcialmente em outro copo, de modo que cada um fique cheio até a metade.

Ao dividir cada item, pergunte às crianças qual parte elas querem. As crianças devem observar que tanto faz.

Corte o papel ou a maçã em porções desiguais e faça a mesma pergunta.

SCHILLER, P.; ROSSANO, J. *Ensinar e aprender brincando*: mais de 750 atividades para Educação Infantil. São Paulo: Artmed. p. 170.

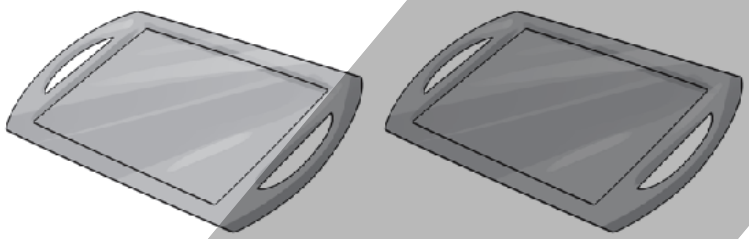
3 JORGE TRABALHA NA CANTINA DA ESCOLA. ELE QUER ORGANIZAR OS COPOS EM BANDEJAS.



Ilustrações: Caio Boracini

DIVIDA IGUALMENTE OS 12 COPOS DESENHANDO-OS EM:

A) DUAS BANDEJAS;



O estudante deve desenhar 6 copos em cada bandeja.

12 DIVIDIDO POR 2 É IGUAL A 6

B) TRÊS BANDEJAS;

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL



O estudante deve desenhar 4 copos em cada bandeja.

12 DIVIDIDO POR 3 É IGUAL A 4

Orientações

Leia com os estudantes o enunciado da **atividade 3** e as propostas de todos os itens. Chame a atenção para as diferentes maneiras de dividir igualmente os 12 copos em 2 ou 3 bandejas. Eles podem trabalhar sozinhos e, ao final, compartilhar as respostas com os colegas. Se julgar necessário, distribua material concreto para manipularem na realização da atividade, como tampinhas, palitos de sorvete, entre outros.

Caso perceba dificuldades, entregue aos estudantes materiais manipuláveis para que possam reproduzir a atividade e, em seguida, registrar a estratégia utilizada.

Orientações

Antes de iniciar a **atividade 4**, converse com os estudantes sobre outras formas de dividir igualmente, sem ser por dois. Peça exemplos de experiências do cotidiano em que é necessário realizar divisões em mais de duas partes iguais. Leia com eles a situação-problema dessa atividade e ressalte que as crianças irão dividir os pães de queijo entre elas, em quantidades iguais.

Para auxiliar na resolução, desenhe na lousa os pães de queijo e separe-os em grupos de três, contornando os conjuntos formados.

Reforce a noção de divisão: 9 dividido por 3 é igual a 3.

A **atividade 5** explora o significado de metade.

Se julgar oportuno, encene essa situação. Traga para a aula algum material manipulável (tampinhas ou materiais escolares como lápis, borrachas etc.). Chame dois estudantes à frente e peça que dividam entre eles os 10 objetos, como se fossem as figurinhas dos personagens dessa situação. Pergunte como eles fariam e com quantos elementos cada um ficaria.

4 EM UMA CESTA HAVIA 9 PÃES DE QUEIJO PARA SEREM DISTRIBUÍDOS IGUALMENTE ENTRE 3 AMIGOS. QUANTOS PÃES DE QUEIJO CADA UM IRÁ RECEBER?



Ilustrações Caio Boracini

COMPLETE:

SÃO 9 PÃES DE QUEIJO E 3 CRIANÇAS.

9 DIVIDIDO POR 3 É IGUAL A 3

CADA CRIANÇA RECEBERÁ 3 PÃES DE QUEIJO.

5 MURILO E RAFAEL ADORAM FIGURINHAS. MURILO GANHOU 14 PACOTES DE FIGURINHAS E QUER DIVIDI-LOS COM RAFAEL.



MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

COM QUANTOS PACOTES CADA UM FICARÁ? CONTE COMO VOCÊ CHEGOU À RESPOSTA. 7; resposta pessoal

Atividade complementar

Se julgar oportuno, proponha a brincadeira "dobro e metade", perguntando:

- O dobro de 2 é? A metade de 4 é?
- O dobro de 5 é? A metade de 10 é?
- O dobro de 3 é? A metade de 6 é?
- O dobro de 4 é? A metade de 8 é?

Essa atividade favorece a relação entre os significados de dobro e metade.

6 UM GRUPO DE CRIANÇAS ESTÁ SE ORGANIZANDO PARA JOGAR QUEIMADA, PINGUE-PONGUE E BRINCAR DE PULAR CORDA. AO TODO, SÃO 18 CRIANÇAS.

A) DESENHE UMA 🙂 PARA CADA CRIANÇA. REPRESENTE NO DESENHO A QUANTIDADE TOTAL DE CRIANÇAS.

O estudante deve desenhar 18 carinhas.

B) FORME 3 GRUPOS, COM A MESMA QUANTIDADE DE CRIANÇAS. QUANTAS CRIANÇAS TERÁ CADA GRUPO? CONTE COMO VOCÊ CHEGOU À RESPOSTA.

6 crianças; resposta pessoal

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

COMPLETE A FRASE PARA SEGUIR.

- SÃO 18 CRIANÇAS E 3 GRUPOS.
- 18 DIVIDIDO POR 3 É IGUAL A 6.
- CADA GRUPO TERÁ 6 CRIANÇAS.

Orientações

Leia o enunciado da **atividade 6** e deixe que os estudantes realizem o item **A** individualmente. Caminhe entre as carteiras observando como estão sendo feitos os desenhos.

Em seguida, leia o item **B** e, antes que eles tentem resolvê-lo, conversem sobre o que imaginam fazer para encontrar a resposta.

Estimule-os a utilizar estratégias pessoais para decidir quantas crianças ficarão em cada grupo. Registre as possibilidades na lousa e deixe que decidam a maneira que devem registrar no livro.

Aproveite a oportunidade para perguntar aos estudantes as estratégias utilizadas.

Orientações

A **atividade 7** trabalha a ideia de medida da divisão (ou quanto cabe) pela quantidade de grupos iguais determinada. Ela está estritamente relacionada ao fato de a divisão e a multiplicação serem operações inversas.

Converse com os estudantes sobre a quantidade de crianças que há na imagem, destacando que em cada grupo deve haver 6 integrantes.

A **atividade 8** apresenta a divisão como a ideia de repartir igualmente para saber quantas bolas serão colocadas em cada caixa. Parte das informações do problema está nas imagens; por isso, é importante contar as bolas e as caixas antes de conversar sobre como irão proceder para descobrir a resposta. Desenhe na lousa as bolas e as caixas e ouça as estratégias dos estudantes para a solução.

7 OS ESTUDANTES ESTÃO JOGANDO QUEIMADA. CONTORNE OS JOGADORES DE CADA TIME NA IMAGEM ABAIXO.



Wanderson Souza

A) QUANTAS CRIANÇAS SÃO VISTAS NA IMAGEM? 12

B) HÁ QUANTAS CRIANÇAS EM CADA TIME? 6

C) QUANTOS TIMES ESTÃO JOGANDO? 2

D) QUE CÁLCULO REPRESENTA ESSA SITUAÇÃO? MARQUE COM **X**.

- [ ] 12 DIVIDIDO POR 3 É IGUAL A 4
- [X] 12 DIVIDIDO POR 2 É IGUAL A 6

8 AS BOLAS PARA OS JOGOS DO CAMPEONATO DA ESCOLA SERÃO ORGANIZADAS EM CAIXAS DE MODO QUE TODAS AS CAIXAS FIQUEM COM A MESMA QUANTIDADE DE BOLAS.



Bola de squash: Aaron Amat/Shutterstock.com; bola de futebol americano: Jezper/Shutterstock.com; bola de vôlei: Dreamstime/Easypix Brasil; bola de tênis: Prapass Wannapinij/Dreamstime/Easypix Brasil



Exclusively/Shutterstock.com

QUANTAS BOLAS SERÃO COLOCADAS EM CADA CAIXA? CONTE COMO VOCÊ CHEGOU À RESPOSTA.

4; resposta pessoal

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Atividade complementar

Proponha o uso de material concreto, como tampinhas, fichas, botões e palitos, para resolver atividades que envolvam divisão. Por exemplo:

- Disponha 12 botões sobre a mesa. Distribua igualmente esses botões em 3 grupos. Quantos botões ficaram em cada grupo? 4
- Disponha 20 botões sobre a mesa e depois divida-os pela metade. Quantos botões ficaram em cada grupo? 10
- Disponha 15 botões sobre a mesa. Separe os botões para colocá-los em 3 caixinhas com quantidades iguais. Quantos botões serão colocados em cada caixinha? 5
- Coloque sobre a mesa 18 botões. Se você quiser colocar esses botões em 3 caixinhas com quantidades iguais, quantos botões serão colocados em cada caixinha? 6
- Coloque 20 botões sobre a mesa. Se você quiser distribuir 5 botões para alguns amigos, quantos poderão receber os botões? 4

9 PARA TER UMA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL, ÂNGELA VAI À FEIRA TODA SEMANA. VEJA A LISTA DAS FRUTAS QUE ELA QUER COMPRAR, COM AS QUANTIDADES E OS PREÇOS.



Kau Bispo

ESTAS SÃO AS CÉDULAS E MOEDAS QUE ÂNGELA TEM PARA PAGAR AS COMPRAS.



Imagens: Banco Central do Brasil

- QUANTOS REAIS ÂNGELA GASTARIA AO TODO PARA COMPRAR 2 ABACATES E 3 CAJUS?

10 + 3 = 13

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

ÂNGELA GASTARIA 13 REAIS.

Orientações

A **atividade 9** (EF01MA06) retoma valores do sistema monetário brasileiro em situações de compra, venda e troco. Para solucioná-la, os estudantes podem recorrer às noções de adição, multiplicação e divisão estudadas ou utilizar outras estratégias.

Leia o enunciado com os estudantes. Explore, em seguida, as informações da lista de compras: Quanto custa cada fruta-do-conde?

Qual é o preço de 1 abacate?

Qual é o preço de 1 caju?

Peça que os estudantes calculem o valor total em dinheiro que Ângela possui e passem, em seguida, à realização da atividade consultando a lista de preços.

Atividade complementar

Aproveite a oportunidade para explorar com os estudantes a importância de uma alimentação saudável. Eles poderão ser estimulados a elaborar um cardápio com alimentos que consideram saudáveis. Essas explorações poderão ser ampliadas nas aulas de Ciências.

Orientações

Leia o texto com os estudantes fazendo intervalos entre um parágrafo e outro para comentar e discutir com eles a necessidade do uso de instrumentos de medida na Antiguidade e atualmente.

Pergunte se já fizeram alguma medição ou se já presenciaram alguem fazendo medições. Peça que expliquem o que foi medido e de que forma essa medida foi feita.

UM POUCO DE HISTÓRIA

MEDIÇÕES



Luis Sansone

HÁ MUITO TEMPO, QUANDO AINDA NÃO HAVIA INSTRUMENTOS PARA MEDIR, OS PASTORES E AGRICULTORES JÁ PRECISAVAM AVALIAR QUANTIDADES E FAZER MEDIÇÕES EM SEUS TRABALHOS.



Caio Boracini

PARA AS MEDIÇÕES, ERA MUITO COMUM USAREM PARTES DO CORPO – COMO PALMOS, DEDOS, PÉS, PASSOS – OU UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS, ENTRE OUTROS.

MAS ESSAS MANEIRAS NÃO ERAM CONFIÁVEIS, POIS OS RESULTADOS VARIAVAM BASTANTE, DE ACORDO COM OS MEIOS USADOS PARA FAZER AS MEDIÇÕES. TAMBÉM ERA MUITO COMPLICADO AVALIAR O PESO DE OBJETOS E ALIMENTOS.

POR ESSES MOTIVOS, AOS POUCOS FORAM SENDO CRIADAS UNIDADES DE MEDIDA PADRONIZADAS, COMO O QUILOGRAMA, O METRO, O LITRO E OS INSTRUMENTOS PARA SUAS MEDIÇÕES.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL







Ilustrações: Caio Boracini

3. MEDINDO COMPRIMENTOS

JUSSARA E PAULA ESTÃO USANDO PASSOS PARA MEDIR A DISTÂNCIA ENTRE OS CANTEIROS.



Caio Boracini

- VOCÊ JÁ USOU OU VIU ALGUÉM USANDO PASSOS PARA MEDIR? Resposta pessoal.
- O QUE MAIS AS CRIANÇAS PODERIAM USAR PARA MEDIR A DISTÂNCIA ENTRE OS CANTEIROS? Resposta pessoal. Sugestão: os pés, o palmo, os braços abertos ou instrumentos de medida convencionais.

AINDA HOJE ALGUMAS PESSOAS USAM PARTES DO CORPO PARA FAZER MEDIÇÕES.



MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL



Flip Estúdio

PARA MEDIR COMPRIMENTOS, PODEMOS USAR PARTES DO CORPO COMO UNIDADE DE MEDIDA DE COMPRIMENTO.

Orientações

Esse tópico favorece o desenvolvimento noções de medida de comprimento utilizando unidades de medida não convencionais, no caso, as partes do corpo. Leia o parágrafo inicial chamando a atenção para o fato de que há duas pessoas e uma delas, Jussara, está fazendo medições usando seus passos.

Proponha as questões oralmente. Estimule a participação de todos e a troca de ideias e experiências.

Habilidades da BNCC

Habilidades da BNCC desenvolvidas neste tópico.

EF01MA15 Comparar comprimentos, capacidades ou massas, utilizando termos como mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo, mais pesado, mais leve, cabe mais, cabe menos, entre outros, para ordenar objetos de uso cotidiano.

PNA em foco

- Desenvolvimento de vocabulário.
- Compreensão de texto.
- Produção de escrita.

Orientações

Converse sobre as medições realizadas na **atividade 1** (EF01MA15) fazendo comparações entre os resultados obtidos por diferentes estudantes. O objetivo é levá-los a perceber que, quando a unidade de medida não é a mesma, os números que expressam as medições serão diferentes. Pergunte:

- Será que as medições de todos apresentaram os mesmos resultados?
- Caso as medições fossem feitas por mim, o resultado seria o mesmo que o de vocês?
- Por que as medidas podem ser diferentes?

Na **atividade 2** (EF01MA15), instrua os estudantes na colocação das mãos com os dedos entreabertos. Desse modo, ao fazer o contorno, eles terão uma noção melhor do tamanho do seu palmo.

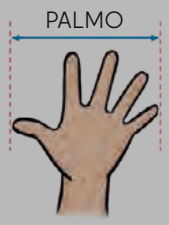
Mostre a melhor maneira de fazer a medição do palmo: colocar um palmo após o outro e marcar com um dedo da outra mão a extremidade.

Para a última proposta do item **B**, proponha um novo desenho do contorno da mão espalmada, mas dessa vez em uma folha de papel à parte. Peça que coloquem o nome nos desenhos e comparem com os dos colegas. É interessante expor na sala de aula (varal ou mural) ou pedir a eles que guardem entre seus materiais para posteriormente (dali a alguns meses) comparar com as medições atuais e perceber o quanto cresceram.

Para ampliar a exploração da atividade, separe os estudantes em duplas e peça que meçam a largura da porta em palmos; cada integrante da dupla deve falar qual foi o resultado de sua medição.

Peça que observem se os resultados foram iguais ou diferentes. Leve-os a perceber que os resultados podem ser diferentes, pois dependem do tamanho do palmo de cada um.

1 MEÇA:



Ilustrações: Flip Estúdio

A) A LARGURA DE SUA CARTEIRA COM PALMOS. ELA MEDE QUANTOS PALMOS?

Resposta pessoal.



B) O COMPRIMENTO DE SEU LIVRO COM O DEDO POLEGAR. ELE TEM QUANTAS POLEGADAS?

Resposta pessoal.

C) O RESULTADO DESSAS MEDIDAS SERÁ O MESMO SE FOR FEITO POR PESSOAS DIFERENTES?

Resposta pessoal.

2 DESENHE O CONTORNO DE SUA MÃO ESPALMADA NO CADERNO.

A) QUANTOS PALMOS SEUS DEVE TER A LARGURA DA PORTA DE SUA SALA DE AULA?

Resposta pessoal.

B) JUNTE-SE A UM COLEGA, MEÇAM A LARGURA DA PORTA E, DEPOIS, COMPLETE: Respostas pessoais.

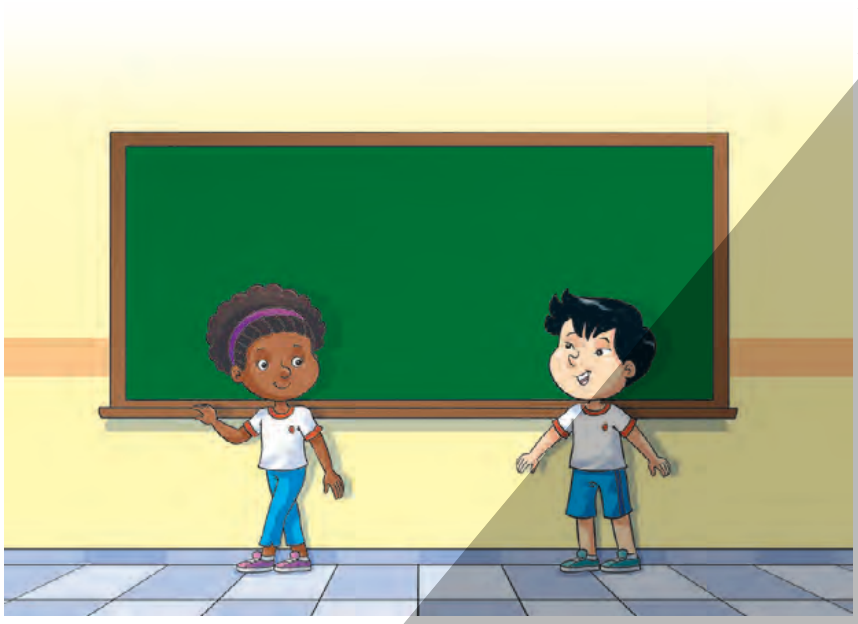
- EU MEDI _____ PALMOS.
- MEU COLEGA MEDIU _____ PALMOS.
- OS RESULTADOS FORAM IGUAIS OU DIFERENTES?

Resposta pessoal.

- OBSERVANDO OS RESULTADOS, QUEM TEM O PALMO MAIOR, VOCÊ OU O COLEGA? Resposta pessoal.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

3 SANDRA E GABRIEL USARAM OS PÉS PARA MEDIR O COMPRIMENTO DA PARede DA SALA DE AULA.



Caio Boracini

SANDRA CONTOU 25 PÉS E GABRIEL CONTOU 20 PÉS.

A) QUANTOS PÉS SANDRA CONTOU A MAIS QUE GABRIEL?

5 pés

B) QUEM TEM O PÉ MENOR?

Sandra.

4 MEÇA A ALTURA DE SUA CARTEIRA USANDO SEU PALMO. ESCREVA O RESULTADO ABAIXO.

ALTURA: _____ PALMOS.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

5 USE SEU DEDO POLEGAR PARA MEDIR O COMPRIMENTO DE SEU LÁPIS.

COMPRIMENTO: resposta pessoal POLEGADAS.

Orientações

As **atividades 3 e 4** (EF01MA15) ampliam o trabalho com unidades de medida não convencionais por meio de outros exemplos. É importante, também, relacionar o instrumento utilizado com o que está sendo medido. Pergunte aos estudantes se usariam a mesma parte do corpo para medir objetos e dimensões diferentes, como o comprimento do lápis, a altura da mesa e a largura do corredor.

Na **atividade 3** (EF01MA15), além de os estudantes perceberem que as medidas são diferentes, devem notar que elas estão diretamente relacionadas com o tamanho de cada um: quanto maior for o pé, menor será o número encontrado.

Essas mesmas observações valem para a **atividade 5** (EF01MA15), com a ressalva de que os estudantes precisam deixar claro qual parte do dedo foi utilizada (a falange do polegar, a largura dos dedos ou outras possibilidades).

Para saber mais

SEONG-EUN, Kim; SEUNG-MIN, Oh. *Minha mão é uma régua*. 2. ed. São Paulo: Callis, 2012.

Esse livro procura mostrar, de modo divertido, as maneiras pelas quais partes do corpo podem ser usadas para medir objetos e espaços. Uma menina muito esperta descobre que as mãos podem medir o tamanho de sua roupa e os pés podem medir o comprimento dos cômodos de sua casa.

Orientações

Esta seção apresenta atividades relacionadas aos conteúdos da unidade. Dê preferência para que sejam realizadas individualmente, com sua mediação, quando necessário. Você pode aproveitar esse momento para verificar a aprendizagem dos estudantes e sanar eventuais dúvidas.

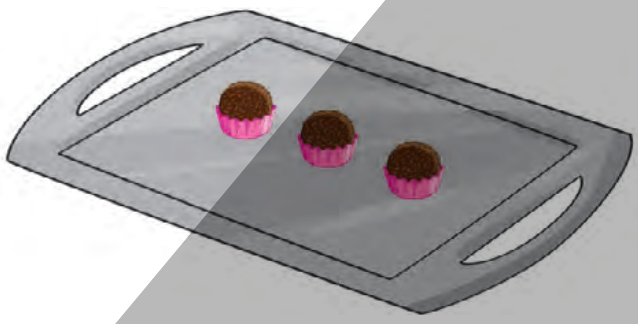
Materias de contagem são sempre bem-vindos para auxiliar na realização das atividades. Disponibilize-os para os estudantes.

Caso os estudantes apresentem dificuldade para resolver a **atividade 1**, explique a eles que, se sobrou metade dos doces, significa que havia o dobro de doces na bandeja.

Na **atividade 2** (EF01MA05, EF01MA07), os estudantes devem, inicialmente, comparar os números e identificar o maior deles. Em seguida, devem identificar a alternativa que apresenta a decomposição desse número em dezenas e unidades.

QUE TAL VER DE NOVO?

1 MARINA SERVIU DOCES NA HORA DO LANCHE. NA BANDEJA, SOBROU METADE DOS DOCES QUE MARINA LEVOU.



Caio Boracini

FAÇA UM **X** NO ☐ QUE REPRESENTA A QUANTIDADE DE DOCES QUE MARINA PREPAROU PARA O LANCHE.

A) [X] 6 B) [ ] 5 C) [ ] 3 D) [ ] 2

2 OBSERVE OS NÚMEROS A SEGUIR.

45	34	68	12	59

O MAIOR DESSES NÚMEROS PODE SER REPRESENTADO POR:

A) [ ] 5 DEZENAS E 9 UNIDADES.

B) [ ] 4 DEZENAS E 5 UNIDADES.

C) [X] 6 DEZENAS E 8 UNIDADES.

D) [ ] 3 DEZENAS E 4 UNIDADES.

E) [ ] 1 DEZENA E 2 UNIDADES.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

3 O NÚMERO 43 DECOMPOSTO EM UNIDADES E DEZENAS É:

A) ☐ 4 UNIDADES E 30 DEZENAS.

B) [X] 4 DEZENAS E 3 UNIDADES.

C) ☐ 43 DEZENAS.

D) ☐ 34 DEZENAS.

4 AS PETECAS A SEGUIR SERÃO DISTRIBUÍDAS EM 3 CAIXAS EM QUANTIDADES IGUAIS.



Paralaxis/Shutterstock.com

Exclusively/Shutterstock.com

QUANTAS PETECAS DEVEM SER COLOCADAS EM CADA CAIXA? INDIQUE A RESPOSTA CORRETA.

A) ☐ 3 PETECAS

B) ☐ 4 PETECAS

C) [X] 5 PETECAS

D) ☐ 6 PETECAS

5 QUATRO CRIANÇAS MEDIRAM O COMPRIMENTO DE UMA MESA CONTANDO PALMOS. ANA CONTOU 15, ARI CONTOU 17, CHICO CONTOU 12 E ZÉ CONTOU 14 PALMOS. QUAL DESSAS CRIANÇAS TEVE A MÃO MAIOR?

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

A) ☐ ANA.

B) ☐ ARI.

C) [X] CHICO.

D) ☐ ZÉ.

E) ☐ É IMPOSSÍVEL DIZER.

Orientações

A **atividade 3** (EF01MA07) retoma a decomposição em unidades e dezenas, que contribui para o desenvolvimento de estratégias de cálculo.

Na **atividade 4**, instrua os estudantes a contar e anotar quantas petecas e quantas caixas há no total. Verifique se compreenderam que as caixas, ao final, devem conter a mesma quantidade de petecas.

Para realização da **atividade 5** (EF01MA15), eles devem considerar que a criança que tem a mão maior é Chico, que contou 12 palmos, considerando que, quanto maior é a mão, menor é o número de palmos.

Conclusão da Unidade 7

Apresentamos a seguir uma rubrica para monitoramento da aprendizagem dos conteúdos trabalhados na unidade, contribuindo para que você observe e registre a trajetória de cada estudante, verificando a progressão individual. Você pode ampliar essa rubrica de acordo com as características de sua turma e do que pretende observar, como por exemplo, autonomia, participação nas atividades propostas etc.

UNIDADE 7

NOME DO ESTUDANTE: _____ TURMA: _____

Monitoramento da aprendizagem	Sim	Parcialmente	Ainda não
Lê, escreve, compara, compõe e decompõe números naturais até 69.			
Lê gráfico de colunas simples.			
Resolve problemas simples envolvendo diferentes significados da divisão, com o apoio de figuras e de material de manipulação.			
Reconhece cédulas e moedas do sistema monetário brasileiro.			
Resolve problemas envolvendo medidas de comprimento e compara unidades de medida não convencionais.			

Observações

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Unidade 8 – No teatro

Sugestão de roteiros de aulas estruturadas

1. Jogo da memória

Objetos de conhecimento

- Escrita de números naturais.
- Reconhecimento de números no contexto diário: indicação de ordem.

Habilidades

EF01MA04 Contar a quantidade de objetos de coleções até 100 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros.

Componentes essenciais para alfabetização da PNA

- Desenvolvimento de vocabulário.

Recursos para a realização da atividade

- Cartolina ou caixas de papelão reutilizadas.
- Lápis de cor ou canetinhas coloridas.

Desenvolvimento

Propomos a realização de um "jogo da memória" com o objetivo de [illegible] algarismos e a respectiva escrita por extenso. Sugerimos que os estudantes sejam organizados em grupos com quatro elementos. Entregue a cada grupo 12 pares de fichas. Em uma delas deve estar representado o número e, na outra, a escrita por extenso correspondente. Se julgar oportuno, oriente-os para que eles mesmos façam as fichas.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

DEZESSEIS	16
49	QUARENTA E NOVE

Apresente-lhes as regras do jogo a seguir.

- As fichas devem ser misturadas e distribuídas sobre a mesa com os números virados para baixo.
- O jogador iniciante deve ser definido por meio de "par ou ímpar" ou por aquele que virar a ficha com o maior ou com o menor número, conforme a escolha do grupo.
- Cada jogador deve virar duas fichas, buscando o par formado pelo número e pela escrita por extenso correspondente.
- Se encontrá-lo, tem direito a jogar novamente. Do contrário, passa a vez para o jogador seguinte. As cartas que formarem par devem ser retiradas do jogo e contam como pontos para o participante.
- Ganha o jogo o participante que reunir o maior número de pares de cartas.

Amplie a exploração da atividade. Oriente-os para que separem as fichas que contêm apenas os números representados com algarismos e as organizem em ordem crescente e, em seguida, em ordem decrescente. Observe se todos terminaram e proponha a leitura das sequências dos números em voz alta.

Essas fichas também podem ser coladas no caderno para que os estudantes escrevam o antecessor e o sucessor de cada número registrado na ficha.

2. Explorando o quadro numérico

Objetos de conhecimento

- Compor e decompor números naturais.
- Investigar regularidades ou padrões em sequências numéricas.
- Identificar elementos ausentes em sequências numéricas.

Habilidades

EF01MA07 Compor e decompor número de até duas ordens, por meio de diferentes adições, com o suporte de material manipulável, contribuindo para a compreensão de características do sistema de numeração decimal e o desenvolvimento de estratégias de cálculo.

EF01MA10 Descrever, após o reconhecimento e a explicitação de um padrão (ou regularidade), os elementos ausentes em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.

Componentes essenciais para alfabetização da PNA

- Desenvolvimento de vocabulário.
- Produção de escrita.

Recursos para a realização da atividade

- Cartolina ou papel pardo.

Desenvolvimento

Para esta aula, reproduza um quadro numérico na lousa utilizando números de 0 a 49. Retome com os estudantes a forma pela qual os números estão organizados e mostre a direção das linhas e das colunas. Pergunte em quantas linhas e quantas colunas esse quadro está organizado. Observe se eles percebem a regularidade na apresentação dos números. Pergunte ainda:

- Quais são os números da primeira linha?
- Quais são os números da primeira coluna?
- Como os números aumentam nas linhas e nas colunas?
- Se eu fosse continuar a escrita dos números, que número deveria ser colocado depois do 69?

Sugerimos que você encaminhe a atividade seguinte de preferência fora da sala de aula, por exemplo, na quadra ou em outro local de sua preferência.

Organize os estudantes em círculo e coloque no centro um quadro numérico incompleto, em forma de cartaz, como o do exemplo a seguir.

Proponha que um estudante de cada vez escolha um dos espaços em branco do quadro numérico, o que pode ser feito de forma aleatória, ou seja, ele pode escolher completar qualquer lacuna. Então, faça perguntas como: Por que você escolheu esse quadradinho para preencher?

0	1	2		4	5			8	9
10	11		13	14			17	18	19
	21	22				26	27		29
30	31	32			35		37		39
40		42			45			48	49
50		52	53			56			59
	61			64			67		

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Depois que todos os estudantes participarem do preenchimento, faça perguntas para ampliar a atividade, por exemplo:

- Qual é o menor número representado nesse quadro? Qual é o maior? 0; 69
- Quais são os números da coluna do 2? O que vocês observam em relação a essa sequência de números? 2, 12, 22, 32, 42, 52 e 62
- Qual é o número formado por:
- 1 dezena e 4 unidades? 14
- 6 dezenas e 8 unidades? 68
- 5 dezenas? 50
- 3 dezenas e 9 unidades? 39
- Qual é o antecessor de 67? 66
- Qual é o sucessor de 56? 57

Esta proposta pode prosseguir em outro momento com números maiores que 69.

Sugestão de atividade preparatória

Objetos de conhecimento

- Construção dos fatos básicos da adição.
- Identificação de regularidades em sequências de padrões figurais.

Habilidades

EF01MA06 Construir fatos básicos da adição e utilizá-los em procedimentos de cálculo para resolver problemas.
EF01MA09 Organizar e ordenar objetos familiares ou representações por figuras tais como cor, forma e medida.

Componentes essenciais para alfabetização da PNA

- Compreensão de texto.

Recursos para a realização da atividade

- Cartolina, papel pardo ou papelão de reaproveitamento de embalagens.
- 16 pequenos cartões ilustrados.
- Figuras para contemplar a legenda.

Desenvolvimento

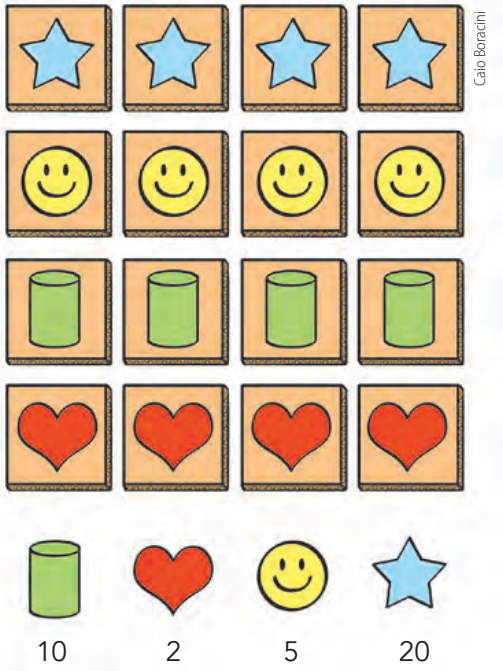
A atividade a seguir pode ser realizada com os estudantes organizados em círculo, tendo ao centro um cartaz de base para movimentar as figuras e compor as quantidades, assim como os 16 pequenos cartões que, agrupados, poderão compor o número indicado por você. Também é possível trabalhar com grupos menores e, nesse caso, você deve reproduzir uma base e 16 cartões com figuras para cada grupo, além da legenda.

Distribua para cada grupo um retângulo de cartolina, papel pardo ou papelão, em tamanho suficiente para que os estudantes movimentem os pequenos cartões com figuras e calculem as adições por meio de decomposição, conforme sua solicitação (por exemplo, para compor o número 92, como apresentado a seguir).

Se julgar conveniente, substitua os valores dos cartões das legendas por outros, de acordo com a composição ou decomposição do número que você deseja explorar.

Essas mesmas figuras, em outro momento, poderão ser utilizadas para compor sequências de figuras em que os estudantes deverão explorar regularidades em padrões figurais.





Conteúdos

- Leitura, escrita e comparação de números naturais até 100.
- Reconhecimento de padrões numéricos.
- Resolução de problemas envolvendo o sistema monetário brasileiro.
- Leitura de tabelas e gráficos pictóricos.
- Medidas de capacidade: comparações e unidades de medida não convencionais.

BNCC em foco

As competências e habilidades da BNCC desenvolvidas nesta unidade estão relacionadas a seguir.

Competências gerais 1, 2, 4, 8 e 9
Competências específicas 2 e 3
Habilidades EF01MA03, EF01MA04, EF01MA07, EF01MA10, EF01MA15, EF01MA19, EF01MA20 e EF01MA21

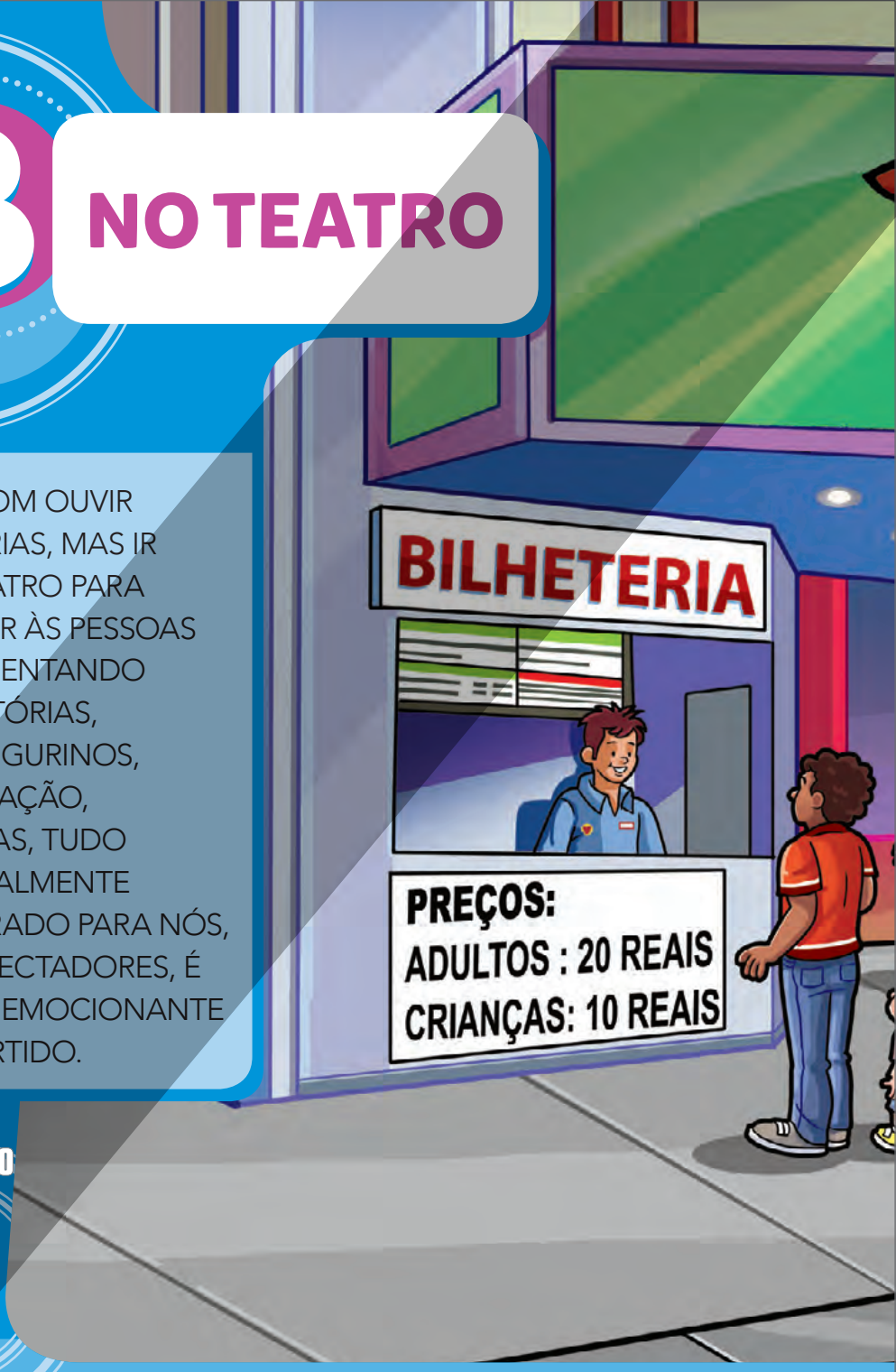
PNA em foco

- Desenvolvimento de vocabulário.
- Compreensão de texto.
- Produção de escrita.

UNIDADE 8

NO TEATRO

É BOM OUVIR HISTÓRIAS, MAS IR AO TEATRO PARA ASSISTIR ÀS PESSOAS REPRESENTANDO AS HISTÓRIAS, COM FIGURINOS, ILUMINAÇÃO, MÚSICAS, TUDO ESPECIALMENTE PREPARADO PARA NÓS, OS ESPECTADORES, É MUITO EMOCIONANTE E DIVERTIDO.



MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL



RODA DE CONVERSA

1. QUAL É O NOME DA PEÇA DE TEATRO ANUNCIADA?
2. VOCÊ JÁ CONHECIA ESSA HISTÓRIA?
3. VO[illegible] CONTE SUA EXPERIÊNCIA.
4. NO TEATRO DA IMAGEM, QUANTO CUSTA O INGRESSO PARA CRIANÇAS? E PARA ADULTOS?
5. QUAL SERÁ O VALOR TOTAL PAGO PELOS INGRESSOS DE DOIS ADULTOS E DUAS CRIANÇAS?

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Recursos para a unidade

- Cédulas recortadas do **Material de apoio** para a atividade da página 193.
- **Material de apoio** (página 223) para a atividade da página 194.
- Embalagens vazias e limpas de produtos domésticos, como caixas de leite, latas de alimentos, potes de iogurte, frascos, entre outros, para a atividade da página 199.
- Material para a atividade da página 203: duas garrafas PET de 1 litro, um copo descartável de 200 mL, um copo de café descartável de 50 mL, funil e recipiente com água suficiente para encher as duas garrafas.

Orientações

O título da unidade se refere a um tema que pode despertar a curiosidade daqueles que nunca foram ao teatro e estimular a partilha de experiências dos que já foram.

Inicie a conversa chamando a atenção da turma para os detalhes na imagem. Depois, faça perguntas de reconhecimento do contexto, por exemplo:

- Quem já assistiu a uma peça infantil no teatro? Contem aos colegas onde, quando e como foi. Do que vocês mais gostaram?
- Quem conhece a história de Pinóquio?

Faça também perguntas que possam suscitar respostas que demonstrem o conhecimento prévio dos estudantes, como:

- Quantos ingressos de crianças custam o mesmo que o ingresso de um adulto? 2

Roda de conversa

Proponha as questões orais, incentivando a participação de todos os estudantes.

Respostas

1. Aventuras de Pinóquio.
2. Resposta pessoal.
3. Resposta pessoal.
4. Crianças: 10 reais. Adultos: 20 reais.
5. 60 reais

Orientações

Inicie a exploração dos conteúdos do tópico chamando a atenção dos estudantes para as informações na bilheteria do teatro e para a pergunta no balão de fala de Rodrigo. Desenvolva a conversa proposta nas questões orais. Avise que, para responder às questões, será preciso consultar as informações da bilheteria.

No quarto item, peça que os estudantes justifiquem suas respostas, pois terão de considerar o total de bilhetes vendidos e os ingressos que ainda restam. Como foram vendidos 70 bilhetes e ainda restam 30 bilhetes, eles devem concluir que Rodrigo e o pai conseguirão comprar os ingressos.

1. MAIS NÚMEROS

RODRIGO FOI AO TEATRO COM SEU PAI.



Luis Sansone

- QUANTAS PESSOAS PODEM ASSISTIR A UMA PEÇA NESSE TEATRO? 100
- ANTES DO INÍCIO DA SESSÃO, FALTAVAM 30 INGRESSOS PARA SEREM VENDIDOS. QUANTOS INGRESSOS FORAM VENDIDOS? 70
- QUANTOS LUGARES FICARAM DESOCUPADOS? 30
- RODRIGO E SEU PAI ESTÃO CHEGANDO. ELES CONSEGUIRÃO COMPRAR INGRESSOS? Sim.
- QUANTO O PAI DE RODRIGO PAGARÁ PELOS 2 INGRESSOS? 30 reais

$10 + 20 = 30$

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

BNCC em foco

Habilidades da BNCC desenvolvidas neste tópico.

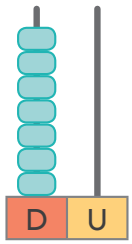
EF01MA04 Contar a quantidade de objetos de coleções até 100 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros.

EF01MA07 Compor e decompor número de até duas ordens, por meio de diferentes adições, com o suporte de material manipulável, contribuindo para a compreensão de características do sistema de numeração decimal e o desenvolvimento de estratégias de cálculo.

EF01MA10 Descrever, após o reconhecimento e a explicitação de um padrão (ou regularidade), os elementos ausentes em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.

EF01MA19 Reconhecer e relacionar valores de moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro para resolver situações simples do cotidiano do estudante.

PODEMOS REPRESENTAR O NÚMERO **70** NO ÁBACO E NO QUADRO DE ORDENS. VEJA AO LADO:



D	U
7	0

SETENTA

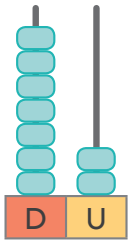
7 GRUPOS DE 10 → 7 DEZENAS → 70 UNIDADES

70 PODE SER DECOMPOSTO ASSIM:

70 = 10 + 10 + 10 + 10 + 10 + 10 + 10 OU **70** = 69 + 1

1 OBSERVE AS REPRESENTAÇÕES NOS ÁBACOS E COMPLETE OS QUADROS.

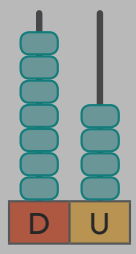
A)



D	U
7	2

SETENTA E DOIS

B)



D	U
7	4

SETENTA E QUATRO

Ilustrações: DAE

2 COMPLETE O QUADRO A SEGUIR.

NÚMERO	DECOMPOSIÇÃO	ESCRITA POR EXTENSO
73	70 + 3	SETENTA E TRÊS
76	70 + 6	setenta e seis
78	70 + 8	setenta e oito
79	70 + 9	SETENTA E NOVE
71	70 + 1	setenta e um

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

PNA em foco
- Desenvolvimento de vocabulário.
- Compreensão de texto.
- Produção de escrita.

Orientações

Leve os estudantes a observar a decomposição do número 70 em suas diversas maneiras. Dirija a observação do ábaco e do quadro de valores destacando os algarismos da unidade e da dezena e seus valores posicionais. Peça a alguns deles que escrevam na lousa outras maneiras de compor o número 70. Por exemplo:

20 + 30 + 20 = 70
50 + 20 + 10 = 70
20 + 10 + 20 = 70

A **atividade 1** (EF01MA04, EF01MA07) amplia a apresentação dos números naturais com a utilização do ábaco e do quadro de ordens. Pergunte que número está representado em cada ábaco e peça que falem como esses números serão decompostos.

Na **atividade 2** (EF01MA07), reforce que é preciso completar os dados com números maiores que 70, a decomposição deles e sua escrita por extenso.

Orientações

Na **atividade 3** (EF01MA04, EF01MA07), os números 80 e 90 são apresentados por meio da contagem de 10 em 10. Destaque, na ilustração das caixas de lápis de cor, a quantidade de lápis em cada caixa. Se possível, utilize o ábaco para que os estudantes representem esta quantidade.

Retome com os estudantes as dezenas exatas anteriores: 10, 20, 30, 40, 50, 60 e 70. Escreva esses números na lousa, em forma de lista, e peça que digam o número que está imediatamente antes e o que vem imediatamente depois de cada um deles. Por exemplo: 9 — 10 — 11; 19 — 20 — 21; ... (e assim por diante, até 90).

3 HENRIQUE GANHOU UMA CAIXA DE LÁPIS DE COR PARA PINTAR SEUS DESENHOS. CONTE QUANTOS LÁPIS HÁ NA CAIXA.



Ilustrações: Lettera Studio

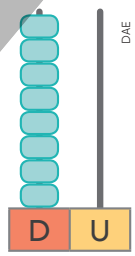
A) QUANTOS LÁPIS DE COR HÁ AO TODO NAS CAIXAS A SEGUIR? COMPLETE AS LACUNAS COM OS NÚMEROS QUE FALTAM.



10 + 10 + 10 + 10 + 10 + 10 + 10 + 10 = 80 LÁPIS

8 DEZENAS = 80 UNIDADES

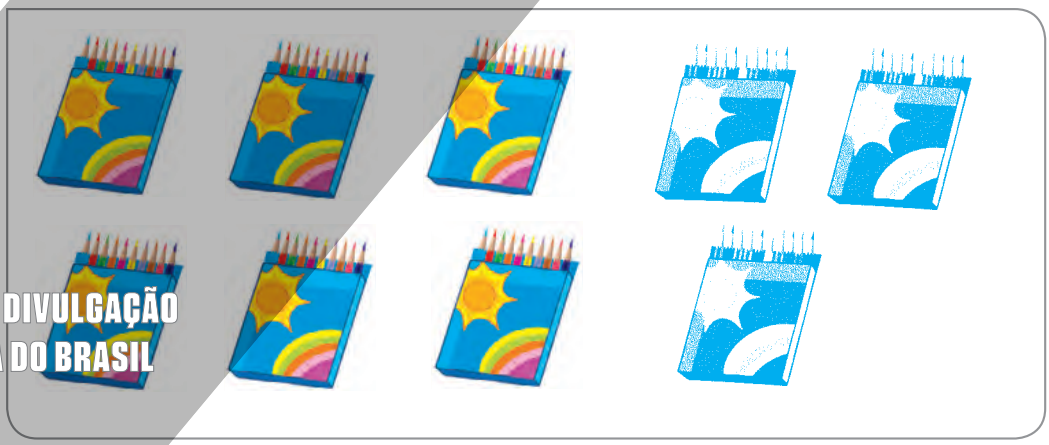
PODEMOS REPRESENTAR ESSA QUANTIDADE NO ÁBACO E NO QUADRO, COMO MOSTRADO AO LADO.



D	U
8	0

OITENTA

B) CONTINUE COMPLETANDO O DESENHO PARA OBTER 90 LÁPIS.

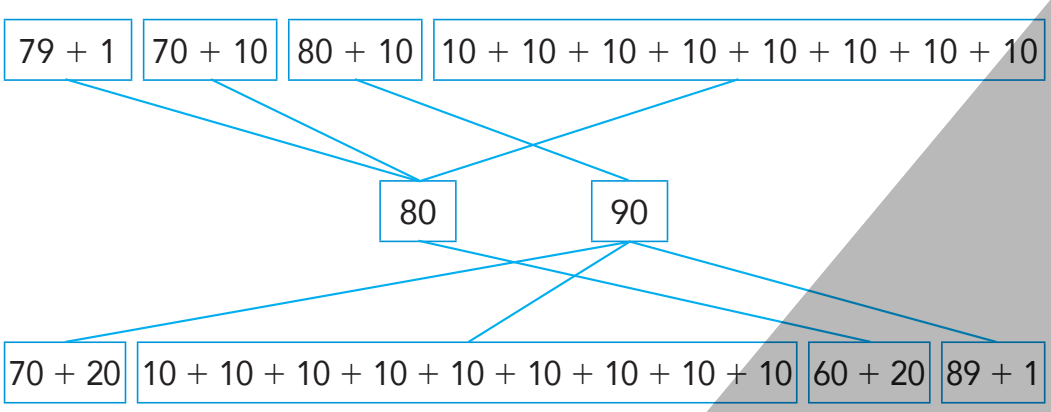


MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

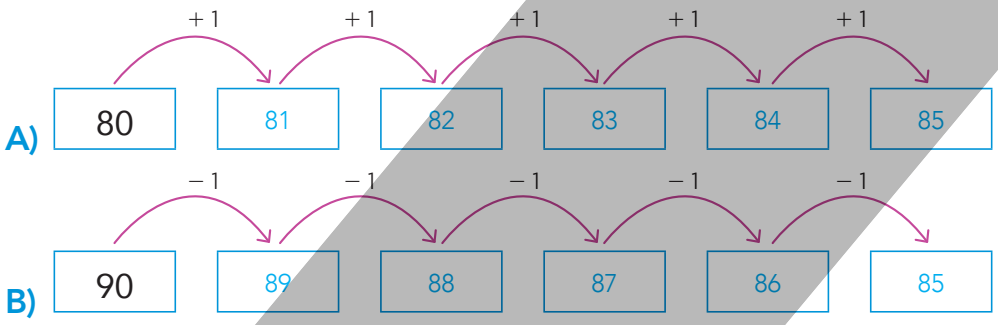
AGORA COMPLETE A SOMA ABAIXO.

10 + 10 + 10 + 10 + 10 + 10 + 10 + 10 + 10 = 90 LÁPIS

4 LIGUE OS NÚMEROS 80 E 90 ÀS DECOMPOSIÇÕES CORRESPONDENTES.



5 OBSERVE AS ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES INDICADAS EM CADA SEQUÊNCIA E COMPLETE-AS ESCREVENDO OS RESULTADOS.



6 COMPLETE O QUADRO.

NÚMERO	DECOMPOSIÇÃO	ESCRITA POR EXTENSO
81	80 + 1	OITENTA E UM
84	80 + 4	oitenta e quatro
87	80 + 7	oitenta e sete
92	90 + 2	NOVENTA E DOIS

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Orientações

A **atividade 4** (EF01MA07) favorece a percepção de que um mesmo número pode ter distintas representações, que, nesse caso, são dadas pela decomposição em parcelas iguais ou diferentes. A notação dada pela escrita aditiva deve ser debatida com os estudantes em relação a seu significado de "juntar" quantidades. Faça perguntas como:

- Juntando duas quantidades, 80 e 10, quanto obtemos?

Prossiga dessa maneira até contemplar todas as escritas aditivas.

Prepare a **atividade 5** (EF01MA10) em que os estudantes devem ser orientados para que observem o padrão da sequência numérica, considerando a adição de uma unidade ao número anterior na situação apresentada no item **A**. No item **B** deve considerar a subtração de uma unidade do número anterior.

Na **atividade 6** (EF01MA07), explique-lhes que, conforme feito anteriormente, eles vão completar os dados, mas dessa vez com números maiores do que 80, a decomposição deles e a respectiva escrita por extenso.

Orientações

Oriente a observação da cena da **atividade 7** (EF01MA19), em especial os preços dos ingressos no cartaz ao lado da bilheteria, e amplie a exploração da cena antes de encaminhar a atividade.

- Na cena, quantos adultos são vistos? 2 Quantas crianças? 5 Quantas pessoas há nela, no total? 7
- Quantos ingressos foram vendidos para a entrada das crianças? 5
- Qual foi o preço total pago pelos ingressos das crianças? 50 reais
- Qual foi o preço total pago pelos ingressos dos adultos? 40 reais

Em seguida, passe para a realização da atividade.

Se julgar necessário, oriente os estudantes a utilizar as cédulas que foram recortadas do **Material de apoio**.

7 HOJE FOI O DIA DE A FAMÍLIA DE FERNANDO IR AO TEATRO.



Luis Sansone

O PAI DE FERNANDO COMPROU 7 INGRESSOS E GASTOU 90 REAIS. VEJA AS CÉDULAS QUE ELE TEM.



Imagens: Banco Central do Brasil

A) QUE CÉDULAS ELE PODERIA USAR PARA PAGAR OS INGRESSOS SEM RECEBER TROCO?

Respostas possíveis: Uma cédula de 50 reais e duas de 20 reais ou 3 cédulas de 20 reais e 3 de 10 reais. Há outras possibilidades.

B) SE ELE JUNTAR UMA CÉDULA DE 50 E UMA CÉDULA DE 20 REAIS, SERÃO QUANTOS REAIS? 70 reais

C) E SE ELE JUNTAR AS 3 CÉDULAS DE 20 REAIS COM AS 4 CÉDULAS DE 10 REAIS, SERÃO QUANTOS REAIS? 100 reais

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

8 VÍTOR TEM A QUANTIA EM DINHEIRO APRESENTADA ABAIXO.



Imagens Banco Central do Brasil

- QUANTOS REAIS ELE TEM? 74 reais

9 LIGUE AO VALOR INDICADO OS QUADROS COM AS QUANTIAS CORRESPONDENTES.



Imagens Banco Central do Brasil

60 REAIS



MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

10 LEIA E COMPLETE.

SELMA TEM 1 CÉDULA DE 50 REAIS, 1 DE 20 REAIS, 1 DE 10 REAIS E 7 MOEDAS DE 1 REAL. ELA TEM AO TODO 87 REAIS.

Orientações

A **atividade 8** (EF01MA19), por ser de leitura e adição de valores das cédulas e moedas do real, pode ser feita de maneira mais autônoma pelos estudantes. Contudo, não deixe de acompanhar aqueles que eventualmente tiverem dificuldade.

Antes de dar início à **atividade 9** (EF01MA19), proponha o manuseio de cédulas de real. Peça que façam composições para formar quantidades começando por valores pequenos.

Prossiga com a **atividade 10** (EF01MA19), que também pode ser resolvida de maneira autônoma pelos estudantes.

Orientações

Esse é um jogo que estimula o raciocínio lógico-matemático e o pensamento estratégico. Antes de iniciá-lo, converse com os estudantes sobre ele. Explique-lhes que é de origem japonesa, denominado Sudoku e lembra um quebra-cabeças.

O jogo será completado com figuras de personagens de teatro de fantoches, disponibilizadas no **Material de apoio**, página 223.

Peça aos estudantes que observem que o jogo é formado por um quadrado grande dividido em quatro quadrados médios, os quais, por sua vez, são divididos em quatro quadrados pequenos. Leia as dicas com eles e procure acompanhá-los no decorrer da atividade.

QUE DIVERTIDO!

SUDOKU DE FANTOCHES

RECORTE AS FIGURAS DOS FANTOCHES DA PÁGINA 223 DO **MATERIAL DE APOIO** E COMPLETE O QUADRO A SEGUIR.

DICA: NÃO VALE REPETIR FIGURAS NA HORIZONTAL, NA VERTICAL NEM NOS QUADRADOS DE MESMA COR.

Menina com laço vermelho.	Boneca Emília.	Palhaço.	
	Palhaço.		
	Menina com laço vermelho.		Boneca Emília.
Boneca Emília.		Menina com laço vermelho.	

Ilustrações: André Martins

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

2. A CENTENA

TEREZA FOI COM A MÃE E OS AMIGOS AO TEATRO. OS INGRESSOS SÃO NUMERADOS DE ACORDO COM O NÚMERO DA POLTRONA QUE CADA UM VAI OCUPAR. VEJA OS NÚMEROS DOS INGRESSOS QUE ELES COMPRARAM.



Caio Boracini

- COMO ORGANIZAMOS OS NÚMEROS DOS INGRESSOS EM ORDEM DECRESCENTE? 99, 98, 97, 96
- O NÚMERO DA POLTRONA QUE TEREZA VAI OCUPAR É MAIOR QUE 96 E MENOR QUE 98. QUE NÚMERO É ESSE? 97

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Orientações

A exploração da centena é iniciada por uma situação-problema que envolve a sequência numérica com números maiores de 90. Leia o texto inicial com os estudantes e faça as questões orais. Retome as ordens crescente e decrescente da sequência numérica.

O uso de um ábaco é bastante importante nesse momento de introdução da ordem das centenas. Mostre que a ordem das centenas é representada pela letra **C**.

Habilidades da BNCC

Habilidades da BNCC desenvolvidas neste tópico.

EF01MA03 Estimar e comparar quantidades de objetos de dois conjuntos (em torno de 20 elementos), por estimativa e/ou por correspondência (um a um, dois a dois) para indicar "tem mais", "tem menos" ou "tem a mesma quantidade".

EF01MA04 Contar a quantidade de objetos de coleções até 100 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros.

EF01MA07 Compor e decompor número de até duas ordens, por meio de diferentes adições, com o suporte de material manipulável, contribuindo para a compreensão de características do sistema de numeração decimal e o desenvolvimento de estratégias de cálculo.

EF01MA10 Descrever, após o reconhecimento e a explicitação de um padrão (ou regularidade), os elementos ausentes em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.

EF01MA19 Reconhecer e relacionar valores de moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro para resolver situações simples do cotidiano do estudante.

EF01MA20 Classificar eventos envolvendo o acaso, tais como "acontecerá com certeza", "talvez aconteça" e "é impossível acontecer", em situações do cotidiano.

EF01MA21 Ler dados expressos em tabelas e em gráficos de colunas simples.

PNA em foco

- Desenvolvimento de vocabulário.
- Compreensão de texto.
- Produção de escrita.

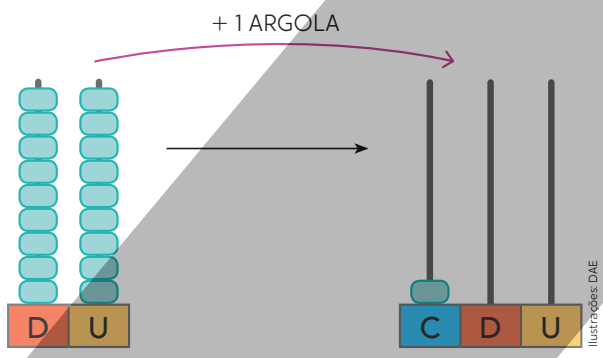
Orientações

Peça aos estudantes que observem e comparem os dois ábacos e a composição do número 100, que corresponde a 10 dezenas ou 1 centena.

Leia o enunciado da **atividade 1** (EF01MA10) e, enquanto os estudantes a resolvem sozinhos, circule pela sala e acompanhe o desempenho deles na execução da tarefa.

A MÃE DE TEREZA FICOU COM O INGRESSO DE NÚMERO 99. SE HOUVESSE MAIS UM INGRESSO À VENDA, ELE SERIA DE NÚMERO 100.

VEJA COMO PODEMOS REPRESENTAR ESSE NÚMERO NO ÁBACO:



Ilustrações: DAE

$99 + 1 = 100$

NOVENTA E NOVE MAIS UM É IGUAL A CEM.

O NÚMERO **100 (CEM)** CORRESPONDE A **10 DEZENAS** OU A **1 CENTENA**. NO ÁBACO, A HASTE DAS CENTENAS É REPRESENTADA PELA LETRA **C**.

1 TERMINE DE NUMERAR OS INGRESSOS SEGUINDO A SEQUÊNCIA.



Caio Boracini

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

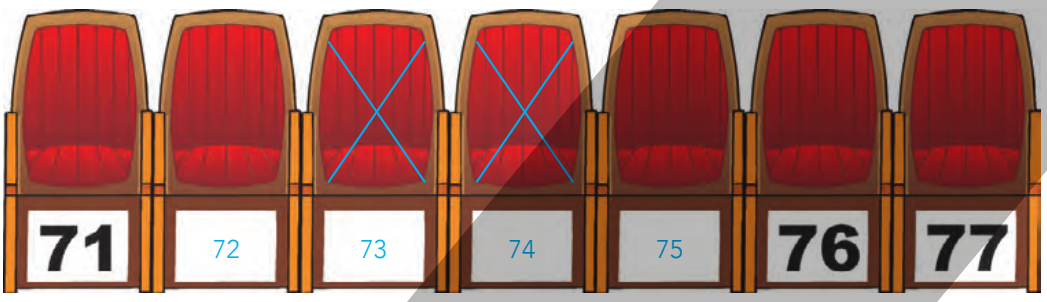
2 AS INFORMAÇÕES DO CARTAZ AO LADO AJUDAM AS PESSOAS A ENCONTRAR SEUS LUGARES NO TEATRO.

LUGARES	
↑	1 A 30
→	31 A 60
←	61 A 100

A) JOÃO E SELMA VÃO OCUPAR OS LUGARES DE NÚMEROS 73 E 74. QUAL DAS SETAS INDICA O SENTIDO QUE ELES DEVEM SEGUIR?



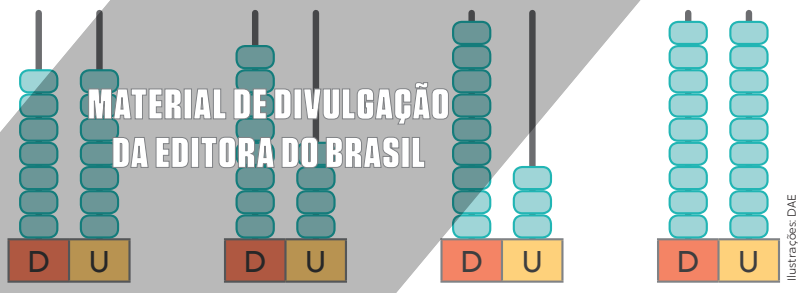
B) COMPLETE A NUMERAÇÃO DAS POLTRONAS COMEÇANDO PELO MENOR NÚMERO E MARQUE COM **X** ONDE ELES SE SENTARAM.



Lettera Studio

3 ESCREVA COM ALGARISMOS OS NÚMEROS REPRESENTADOS EM CADA ÁBACO.

A) **B)** **C)** **D)**



MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Ilustrações: DAE

77 84 93 99

Orientações

Leia com a turma as informações do cartaz da **atividade 2** (EF01MA10) comentando que as setas indicam a direção que as pessoas deverão seguir para encontrar seu lugar (esquerda, direita, em frente). Ao lado de cada uma delas estão os números das cadeiras a serem localizadas. Confirme se os estudantes compreenderam que João e Selma deverão seguir à esquerda, pois seus assentos são 73 e 74, compreendidos entre os números 61 e 100.

A **atividade 3** (EF01MA07) solicita que os estudantes escrevam com algarismos os números representados nos ábacos. Amplie essa exploração pedindo que, no caderno, decomponham esses números e os escrevam por extenso.

Orientações

Para a **atividade 4** (EF01MA10), os estudantes devem completar a sequência numérica de 51 até 100. Faça outras perguntas relacionadas ao quadro numérico:

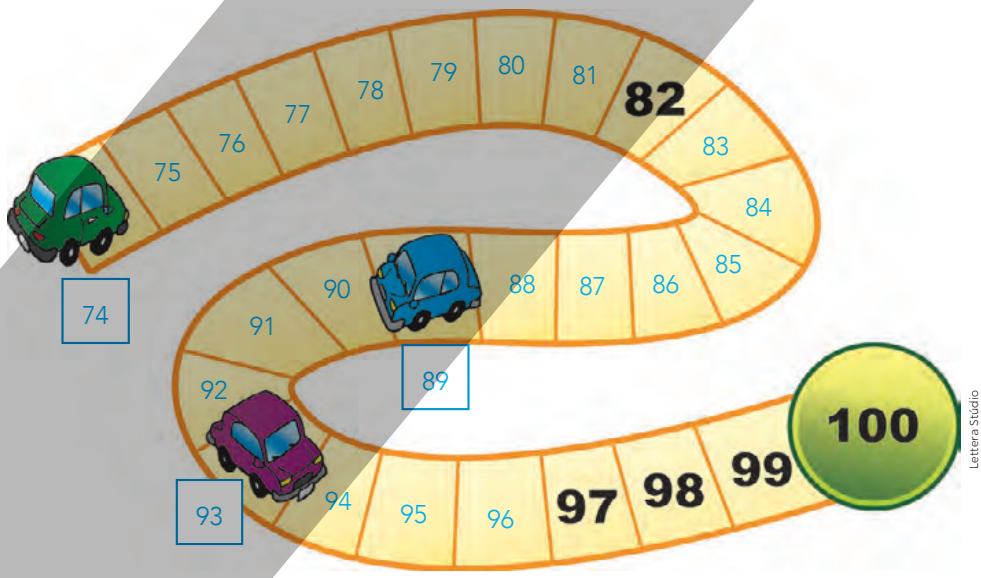
- Qual é o menor número representado no quadro? Qual é o maior? 51 e 100
- Em quais números o algarismo 7 ocupa a ordem das dezenas? 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79
- Em quais números o algarismo 2 ocupa a ordem das unidades? 52, 62, 72, 82, 92
- Qual número está imediatamente antes do 85? 84
- Qual está imediatamente depois do 97? 98

Na **atividade 5** (EF01MA10), eles trabalharão a sequência numérica localizando números com base em informações e cálculos de adição e subtração. Inicie a atividade analisando com a turma todas as informações da pista: números, cor dos carrinhos, números que aparecem no início e no final dela. Leia com eles as propostas de cada item e, antes que registrem as respostas no livro, converse sobre como cada um pode ser resolvido.

4 COMPLETE O QUADRO COM OS NÚMEROS ATÉ 100.

51	52	53	54	55	56	57	58	59	60
61	62	63	64	65	66	67	68	69	70
71	72	73	74	75	76	77	78	79	80
81	82	83	84	85	86	87	88	89	90
91	92	93	94	95	96	97	98	99	100

5 ANA, CARLOS E MARTA ESTÃO BRINCANDO COM UM JOGO DE TABULEIRO. VEJA A POSIÇÃO DOS CARRINHOS NA PISTA DO JOGO REPRESENTADA A SEGUIR.



Lettera Studio

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

A) COMPLETE O TABULEIRO COM OS NÚMEROS QUE FALTAM.

B) O CARRINHO DE CARLOS ESTÁ NA CASA 74.

- QUAL É A COR DO CARRINHO DE CARLOS? Verde.
- QUANTAS CASAS FALTAM PARA ELE CHEGAR À CASA 80? 6

6 OBSERVE A SEGUIR AS CÉDULAS QUE CIRCULAM NO BRASIL.







Imagens: Banco Central do Brasil









A) CIRCULE A CÉDULA QUE VALE 100 REAIS.

B) QUANTAS CÉDULAS DE 5 REAIS SÃO NECESSÁRIAS PARA FORMAR 30 REAIS? 6

C) VOCÊ PODE TROCAR 100 REAIS POR QUANTAS CÉDULAS DE 20 REAIS? 5

D) É POSSÍVEL PAGAR UMA COMPRA DE 3 REAIS USANDO APENAS 1 CÉDULA SEM RECEBER TROCO?

Não, porque não existe cédula de 3 reais.

7 NO JOGO A SEGUIR, SÃO SORTEADOS NÚMEROS DE 1 A 75. ROSA PARTICIPA DO JOGO COM A CARTELA ABAIXO.

É POSSÍVEL QUE O PRIMEIRO NÚMERO SORTEADO ESTEJA NESSA CARTELA?

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

[x] SIM.

[ ] NÃO.

6	26	55
13	35	63
20	44	70

DAE

Orientações

Proponha a realização da **atividade 6** (EF01MA19) de forma autônoma e observe o entendimento dos estudantes no decorrer dela. Certifique-se de que compreenderam que cédulas são utilizadas atualmente: 2 reais, 5 reais, 10 reais, 20 reais, 50 reais, 100 reais e 200 reais. A fim de não confundi-los, deixe para explorar os tipos de moeda em outro momento.

A **atividade 7** (EF01MA20) aproveita a familiaridade dos estudantes com os números até 100 e propõe levar em conta os números de 1 a 75. Embora seja necessário conhecer os números desse intervalo, a atividade é importante porque estimula as noções de certeza e incerteza. A imagem da cartela contempla nove números aleatórios desse intervalo. Como todos os nove números estão dentro do intervalo de 1 a 75, caso Rosa tenha sorte, o primeiro número sorteado poderá estar em sua cartela. Portanto, sim, é possível. Complemente o raciocínio perguntando se seria possível serem sorteados todos os números da cartela de Rosa, tornando-a campeã na primeira rodada.

Proponha uma alteração nos dados do problema: avise que o intervalo de números das bolas a serem sorteadas agora é de 1 a 65. Pergunte se, nessa situação, Rosa poderia ganhar o bingo. Após ouvir as respostas, esclareça que não seria possível, uma vez que na cartela há o número 70, que não está nas bolas numeradas.

Amplie a discussão perguntando se uma cartela seria válida caso tivesse um número maior que os números registrados nas bolas a serem sorteadas.

Atividade complementar

Proponha aos estudantes a montagem de uma vendinha. Peça que providenciem embalagens de produtos que serão descartados em casa e permita que usem objetos da sala de aula.

Organize esse material sobre carteiras como se estivessem em um balcão de vendas. Solicite que ponham preço nesses produtos e escrevam cada valor em uma etiqueta (pedaço de papel). Os valores devem ser próximos aos da realidade; por exemplo, uma caixa de leite deve ter um preço aproximado do valor real (arredonde-os para valores inteiros).

Exercite com eles a leitura dos valores e as possibilidades de precificação dos objetos. Depois, peça que encenem situações de compra, venda e entrega de troco.

Orientações

Peça a um estudante que leia a parte inicial do enunciado da **atividade 8** (EF01MA19). Solicite que todos observem a imagem e pergunte:

- Quantos livros há na cena? 6
- Quanto custa cada livro de acordo com seus títulos? 20 reais
- Quanto eu pagaria se comprasse dois livros? 40 reais
- E se comprasse três? 60 reais

Depois, chame outro estudante para ler as perguntas da segunda parte do enunciado e peça que, antes de escrevê-la no livro, todos a respondam oralmente.

8 UMA DAS DIVERSÕES DE EDUARDO É LER. ELE ESTÁ PENSANDO EM COMPRAR ALGUNS DESTES LIVROS DE HISTÓRIAS INFANTIS.



Lettera Studio

A) QUANTOS LIVROS ESTÃO EM PROMOÇÃO? 6

B) QUAL É O PREÇO DE CADA LIVRO? 20 reais

C) EDUARDO TEM 60 REAIS. QUANTOS LIVROS ELE PODERÁ COMPRAR? 3 livros

MULTITECA

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DA EDITORA DO BRASIL



Editora Salamandra

COMO SE FOSSE DINHEIRO, DE RUTH ROCHA (SALAMANDRA).

AO LER ESSE LIVRO, OS ESTUDANTES TERÃO A OPORTUNIDADE DE REFLETIR SOBRE A RELAÇÃO DO SER HUMANO COM O DINHEIRO.

9 RENATO REGISTROU EM UMA TABELA A QUANTIDADE DE CAIXINHAS DE SUCO VENDIDAS EM SUA LANCHONETE EM UMA SEMANA.

SUCOS VENDIDOS NA LANCHONETE			
SUCO DE LARANJA	SUCO DE CAJU	SUCO DE GRAVIOLA	SUCO DE ABACAXI
40	50	90	84

FONTE: REGISTRO DE RENATO.

A) QUAL FOI O SUCO MAIS VENDIDO NESSA SEMANA?

Suco de graviola.

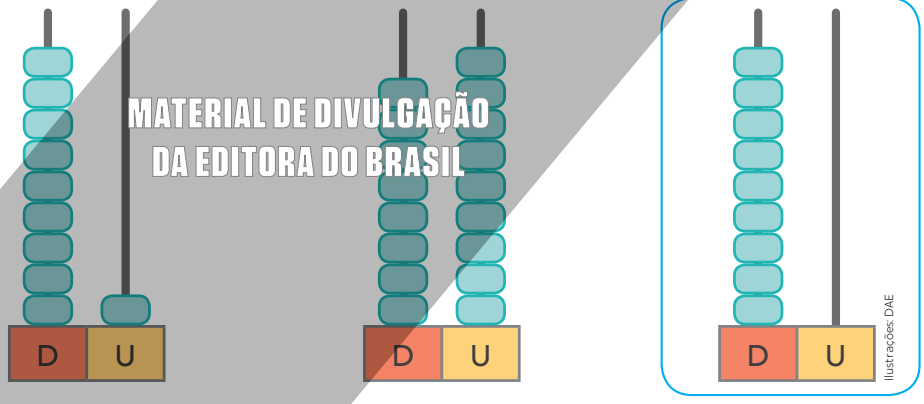
B) E QUAL FOI O SUCO MENOS VENDIDO?

Suco de laranja.

C) QUANTAS CAIXINHAS DE SUCO DE GRAVIOLA FORAM VENDIDAS A MAIS QUE DE SUCO DE ABACAXI? 6

D) QUANTAS CAIXINHAS DE SUCO DE LARANJA FORAM VENDIDAS A MENOS QUE DE CAJU? 10

E) QUAL DESTES ÁBACOS REPRESENTA A VENDA DE SUCO DE GRAVIOLA? CIRCULE-O.



MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Ilustrações: DAE

DUZENTOS E UM 201

Orientações

Na **atividade 9** (EF01MA03, EF01MA04, EF01MA21), há uma tabela. Faça perguntas referentes às informações apresentadas nela:

- Qual é o título da tabela? Sucos vendidos na lanchonete.
- Quantos sabores de suco estão representados? Quatro sabores.

Em seguida, peça que realizem a atividade, caminhe pela sala observando as realizações e tire dúvidas quando necessário.

Para saber mais

MATEMÁTICA é D+! Escrevendo os números. [*S. l.: s. n.*], 17 jul. 2008. 1 vídeo (ca. 6 min). Publicado pelo canal Nova Escola. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=J_KbaWN1Mu0. Acesso em: 6 maio 2021.

Produzido pela Fundação Victor Civita para a série Matemática é D+, o vídeo apresenta uma professora desenvolvendo atividades com base nas hipóteses de escrita dos estudantes. Mostra, em quatro passos, como proceder em uma atividade de contagem e de registro de quantidades para números com dois ou três dígitos.

Orientações

Leia o texto com os estudantes fazendo um intervalo entre uma dica e outra para comentar o assunto e ouvir suas opiniões. Aproveite para perguntar qual é a experiência deles com o teatro, se já foram alguma vez, se gostaram, a que peça assistiram etc.

DICAS PARA COMPORTAMENTO NO TEATRO

ALGUNS CUIDADOS SÃO IMPORTANTES PARA QUE A VISITA AO TEATRO SEJA UM SUCESSO.

VEJA AS DICAS A SEGUIR.



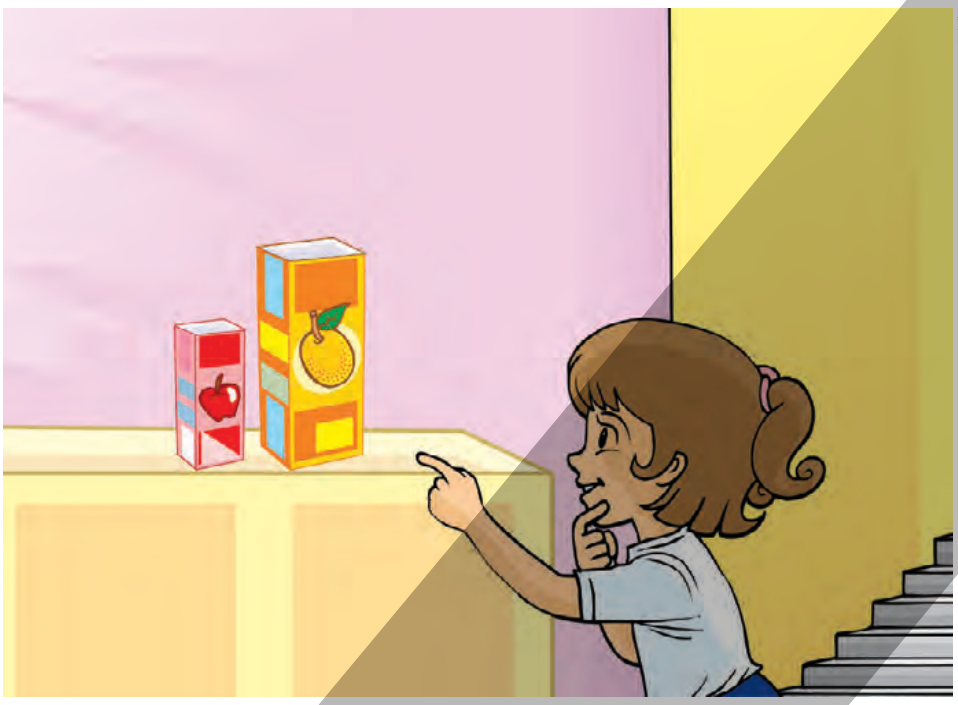
Marco Cortez

- VÁ AO BANHEIRO ANTES DO INÍCIO DA PEÇA; ISSO EVITA O ENTRA E SAI NA PLATEIA E NÃO ATRAPALHA A ENCENAÇÃO.
- A PEÇA DE TEATRO É REALIZADA AO VIVO, E CONVERSAR EM VOZ ALTA DURANTE A ENCENAÇÃO DESCONCENTRA O ELENCO, ALÉM DE SER FALTA DE EDUCAÇÃO. PROCURE ASSISTIR EM SILÊNCIO.
- PELO MESMO MOTIVO, NÃO USE CELULARES OU QUALQUER OUTRO APARELHO ELETRÔNICO.
- O TEATRO É SEMPRE UM ENCONTRO IMPREVISÍVEL ENTRE OS ATORES E A PLATEIA. ALGUMAS MONTAGENS PODEM SER MAIS INTERATIVAS, SOLICITANDO A PARTICIPAÇÃO DO PÚBLICO. É PRECISO CUIDADO PARA INTERAGIR DE FORMA RESPEITOSA E ADEQUADA.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

3. MEDINDO CAPACIDADE

NO INTERVALO DA PEÇA DE TEATRO, LEILA FOI COMPRAR SUCO NA LANCHONETE.



Lettera Studio

ELA FICOU EM DÚVIDA ENTRE O SUCO DE LARANJA E O DE MAÇÃ.

- A QUANTIDADE DE SUCO É A MESMA NAS DUAS EMBALAGENS? Não.
- EM QUAL EMBALAGEM CABE MAIS SUCO? Na embalagem [illegible]

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

A QUANTIDADE DE SUCO QUE CABE DENTRO DE UMA EMBALAGEM INDICA A **CAPACIDADE** DESSA EMBALAGEM.

Habilidades da BNCC

Habilidades da BNCC desenvolvidas neste tópico.

EF01MA15 Comparar comprimentos, capacidades ou massas, utilizando termos como mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo, mais pesado, mais leve, cabe mais, cabe menos, entre outros, para ordenar objetos de uso cotidiano.

EF01MA21 Ler dados expressos em tabelas e em gráficos de colunas simples.

PNA em foco

- Desenvolvimento de vocabulário.
- Compreensão de texto.
- Produção de escrita.

Orientações

Nesse tópico, são exploradas medidas de capacidade não padronizadas e a realização de estimativas e comparações.

Antes de propor as atividades aos estudantes, providencie duas garrafas PET de 1 litro, um copo descartável de 200 mL e um copo de café descartável de 50 mL, além de um recipiente com água suficiente para encher as duas garrafas.

Organize os estudantes em torno de uma mesa e peça que observem o que será feito. Despeje um copo de água (200 mL) na garrafa. Pergunte quantos copos de água eles acham que são necessários para encher a garrafa. Depois de responderem, chame um estudante para fazer a verificação enchendo a garrafa e contando quantos copos foram necessários. Peça, então, que comparem o resultado com a estimativa feita por eles.

Em seguida, repita a atividade com a outra garrafa, dessa vez usando o copo de café. Discuta os resultados. Observe se todos compreenderam que, quanto menor a unidade de medida utilizada, maior o número necessário de unidades de medida para encher o recipiente.

Dessa forma, o estudante é levado a fazer estimativas e comparações para desenvolver a noção de medidas de capacidade, que se inicia, portanto, com as medidas não padronizadas ligadas à ideia de "quantas vezes cabe".

Comece o trabalho da página orientando a observação da imagem. A intenção é mostrar uma situação ligada ao cotidiano: a venda e o consumo de líquidos em caixinhas, como o suco do balcão da lanchonete ou outros produtos. Faça as questões orais.

Orientações

Para as **atividades 1** e **2**, sempre que possível, os estudantes devem responder às questões tendo como referência suas experiências cotidianas.

Na **atividade 1** (EF01MA15), há uma relação de proporcionalidade: Se 4 copos enchem 1 jarra, quantos copos enchem 2 jarras? A relação é de dobro. Essa noção já foi explorada em unidades anteriores.

Na **atividade 2** (EF01MA15), é necessário ter noção de estimativa, orientada apenas pela observação visual. Espera-se que os estudantes comparem o tamanho da jarra com o tamanho da caneca e, depois, com o tamanho do copo do liquidificador. Se necessário, pergunte qual recipiente é maior.

Se possível, leve para a sala, jarra, copos iguais e outros recipientes, para fazer essas experiências junto com os estudantes.

1 A JARRA QUE JOÃO VAI USAR PARA FAZER SUCO ENCHE 4 COPOS.



Ilustrações: André Martins

DUAS JARRAS IGUAIS A ESSA ENCHEM QUANTOS COPOS? DESENHE ESTA QUANTIDADE DE COPOS.

O estudante deve desenhar 8 copos.

2 O COPO DO LIQUIDIFICADOR ESTÁ CHEIO DE SUCO.

EM QUAL RECIPIENTE CABERIA TODO O SUCO DO COPO DO LIQUIDIFICADOR?



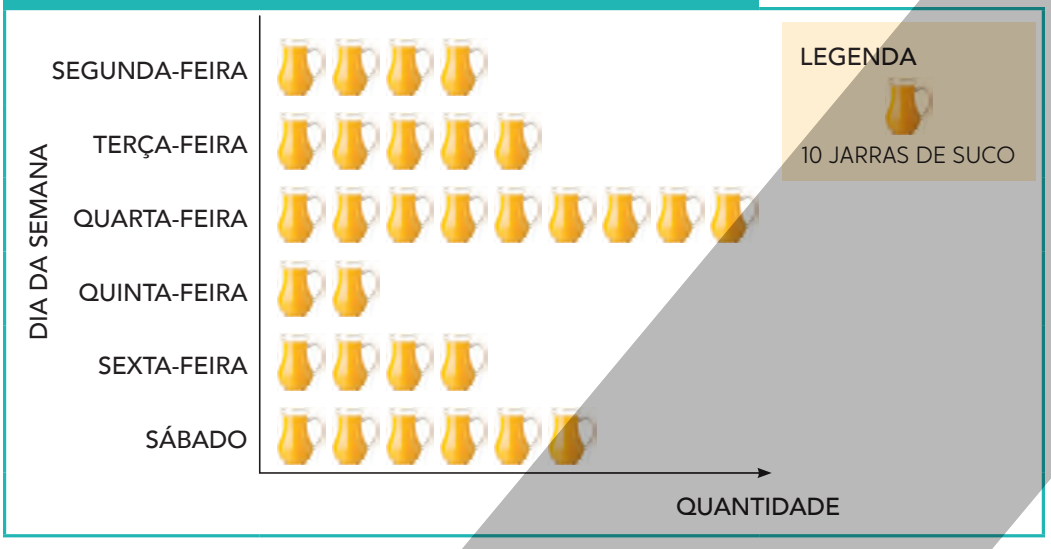
[x] JARRA. [ ] CANECA.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

3 O GRÁFICO MOSTRA O RESULTADO DA VENDA DE SUCOS DE UMA LANCHONETE EM ALGUNS DIAS DA SEMANA.

LEIA TODAS AS INFORMAÇÕES DO GRÁFICO E RESPONDA ÀS PERGUNTAS A SEGUIR.

QUANTIDADE DE JARRAS DE SUCO VENDIDAS



Evgeny Karandaev/Shutterstock.com

FONTE: GERENTE DA LANCHONETE.

A) EM QUE DIA DA SEMANA FOI VENDIDA A MAIOR QUANTIDADE DE JARRAS DE SUCO? Quarta-feira.

B) EM QUE DIA DA SEMANA FORAM VENDIDAS 60 JARRAS DE SUCO? Sábado.

C) FORAM VENDIDAS QUANTAS JARRAS DE SUCO NA TERÇA-FEIRA? 50 jarras

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

D) EM QUAIS DIAS DA SEMANA FOI VENDIDA A MESMA QUANTIDADE DE JARRAS DE SUCO? Segunda e sexta-feira.

E) NO SÁBADO FORAM VENDIDAS QUANTAS JARRAS DE SUCO A MAIS QUE NA SEXTA-FEIRA? 20 jarras

Orientações

A **atividade 3** (EF01MA21) traz um pictograma, recurso que já foi trabalhado antes.

Chame a atenção dos estudantes para as informações que o eixo vertical e o eixo horizontal indicam. Para que as entendam, eles precisam ler a legenda que mostra o valor de cada figura ou símbolo. Nesse caso, a figura de uma jarra corresponde à quantidade de 10 copos.

Faça todas as atividades sobre o gráfico oralmente, explicando-as e solucionando as dúvidas. Pergunte:

- Se cada jarra representa 10 copos, quantos copos foram vendidos em cada dia da semana?

Eles devem perceber que na segunda-feira, por exemplo, são 40 copos ou 10 + 10 + 10 + 10, e calcular da mesma forma a quantidade de copos vendidos em outros dias da semana.

Em seguida, leia as propostas dos itens **A** a **E**. Assim que forem finalizando cada questão, converse sobre as respostas.

Orientações

Esta seção apresenta testes focados no conteúdo da presente unidade. Dê preferência para que sejam feitos individualmente, com sua mediação quando necessário.

Os estudantes devem observar a regularidade da sequência numérica da **atividade 1** (EF01MA10) para identificar os números que faltam e completá-la com eles, de acordo com a ordem crescente dos números.

A **atividade 2** (EF01MA07) trabalha a contagem e a decomposição de um número em dezenas e unidades. Peça que os estudantes identifiquem a quantidade de lápis em cada caixinha e verifiquem se é a mesma.

QUE TAL VER DE NOVO?

1 OS LIVROS ABAIXO ESTÃO ORGANIZADOS EM UMA SEQUÊNCIA NUMÉRICA COM ORDEM CRESCENTE. ESCREVA OS NÚMEROS QUE FALTAM.



André Martins

2 OBSERVE AS IMAGENS:



Lettera Studio

QUANTOS LÁPIS ESTÃO REPRESENTADOS NO TOTAL? MARQUE A RESPOSTA CORRETA.

A) ☐ 68 LÁPIS

B) ☐ 26 LÁPIS

C) ☒ 74 LÁPIS

D) ☐ MENOS DE 70 LÁPIS

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

3 ABAIXO ESTÁ REPRESENTADA A QUANTIA EM DINHEIRO QUE REGINA TEM.









Imagens: Banco Central do Brasil

QUANTOS REAIS FALTAM PARA ELA COMPLETAR 100 REAIS? MARQUE COM **X** A ALTERNATIVA CORRETA.

A) ☐ 12 REAIS

B) [X] 28 REAIS

C) ☐ 15 REAIS

D) ☐ 14 REAIS

4 RUI QUERIA ESCREVER UMA SEQUÊNCIA DE NÚMEROS DE 60 A 70, PORÉM ESQUECEU DE ESCREVER ALGUNS. VEJA OS NÚMEROS QUE ELE ESCREVEU.

60 – 63 – 64 – 66 – 67 – 69 – 70

OS NÚMEROS QUE FALTAM PARA COMPLETAR A SEQUÊNCIA SÃO:

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

A) ☐ 62, 63, 65 E 68.

B) ☐ 62, 65, 67 E 69.

C) ☐ 65, 68, 69 E 70.

D) [X] 61, 62, 65 E 68.

Orientações

A **atividade 3** (EF01MA19) explora a ideia de completar da subtração. Peça que escrevam o valor total da quantia em dinheiro que Regina possui para em seguida responderem à questão. Observe as estratégias utilizadas pelos estudantes.

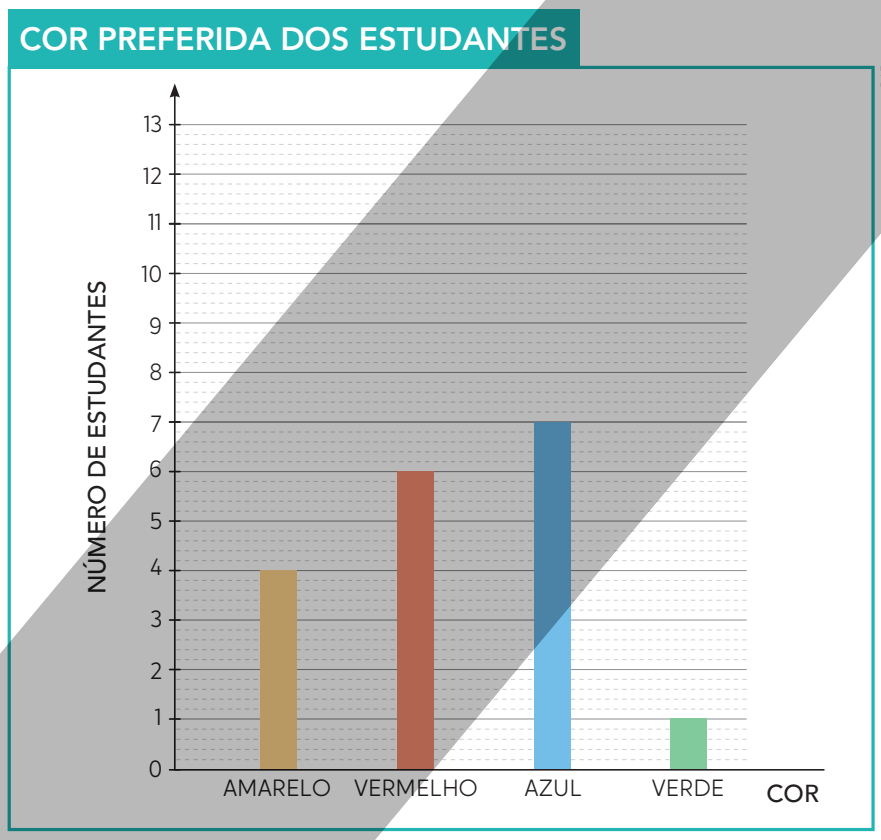
A sequência numérica de 60 a 70 é explorada na **atividade 4** (EF01MA10). Se necessário, solicite que escrevam todos os números dela como atividade extra.

Orientações

A **atividade 5** (EF01MA21) verifica se os estudantes são capazes de compreender as informações mostradas por meio de um gráfico de barras.

Os resultados obtidos pelos estudantes e o seu acompanhamento no decorrer da realização dessas atividades devem servir também como parâmetro para você retomar os conteúdos abordados na unidade e fazer um atendimento individualizado no caso de necessidade.

5 FOI REALIZADA UMA PESQUISA PARA SABER A COR PREFERIDA DOS ESTUDANTES DA TURMA. O RESULTADO ESTÁ NO GRÁFICO A SEGUIR.



FONTE: PROFESSORA DO 2º ANO.

QUANTOS ESTUDANTES DESSA TURMA PREFEREM AS CORES VERMELHA E AZUL?

A) [ ] 15 ESTUDANTES

B) [ ] 14 ESTUDANTES

C) [x] 13 ESTUDANTES

D) [ ] 12 ESTUDANTES

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Conclusão da Unidade 8

Apresentamos a seguir uma rubrica para monitoramento da aprendizagem dos conteúdos trabalhados na unidade, contribuindo para que você observe e registre a trajetória de cada estudante, verificando a progressão individual. Você pode ampliar essa rubrica de acordo com as características de sua turma e do que pretende observar, como por exemplo, autonomia, participação nas atividades propostas etc.

UNIDADE 8

NOME DO ESTUDANTE: _____ TURMA: _____

Monitoramento da aprendizagem	Sim	Parcialmente	Ainda não
Lê, escreve, compara, compõe e decompõe números naturais até 100.			
Reconhece padrões numéricos.			
Resolução de problemas envolvendo o sistema monetário brasileiro.			
Lê tabelas e gráficos pictóricos.			
Compara unidades de medida de capacidade não convencionais.			
Observações			

Ficha para acompanhamento de aprendizagem

A ficha a seguir pode ser usada para você acompanhar o desenvolvimento dos estudantes em relação às habilidades trabalhadas no bimestre. Use a legenda para avaliar cada estudante. Essa ficha permite que você tenha uma visão geral da turma e, com base nela, faça eventuais ajustes em seu planejamento. Sugerimos que você reproduza o modelo de ficha a seguir.

ANO: _____ TURMA: _____ BIM.: _____

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Legenda: S sim P parcialmente N ainda não

Estudantes	Habilidades								
	EF01MA02	EF01MA03	EF01MA04	EF01MA07	EF01MA10	EF01MA15	EF01MA19	EF01MA20	F01MA21

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Heidi. Usando rubricas para desenvolver o raciocínio e a aprendizagem. *Educational Leadership*, [*s. l.*] v. 57, n. 5, fevereiro 2000.
Na matéria, a autora apresenta o uso de rubrica como ferramenta para o desenvolvimento do raciocínio e da aprendizagem.

BIAGIOTTI, Luiz Cláudio Medeiros. Conhecendo e aplicando rubricas de avaliações *In*: CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA, 12., Florianópolis. *Anais* [...]. Florianópolis: ABED, 3 abr. 2005.
No artigo, o autor apresenta as rubricas como ferramentas bastante úteis para a avaliação de processos e produtos finais na educação.

BRASIL. Presidência da República. *Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996*. Estabelece as diretrizes e bases da educação Nacional. Brasília, DF: Presidência da República, 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 13 jul. 2021.
No *link* acima você pode acessar a Lei de Diretrizes e Bases da Educação decretada em 20 de dezembro de 1996, que rege a Educação Básica no país.

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília, DF: MEC, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em: 13 jul. 2021.
No endereço acima, você pode acessar o PDF da versão final da Base Nacional Comum Curricular, homologada em 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Alfabetização. *PNA* – Política Nacional de Alfabetização. Brasília, DF: MEC: Sealf, 2019. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/images/banners/caderno_pna.pdf. Acesso em: 13 abr. 2021.
Acesse o PDF do caderno da Política Nacional de Alfabetização (PNA), elaborado pelo MEC em 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. Câmara de Educação Básica. *Resolução CNE/CEB nº 7, de 14 de dezembro de 2010*. [Brasília, DF]: MEC: SEB, 2010.
O documento aborda os processos avaliativos a serem realizados pelos professores.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. *Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos*. [Brasília, DF]: MEC: CNE, 2010.
O documento traz a seção "As múltiplas infâncias e adolescências" e apresenta as características da faixa etária dos estudantes.

COLL, Cesar *et al*. *Desenvolvimento psicológico e educação*. Tradução: Fátima Murad. Porto Alegre, Artmed, 2004.
O livro apresenta o desenvolvimento psicológico evolutivo em estudos da infância, adolescência, período adulto e velhice.

COLL, César et al. *O construtivismo na sala de aula*. 6. ed. São Paulo: Ática, 1999.
O livro apresenta a empregabilidade dos conceitos teóricos do construtivismo nas práticas educacionais

LORENZATO, S. *Educação infantil e percepção matemática*. 3 ed. Campinas: Autores Associados, 2011.
O livro aborda o desenvolvimento da percepção matemática da criança em idade pré-escolar.

SÃO PAULO (SP). Introdução e concepções do componente curricular. *In*: SÃO PAULO (SP). Secretaria Municipal de Educação. Coordenadoria Pedagógica. *Currículo da cidade*: Ensino Fundamental – componente curricular: Matemática. [São Paulo]: SME: Coped, 2017.
O documento apresenta reflexões sobre ideias, direitos de aprendizagem e como ensinar e aprender Matemática no Ensino Fundamental.

ZABALA, Antoni. *A prática educativa*: como ensinar. Tradução: Ernani F. Rosa. Porto Alegre: Artmed, 1998.
O autor defende que a ordenação articulada das atividades é o elemento diferenciador das metodologias e que o primeiro aspecto característico de um método é o tipo de ordem em que são propostas as atividades.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

O QUE APRENDI?

1 MÔNICA CONTORNOU NO CALENDÁRIO O DIA QUE ELA COMPLETARÁ 7 ANOS.

MAIO 2023						
D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

A) EM QUE DIA E MÊS MÔNICA COMPLETARÁ 7 ANOS?

Dia 18 de maio.

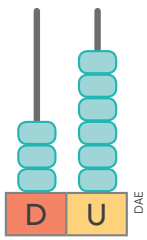
B) EM QUE DIA DA SEMANA SERÁ O ANIVERSÁRIO DE MÔNICA?

Quinta-feira.

C) ESSE MÊS TEM QUANTOS DIAS? 31 dias

D) RODRIGO FAZ ANIVERSÁRIO NO 7º DIA DESSE MÊS. CONTORNE ESSE DIA NO CALENDÁRIO.

2 EDUARDO REPRESENTOU, NO ÁBACO AO LADO, O NÚMERO DE ESTUDANTES DE SUA TURMA.



QUANTOS ESTUDANTES FAZEM PARTE DA TURMA DE EDUARDO? ESCREVA COM ALGARISMOS E POR EXTENSO.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

- COM ALGARISMOS: 36.
- POR EXTENSO: Trinta e seis.

COMPLETE: 30 + 6 = 36

Orientações

Você pode aproveitar este momento, que define o final de uma etapa, para avaliar o desenvolvimento dos estudantes, validar as estratégias adotadas na realização das atividades aqui apresentadas e identificar pontos fortes e frágeis no desempenho dos estudantes.

Esses resultados, juntamente com outras informações sobre o desempenho dos estudantes, favorecerão ajustes no planejamento inicial do próximo ano letivo.

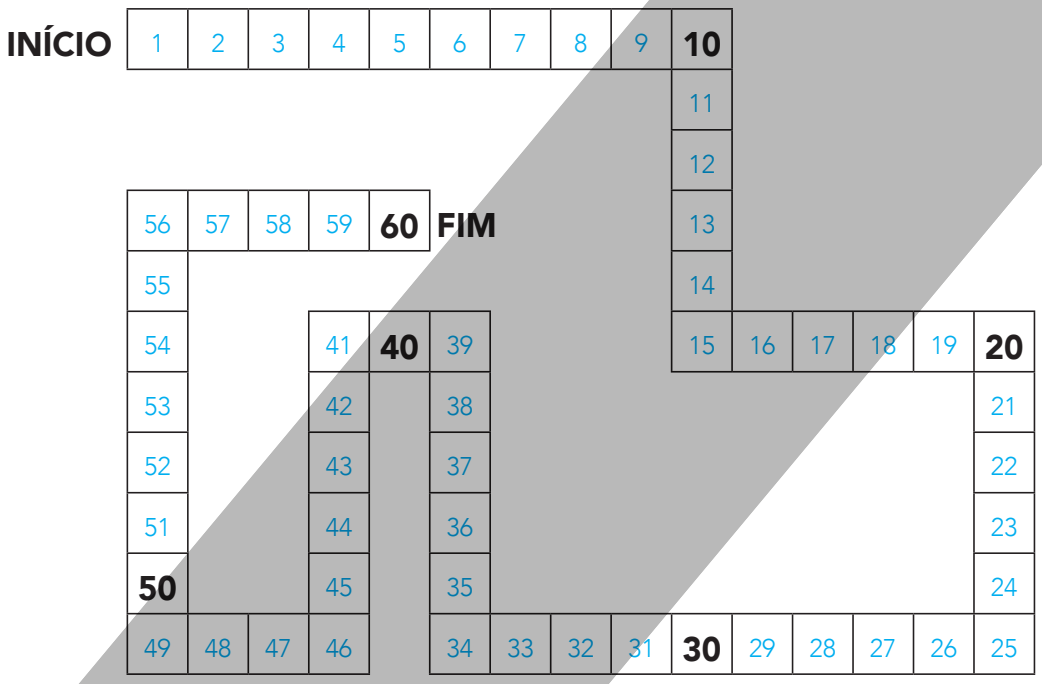
Na **atividade 1** (EF01MA18) os estudantes devem identificar no calendário o dia do mês e o dia da semana e (EF01MA01) indicar a ordem em que determinado dia ocupa nesse calendário para a organização de informações, retomando o conhecimento dos estudantes sobre unidades de medida de tempo, suas relações e o uso do calendário.

Na **atividade 2** (EF01MA02, EF01MA05, EF01MA07) os estudantes devem identificar a quantidade representada no ábaco observando que esse número é formado por 3 dezenas e 6 unidades, fazer a leitura do número e, em seguida representá-lo por extenso e por meio da decomposição em suas ordens.

Orientações

Na **atividade 3** (EF01MA03, EF01MA10) faz-se necessário reconhecer a regularidade da sequência numérica e identificar os números que a completam. Acompanhe as realizações e observe a estratégia adotada na representação dos números menores que 10. Caso perceba dificuldades, relembre-os para que investiguem as regularidades da sequência, nesse caso, subtraindo 1 unidade do número 10. Retome, se necessário, os termos "imediatamente antes", "imediatamente depois" e "entre", antes de iniciar a atividade.

3 FALTAM NÚMEROS NESTA TRILHA. COMPLETE-A.



A) ENCONTRE NA TRILHA O NÚMERO QUE ESTÁ (OU OS NÚMEROS QUE ESTÃO):

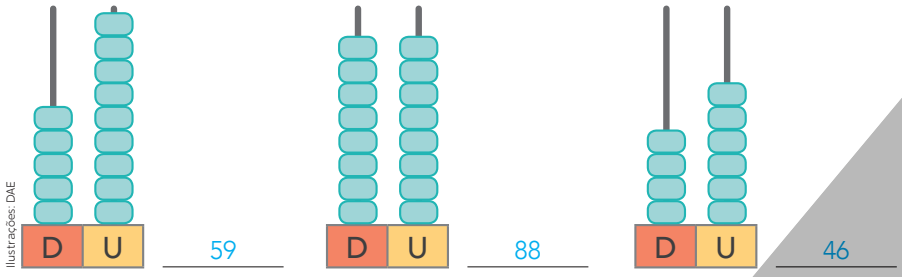
- IMEDIATAMENTE ANTES DO 10. 9
- IMEDIATAMENTE DEPOIS DO 30. 31
- ENTRE O 20 E O 30. 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28 e 29

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

B) ESCOLHA DOIS NÚMEROS DA TRILHA E OS ESCREVA POR EXTENSO. Resposta pessoal.

- NÚMERO _____ → _____
- NÚMERO _____ → _____

4 ESCREVA OS NÚMEROS REPRESENTADOS EM CADA ÁBACO.



Ilustrações: DAE

59 88 46

5 ALGUNS ESTUDANTES DO 1º ANO ESTÃO PARTICIPANDO DE JOGOS DE FUTEBOL. VEJA NO QUADRO ABAIXO.

	FEMININO	MASCULINO
1º ANO A	12	10
1º ANO B	8	12
1º ANO C	11	10

FAÇA UM **X** NOS ☐ CUJAS FRASES ESTÃO CORRETAS DE ACORDO COM A INFORMAÇÃO.

☐ HÁ MENOS ESTUDANTES DO 1º ANO **A** DO QUE DO 1º ANO **C** PARTICIPANDO DO FUTEBOL FEMININO.

X HÁ MAIS ESTUDANTES DO 1º ANO **B** DO QUE DO 1º ANO **C** PARTICIPANDO DO FUTEBOL MASCULINO.

☐ NO TOTAL, SÃO 34 ESTUDANTES PARTICIPANDO DO FUTEBOL MASCULINO.

X SÃO 63 ESTUDANTES, NO TOTAL, PARTICIPANDO DESSES JOGOS.

Futebol feminino:
1º A – 22 alunos;
1º C – 21 alunos.
Futebol masculino:
1º B – 12 alunos;
1º C – 10 alunos.
Total masc.: 12 + 8 + 11 = 31.
Total fem.: 10 + 12 + 10 = 32.
Total: 31 + 32 = 63.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Orientações

Na **atividade 4** (EF01MA07) os estudantes devem demonstrar compreensão das características do sistema de numeração decimal identificando o número representado em cada ábaco.

Na **atividade 5** (EF01MA03) os estudantes devem marcar uma ou mais opções corretas, de acordo com as informações do quadro. Para calcular a quantidade total de estudantes que estão participando (EF01MA08), devem adicionar o número de participantes do futebol feminino e do masculino. Se julgar conveniente, oriente-os para que adicionem dois números de cada vez.

Orientações

Na **atividade 6** (EF01MA19) os estudantes são apresentados a uma situação do cotidiano, sendo necessário inicialmente saber o valor total em dinheiro para, em seguida, subtrair dele 27 reais, o que pode ser feito por meio de estratégias pessoais.

A **atividade 7** propõe a resolução por meio de uma divisão. Oriente os estudantes para que utilizem desenhos na elaboração do cálculo: 12 latinhas distribuídas igualmente em 4 caixas. O item **B** favorece a comparação entre o formato das latas de leite em pó com as figuras geométricas espaciais representadas.

6 RENATA TEM AS CÉDULAS E MOEDAS REPRESENTADAS A SEGUIR.



Imagens: Banco Central do Brasil

A) QUANTO RENATA TEM EM DINHEIRO? 61 reais

B) SE ELA COMPRAR UM LIVRO POR 27 REAIS, QUANTO SOBRARÁ DESSE VALOR? CALCULE COMO PREFERIR.

Estratégia pessoal.
61 − 27 = 34

7 SARA QUER COLOCAR ESSAS LATAS DE LEITE EM PÓ EM 4 CAIXAS COM A MESMA QUANTIDADE EM CADA CAIXA.

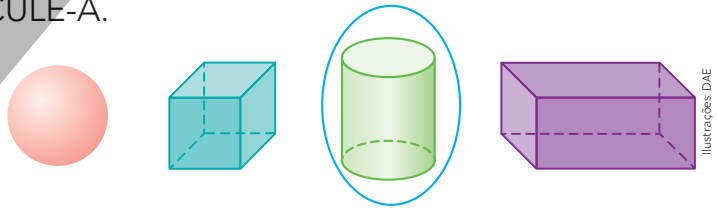
A) QUANTAS LATAS ELA DEVE COLOCAR EM CADA CAIXA? CALCULE COMO PREFERIR.



Mauro Salgado

Estratégia pessoal.
12 ÷ 4 = 3

B) LATAS DE LEITE TÊM O FORMATO PARECIDO COM QUAL DAS FIGURAS GEOMÉTRICAS ESPACIAIS ABAIXO? CIRCULE-A.



Ilustrações: DAE

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

REFERÊNCIAS

BOALER, JO. *O QUE A MATEMÁTICA TEM A VER COM ISSO?* PORTO ALEGRE: PENSO EDITORA, 2019.

ESSA LEITURA INCLUI EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS QUE MOSTRAM A INCRÍVEL CAPACIDADE DO CÉREBRO PARA MUDAR, REORGANIZAR-SE E CRESCER EM UM CURTO ESPAÇO DE TEMPO.

BORIN, JÚLIA. *JOGOS E RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS:* UMA ESTRATÉGIA PARA AS AULAS DE MATEMÁTICA. SÃO PAULO: CAEM/IME-USP, 2004. (ENSINO FUNDAMENTAL, 6).

SEGUNDO A AUTORA, QUANDO OS ESTUDANTES ANALISAM AS REGRAS DO JOGO, DESENVOLVEM CERTAS HABILIDADES QUE OS LEVAM A RELACIONAR ASPECTOS DO JOGO COM CONCEITOS MATEMÁTICOS, O QUE CONTRIBUI PARA A CONSTRUÇÃO DO PENSAMENTO LÓGICO E ESPACIAL.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. *BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR*. BRASÍLIA, DF: MEC, 2018. DISPONÍVEL EM: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. ACESSO EM: 13 ABR. 2021.

NO ENDEREÇO ACIMA, VOCÊ PODE ACESSAR O PDF DA VERSÃO FINAL DA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR, HOMOLOGADA EM 2018.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. SECRETARIA DE ALFABETIZAÇÃO. *PNA* – POLÍTICA NACIONAL DE ALFABETIZAÇÃO. BRASÍLIA, DF: MEC: SEALF, 2019. DISPONÍVEL EM: http://portal.mec.gov.br/images/banners/caderno_pna.pdf. ACESSO EM: 13 ABR. 2013.

ACESSE O PDF DO CADERNO PNA – POLÍTICA NACIONAL DE ALFABETIZAÇÃO, ELABORADO PELO MEC EM 2019.

BROCARDO, JOANA *ET AL. UM PROJECTO CENTRADO NO SENTIDO DO NÚMERO*. LISBOA: APM, 2015. DISPONÍVEL EM: https://www.seiemes/docs/actas/13/Apo3Brocardo.pdf. ACESSO EM: 13 ABR. 2021.

NESSE TEXTO SÃO APRESENTADOS, DE FORMA RESUMIDA, OS DADOS OBTIDOS EM DOIS ESTUDOS DE CASO FOCADOS EM TRÊS ASPECTOS PRINCIPAIS: ORGANIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS COM BASE NAS PRODUÇÕES DOS ESTUDANTES, CARACTERÍSTICAS DAS TAREFAS E PAPEL DO PROFESSOR.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

REFERÊNCIAS

DEHAENE, STANISLAS. *OS NEURÔNIOS DA LEITURA*: COMO A CIÊNCIA EXPLICA A NOSSA CAPACIDADE DE LER. TRADUÇÃO: LEONOR SCLIAR-CABRAL. PORTO ALEGRE: PENSO, 2012.

EM SUA PESQUISA, O AUTOR DESCREVE COMO O SISTEMA DE LINGUAGEM É PROCESSADO E REFORÇA A CAPACIDADE DO CÉREBRO DE SE ADAPTAR.

IFRAH, GEORGES. *OS NÚMEROS*: A HISTÓRIA DE UMA GRANDE INVENÇÃO. 10. ED. SÃO PAULO: GLOBO, 2004.

O LIVRO ABORDA A EVOLUÇÃO DO RACIOCÍNIO HUMANO DESDE A PRÉ-HISTÓRIA, CONTEMPLADO VÁRIAS CIVILIZAÇÕES DA ANTIGUIDADE.

MOLINA, JULIANA *ET AL*. COGNIÇÃO NUMÉRICA DE CRIANÇAS PRÉ-ESCOLARES BRASILEIRAS PELA ZAREKI-K. *TEMAS EM PSICOLOGIA*, RIBEIRÃO PRETO, V. 23, N. 1, P. 123-135, 2015. DISPONÍVEL EM: http://pepsic.bvsalud.org/pdf/tp/v23n1/v23n1a10.pdf. ACESSO EM: 13 ABR. 2021.

O ARTIGO APRESENTA UM ESTUDO INVESTIGATIVO SOBRE A COGNIÇÃO NUMÉRICA EM CRIANÇAS BRASILEIRAS PRÉ-ESCOLARES E DEMONSTRA A VALIDADE DE CONSTRUTO DA ZAREKI-K (BATERIA NEUROPSICOLÓGICA DE AVALIAÇÃO DO TRATAMENTO DOS NÚMEROS E DO CÁLCULO PARA CRIANÇAS PRÉ-ESCOLARES).

PIRES, CÉLIA MARIA CAROLINO; CURI, EDDA; CAMPOS, TÂNIA MARIA MENDONÇA. *ESPAÇO & FORMA*: A CONSTRUÇÃO DE NOÇÕES GEOMÉTRICAS PELAS CRIANÇAS DAS QUATRO SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL. 2. ED. SÃO PAULO: PROEM EDITORA, 2006.

O LIVRO APRESENTA OS RESULTADOS DA PESQUISA QUE LHE DÁ NOME.

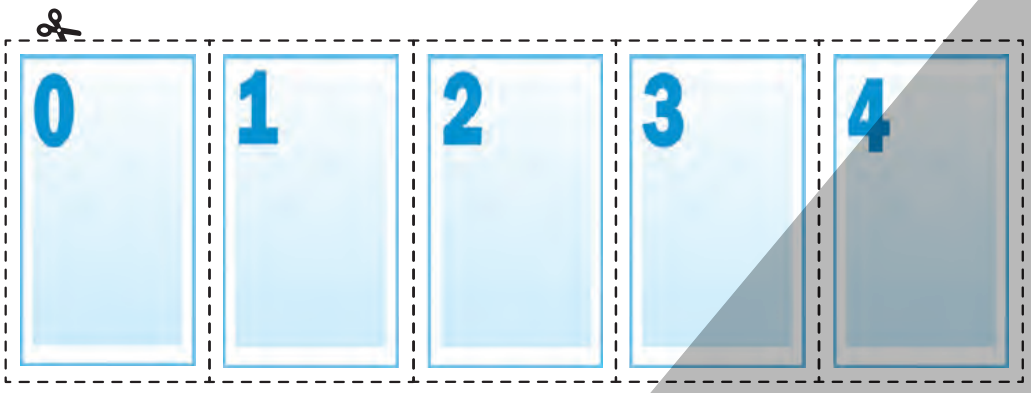
VAN DE WALLE, JOHN A. *MATEMÁTICA NO ENSINO FUNDAMENTAL*: FORMAÇÃO DE PROFESSORES E APLICAÇÃO EM SALA DE AULA. 6. ED. PORTO ALEGRE: ARTMED, 2009.

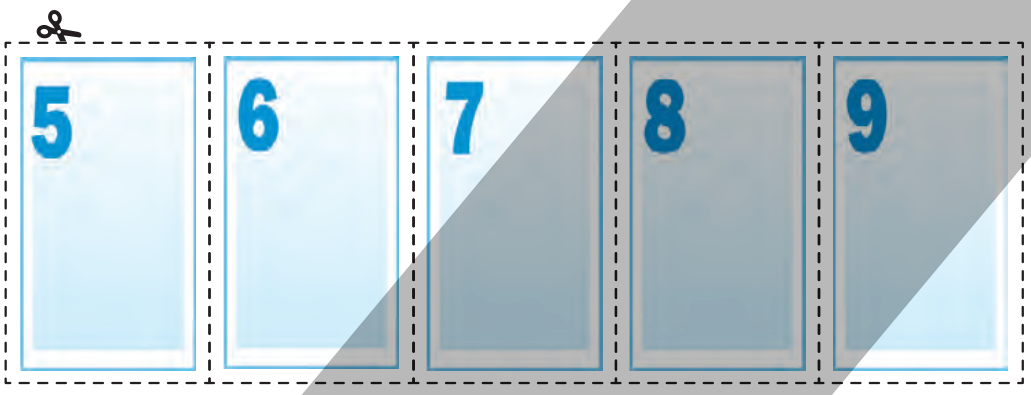
IDEIAS E DISCUSSÕES PARA ESTUDANTES DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA QUE AJUDAM A COMPREENDER A MATEMÁTICA APLICADA EM SALA DE AULA.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

MATERIAL DE APOIO

» UNIDADE 2 - PÁGINA 47



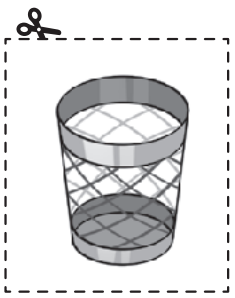


Ilustrações: Lettera Studio

» UNIDADE 3 - PÁGINA 58







Ilustrações: Caio Boracini

RECORTAR

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DA EDITORA DO BRASIL

» **UNIDADE 3 -** PÁGINA 70

BRINCADEIRAS PREFERIDAS		
NOME DA BRINCADEIRA	QUANTIDADE DE ALUNOS	
	COM TRACINHOS	COM NÚMEROS

» **UNIDADE 3 -** PÁGINA 75



MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Ilustrações: Denis Cristo

RECORTAR

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DA EDITORA DO BRASIL

218 DUZENTOS E DEZOITO



Imagens: Banco Central do Brasil

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

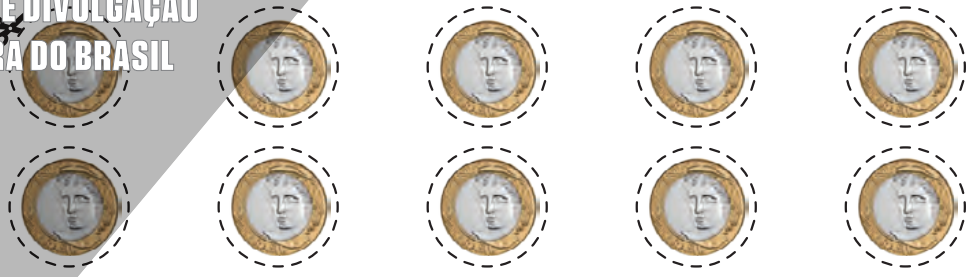


RECORTAR

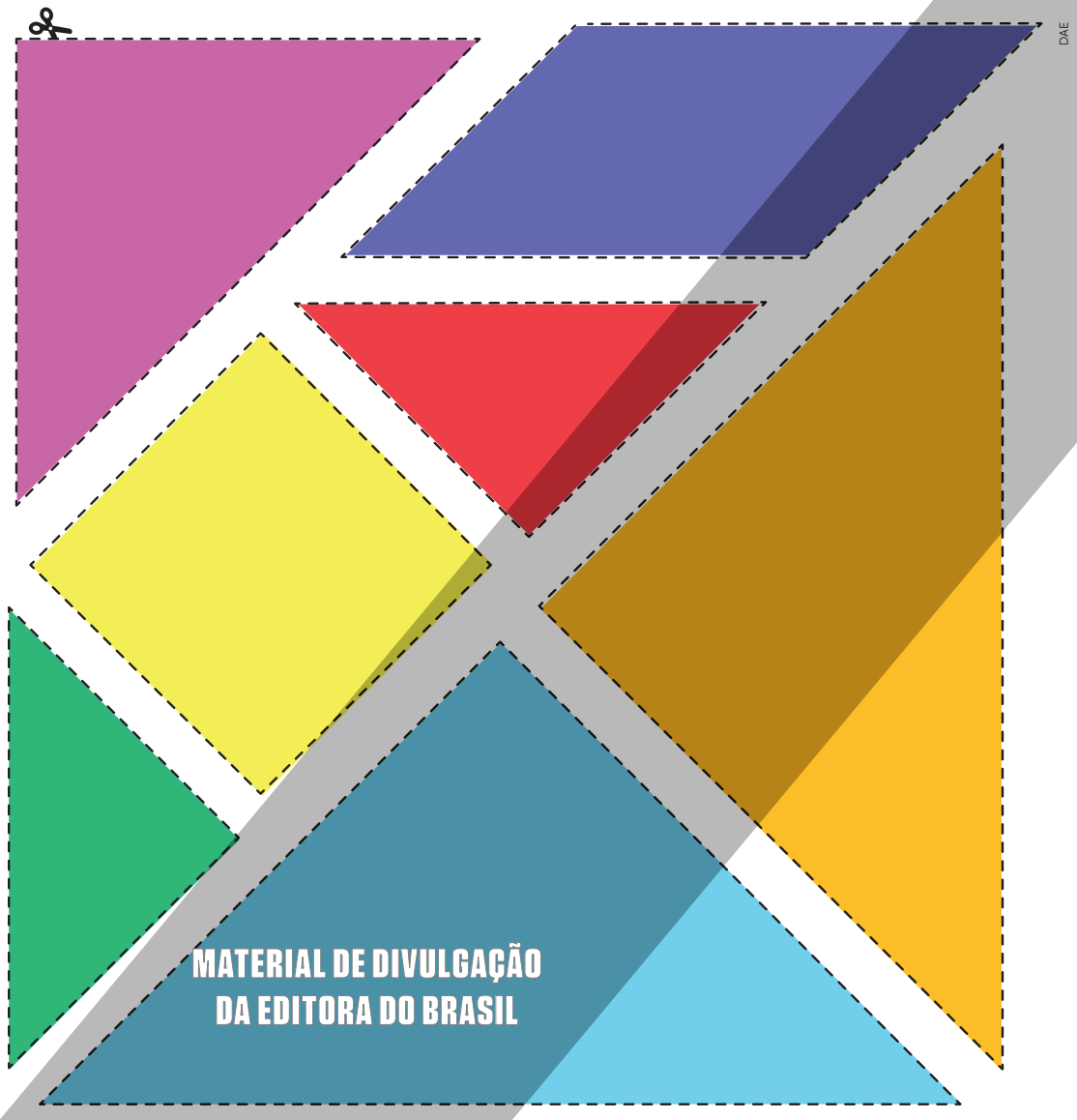


Imagens: Banco Central do Brasil

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL



RECORTAR



D'AE

RECORTAR

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DA EDITORA DO BRASIL

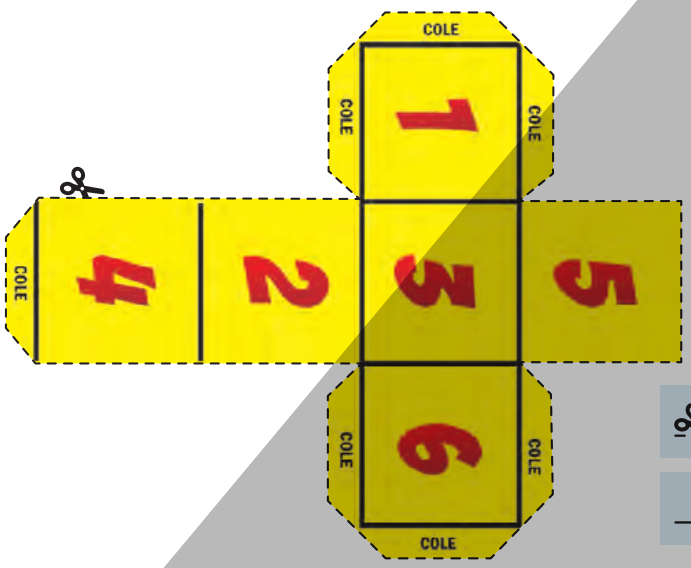
222 DUZENTOS E VINTE E DOIS

» **UNIDADE 6 -** PÁGINA 150

3	15	4	9	18
10	6	8	2	12

15	4	9	18	3
2	12	6	10	8

Ilustrações: Lettera Studio



RECORTAR

DOBRAR

» **UNIDADE 8 -** PÁGINA 194



MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Ilustrações: André Martins

RECORTAR

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DA EDITORA DO BRASIL

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

ISBN 978-65-5817-855-2